

Tempo: nublado. Temperatura: estável. Ventos: de Leste, fracos. Visibilidade: mediana. Máxima: 28,6. Mínima: 17,2. (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116-118 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex: números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Peixoto, 116, grupos 203/204. Telex: 5509 e 2.1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, sl. 1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl. 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Orque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: G8 e E do Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8. Dias úteis e \$15; Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

A FISCAL DE RENDAS — G8 Sandra R. V. de Azevedo, mat. 77.779, perdeu, dia 12 deste mês, em Ipanema, sua carteira funcional. Tel. 228-0918. CERTIFICADO — Gratifica-se bem a quem o devolver ao seu titular, Nerval Alves de Lima, Av. Rio Branco 1566, 1025, tel. 222-1230. CAFE e Bar Rio Verde Ltda., est. 10-10-10, Est. Velha Tijuca, 30-8, extraviou o recibo da declaração Imp. Renda ref. ao exercício 1964. CACHORRO perdido — Desapareceu, dia 14, pela manhã, um cão, raça, de cor, preto e branco, com uma miniatura Pincher preto, com manchas marron, de nome Tupi. Anímal de enorme estimação. Quem encontrar, favor informar para 234-1493. Gratifica-se bem a quem entregá-lo.

DOCUMENTOS — Foi esquecida num taxi VW granat, pertencente a Tijuca-Cafete, uma pasta contendo documentos. Avisar telefone 31-0993 — Marco Antonio, de 12 às 17 horas.

EXTRAVIU-SE o alvará de localização da firma Orlando Falset Lacerda — Inscrição FRR — 75.59900 estabelecida R. Araripe Cordeiro n. 295 — porta.

NO ONIBUS de Cascadura-Lapa em trânsito até P. S. Sampaio, foi esquecida uma pasta contendo e Diário nº 1 da firma Confeitos de Amendoin Kolkin Ltda. Pua Leitura, Dali, 439. Quem encontrar outros documentos e a importância em dinheiro de NCR\$ 100,00. Gratifica-se bem a quem tenha encontrado e referida pasta e entregue no local acima.

PERDI em Ipanema carteira preta, com conteúdo: dinheiro, somente chaves e folas de multa estimação. Favor ligar 227-5890.

PERDEU-SE — Carteira do CREA Sa. Região, número 12.219-D, de propriedade do Engenheiro Julio Alberto Nogueira Teixeira.

PERDEU-SE um livro de ICM da firma Nelson Sousa Espinosa, pede-se quem o achar telefonar para o fone 229-1510.

PERDEU-SE dia 22 mês com documentos lancha Niterói-Rio. Gratifica-se quem encontrar R. Estácio de Sá 447 — Niterói.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se só para arrumar casa de família. — Paga-se muito bem. Rua Francisco Otaviano n. 132 — Tel. ... 227-4565.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referência — Gomes Carneiro, 141, ap. 701 — Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências para casa de pequena família. Av. Alcaide de Paiva, 368, ap. 601 — Leblon.

BABA' — Precisa-se pessoa de responsabilidade para duas crianças, pede-se referências — Rua Martins Ferreira n.º 41, ap. 101, 226-1770.

BABA' — Precisa-se, com prática e referências — São Salvador 29/101 — tel. 245-7979.

BABA' — Precisa-se. Exigência: carteira e referências. Tratar na R. Conde de Bonfim n. 26, ap. 501 — Tijuca.

BABA' — Precisa-se com referências da última casa onde trabalhou. Rua Antenor Rangel, 140 — Tel. 247-4291.

BABA' — ARRUMADEIRA, Precisa-se, com prática e referências, para 2 crianças de 4 e 5 anos. Av. Delfim Moreira 552/301 — Tel. 227-2541.

COPEIRA — Precisa-se pagar-se até NCR\$ 120,00 tendo prática e referências. Tratar Rua Hilário Gouveia 18 apto. 701, Copacabana.

COPEIRA — ARRUMADEIRA, Precisa-se para casal — Exigência: referências e boa aparência. Rua Barata Ribeiro, 673 apto. 402 — Tel. 257-5146.

DOMESTICA — Precisa-se todo serviço pa. casal. Prática e referências. R. Gustavo Sampaio, 211, ap. 1201. Leme.

EMPREGADA — Trabalhar das 13 às 20h30m em pequeno ap. de alugar. — Pessoa trabalhadora e responsável, caprichosa na limpeza, que saiba cozinhar bem e lavar roupa em sua própria casa — NCR\$ 120,00 — Tratar após às 3 h da tarde com referências e documentos na Rua 5 de Junho, 367, ap. 702 — Copacabana.

EMPREGADA com referência, todo serviço — Carlos Góis, 55, ap. 303 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para cuidar de 2 crianças. Ord. NCR\$ 70,00, dorme no local, d. ref. — Tratar sab. e dom. — R. Bourque Macedo, 50/303 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e dois filhos. Salário: NCR\$ 150,00 — Exigência: referências. Rua General Glicério, 174/603, Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para fazer os serviços domésticos em casa de 3 pessoas. NCR\$ 90,00. Rua Agnora Moreira, 78. Andaraí.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar c/ prática de cozinhar, sab. ler e escr. dom. emp. Oitavo andar. Referência: Pessoa responsável e des. pach. Trat. c/ refer. — Rua Santa Clara, 173 — ap. 201.

OS PRINCÍPIOS BÁSICOS



O Ministro da Justiça prega uma conjugação perfeita entre os conceitos novos de poder e liberdade

Gama quer reforma com um Executivo mais forte

O Ministro da Justiça antecipou ontem, em conferência na Escola Superior de Guerra, os itens principais da reforma política. "O poder está principalmente nas urnas e não nas ruas", disse ele, salientando que a reforma constitucional deve corrigir a "irresponsabilidade" do Congresso e fortalecer o Poder Executivo.

Nesse sentido, o professor Gama e Silva considera necessários três processos: a reformulação do Poder Judiciário, com alterações estruturais, a revisão do Poder Legislativo, fixando a responsabilidade dos congressistas, e o reforço do Poder Executivo, com ampliação do poder de

decretos-leis. Referiu-se o Sr. Gama e Silva, como medidas necessárias, a redução do número de parlamentares, disciplina partidária austera, convocação extra do Congresso somente pelo Executivo e dissolução do Congresso "quando necessária".

Segundo o pensamento do Ministro da Justiça, "o fortalecimento do Poder Executivo deve se caracterizar, em linhas gerais, por maior intervenção no processo legislativo e amplitude de sua competência nas questões de estado de sítio e intervenção." Esses princípios são indispensáveis, a seu ver, para conjugar liberdade e poder. (Página 3)

Gláuber ganha prêmio de direção

O filme inglês *If*, que contém violenta crítica ao sistema de ensino público da Grã-Bretanha, conquistou ontem a Palma de Ouro do Festival de Cannes, cabendo ao brasileiro Gláuber Rocha o prêmio de melhor diretor, com seu *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro*.

Jean-Louis Trintignant foi considerado o melhor ator, e a inglesa Vanessa Redgrave a melhor atriz. O melhor curta-metragem foi o romeno *Chant de la Renaissance*. Além da laurea oficial, Gláuber Rocha obteve os prêmios da Confederação Internacional do Cinema de Arte e da União Internacional dos Críticos de Cinema. (Página 9)

Guarda prende colega pensando que era ladrão

Momentos de pânico e tumulto foram vividos ontem no Banco Brasileiro de Desconto, Agência Visconde de Pirajá, quando o guarda Jorge Marcos, da Segurança Bancária, prendeu o também guarda Celso José Ferreira, da mesma organização. O vigilante foi confundido com um assaltante de banco e só escapou de ser linchado pela interferência do gerente.

Na Tijuca, o bando da mulher loura voltou a agir. Desta feita roubaram o Ford Corcel do radialista Mauro Montalvão, locutor da Rádio Nacional, e um posto de gasolina. A loura estava acompanhada de três homens que fugiram em um Volkswagen. A polícia foi mobilizada mas não conseguiu localizar a quadrilha. (Página 16)

Militar bêbado rouba avião na Inglaterra

Intelectualmente embriagado e muito saudosos de sua mulher, o sargento norte-americano Paul Adams Meyer chegou à base aérea onde servia, em Mildenhall, Inglaterra, e roubou um quadrimotor C-130, com o qual decolou em direção à Virgínia.

O aparelho tinha combustível para voar nove horas, mas ninguém na base acreditava que Meyer pudesse controlar sozinho seu complexo instrumental, que requer uma tripulação de cinco membros para pousar normalmente. Caças norte-americanos e ingleses saíram ao encalço do quadrimotor C-130, mas desistiram depois de várias horas de busca; suspeita-se de que o aparelho tenha caído no meio do Atlântico. (Página 2)

Mulher de Barnard pede divórcio

A mulher do cirurgião Christian Barnard instaurou processo de divórcio contra o marido, declarando no Tribunal que este lhe dissera, em março do ano passado, que ao voltar de uma viagem ao exterior se afastaria dela. A Sra. Barnard revelou que o casal chegou a um acordo quanto à custódia dos filhos, que caberia à mãe.

A notícia do divórcio causou enorme sensação em toda a África do Sul, onde Barnard é considerado um herói nacional desde que realizou o primeiro transplante cardíaco do mundo. De passagem ontem pelo Aeroporto de Fiumicino, em Roma, o cirurgião recusou-se a comentar o processo. (Página 9)

Peru expulsa missão militar americana

O Governo do Peru expulsou do país as missões naval, aeronáutica e militar dos Estados Unidos, comunicando a Washington que não receberá o Governador Nelson Rockefeller. A decisão seguiu-se imediatamente à suspensão da venda de equipamentos militares norte-americanos ao Peru, confirmada ontem pelo Departamento de Estado.

Em "comunicado aos cidadãos", o Governo peruano afirmou que não aceitará "ameaças ou sanções que atentem contra a soberania nacional." O Departamento de Estado norte-americano anunciou para a manhã de hoje um pronunciamento a respeito, "depois que a nota peruana for estudada." (Página 2)

OTAN criará flotilha no mar do Norte

Uma flotilha internacional para ser utilizada em casos de "emergência política" será criada em breve pela Organização do Tratado do Atlântico Norte, que pretende com a medida suprir a ausência da 7.ª Frota dos Estados Unidos em determinadas áreas.

Os planos finais para a criação da nova força naval serão aprovados na próxima quarta-feira pelo Comitê de Planejamento da Defesa da Organização.

União Soviética e China marcaram para 18 de junho o reinício de negociações sobre a navegação dos rios fronteiriços, que deu motivo aos tiroteios entre soldados dos dois países. (Página 11)

Apolo-10 liga motor hoje e inicia viagem de volta

Os cosmonautas norte-americanos iniciam hoje a viagem de regresso à Terra. As 7h09m, no lado oculto da Lua, será disparado o motor principal da Apollo-10; a primeira correção de trajetória está prevista para três horas mais tarde.

Ontem os cosmonautas informaram ao Centro Espacial de Houston que não puderam filmar a superfície da Lua durante o voo rasante do módulo lunar — fato que determina o fracasso parcial da missão. Stafford e Cernan só conseguiram tirar algumas fotos no início do voo do módulo lunar, pois logo depois as duas câmeras, fotográfica e filmadora, deixaram de funcionar.

O pessoal de terra ficou desiludido quando soube que apenas algumas fotografias serão o resultado concreto da viagem sem precedente até a 15 quilômetros da Lua. Até o momento, no entanto, as autoridades de Cabo Kennedy não emitiram qualquer nota oficial sobre uma possível modificação no programa espacial dos Estados Unidos.

O Departamento Médico do Centro Espacial de Houston revelou ontem que a pulsação de Eugene Cernan — normalmente de 60 batidas por minuto — se elevou a 129 quando o módulo lunar da Apollo-10 sacudiu-se violentamente no espaço, desgobernado. (Página 8)

Banhista torna difícil atêrro em Copacabana

O principal problema das obras de alargamento da Avenida Atlântica será a interdição parcial da praia de Copacabana, onde haverá regiões provisórias de áreas movediças. Os técnicos da Sursan temem que os banhistas não respeitem a proibição e não saibam determinar quanto tempo ela durará.

As obras de dragagem serão realizadas em função da capacidade energética das ondas do mar e, por isso, não terão prazo estabelecido para a conclusão. As regiões de áreas movediças surgirão com a retirada de areia, para o atêrro, da região mais distante e profunda da praia, e que será trazida para a linha de maré baixa. (Página 5)

Sub-Reitores da UFRJ pedem exoneração

O Reitor da UFRJ, Sr. Moniz de Aragão, garantiu que até terça-feira se pronunciaria sobre o pedido de exoneração de cinco Sub-Reitores, do prefeito da Cidade Universitária e do diretor do Escritório Técnico, mas o Ministro Interino da Educação disse que desconhecia o assunto, oficialmente.

O Sr. Favorino Mércio recebeu ontem o Reitor Moniz de Aragão, e, após o encontro, disse que foram abordados somente os problemas de verbas para a UFRJ, e que "tudo ia muito bem." Em nota oficial, a Reitoria da UFRJ agradeceu aos demissionários o gesto de deixar "às autoridades superiores plena liberdade para adotar as providências aconselhadas pelo momento difícil que a Universidade atravessa." (Pág. 16)

Argentina impõe pena de morte para deter rebelião

O assassinato de soldado ou policial encarregado da segurança pública na Argentina será punido com a morte. Abolida em 1916, a pena capital volta a vigorar na Argentina por ordem do comandante do II Exército, General Roberto Aníbal Fonseca, que assumiu há dois dias o controle da cidade de Rosario.

A decisão foi tomada após o êxito da greve operária de apoio aos estudantes — ordenada aos trabalhadores de Rosario (800 mil habitantes) e Santa Fé (280 mil) pelas duas CGTs, "a da Oposição e a dialoguista." Os líderes sindicais prepararam a decretação de uma greve geral de âmbito nacional, nas próximas horas.

A cidade de Rosario — principal foco de rebelião contra o Governo de Onganía — amanheceu ontem sob controle das Forças Armadas, mas os estudantes não fizeram protestos de rua. Alguns comerciantes abriram suas lojas, no entanto a ausência de empregados e compradores os obrigaram a fechá-las logo depois.

Em Buenos Aires, o Presidente Juan Carlos Onganía convocou uma reunião do Ministério para

analisar a crise provocada pelos distúrbios e que — segundo o jornal *La Prensa* — ameaça a unidade do Governo.

Na Venezuela, os estudantes saíram às ruas de Caracas em protesto contra a morte de um colega, durante choques ocorridos entre direitistas e esquerdistas, na véspera, com intervenção da polícia.

Tentando reprimir as manifestações, o Ministro do Interior venezuelano, Lorenzo Fernández, suspendeu as aulas em todas as escolas secundárias da capital. O Presidente Rafael Caldera reuniu seus assessores para a adoção de medidas de segurança, na primeira crise enfrentada pelo Governo democrata cristão empossado no início deste ano.

Nos Estados Unidos, um estudante e três policiais saíram feridos na luta que ocorreu, na manhã de ontem, entre a polícia e alunos negros da Universidade de Agricultura de Greensboro. Quinhentos guardas expulsaram os estudantes que haviam ocupado a escola na véspera. (Página 2)



Os estudantes da Universidade de Caracas chegaram ao auge de suas divergências com a troca de tiros

EMPREGADA com referência, todo serviço — Carlos Góis, 55, ap. 303 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para cuidar de 2 crianças. Ord. NCR\$ 70,00, dorme no local, d. ref. — Tratar sab. e dom. — R. Bourque Macedo, 50/303 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e dois filhos. Salário: NCR\$ 150,00 — Exigência: referências. Rua General Glicério, 174/603, Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para fazer os serviços domésticos em casa de 3 pessoas. NCR\$ 90,00. Rua Agnora Moreira, 78. Andaraí.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar c/ prática de cozinhar, sab. ler e escr. dom. emp. Oitavo andar. Referência: Pessoa responsável e des. pach. Trat. c/ refer. — Rua Santa Clara, 173 — ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se, com prática e referências — Gomes Carneiro, 141, ap. 701 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se com prática e referências para casa de pequena família. Av. Alcaide de Paiva, 368, ap. 601 — Leblon.

BABA' — Precisa-se pessoa de responsabilidade para duas crianças, pede-se referências — Rua Martins Ferreira n.º 41, ap. 101, 226-1770.

BABA' — Precisa-se, com prática e referências — São Salvador 29/101 — tel. 245-7979.

BABA' — Precisa-se. Exigência: carteira e referências. Tratar na R. Conde de Bonfim n. 26, ap. 501 — Tijuca.

BABA' — Precisa-se com referências da última casa onde trabalhou. Rua Antenor Rangel, 140 — Tel. 247-4291.

BABA' — ARRUMADEIRA, Precisa-se, com prática e referências, para 2 crianças de 4 e 5 anos. Av. Delfim Moreira 552/301 — Tel. 227-2541.

COPEIRA — Precisa-se pagar-se até NCR\$ 120,00 tendo prática e referências. Tratar Rua Hilário Gouveia 18 apto. 701, Copacabana.

COPEIRA — ARRUMADEIRA, Precisa-se para casal — Exigência: referências e boa aparência. Rua Barata Ribeiro, 673 apto. 402 — Tel. 257-5146.

DOMESTICA — Precisa-se todo serviço pa. casal. Prática e referências. R. Gustavo Sampaio, 211, ap. 1201. Leme.

EMPREGADA — Trabalhar das 13 às 20h30m em pequeno ap. de alugar. — Pessoa trabalhadora e responsável, caprichosa na limpeza, que saiba cozinhar bem e lavar roupa em sua própria casa — NCR\$ 120,00 — Tratar após às 3 h da tarde com referências e documentos na Rua 5 de Junho, 367, ap. 702 — Copacabana.

EMPREGADA com referência, todo serviço — Carlos Góis, 55, ap. 303 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para cuidar de 2 crianças. Ord. NCR\$ 70,00, dorme no local, d. ref. — Tratar sab. e dom. — R. Bourque Macedo, 50/303 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e dois filhos. Salário: NCR\$ 150,00 — Exigência: referências. Rua General Glicério, 174/603, Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para fazer os serviços domésticos em casa de 3 pessoas. NCR\$ 90,00. Rua Agnora Moreira, 78. Andaraí.

EMPREGADA — Precisa-se, com prática e referências — Gomes Carneiro, 141, ap. 701 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se com prática e referências para casa de pequena família. Av. Alcaide de Paiva, 368, ap. 601 — Leblon.

BABA' — Precisa-se pessoa de responsabilidade para duas crianças, pede-se referências — Rua Martins Ferreira n.º 41, ap. 101, 226-1770.

BABA' — Precisa-se, com prática e referências — São Salvador 29/101 — tel. 245-7979.

BABA' — Precisa-se. Exigência: carteira e referências. Tratar na R. Conde de Bonfim n. 26, ap. 501 — Tijuca.

BABA' — Precisa-se com referências da última casa onde trabalhou. Rua Antenor Rangel, 140 — Tel. 247-4291.

BABA' — ARRUMADEIRA, Precisa-se, com prática e referências, para 2 crianças de 4 e 5 anos. Av. Delfim Moreira 552/301 — Tel. 227-2541.

COPEIRA — Precisa-se pagar-se até NCR\$ 120,00 tendo prática e referências. Tratar Rua Hilário Gouveia 18 apto. 701, Copacabana.

COPEIRA — ARRUMADEIRA, Precisa-se para casal — Exigência: referências e boa aparência. Rua Barata Ribeiro, 673 apto. 402 — Tel. 257-5146.

DOMESTICA — Precisa-se todo serviço pa. casal. Prática e referências. R. Gustavo Sampaio, 211, ap. 1201. Leme.

EMPREGADA — Trabalhar das 13 às 20h30m em pequeno ap. de alugar. — Pessoa trabalhadora e responsável, caprichosa na limpeza, que saiba cozinhar bem e lavar roupa em sua própria casa — NCR\$ 120,00 — Tratar após às 3 h da tarde com referências e documentos na Rua 5 de Junho, 367, ap. 702 — Copacabana.

EMPREGADA com referência, todo serviço — Carlos Góis, 55, ap. 303 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para cuidar de 2 crianças. Ord. NCR\$ 70,00, dorme no local, d. ref. — Tratar sab. e dom. — R. Bourque Macedo, 50/303 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e dois filhos. Salário: NCR\$ 150,00 — Exigência: referências. Rua General Glicério, 174/603, Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para fazer os serviços domésticos em casa de 3 pessoas. NCR\$ 90,00. Rua Agnora Moreira, 78. Andaraí.

EMPREGADA — Precisa-se, com prática e referências — Gomes Carneiro, 141, ap. 701 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se com prática e referências para casa de pequena família. Av. Alcaide de Paiva, 368, ap. 601 — Leblon.

BABA' — Precisa-se pessoa de responsabilidade para duas crianças, pede-se referências — Rua Martins Ferreira n.º 41, ap. 101, 226-1770.

BABA' — Precisa-se, com prática e referências — São Salvador 29/101 — tel. 245-7979.

BABA' — Precisa-se. Exigência: carteira e referências. Tratar na R. Conde de Bonfim n. 26, ap. 501 — Tijuca.

BABA' — Precisa-se com referências da última casa onde trabalhou. Rua Antenor Rangel, 140 — Tel. 247-4291.

BABA' — ARRUMADEIRA, Precisa-se, com prática e referências, para 2 crianças de 4 e 5 anos. Av. Delfim Moreira 552/301 — Tel. 227-2541.

COPEIRA — Precisa-se pagar-se até NCR\$ 120,00 tendo prática e referências. Tratar Rua Hilário Gouveia 18 apto. 701, Copacabana.

COPEIRA — ARRUMADEIRA, Precisa-se para casal — Exigência: referências e boa aparência. Rua Barata Ribeiro, 673 apto. 402 — Tel. 257-5146.

DOMESTICA — Precisa-se todo serviço pa. casal. Prática e referências. R. Gustavo Sampaio, 211, ap. 1201. Leme.

EMPREGADA — Trabalhar das 13 às 20h30m em pequeno ap. de alugar. — Pessoa trabalhadora e responsável, caprichosa na limpeza, que saiba cozinhar bem e lavar roupa em sua própria casa — NCR\$ 120,00 — Tratar após às 3 h da tarde com referências e documentos na Rua 5 de Junho, 367, ap. 702 — Copacabana.

EMPREGADA com referência, todo serviço — Carlos Góis, 55, ap. 303 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para cuidar de 2 crianças. Ord. NCR\$ 70,00, dorme no local, d. ref. — Tratar sab. e dom. — R. Bourque Macedo, 50/303 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e dois filhos. Salário: NCR\$ 150,00 — Exigência: referências. Rua General Glicério, 174/603, Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para fazer os serviços domésticos em casa de 3 pessoas. NCR\$ 90,00. Rua Agnora Moreira, 78. Andaraí.

EMPREGADA — Precisa-se, com prática e referências — Gomes Carneiro, 141, ap. 701 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se com prática e referências para casa de pequena família. Av. Alcaide de Paiva, 368, ap. 601 — Leblon.

BABA' — Precisa-se pessoa de responsabilidade para duas crianças, pede-se referências — Rua Martins Ferreira n.º 41, ap. 101, 226-1770.

BABA' — Precisa-se, com prática e referências — São Salvador 29/101 — tel. 245-7979.

BABA' — Precisa-se. Exigência: carteira e referências. Tratar na R. Conde de Bonfim n. 26, ap. 501 — Tijuca.

BABA' — Precisa-se com referências da última casa onde trabalhou. Rua Antenor Rangel, 140 — Tel. 247-4291.

BABA' — ARRUMADEIRA, Precisa-se, com prática e referências, para 2 crianças de 4 e 5 anos. Av. Delfim Moreira 552/301 — Tel. 227-2541.

COPEIRA — Precisa-se pagar-se até NCR\$ 120,00 tendo prática e referências. Tratar Rua Hilário Gouveia 18 apto. 701, Copacabana.

COPEIRA — ARRUMADEIRA, Precisa-se para casal — Exigência: referências e boa aparência. Rua Barata Ribeiro, 673 apto. 402 — Tel. 257-5146.

DOMESTICA — Precisa-se todo serviço pa. casal. Prática e referências. R. Gustavo Sampaio, 211, ap. 1201. Leme.

EMPREGADA — Trabalhar das 13 às 20h30m em pequeno ap. de alugar. — Pessoa trabalhadora e responsável, caprichosa na limpeza, que saiba cozinhar bem e lavar roupa em sua própria casa — NCR\$ 120,00 — Tratar após às 3 h da tarde com referências e documentos na Rua 5 de Junho, 367, ap. 702 — Copacabana.

EMPREGADA com referência, todo serviço — Carlos Góis, 55, ap. 303 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para cuidar de 2 crianças. Ord. NCR\$ 70,00, dorme no local, d. ref. — Tratar sab. e dom. — R. Bourque Macedo, 50/303 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e dois filhos. Salário: NCR\$ 150,00 — Exigência: referências. Rua General Glicério, 174/603, Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para fazer os serviços domésticos em casa de 3 pessoas. NCR\$ 90,00. Rua Agnora Moreira, 78. Andaraí.

EMPREGADA — Precisa-se, com prática e referências — Gomes Carneiro, 141, ap. 701 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se com prática e referências para casa de pequena família. Av. Alcaide de Paiva, 368, ap. 601 — Leblon.

BABA' — Precisa-se pessoa de responsabilidade para duas crianças, pede-se referências — Rua Martins Ferreira n.º 41, ap. 101, 226-1770.

BABA' — Precisa-se, com prática e referências — São Salvador 29/101 — tel. 245-7979.

BABA' — Precisa-se. Exigência: carteira e referências. Tratar na R. Conde de Bonfim n. 26, ap. 501 — Tijuca.

BABA' — Precisa-se com referências da última casa onde trabalhou. Rua Antenor Rangel, 140 — Tel. 247-4291.

BABA' — ARRUMADEIRA, Precisa-se, com prática e referências, para 2 crianças de 4 e 5 anos. Av. Delfim Moreira 552/301 — Tel. 227-2541.

COPEIRA — Precisa-se pagar-se até NCR\$ 120,00 tendo prática e referências. Tratar Rua Hilário Gouveia 18 apto. 701, Copacabana.

COPEIRA — ARRUMADEIRA, Precisa-se para casal — Exigência: referências e boa aparência. Rua Barata Ribeiro, 673 apto. 402 — Tel. 257-5146.

DOMESTICA — Precisa-se todo serviço pa. casal. Prática e referências. R. Gustavo Sampaio, 211, ap. 1201. Leme.

EMPREGADA — Trabalhar das 13 às 20h30m em pequeno ap. de alugar. — Pessoa trabalhadora e responsável, caprichosa na limpeza, que saiba cozinhar bem e lavar roupa em sua própria casa — NCR\$ 120,00 — Tratar após às 3 h da tarde com referências e documentos na Rua 5 de Junho, 367, ap. 702 — Copacabana.

EMPREGADA com referência, todo serviço — Carlos Góis, 55, ap. 303 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para cuidar de 2 crianças. Ord. NCR\$ 70,00, dorme no local, d. ref. — Tratar sab. e dom. — R. Bourque Macedo, 50/303 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e dois filhos. Salário: NCR\$ 150,00 — Exigência: referências. Rua General Glicério, 174/603, Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para fazer os serviços domésticos em casa de 3 pessoas. NCR\$ 90,00. Rua Agnora Moreira, 78. Andaraí.

EMPREGADA — Precisa-se, com prática e referências — Gomes Carneiro, 141, ap. 701 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se com prática e referências para casa de pequena família. Av. Alcaide de Paiva, 368, ap. 601 — Leblon.

BABA' — Precisa-se pessoa de responsabilidade para duas crianças, pede-se referências — Rua Martins Ferreira n.º 41, ap. 101, 226-1770.

BABA' — Precisa-se, com prática e referências — São Salvador 29/101 — tel. 245-7979.

BABA' — Precisa-se. Exigência: carteira e referências. Tratar na R. Conde de Bonfim n. 26, ap. 501 — Tijuca.

BABA' — Precisa-se com referências da última casa onde trabalhou. Rua Antenor Rangel, 140 — Tel. 247-4291.

BABA' — ARRUMADEIRA, Precisa-se, com prática e referências, para 2 crianças de 4 e 5 anos. Av. Delfim Moreira 552/301 — Tel. 227-2541.

COPEIRA — Precisa-se pagar-se até NCR\$ 120,00 tendo prática e referências. Tratar Rua Hilário Gouveia 18 apto. 701, Copacabana.

COPEIRA — ARRUMADEIRA, Precisa-se para casal — Exigência: referências e boa aparência. Rua Barata Ribeiro, 673 apto. 402 — Tel. 257-5146.

DOMESTICA — Precisa-se todo serviço pa. casal. Prática e referências. R. Gustavo Sampaio, 211, ap. 1201. Leme.

EMPREGADA — Trabalhar das 13 às 20h30m em pequeno ap. de alugar. — Pessoa trabalhadora e responsável, caprichosa na limpeza, que saiba cozinhar bem e lavar roupa em sua própria casa — NCR\$ 120,00 — Tratar após às 3 h da tarde com referências e documentos na Rua 5 de Junho, 367, ap. 702 — Copacabana.

EMPREGADA com referência, todo serviço — Carlos Góis, 55, ap. 303 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para cuidar de 2 crianças. Ord. NCR\$ 70,00, dorme no local, d. ref. — Tratar sab. e dom. — R. Bourque Macedo, 50/303 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e dois filhos. Salário: NCR\$ 150,00 — Exigência: referências. Rua General

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex: números 474 e 478 — Curitiba: São Paulo — Av. São Luís 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, S. S. Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 42-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 2.º and., Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amador de Oliveira, 116, grupo 703/704. Tel. 5509 e 2-1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros 915, 4.º andar. Tel. 47-5566. Salvador — Rua Chile 22 al. 1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, al. 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: SP e E. do Rio: Dias úteis: NC\$ 0,30; Sáb. e Dom.: NC\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NC\$ 0,40; Domingos: NC\$ 0,50; DI. Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: NC\$ 0,60. Estado do Sul: Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: NC\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: NC\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NC\$ 0,70; Domingos: NC\$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingos: 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NC\$ 70,00; Semestre: NC\$ 36,00; Trimestre: NC\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NC\$ 50,00; Trimestre: NC\$ 25,00 — Exterior: Alemanha: Anual: EUA: Mensal: US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina: PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai: \$8; Dias úteis: \$15; Domingos: Chile, Dias úteis: \$30; Escudos: Domingos, 2/70 escudos.

BRASILIA

Os filhos de tuberculosos serão, a partir de agora, desde que seus pais consentam, recolhidos a uma instituição recém-fundada, a Casa do Pequeno Polegar, que terá numa criança de três meses o seu mais novo interno. O Serviço Social da Prefeitura é que se incumbirá de selecionar, entre os mais necessitados filhos de pais tuberculosos, as 40 crianças, de ambos os sexos, que irão ser internadas na instituição.

ESTADO DO RIO

Poi aberta em Niterói a Campanha contra a Cegueira, podendo os interessados fazerem testes de acuidade visual, gratuitamente, no Centro de Saúde São Lourenço. Médicos estarão de plantão e as pessoas que, comprovadamente, não tiverem recursos, nem forem beneficiadas pelo INPS, a partir do teste, poderão receber um tratamento prolongado e, inclusive, óculos. Ao abrir a campanha, o Secretário de Saúde, Sr. Armando de Sá Couto, anunciou que o orçamento estadual do próximo ano terá uma verba específica de NC\$ 250 mil, destinada à criação do Instituto de Oftalmologia e Prevenção da Cegueira. A campanha é uma promoção do Lions Clube Niterói-Fonseca.

Dois caminhões distribuidores de leite foram apreendidos em Duque de Caxias e seus motoristas autuados pela venda majorada do produto, que estava sendo pago pelos comerciantes ao preço de NC\$ 0,40. Os caminhões pertenciam à Sociedade de Laticínios União Ltda. e adquiriram o leite na Cooperativa Agropecuária de Resende (Leite Agulhas Negras) e Cooperativa dos Produtores de Leite Benfiza (Leite Vigor). Os motoristas autuados prestaram depoimento em cartório e um deles, Severino José da Silva, trabalhava na firma como biscoiteiro, mas fazia a folga de outros motoristas, sem, contudo, ser registrado como empregado.

A Secretaria de Assistência Social do Estado do Rio vai iniciar, dentro de 30 dias, a remoção dos favelados do Moinho Atlântico, levando-os para as unidades residenciais no Jardim Catarina, em São Gonçalo. As 153 famílias serão selecionadas, de acordo com um levantamento sócio-econômico realizado, no local, por técnicos da Secretaria de Assistência Social. Das 80 casas que a Secretaria contratou a uma firma particular, 20 vão ficar prontas até o fim do mês e as outras serão entregues até o final de julho.

ALAGOAS

Os dois primeiros ginásios orientados para o trabalho, em Alagoas, serão instalados dia 31, em Maceió, prevendo-se para o próximo ano a criação de mais oito unidades do mesmo tipo, nas principais cidades do interior do Estado. Os dois primeiros ginásios funcionarão nos Colégios Princesa Isabel e Rui Palmeira, segundo informou a Secretária de Educação. O coordenador-geral dos Ginásios Orientados para o Trabalho — GOT — Sr. Abelardo Cardoso, adiantou que a formação de professores especializados terá início no dia 2 de junho.

O Gabinete Civil do Governo Alagoano entregou ao Secretário de Educação, Sr. José de Melo Gomes, minuta do decreto criando a Fundação de Televisão Educativa. O decreto, segundo se informou, será assinado muito em breve, tendo o Governador Lamenha Filho declarado que a TV Educativa de Alagoas é integrante da estratégia go-

OS PRINCÍPIOS BÁSICOS



O Ministro da Justiça prega uma conjugação perfeita entre os conceitos novos de poder e liberdade

Gama quer reforma com um Executivo mais forte

O Ministro da Justiça antecipou ontem, em conferência na Escola Superior de Guerra, os itens principais da reforma política. "O poder está principalmente nas urnas e não nas ruas", disse ele, salientando que a reforma constitucional deve corrigir a "irresponsabilidade" do Congresso e fortalecer o Poder Executivo.

Nesse sentido, o professor Gama e Silva considera necessários três processos: a reformulação do Poder Judiciário, com alterações estruturais, a revisão do Poder Legislativo, fixando a responsabilidade dos congressistas, e o reforço do Poder Executivo, com ampliação do poder de

decretos-leis. Referiu-se o Sr. Gama e Silva, como medidas necessárias, a redução do número de parlamentares, disciplina partidária austera, convocação extra do Congresso somente pelo Executivo e dissolução do Congresso "quando necessária".

Segundo o pensamento do Ministro da Justiça, "o fortalecimento do Poder Executivo deve se caracterizar, em linhas gerais, por maior intervenção no processo legislativo e amplitude de sua competência nas questões de estado de sítio e intervenção." Esses princípios são indispensáveis, a seu ver, para conjugar liberdade e poder. (Página 3)

Guarda prende colega pensando que era ladrão

Momentos de pânico e tumulto foram vividos ontem no Banco Brasileiro de Descontos, Agência Visconde de Pirajá, quando o guarda Jorge Marcos, da Segurança Bancária, prendeu o também guarda Celso José Ferreira, da mesma organização. O vigilante foi confundido com um assaltante de banco e só escapou de ser linchado pela interferência do gerente.

Na Tijuca, o bando da mulher loura voltou a agir. Desta feita roubaram o Ford Carcel do radialista Mauro Montalvão, locutor da Rádio Nacional, e um posto de gasolina. A loura estava acompanhada de três homens que fugiram em um Volkswagen. A polícia foi mobilizada mas não conseguiu localizar a quadrilha. (Página 16)

O ÚLTIMO ARGUMENTO



Os estudantes da Universidade de Caracas chegaram ao auge de suas divergências com a troca de tiros

CEARÁ

Na Secretaria de Cultura, foi realizada uma reunião da comissão designada pelo Instituto do

PERNAMBUCO

O Sindicato Rural do Município de Ipojuca solicitou ao delegado regional do Trabalho sua inter-

MINAS GERAIS

O jogador Dito re-

Peru expulsa missão militar americana

O Governo do Peru expulsou do país as missões naval, aeronáutica e militar dos Estados Unidos, comunicando a Washington que não receberá o Governador Nelson Rockefeller. A decisão seguiu-se imediatamente à suspensão da venda de equipamentos militares norte-americanos ao Peru, confirmada ontem pelo Departamento de Estado.

Em "comunicado aos cidadãos", o Governo peruano afirmou que não aceitará "ameaças ou sanções que atentem contra a soberania nacional." O Departamento de Estado norte-americano anunciou para a manhã de hoje um pronunciamento a respeito, "depois que a nota peruana for estudada." (Página 2)

OTAN criará flotilha no mar do Norte

Uma flotilha internacional para ser utilizada em casos de "emergência política" será criada em breve pela Organização do Tratado do Atlântico Norte, que pretende com a medida suprir a ausência da 7.ª Frota dos Estados Unidos em determinadas áreas.

Os planos finais para a criação da nova força naval serão aprovados na próxima quarta-feira pelo Comitê de Planificação da Defesa da Organização.

União Soviética e China marcaram para 18 de junho o reinício de negociações sobre a navegação dos rios fronteiriços, que deu motivo aos tiroteios entre soldados dos dois países. (Página 11)

Gláuber ganha prêmio de direção

O filme inglês If, que contém violenta crítica ao sistema de ensino público da Grã-Bretanha, conquistou ontem a Palma de Ouro do Festival de Cannes, cabendo ao brasileiro Gláuber Rocha o prêmio de melhor diretor, com seu O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro.

Jean-Louis Trintignant foi considerado o melhor ator, e a inglesa Vanessa Redgrave a melhor atriz. O melhor curta-metragem foi o romeno Chant de la Renaissance. Além da laurea oficial, Gláuber Rocha obteve os prêmios da Confederação Internacional do Cinema de Arte e da União Internacional dos Críticos de Cinema. (Página 9)

Apolo-10 liga motor hoje e inicia viagem de volta

Os cosmonautas norte-americanos iniciam hoje a viagem de regresso à Terra. As 7h09m, no lado oculto da Lua, será disparado o motor principal da Apollo-10; a primeira correção de trajetória está prevista para três horas mais tarde.

Ontem os cosmonautas informaram ao Centro Espacial de Houston que não puderam filmar a superfície da Lua durante o voo rasant do módulo lunar — fato que determina o fracasso parcial da missão. Stafford e Cernan só conseguiram tirar algumas fotos no início do voo do módulo lunar, pois logo depois as duas câmaras, fotográfica e filmadora, deixaram de funcionar,

O pessoal de terra ficou desiludido quando soube que apenas algumas fotografias serão o resultado concreto da viagem sem precedente até a 15 quilômetros da Lua. Até o momento, no entanto, as autoridades de Cabo Kennedy não emitiram qualquer nota oficial sobre uma possível modificação no programa espacial dos Estados Unidos.

O Departamento Médico do Centro Espacial de Houston revelou ontem que a pulsação de Eugene Cernan — normalmente de 60 batidas por minuto — se elevou a 129 quando o módulo lunar da Apollo-10 sacudiu-se violentamente no espaço, desgovernado. (Página 8)

Banhista torna difícil atêrro em Copacabana

O principal problema das obras de alargamento da Avenida Atlântica será a interdição parcial da praia de Copacabana, onde haverá regiões provisórias de areias movediças. Os técnicos da Suran temem que os banhistas não respeitem a proibição e não sabem determinar quanto tempo ela durará.

As obras de dragagem serão realizadas em função da capacidade energética das ondas do mar e, por isso, não terão prazo estabelecido para a conclusão. As regiões de areias movediças surgirão com a retirada de areia, para o atêrro, da região mais distante e profunda da praia, e que será trazida para a linha de maré baixa. (Página 5)

Sub-Reitores da UFRJ pedem exoneração

O Reitor da UFRJ, Sr. Moniz de Aragão, garantiu que até terça-feira se pronunciará sobre o pedido de exoneração de cinco Sub-Reitores, do prefeito da Cidade Universitária e do diretor do Escritório Técnico, mas o Ministro Interino da Educação disse que desconhecia o assunto, oficialmente.

O Sr. Favorino Mécio recebeu ontem o Reitor Moniz de Aragão, e, após o encontro, disse que foram abordados somente os problemas de verbas para a UFRJ, e que "tudo ia muito bem." Em nota oficial, a Reitoria da UFRJ agradeceu aos demissionários o gesto de deixar "às autoridades superiores plena liberdade para adotar as providências aconselhadas pelo momento difícil que a Universidade atravessa." (Página 16)

Argentina impõe pena de morte para deter rebelião

O assassinato de soldado ou policial encarregado da segurança pública na Argentina será punido com a morte. Abolida em 1916, a pena capital volta a vigorar na Argentina por ordem do comandante do II Exército, General Roberto Aníbal Fonseca, que assumiu há dois dias o controle da cidade de Rosario.

A decisão foi tomada após o êxito da greve operária de apoio aos estudantes — ordenada aos trabalhadores de Rosario (800 mil habitantes) e Santa Fé (280 mil) pelas duas CGTs, "a da Oposição e a dialoguista." Os líderes sindicais preparam a decretação de uma greve geral de âmbito nacional, nas próximas horas.

A cidade de Rosario — principal foco de rebelião contra o Governo de Onganía — amanheceu ontem sob controle das Forças Armadas, mas os estudantes não fizeram protestos de rua. Alguns comerciantes abriram suas lojas, no entanto a ausência de empregados e compradores os obrigaram a fechá-las logo depois.

Em Buenos Aires, o Presidente Juan Carlos Onganía convocou uma reunião do Ministério para

analisar a crise provocada pelos distúrbios e que — segundo o jornal La Prensa — ameaça a unidade do Governo.

Na Venezuela, os estudantes saíram às ruas de Caracas em protesto contra a morte de um colega, durante choques ocorridos entre direitistas e esquerdistas, na véspera, com intervenção da polícia.

Tentando reprimir as manifestações, o Ministro do Interior venezuelano, Lorenzo Fernández, suspendeu as aulas em todas as escolas secundárias da capital. O Presidente Rafael Caldera reuniu seus assessores para a adoção de medidas de segurança, na primeira crise enfrentada pelo Governo democrata cristão empossado no início deste ano.

Nos Estados Unidos, um estudante e três policiais saíram feridos na luta que ocorreu, na manhã de ontem, entre a polícia e alunos negros da Universidade de Agricultura de Greensboro. Quinhentos guardas expulsaram os estudantes que haviam ocupado a escola na véspera. (Página 2)

SÃO PAULO

A produção de feijão, na atual safra, deverá sofrer uma queda de 30%, mas a Sunab, desta vez, não vai importá-lo, liberando as importações para os particulares. A informação foi prestada pelo Chateaubriand, a delegação federal de 80 intelectuais e todos, passando quase de contrato com o Cruzeiro e do Abastecimento, Sr. Enal militares do Instituto de Cravo Peixoto, que visitou o Centro Tecnológico Nacional da França de Alimentos, em Campi-

mas, onde debateu com seu técnico uma solução para o problema de embalagem e estocagem de cereais perecíveis, especialmente o feijão. Após visitas às dependências do Instituto Butantan e ao Museu Assis Chateaubriand, a delegação de 80 intelectuais e todos, passando quase de contrato com o Cruzeiro e do Abastecimento, Sr. Enal militares do Instituto de Cravo Peixoto, que visitou o Centro Tecnológico Nacional da França de Alimentos, em Campi-

Sargento dos EUA rouba um Hércules-130

Londres, Mildenhall, Inglaterra (AFP-AP-UPI-JB) — O sargento Paul Adams Meyer, da Força Aérea norte-americana, roubou ontem de madrugada um gigantesco avião C-130 da base dos Estados Unidos em Mildenhall, na Grã-Bretanha, e desapareceu quando tentava voar de volta à sua mulher, que mora na Virgínia, com os três filhos do casal.

Meyer, de 23 anos de idade, chegara à base quinta-feira à noite completamente bêbado e, numa crise de melancolia, resolveu regressar aos Estados Unidos por sua conta. Incorporado à Força Aérea desde 1963, o sargento serviu no Vietnã e depois foi transferido para a Inglaterra, de onde deveria sair mês que vem para a Virgínia.

BUSCAS

Logo depois que Meyer decolou, ante a surpresa geral do campo, foi iniciada intensa busca com caças norte-americanos e ingleses, sem nenhum resultado prático. A procura foi interrompida ontem e deverá prosseguir hoje.

O C-130 (Hércules) é um gigantesco quadrimotor, movido a turbóhélice, e só decola normalmente com uma tripulação de cinco pessoas, servindo para o transporte de pára-quedistas. Ninguém na base acredita que Meyer consiga aterrar com o aparelho, devido à complexidade de seus instrumentos.

Pouco depois de levantar voo o sargento comunicou-se com a base, pedindo que o pusessem em ligação telefônica com a mulher, o que foi feito. Meyer falou com ela durante algum tempo, interrompendo a conversa para dizer: "Deixe-me só por cinco minutos — tenho dificuldades". Desde então, nenhum outro contato foi feito.

O avião tinha combustível para voar nove horas, mas não se sabe ao certo que rumo tomou. Foi detectado pelos radares franceses de Cherburgo, supondo-se que se dirigia para o Atlântico, onde deve ter caído.

Sirhan é levado para San Quentin

San Quentin, Califórnia (AP-AP-UPI-JB) — Sirhan Bishara Sirhan, assassino de Robert Kennedy, foi levado na madrugada de ontem, em segredo, para a prisão de San Quentin e colocado no pavilhão dos condenados à morte.

Sirhan foi tirado às 3 horas da madrugada de sua prisão no Palácio da Justiça de Los Angeles e transportado por um avião estatal até a prisão da Califórnia.

CÂMARA DE GAS

O imigrante árabe se uniu a outros 77 condenados à morte. Sua cela é a de nº 33, dois andares acima da câmara de gás onde já foram executadas 138 pessoas desde 1938, ano em que se suprimiram os enforcamentos.

O advogado de Sirhan, Grant Cooper, disse que se necessário, iria até à Corte Suprema dos Estados Unidos para salvar a vida de seu cliente.

O assassino de Robert Kennedy foi um dos prisioneiros mais dispendiosos da história. Chegou-se a calcular sua despesa em NC\$ 4.050 mil. O senador Edward Kennedy fez um pedido de clemência pela vida de Sirhan, não atendido pelo juiz Herbert Walker, que se decidiu pela pena de morte. Sirhan foi condenado formalmente a morrer na câmara de gás, quarta-feira, na prisão de San Quentin.

Alemanha Ocidental faz 20 anos

Bonn (UPI-JB) — O vigésimo aniversário da República Federal Alemã, ontem, não foi praticamente comemorado, limitando-se o Chanceler Kurt Georg Kiesinger a pronunciar um discurso pela televisão no qual lastimou que os alemães do Leste "ainda continuam atrás da Cortina de Ferro".

O 23 de maio — dia em que, há vinte anos, entrou em vigor a Constituição do país, após o desastre a que o levou o regime nazista — passou despercebido do povo. "Nunca o nosso povo teve uma Constituição melhor e mais justa do que a atual", afirmou Kiesinger. "Quem quiser criticá-la deve primeiro demonstrar que tem algo melhor a oferecer". O Chanceler concluiu afirmando que "recuperaremos nossa unidade nacional, como Estado, para nosso povo, se para tanto não perdermos nossa vontade."

FUGA EM ROSARIO



Cavaleiros dispersam os manifestantes argentinos que protestavam nas ruas da cidade de Rosario

Governo argentino examina a crise

Buenos Aires (AP-AP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía reuniu ontem o Ministério para analisar os distúrbios estudantis que há mais de uma semana abalam a Argentina e que ganharam ontem a solidariedade ativa dos operários de Rosario e Santa Fé, onde houve paralisação de 90 por cento das atividades normais.

O jornal *La Prensa*, por seu turno, alude a dissensões no Gabinete ministerial argentino quanto à ação do Exército na crise. O Ministro do Interior, Guillermo Bordaberry, teria manifestado desaprovção ao decreto que declarou "zona de emergência" a cidade de Rosario e a colocou sob direta intervenção militar.

GREVE E AGITAÇÃO

Nove das dez Universidades argentinas foram fechadas pelas autoridades. As duas CGTs, a rebelde e a colaboracionista, uniram-se na greve de solidariedade aos estudantes e reduziram a um mínimo as atividades normais de Rosario — com quase 800 mil habitantes, a segunda cidade do país — e Santa Fé — com 280 mil habitantes, a quinta cidade do país — enquanto promovem esforços para uma greve nacional, teoricamente já decretada, mas sem data marcada.

Em Rosario, sob estrito controle militar, os comerciantes abriram as lojas às 7 horas da manhã, mas grande parte dos empregados não comparecem aos locais de trabalho. Havia pouca gente nas ruas, e os raros ônibus que circulavam eram dirigidos

pelos próprios proprietários. O transporte ferroviário foi totalmente paralisado. O General Anibal Fonseca, Governador militar da cidade, advertiu os rosarianos "da existência de grupos de agitadores".

Em Santa Fé, com as ruas completamente desertas e as lojas fechadas "por motivo de segurança", os trabalhadores de transportes coletivos e na distribuição dos produtos das empresas petrolíferas Esso, Shell e YPF (estatal) interromperam o trabalho durante todo o dia. Os serviços postal e ferroviário também foram atingidos.

AS DUAS CORRENTES

Em face da agitação universitária que se propagou por toda a Argentina, desgastando o principal capital político do General Juan Carlos Onganía — a imagem de tranquilidade — o Governo se dividiu em duas correntes: uma liderada pelo Ministro Guillermo Bordaberry, com o apoio de Onganía, que condena a ação da outra, chefiada pelo General Alejandro Lanusse (Ministro da Guerra), durante os distúrbios que já provocaram quatro mortes e 300 feridos, além de centenas de detenções.

Com efeito, a decisão de declarar Rosario "zona de emergência" foi tomada numa reunião de altos chefes militares, sob a presidência de Lanusse, durante a madrugada de quinta-feira, mas só 18 horas após sua implantação é que se deu publicidade à medida.

O Ministro do Interior Guillermo Bordaberry teria expressado seu

repúdio à intervenção direta do Exército na crise, na medida em que esta intervenção prejudica uma estratégia política em gestação desde a tomada do poder por Onganía em 1966 (28 de junho). O projeto revolucionário de Onganía para a Argentina previa três fases: a econômica, a social (ou moral) e a política. Borda, com o apoio de Onganía, discursou na conferência dos Governadores em Alta Gracia (Córdoba), no fim do mês passado, declarando suportes as duas primeiras etapas do processo revolucionário e abrindo a terceira (a política), ao lançar o participacionismo.

ESFORÇO PERDIDO

Para os partidários do participacionismo é necessário o apoio de classes (como a CGT "dialoguista", comandada pelo líder metalúrgico Augusto Vamador) a fim de colocar o sistema em funcionamento. A condução da crise pelas autoridades militares teria o efeito político de alienar esta possível colaboração, fazendo morrer o projeto de participação, criado através dos Conselhos Assesores da Comunidade.

O General Lanusse, e outros militares, não considerariam com bons olhos os planos comunitários de Bordaberry-Onganía, principalmente os contatos com alguns grupos peronistas do setor operário.

Por motivos diferentes, grupos liberais argentinos resistem aos planos de "participacionismo", pois consideram que eles irão "legalizar" a morte definitiva dos

justificada" pelo corpo docente. Os alunos afirmaram que "não houve agressão nem provocação que justificasse a intervenção policial." Em represália, ao meio-dia os jovens saíram em passeata. Quatro automóveis foram incendiados, com pessoas detidas e várias outras ficaram feridas (inclusive a bala) e vitrinas foram apedrejadas. A polícia empregou bombas lacrimogêneas para dispersar os manifestantes, que levantaram barricadas.

NO INTERIOR

Em San Cristóbal, cidade situada nas imediações da fronteira com a Colômbia, sete pessoas saíram feridas de um choque com a polícia. Dois automóveis foram incendiados, e várias lojas apedrejadas.

CERCO EM BERKELEY



Soldados da Guarda Nacional da Califórnia cercam manifestantes

Peru pede a saída das três missões militares dos EUA

Lima (AFP-AP-UPI-JB) — O Governo peruano solicitou oficialmente, ontem, a retirada do país das missões militar, naval e aérea dos Estados Unidos, além de comunicar a Washington que não aceitará a visita do enviado de Nixon, Governador Nelson Rockefeller.

Em "comunicado aos cidadãos", o Governo esclareceu que suas medidas são decorrência da efetivação da suspensão da venda de armas decidida pelos norte-americanos, em represália à nacionalização de jazidas da International Petroleum Company e a detenção de pesqueiros dos EUA.

REAÇÃO

As decisões foram comunicadas pelo Embaixador dos EUA, John Wesley Jones, e pelo Chanceler pe-

ruano, General Edgardo Mercado Jarrin, que conferenciaram durante uma hora. Depois da reunião, Mercado disse aos jornalistas: "Não existem as condições indispensáveis que requer a dignidade nacional para que o Governo receba Rockefeller e converse com ele."

Os estudantes da Universidade de São Marcos, a mais antiga da América Latina, disseram ontem que a visita de Rockefeller seria "um insulto ao Peru" e lembraram o que ocorreu a Nixon, que teve o rosto cuspidos pelos universitários na visita que fez ao país em 1958, quando era Vice-Presidente dos EUA.

O Peru pensa acusar os EUA de agressão econômica ante a ONU e a OEA, segundo um membro da Comissão Peruana para a Defesa do Petróleo Nacional.

Chanceler do Equador critica Rockefeller

Washington, La Paz (AFP-AP-UPI-JB) — O Chanceler do Equador, Rogelio Valdivieso, declarou ontem que, "pelos mesmos motivos que o Peru, receberemos Rockefeller por obrigação", enquanto embaixadores latino-americanos em Washington duvidavam de que a missão do Governador de Nova Iorque atinja os resultados desejados.

Segundo os embaixadores, foi errado os EUA não consultarem os governos latino-americanos sobre a oportunidade desses contatos bilaterais, mormente levando-se em consideração o fato de ter sido convocada reunião da Comissão Espacial Coordenadora Latino-Americana (CECLA), cujos debates multilaterais podem anular a missão Rockefeller.

OPOSIÇÃO

O Congresso Nacional das Universidades da Bolívia

aprovou moção declarando Rockefeller persona non grata ao país, pronunciamento que se soma ao de partidos políticos e organizações sindicais em oposição à visita marcada para 31 do corrente.

Outro documento do Congresso se refere à "agressão norte-americana ao colocar no mercado mundial seus excedentes de estanho", principal produto boliviano de exportação.

O Reitor da Universidade de La Paz, Carlos Terrazas, afirmou que "as Universidades continuarão a luta para romper as cadeias que submetem a Bolívia aos países de poder econômico." O Congresso aprovou resolução pedindo o estabelecimento de relações com todos os países socialistas e marcou para o dia da chegada de Rockefeller "a primeira marcha nacional das juventudes bolivianas antiimperialistas."

Enviados americanos se reúnem no Itamarati

O escalão avançado da Missão Rockefeller esteve reunido no Itamarati, com altos funcionários brasileiros, para fixar o programa da visita de três dias do Governador de Nova Iorque ao Brasil.

O Governador Nelson Rockefeller manterá, apenas, contatos de alto nível (Presidente Costa e Silva, o Chanceler Magalhães Pinto e os Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão), enquanto outros destacados membros de sua comitiva avistar-seão com representantes de órgãos oficiais e setores privados, de tal modo que, embora curta, a estada no Brasil possa apresentar resultados altamente positivos.

VEM OUVIR

Fontes diplomáticas salientam que Rockefeller não vem para colher dados estatísticos. Estes já lhe foram profusamente fornecidos, pelas repartições públicas norte-americanas e as entidades latino-americanas em Washington. Segundo o comentário de um assessor "o Governador já dispõe de tal volume de informações sobre

a América Latina, que daria para encher 23 volumes."

Além do mais, Rockefeller recebeu, antes de iniciar sua visita ao México, um memorando de 53 pontos, preparado por Raúl Prebisch, diretor-geral do Instituto Latino-Americano de Planejamento Econômico e Social, sumarizando as principais reivindicações coletivas latino-americanas diante dos Estados Unidos.

Desta forma, Nelson Rockefeller deseja ouvir o ponto-de-vista dos dirigentes continentais, suas queixas e sugestões, de modo que, ao final da missão, possa apresentar um relatório objetivo ao Presidente Richard Nixon, o qual servirá de base para a formulação da política latino-americana de seu Governo.

Rockefeller deseja, igualmente, manter contato permanente com os setores de informação. Assim é que, ao chegar a Brasília, o Governador fará um pronunciamento e responderá a algumas perguntas dos jornalistas e pretende conceder entrevistas coletivas no Rio e São Paulo, quando falará sobre os contatos mantidos,

Presidente do Uruguai não aceita renúncia de Ministro censurado pelos Senadores

Montevideu (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente do Uruguai, Jorge Pacheco Areco, evitou ontem uma crise política ao não aceitar a renúncia do Ministro da Indústria e do Comércio, Jorge Peirano Facio.

Facio resolvera demitir-se do cargo em face da censura aprovada pelo Senado à política governamental em matéria de carnes e da indústria frigorífica em geral. Segundo a Constituição uruguaia, se a censura for feita por menos de três quintos da Assembléia, o Presidente pode dissolver as Câmaras.

GREVE

A Convenção Nacional de Trabalhadores (CNT), de tendência comunista, decretou ontem uma greve geral de apoio às reivindicações dos operários do setor frigorífico, que estão em greve há 42 dias.

O pessoal dos frigoríficos resolveu ontem transferir seus acampamentos instalados nas proximidades dos locais de trabalho para outros pontos. Os grevistas haviam acampado no bairro dos frigoríficos, o Cerro, e o Governo pediu a transferência pela iminência de choques com a polícia que pretendia desalojá-los.

Jesus Rodríguez Recalde, considerando um dos chefes do Movimento de Libertação Nacional (Tupamaros) foi preso ontem, depois de tentar resistir à bala à voz de prisão.

A polícia revelou que foi um comando Tupamaro que assaltou uma casa de armas no centro de Montevideu, pois diversos materiais de propaganda foram deixados no local. Os assaltantes levaram 8 revólveres, 6 pistolas, 10 espingardas, grande quantidade de munição e 14 despertadores, que podem servir para bombas-relógio.

Ministro da Justiça prega reforma dos Podêres fortalecendo Executivo

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, falando ontem na Escola Superior de Guerra, disse que o poder está principalmente nas ruas, e não nas ruas, em defesa da democracia, e defendeu "uma reformulação do Poder Judiciário, a revisão do Poder Legislativo e o fortalecimento do Poder Executivo."

O Sr. Gama e Silva falou aos oficiais-generais, convidados e estagiários da Escola Superior de Guerra sobre as atribuições de seu cargo, "de organizar e zelar pela ordem jurídica e pela segurança interna", e fez um retrospecto da situação no país, que conduziu ao movimento de março de 1964, e da estrutura jurídica que se seguiu.

RETROSPECTO

O Ministro da Justiça afirmou que, antes de 64, "os erros políticos, econômicos e sociais, a crise de autoridade, tiveram como consequência o desprestígio do poder, a desobediência à lei, a subversão e a corrupção."

O movimento de 31 de março foi uma verdadeira revolução, e não um simples golpe de Estado buscando satisfação de interesses pessoais ou a vitória pela imposição da força. Como uma revolução autêntica que foi, toda revolução cria seu próprio direito, a legitimidade dos atos jurídicos revolucionários não pode jamais ser posta em dúvida. Resultou de quem tinha em determinado momento o poder, e era o poder revolucionário que encarnava, portanto, o próprio poder do Estado. Toda revolução cria, gera, faz o seu próprio direito. E assim nasceram as primeiras normas institucionais do poder revolucionário, através dos Ato Institucional nº 1 e 2. Se a revolução, se o movimento revolucionário, pode destruir a ordem vigente, se pode a revolução substituir no poder os decalógicos, é evidente que ela tira da sua força a sua capacidade geradora do direito, de verdadeiro poder constituído, para criar as normas legais do processo revolucionário. Segundo uma norma clássica, o exercício do poder pelo usurpador cria imediatamente uma nova situação jurídica.

O ex-Presidente Castelo Branco se viu na contingência, em determinado momento de seu Governo, na evolução do processo revolucionário, em face da tolerância, da boa vontade, da imensa generosidade com que a ação revolucionária governamental se desenvolvia, a impedir que se retornasse ao passado, acumulando os adversários com o Ato Institucional nº 2, e impondo mesmo algumas alterações substanciais na Constituição, bastante liberal, de 1946.

Todavia, era necessário que a revolução se institucionalizasse, e daí haver S. Ex.º convocado o Congresso Nacional para elaborar uma Constituição que representasse a institucionalização dos ideais e princípios da revolução, a sua consolidação, e mais ainda, que assegurasse a continuidade da obra revolucionária.

Mas os fatos não corresponderam às necessidades nacionais. Pôs-se um projeto, mas nos debates que se travaram e nas discussões perante o Parlamento nacional, algumas de suas linhas fundamentais foram destruídas. Conservaram-se algumas normas excelentes que devem ser mantidas, mas de outro lado fixaram-se conceitos contraditórios, normas jurídicas profundamente falhas; tentou-se a harmonia de conceitos divergentes. Esquecendo-se que se tratava de uma obra de consolidação de movimento revolucionário, com conceitos próprios, com doutrina própria, com uma filosofia perfeitamente caracterizada, embora passível de algumas críticas, a Constituição de 1967 não pôde corresponder aos ideais da revolução.

PROCESSO EM ANDAMENTO

O Ministro Gama e Silva frisou que é sempre necessário um estudo detalhado de todos os aspectos para que uma Constituição seja duradoura, "porque não pode ser modificada e alterada com a facilidade com que hoje, por exemplo, nós andamos criando escolas de filosofia por esse país afora. Como obra de estrutura fundamental da ordem jurídica, política e social do Estado, uma Constituição deve procurar essencialmente a estabilidade das instituições, para que haja progresso, desenvolvimento, paz, tranquilidade e justiça social."

Recordou ainda fatos do ano passado, "quando a subversão retornou às ruas, a intranquilidade voltou ao seio da família brasileira, as Forças Armadas eram cruel e duramente agredidas. Não se compreendeu o movimento revolucionário, a obra parlamentar fracassava, a obstrução oposicionista crescia, o desrespeito à autoridade se ampliava, a guerra subversiva e revolucionária ia num crescendo assustador. Novamente se viu o Governo — e bem podem compreender os senhores com que angústia e com que preocupação — no dever indeclinável para com a pátria e para com o

povo, de retomar o processo revolucionário. Daí, o Ato Institucional nº 5, cujos considerandos demonstram as razões determinantes dessa restauração do processo iniciado em março de 1964, que ainda se encontra em desenvolvimento e há de, necessariamente, perdurar, sem precipitações, sem pressa, até que se possa restaurar efetivamente, dentro de uma verdadeira ordem constitucional, a democracia autêntica, orgânica, que todos desejamos para nossa pátria comum."

O Governo da República, responsável pela ordem e segurança interna, não pode permitir que pessoas ou grupos anti-revolucionários ajam, sob pena de estar faltando ao seu compromisso para com o povo brasileiro, porque o poder revolucionário, ao editar o Ato Institucional nº 2, não disse que a revolução foi, mas que é e continuará. Portanto, o processo revolucionário em desenvolvimento não pode ser detido.

Esse mesmo poder revolucionário, exercido pelo Presidente da República, estabeleceu as condições fundamentais para a Constituição de 1967. No entanto, atos nitidamente subversivos, oriundos dos mais distintos setores políticos e culturais, comprovaram que os instrumentos jurídicos que a revolução viu criar outorgou à nação, para sua defesa, desenvolvimento e bem-estar do seu povo, essa revolução não pôde combatê-la e a pará destruí-la. Tornou-se assim imperiosa a busca de medidas que impeçam sejam frustrados os ideais da revolução, preservando a ordem, a segurança, a tranquilidade, o desenvolvimento econômico e cultural, e harmonia política e social do país, comprometidos pelo processo subversivo e de guerra revolucionária.

Assim inspirado o Ato Institucional nº 5, passamos à quarta fase do processo revolucionário, com poderes discricionários, limitados sob certo aspecto, nas mãos do atual Governo, mas que se tornaram indispensáveis à consolidação do processo revolucionário.

CONCEITO DE DEMOCRACIA

O Dr. Gama e Silva lembrou ainda a revisão do direito codificado brasileiro, principalmente quanto ao Código Civil — codificação, segundo ele, necessária para a estabilidade da ordem jurídica, contendo os princípios gerais da sociedade juridicamente organizada.

O problema fundamental para nós é o que envolve matéria de natureza política. Na ordem política, eu sempre confessei e confesso que sou um democrata sincero. Democracia que se encontra no conceito bastante conhecido do velho Lincoln, de que é o Governo do povo, pelo povo e para o povo, mas que tem sido, no tempo e no espaço, um conceito variável. O momento que nós atravessamos é de revolução, que é também de evolução. Não existe expressão que tenha recebido através dos anos as mais variadas deformações do que democracia.

Todos a desejam, mas nem todos a praticam. Não é uma forma de Estado, nem forma de Governo; é apenas regime político, uma forma de ação do poder público.

"TAREFA IMENSA"

A democracia, mais do que um regime, é uma verdade, uma experiência adequada às circunstâncias históricas, sociais e mesológicas de cada país. E nela, o grande problema que temos de enfrentar é a luta contra o subdesenvolvimento, imensa tarefa que sentem e percebem os povos da América Latina, trazendo como consequência as mais sérias implicações nos planos institucionais. Daí o caráter prioritário que se apresenta aos olhos do Governo nas relações do regime democrático.

Em nosso entender há problemas que no momento agravam a situação nacional. E o fenômeno inflacionário, ainda não controlado, acompanhado de sua irmã gêmea, a corrupção. As consequências desses fatos têm produzido a formação de um clima propício à demagogia, pela exploração da crise social e econômica, com o desprestígio da autoridade e risco para a própria segurança nacional. A necessidade imperiosa de medidas drásticas de contenção das despesas públicas e da ação governamental planejada só podem produzir efeitos, em nossa opinião, a longo prazo, provocando por isso incompreensões, críticas e desafios. Numa situação como essa, fica o Governo exposto a ser sacrificado até mesmo na autoridade da sua conduta. Os exemplos têm demonstrado que o eleitorado, por força de todo esse sistema e desses fenômenos que são reais, não vota com o devido conhecimento, preferindo muitas vezes votar criticando e ditando ânimos que trabalham e realizam. Prova concreta nos últimos, por exemplo, nas eleições estaduais de 1965, cujos resultados nos 11 Estados foram profundamente decepcionantes para a Revo-

lução de 31 de março de 1964. Por essas razões os estudos em problemas de desenvolvimento têm reconhecido que, para que a democracia possa se realizar, é necessário romper a barreira desse atraso. É preciso, como consequência, o fortalecimento das instituições democráticas. Porque um liberalismo abstrato seria, indiscutivelmente, o caminho inevitável para a subversão.

PARTIDOS ARTIFICIAIS

A Constituição de 1967 atendeu a vários problemas da Revolução e aperfeiçoou o nosso sistema constitucional. Reforçou o pouco o Poder Executivo, aperfeiçoou o processo legislativo, mas deixou de cuidar devidamente de alguns problemas essenciais, como as estruturas partidárias, a fixação da responsabilidade efetiva dos congressistas, a suspensão de velhos vícios de funcionamento do Poder Legislativo, a eficiência do Poder Judiciário, a defesa das instituições democráticas para evitar crises periódicas e ocorrência de subversão.

Conduziu o país ao artificialismo de dois Partidos políticos, constituídos de elementos os mais heterogêneos possíveis, obrigando o Governo, contra toda opinião pessoal, a socorrer-se de subterfúgio, da ficção do processo das sublegendas, a fim de conciliar o inconciliável. A falta de identificação do chamado Partido do Governo com a ideologia revolucionária era prejudicada também por quase total abandono dos instrumentos de comunicação e informação das massas, que passaram a ser explorados, e ainda o são, pelas esquerdas. A consequência foi a agitação nas universidades, no clero, nos meios artísticos e nas publicações que andam livres nas nossas livrarias. Entendemos que a expressão do pensamento deve ser livre, a pregação de ideias deve ser livre, mas transformá-las em instrumento de subversão e de agitação isso não pode o Estado moderno permitir.

Todavia, uma categoria social houve que permaneceu serena, que não deu preocupação ao Governo: foi o proletariado. Apesar de estar sendo sacrificado com o regime salarial imposto pelo combate à inflação, com raras exceções, inclusive no Estado de São Paulo, não tem dado preocupação ao Governo nas questões da ordem pública.

Surge assim, dentro desse contexto do problema democrático, um grande problema, fundamental, na conciliação entre a liberdade e a autoridade, entre as necessidades sociais e as aspirações individuais. Esse conflito entre o individual e o coletivo deve encontrar uma solução que não se encontra mais no liberalismo do século passado, nem no campo oposto, que faz prevalecer o coletivo sobre o individual. Este choque se manifesta em todos os setores da vida humana, inclusive na organização familiar.

LIBERDADE E PODER

Na busca desse equilíbrio é que muitas vezes vamos encontrar os fatos geradores de movimentos revolucionários, de ações de guerrilha e de golpes de estado. Somente num Estado de direito bem organizado podemos chegar a um resultado satisfatório, razão por que o Direito Constitucional foi considerado uma técnica da autoridade, por um professor da Faculdade de Direito de Paris.

A liberdade, se ela não se exerce na ordem, isto é, dentro dos quadros de uma sociedade dirigida por um poder organizado, degenera necessariamente na anarquia, a menos que viva sob o punho dos mais fortes e proceda por excessos nos regimes tirânicos. Assim, deve-se buscar a harmonia essencial entre a técnica da autoridade e da liberdade dentro da organização do Estado. E essa harmonia, entre autoridade e liberdade, deve ser encontrada no conjunto de normas que assegurem um permanente diálogo entre o poder e a liberdade. Liberdade e autoridade não podem ser conceitos opostos e muito menos contraditórios. São dois valores éticos e culturais que devem estar ao mesmo tempo na base e na cúpula da vida social e da organização do Estado. O excesso de liberdade não pode gerar a anarquia, nem o abuso do poder pode destruir a personalidade do homem. O direito há de ser o reflexo do meio social onde vai atuar.

Para o Ministro Gama e Silva, é "preciso não esquecer que, se na atualidade o direito é a segunda grande preocupação da justiça, a primeira não pode deixar de ser a ordem, a paz e a segurança."

ITENS DA REFORMA

O Sr. Gama e Silva citou ainda declarações contidas num livro lançado em abril deste ano, do Ministro do Interior da França, sob o título A Ordem Pública e os Grupos Revolucionários, no qual ele diz que "não há civilização sem liberdade, que essas doutrinas revolucionárias são falhas e não resistem a um exame."

É necessário que se saiba que o poder

está principalmente nas urnas e não nas ruas, na defesa da democracia. A reforma da Constituição deve corrigir a irresponsabilidade do Parlamento, mas ao mesmo tempo procurando estabelecer relações mais orgânicas entre o Executivo e o Legislativo, entre Ministros, Partidos, Congressos e povo.

Três processos são necessários: a reformulação do Poder Judiciário, a revisão do Poder Legislativo e o fortalecimento do Poder Executivo. A reformulação do Poder Judiciário engloba modificação de sua estrutura, com a criação de novos tribunais, com alteração substancial na Justiça federal, nas Justas especiais e na competência dos juízes e tribunais. A revisão do Poder Legislativo deverá fixar a responsabilidade dos congressistas, redução do número de representantes, disciplina partidária austeramente sancionada, convocação do Congresso em sessão extraordinária somente pelo Poder Executivo, ampliação do poder de decretos-leis e aperfeiçoamento das comissões de inquérito, extinção dos pedidos inúteis de informação, que esgotam a paciência e o tempo dos Ministros de Estado, dissolução do Congresso quando necessária, ampliação do poder político nas mãos do Presidente da República. Não nos termos que De Gaulle pregou, em julho de 1958, quando salvou a França da desordem, ao dizer que o poder político está totalmente nas mãos do Presidente da República. Não, ele se biparte entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo. Dentro do mesmo item, deve haver a racionalização dos trabalhos do Congresso, com períodos mais curtos de atividades, rápidos e eficientes, seus trabalhos, reforma e adaptação dos regimentos da Câmara e do Senado, para acabar com certas falhas e com certos abusos.

O fortalecimento do Poder Executivo deve se caracterizar, em linhas gerais, por maior intervenção no processo legislativo, ampliação de sua competência nas questões de estado de sítio e competência federal, sujeitar ao Congresso Nacional apenas a nomeação dos Ministros do Supremo Tribunal Federal e dos Embaixadores. Atuação segura dos seus líderes, perfeitamente afinados com o Chefe do Poder Executivo, que deve ser o chefe político do Congresso através do seu Partido. Uma Constituição assim revista deverá ser mais duradoura, donde impedir por algum tempo a sua revisão, pelo menos nesse período, que corresponde à duração dos efeitos do processo revolucionário. Inclusão nela de vários preceitos, dos atos institucionais e de algumas normas dos atos complementares. E principalmente aperfeiçoá-la na sua forma, eliminando suas contradições, suas falhas e até alguns defeitos graves de linguagem.

LEIS COMPLEMENTARES

Para completar o quadro da formulação política dentro da Constituição, outras três leis fundamentais devem ser analisadas: a Lei Eleitoral, a Lei de Inelegibilidades e o Estatuto dos Partidos Políticos. A Lei Eleitoral, aperfeiçoando o processo de votação, no sistema eleitoral, dando nova estrutura à representação proporcional, que em nosso ponto-de-vista é no momento bastante flutuante, corrigindo e limitando essa representação para evitarmos Partidos sem expressão. A Lei de Inelegibilidades deve definir inúmeros novos casos, que assegurem a continuidade do processo revolucionário e preserve o Brasil de novas crises entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo. O Estatuto dos Partidos Políticos há de ser essencialmente a expressão de um organismo da opinião pública, capaz de eleger livremente seus representantes para o exercício do Poder. Nessa matéria, há um problema que se discute no país: bipartidarismo ou pluripartidarismo. O bipartidarismo dá mais estabilidade ao Governo, como na Inglaterra, onde foi criado, mas aqui é exatamente o contrário. Evita Governos de coalização, com o grande mérito de tornar clara a política, o permite ao eleitor escolher de modo mais direto possível os governantes; democratiza o Parlamento, evita que o sistema parlamentar se degenera em um nóvel de gato. Mas tem desvantagens, comporta uma certa dose de injustiça, no sentido de que o sistema eleitoral que expressa, do contrário voltamos ao passado, com 14 legendas, objeto de negociações e não de Partidos. Nem o excesso atual nem a mistificação das sublegendas, nem os erros do passado,

Filinto considera 99% perfeito Ato Complementar 54

O presidente em exercício da Arena, Senador Filinto Müller, declarou ontem aos jornalistas, no Palácio Monroe, considerar "noventa e nove por cento bom" o Ato Complementar número 54 editado pelo Presidente Costa e Silva para facilitar a reorganização partidária.

Não posso considerar as objeções levantadas contra o edito — disse — pois nele estão inscritas sugestões por mim apresentadas e outras das quais tomei conhecimento quando do meu encontro com o Ministro da Justiça, recentemente.

REUNIAO

O Sr. Filinto Müller está convidando todos os parlamentares arenistas a um encontro informal, quarta-feira próxima, em Brasília, para um debate preliminar sobre a situação política nos Estados e para recolher sugestões destinadas a permitir a modernização do Partido governista.

Pretende dizer aos seus companheiros que o AC-54 "é um desafio e um teste formulado aos Partidos e aos seus dirigentes", pois na eventualidade de não serem cumpridas as formalidades nele inscritas, "cairemos numa ditadura, pela inexistência automática de Partidos." Lembrou que, sem que se façam as convenções municipais não será possível a realização das convenções estaduais e, consequentemente, da convenção nacional.

Lembrou que, eliminados, por iniciativa própria, os Partidos, restará apenas a eleição do Presidente da República, o que ele considera insignificante.

MDB carioca envia consulta ao TRE

A direção do MDB carioca se reuniu ontem, às 15h30m, em sua sede, sob a presidência do Deputado Nelson Carneiro, e decidiu consultar o TRE sobre o número de convenções: se uma em cada zona eleitoral, ou uma para todas as zonas.

A dúvida se deve à particularidade jurídica de Guanabara ser, no mesmo tempo, cidade, Estado e Município. Pela lei eleitoral, há necessidade de convenções municipais para eleição do diretório municipal e, em seguida, de convenção do diretório estadual para sua eleição.

REUNIAO

A reunião do MDB carioca compreendeu, entre outros, os Deputados Expedito Sampaio e Ernando Martins Pedro (da bancada federal), Darci Rangel e Geraldo Araújo (estaduais), além dos Srs. Benjamin Fará e Eurico Oliveira.

Oposição paulista atende às normas

São Paulo (Sucursal) — O MDB paulista declarou, em nota oficial, que entende de seu dever, "como contribuição para a normalização do processo democrático, desenvolver todos os esforços a fim de atender as normas estabelecidas" no Ato Complementar 54.

Os componentes do gabinete executivo do MDB dirigiram apelos aos diretores e aos militantes para que realizem as sessões partidárias, a fim de que as convenções municipais possam ser realizadas nos prazos estabelecidos, embora apontem obstáculos nesse sentido.

DIFICULDADES

Entre os obstáculos, os oposicionistas ressaltam, além da dificuldade em conseguir reunir o número de convenções exigido por lei, a falta de motivação, devido ao recesso do Congresso Nacional e de várias assembleias legislativas; e as "notórias limitações às franquias democráticas, inclusive as ameaças de novas alterações de mandatos e de direitos políticos, notadamente nas áreas municipais."

Acenam como empecilhos,

pública, que sucederá, por escolha indireta do Congresso, o Marechal Costa e Silva.

SUBLEGENDAS

O Senador Filinto Müller sustentou, entretanto, que da parte da Arena não ocorrerá demora nem insuflência no atendimento das diretrizes fixadas no Ato Complementar 54.

A convenção nacional da Arena será feita em outubro, data prevista no Ato — declarou.

O Senador Filinto Müller reiterou sua oposição às sublegendas partidárias, salientando que, através delas, foram criadas condições para uma desnecessária e prejudicial competição entre grupos. Deixou antevista a possibilidade de as sublegendas serem anuladas por via de ato presidencial.

SUGESTAO

Amigos do presidente em exercício da Arena lhe atribuíram a intenção de advogar, junto ao Ministro da Justiça, a adoção de providências nova dentro do Ato Complementar 54. Visará a fixar, por ação governamental, o número de membros dos diretórios nacionais partidários que, hoje, terão de ter entre 31 e 49.

Segundo os informantes, ao Ato 54 seria acrescentado o artigo estabelecendo o número de membros dos diretórios nacionais, o que facilitaria tanto a Arena quanto o MDB — que ficariam desobrigados de reunir seus organismos superiores de direção para equalizar detalhe considerado insignificante.

Stenzel aplaude discurso do General Ramiro

Brasília (Sucursal) — O Deputado Clóvis Stenzel disse ontem que o discurso do General Ramiro Gonçalves "é sintoma do pensamento do Presidente da República e dos Ministros do Exército e da Aeronáutica", e que somente pessoas pouco prevenidas vêem contradições nos últimos pronunciamentos das quais autoridades.

Quando o Presidente da República e seus dois Ministros militares, General Lira Tavares e Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, alertam a Nação sobre a guerra revolucionária, cujos processos estão em pleno desenvolvimento, não estão a dizer que não querem a reabertura do processo político ou que não são democratas — acentuou o Deputado.

A linha do discurso do General Ramiro — declarou o Sr. Clóvis Stenzel — foi de enaltecimento do regime democrático e da missão especial das Forças Armadas. O Presidente da República e o Ministro Lira Tavares preveniram a Nação sobre os perigos da guerra revolucionária, sendo que o Ministro Márcio de Sousa e Melo referiu-se à compatibilidade do restabelecimento da ordem democrática com o Ato Institucional nº 5, anteveendo que, sem um instrumento de natureza excepcional, seria difícil combater esses "agentes forasteiros da destruição da democracia" e que fomentam por toda parte o vírus da denominada guerra revolucionária.

Muita gente julga — proseguiu o re-

presentante gaúcho — que as Forças Armadas, quando reclamam instrumentos de combate à guerra revolucionária, implicitamente insurgem-se contra o regime democrático, como se fossem os regimes ditatoriais, de cunho militarista, os únicos capazes de enfrentar a guerra política desfechada pelos Partidos Comunistas. A humanidade seria assim posta diante de um dilema: ou comunismo, ou ditadura de direita. Segundo esses críticos superficiais quem não é comunista é nazista ou fascista.

Durante muito tempo — acrescentou o Sr. Stenzel — fui tido como fascista porque aqui no Congresso, em minhas conferências, em meus pronunciamentos, ofereci combate ao

comunismo internacional. Foi necessário que surgisse o Ato Institucional nº 5, e com ele a impressão que todos tivemos dos perigos de uma ditadura militar, para que percebessem que assim como combate a guerra revolucionária, levando-me também contra quaisquer formas de Governos ditatoriais. Pois outra não é a intenção das nossas Forças Armadas. Procuram elas o caminho para garantir o regime democrático contra os perigos da guerra revolucionária. Somente as democracias conscientes desse perigo e dispostas a lutar sobrevivem.

Leia editorial "Em Favor da Seriedade"

de uma vocação: "a vocação de servir que deve expressar-se na luta pelo desenvolvimento integral de todos os homens."

Dom Eugênio ressalta função do Legislativo

Salvador (Sucursal) — O Cardeal-Arcebispo Primaz do Brasil, Dom Eugênio Sales, destacou a necessidade de ser valorizado o Poder Legislativo como "válido e importantíssimo instrumento de manifestação popular."

Citou o Papa Pio XII em apoio de suas palavras, ao exaltar a democracia como a melhor forma de Governo. Dom Eugênio falou durante a sessão especial com que a Assembleia Legislativa o homenageou por sua recente investidura cardinalícia.

A solenidade estava presente o Governador Luís Viana Filho, o prefeito Antônio Carlos Magalhães, e o comandante da VI Região Militar, General Abdon Sena. O Cardeal afirmou que, "honrando a representação popular, todos nós estamos ajudando na correção das falhas humanas para que o Poder Legislativo brilhe em toda a sua pureza, sempre voltado para o bem da comunidade."

Dom Eugênio Sales frisou que a estreita implicação entre o bem comum e a vocação

eterna do homem "é muitas vezes afirmada nos documentos do magistério dedicados aos problemas da vida civil."

O Cardeal citou as encíclicas *Pacem in Terris* e *Gaudium et Spes* na conclusão do bem comum, que consiste "sobretudo no respeito aos direitos da pessoa humana." Definiu cada deputado como um homem público sobre cujos ombros pesa a responsabilidade

Passos receberá um relatório fluminense

Niterói (Sucursal) — O presidente do MDB fluminense, Deputado Aário Teodoro, iniciou, ontem, a elaboração de relatório para submeter ao Senador Oscar Passos, dia 4 de junho, na reunião de presidentes de Diretórios Regionais do Partido.

O presidente regional do MDB disse que o Partido enfrenta, no momento, dificuldades em cidades da Baixada Fluminense, onde perdeu muitos de seus líderes, alguns punidos recentemente pela Revolução e outros por terem abandonado suas fileiras a fim de ingressar na Arena.

Em princípio, o Sr. Aário Teodoro acredita que as perspectivas do MDB, no Estado do Rio, mesmo com os prejuízos que sofreu, a partir de dezembro, não são desanimadoras. Entende que através de um trabalho de profundidade, que espera iniciar em junho, a Oposição possa criar fortes diretórios municipais nas 63 cidades fluminenses, nas convenções do próximo dia 10 de agosto.

Para o relatório que apresentará na reunião do dia 4, na Guanabara, o presidente do Diretório Regional do MDB começou a colher sugestões com líderes municipais do Partido, que voltaram a frequentar a sua sede em Niterói, desde a edição do AC-54.

SALA 2 QUARTOS

RUA ANTÔNIO BASÍLIO N.º 138 (TIJUCA)

Financiamento em 87 meses! Construção Ary Brito S/A. Vendas FRANCISCO TORRES, 61-5783 e 52-4133 (CRECI-26).

Caderneta de Poupança Residência

Onde Seu Dinheiro Cresce e Aparece



RESIDENCIA
CARTÃO CREDITO PARA O FIANCO

Endereço:
Rua da Quitanda, 86-A
Copacabana
Av. N.S. Copacabana,
1355-A

Coluna do Castelo Ato 54 dá poder a governadores

BRASÍLIA (Sucursal) — A edição do Ato Complementar n.º 54, se representa uma efetiva promessa de reinício do processo político, tornou de certa forma mais angustiados deputados e senadores diante da tarefa que lhes é atribuída desacompanhada dos recursos indispensáveis à sua execução. Por isso mesmo passaram a considerar cada vez mais urgente a necessidade de reabertura do Congresso, com o que se lhes restituíria o exercício do poder político e a capacidade de influir junto às fontes eleitorais dos Municípios e dos Estados.

Entendem, por consequência, que a suspensão do receso deveria ser promovida pelo Presidente da República, para tornar-se medida eficaz de recuperação política, bem antes de agosto, pois, se tal ocorresse, na época das convenções já estariam de moral levantado para atuar e com o prestígio restaurado para mobilizar.

Tal como estão as coisas, entendem os parlamentares que se agravará a diretiva implícita do Ato n.º 54 de fortalecer a posição dos Governadores em detrimento da posição dos representantes na Câmara e no Senado. O Senador Josafá Marinho, por exemplo, aponta dados concretos para comprovar aquela tendência do Ato, de restaurar, senão de consolidar a política dos Governadores que se tornou dominante a partir de 1967.

O primeiro deles refere-se à queda percentual da influência dos parlamentares na convenção nacional dos Partidos, pois deixaram de ser dois terços dos conveniacionais para se tornarem apenas um terço. O Ato modificou a lei dos Partidos nesse ponto, determinando que as convenções se comporão dos membros da bancada federal e de mais dois conveniacionais por deputado ou senador, isto é, dois terços da convenção passarão a ser constituídos nos Estados sob a influência direta dos Governadores.

Sem que o Congresso se reabra antes da primeira convenção, com os congressistas totalmente inibidos, sem recursos materiais e condições morais para atuar, a tendência se agravará e iremos ter em outubro convenções partidárias nacionais amplamente dominadas pelos chefes de Executivo estaduais. Os Governadores, no âmbito do seu Estado, dispõem de todos os recursos diretos e indiretos de mobilização da sua área de influência política, comandando, como poder, a articulação de prefeitos e outras autoridades locais para o desempenho de um mesmo trabalho de arregimentação.

Tanto mais grave se apresenta tal perspectiva ao Senador Josafá Marinho quanto lhe parece, em face sobretudo da conjuntura do país, que o Governador é normalmente mais submisso ao poder central do que o representante popular. A perspectiva será, portanto, a da formação de uma cadeia de influências que se estenderá na linha do Poder Executivo, com crescente desprestígio para os membros do Poder Legislativo.

Sem condições para enfrentar substancialmente essa faixa de poder político, conseqüente do Ato Complementar n.º 54, pretendem os parlamentares pelo menos obter condições melhores de participação na armadura dos seus Partidos, o que somente poderá decorrer de uma reabertura do Congresso em prazo mais curto do que o que está sendo até aqui previsto.

Novo secretário-geral do MDB

O Senador Oscar Passos convidou o Deputado Adolfo de Oliveira para assumir a Secretaria-Geral do MDB, cargo vago desde a cassação do mandato do Sr. Martins Rodrigues. Depois de alguma hesitação, o Sr. Adolfo de Oliveira aceitou a missão, na qual será interinamente investido pela Executiva nacional e na qual será confirmado pela reunião do diretório nacional do grêmio oposicionista, prevista para o dia 12 de junho.

Pensou inicialmente o Sr. Oscar Passos em realizar em datas diferentes as reuniões da Executiva e do diretório, mas, por questão de economia imperativa nas atuais circunstâncias, decidiu realizá-las na mesma data, no Rio de Janeiro.

Outras vagas na Executiva, abertas igualmente pelo processo cassatório, serão preenchidas na reunião do dia 12. Lembram-se as abertas pela suspensão dos direitos políticos dos Srs. Osvaldo Lima Filho, Mata Machado, Ivete Vargas, Unirio Machado e Aarão Steinbruch.

Chega Pedro Aleixo

O Sr. Pedro Aleixo regressou ontem a Brasília, mas não compareceu à tarde ao seu gabinete. Preferiu permanecer em casa às voltas com seus papéis e seus estudos.

O local

Dirigentes do MDB criticam a decisão do Senador Oscar Passos de realizar no Rio e não em Brasília a reunião do diretório nacional partidário. "O centro de decisões políticas", dizia ontem um deles, "é a capital. O Rio é centro de conversas."

Gilberto passa rápido

Por duas vezes o Senador Gilberto Marinho passou rapidamente por Brasília, para atender a compromissos sociais. Na próxima semana ele pensa em ficar dois ou três dias aqui para despachar seu expediente no Senado.

Krieger dia 31

O Senador Daniel Krieger programou uma viagem ao Rio para o próximo dia 3 de junho. É a sua viagem mensal.

Carlos Castello Branco

"Itaquicé" é lançado ao mar e abre uma série de 24 navios de passageiros

O Presidente Costa e Silva assistiu ontem ao lançamento ao mar do *Itaquicé*, o primeiro dos 24 navios de passageiros encomendados aos estaleiros nacionais. Dona Iolanda Costa e Silva foi a madrinha do navio, construído pela Ishikawajima do Brasil.

Antes do lançamento de *Itaquicé*, houve a entrega ao tráfego do graneleiro *Frotanorte*, também assistida pelo Presidente Costa e Silva. O graneleiro, um dos maiores já construídos no Brasil, pertence à Frota Oceânica Brasileira.

RECORDES

Durante o lançamento do *Itaquicé*, falaram os Srs. Orlando Barbosa, pela Ishikawajima do Brasil, Jonas Correia da Costa Sobrinho, representando o Lóide Brasileiro, e o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza.

O Ministro Mário Andreazza lembrou que só no Governo do Marechal Costa e Silva foram encomendados aos estaleiros nacionais um milhão de toneladas de navios, mais que a totalidade dos dez anos que antecederam a atual administração. Disse, a seguir, que, ainda no Governo atual, a frota brasileira passará de 1.600 mil para quatro milhões de toneladas, o que corresponde à soma de todas as frotas mercantes da América Latina.

Este navio — acrescentou — é o primeiro dos 24 de igual tonagem (12 mil cada um) encomendados dentro do plano que corresponde ao maior empreendimento industrial da América Latina. Esse plano vem movimentando cerca de 60 mil operários e lançando no parque industrial cerca de NCr\$ 500 milhões.

De acordo com o Ministro dos Transportes, a participação da bandeira brasileira no transporte internacional será ampliada de maneira considerável. Frisou que a receita proporcionada pelos navios atingirá 200 milhões de dólares, também este ano.

O Sr. Orlando Barbosa, da Ishikawajima do Brasil, disse

que o lançamento do *Itaquicé* é resposta a todos aqueles que duvidaram da capacidade brasileira de realizá-lo.

Recursos, aço e trabalho brasileiros conjugaram-se para construir o casco que hoje lançamos ao mar. Suas linhas elegantes e ousadas mostram a dificuldade em construí-lo, mas demonstram também o grau de maturidade alcançado por nossa indústria naval.

O comprimento total do *Itaquicé* é de 180m94 e sua velocidade de serviço atinge a 20,5 nós. O calado mede 8m70 e o pontal 13m25. A capacidade dos porões de carga é de 19.849 m3. O *Itaquicé* será incorporado à frota mercante do Lóide Brasileiro.

Os Ministros Hélio Beltrão e Augusto Rademaker, além de outras autoridades, compareceram à cerimônia, a que assistiu também o compositor Dorival Calm, convidado especial da Ishikawajima do Brasil. A composição de Calm *Pegneti* em *Ita no Norte* foi executada pela banda do 1.º Distrito Naval.

A assinatura da ata de entrega do graneleiro *Frotanorte* foi presidida pelo Marechal Costa e Silva. Assinaram o documento o Almirante José Celso Macedo Soares Guimarães, pelo Superintendência Nacional de Marinha Mercante, o Sr. Yoshinobu Ohori, representante da Ishikawajima, Sr. José Carlos Fragoço Pires e comandante Fernando Frota Saldanha da Gama, ambos da Frota Oceânica Brasileira.

Governo olha Tribunal as lavouras sugere nascentes convênio

São Paulo (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva declarou ontem que embora a contribuição do café ainda seja grande, "o Governo tem também sua atenção voltada para lavouras nascentes, e para o papel cada vez mais destacado da indústria e do comércio exterior."

O Presidente fez esta declaração, na solenidade do cinquentenário da Sociedade Rural Brasileira, em resposta ao jornalista Júlio de Mesquita Filho, diretor de O Estado de São Paulo, que relembra "as árduas lutas da lavoura cafeeira nas décadas de 20 e 30."

Brasília (Sucursal) — O Tribunal de Contas da União aprovou, em sua última sessão, recomendação para assinatura de um convênio com o Banco do Brasil, relacionado às quotas do Fundo de Participação dos Municípios.

A sugestão deverá ser transmitida ao Poder Executivo, através dos Ministros da Fazenda e do Planejamento, a fim de que o TCU possa decidir-se mais ao controle externo.

UM APOIO IMPORTANTE



Costa e Silva prestigiou a posse de Renault e conversou com Gilberto Amado e Austregésilo

Dantas Tórres se reelege presidente do Clube Naval com uma grande maioria

O Vice-Almirante Maurício Dantas Tórres foi reeleito ontem, por 834 votos contra 243 atribuídos ao Contra-Almirante Mário Geraldo Braga, para a presidência do Clube Naval no biênio 1969-1971.

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, votou por volta das 12 horas, retirando-se em seguida, depois de cumprimentar os dois candidatos à presidência do Clube Naval.

A NOVA DIRETORIA

A diretoria do Clube Naval — com os seus componentes também reeleitos, na quase totalidade — ficou assim constituída:

1.º vice — Contra-Almirante Silvio Magalhães Fernandes; 2.º vice — Contra-Almirante Haroldo do Prado Azambuja; diretor do Departamento Cultural — capitão de mar e guerra Mário de Andrade; diretor do Instituto Técnico Naval, Contra-Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva; diretor do Departamento Esportivo — capitão-de-fragata Antônio Carlos Gouveia da Costa; diretor do Departamento Social — capitão-de-corveta Antônio Tenuta Filho; diretor do Departamento Financeiro — Contra-Almirante José de Queiroz Combaçu; diretor da Caixa Beneficente — Contra-Almirante Eustáquio Paçanha Sobrinho; diretor da Carreira Hipotecária — capitão-de-corveta Luís Inácio Renha; 1.º secretário — capitão-de-corveta Luís Paulo Aguiar Reguffe.

Na parte da manhã não foi grande a fluência de sócios do Clube Naval nas eleições para a nova diretoria do biênio 69-71 e dos 2.600 oficiais que constituem o quadro social somente 400 tinham votado até as 14 horas.

Dessa hora em diante, o número de eleitores aumentou bastante, sendo que duas horas mais tarde 200 outros oficiais já tinham depositado o seu voto na cabina indecassável localizada no salão do quarto andar da sede do clube, na Avenida Rio Branco.

Diversos almirantes da ativa, da reserva e reformados votaram entre estes os ex-Ministros da Marinha, Matoso Maia e Renato de Almeida Guilhobel. O Ministro do Superior Tribunal Militar, Almirante Silvio Monteiro Moutinho, votou de manhã. A grande maioria dos oficiais da ativa compareceu à paisana, retornando em seguida para as unidades onde estão servindo.

Costa e Silva prestigia posse de Abgar Renault na cadeira n.º 12 da Academia

O Presidente Costa e Silva e os Governadores Negrão de Lima e Israel Pinheiro prestigiaram ontem a posse do poeta, filólogo e professor Abgar Renault na Academia Brasileira de Letras.

Saudado pelo professor Deolindo Couto, que o considerou, repetindo Carlos Drummond de Andrade, "um brasileiro cidadão do mundo", o novo acadêmico recebeu o diploma de imortal do Presidente Costa e Silva e o colar do escritor Peregrino Júnior.

RECEPCÃO

Os Governadores Negrão de Lima e Israel Pinheiro já estavam presentes quando o Presidente Costa e Silva chegou, às 21h05m, acompanhado do Ministro Rondon Pacheco. O presidente da Casa, acadêmico Austregésilo de Azeite, com uma comissão, recebeu o Presidente à entrada, conduzindo-o ao Salão Francês, onde o Marechal conversou a sós com o novo acadêmico por 10 minutos.

Após a saudação ao novo imortal, o escritor Deolindo Couto disse que se tra-

tava de um homem de múltiplas atividades, tendo se destacado em vários campos da atividade humana. "das quais sobressaia a seus dotes poéticos." Relembrando fatos da vida que tiveram em comum durante 30 anos de amizade, o escritor Deolindo Couto contou que, ao abrir-se uma vaga na Academia, com a morte do historiador José Carlos de Macedo Soares, telegrafou a Abgar Renault, que estava em Paris, perguntando se ele era candidato à sucessão.

A resposta, curta e precisa, foi esta: — Não disponho de munição.

Abgar analisa e elogia obra de Macedo Soares

No discurso de posse na cadeira n.º 12 da Academia Brasileira de Letras, na vaga de José Carlos de Macedo Soares, o Sr. Abgar Renault fez uma análise da obra de seu antecessor e de sua atuação como escritor e diplomata, destacando as variadas facetas de seu talento.

Afirmando ter muita coisa escrita e "apenas dois livros de versos dados à estampa", o Sr. Abgar Renault lembrou ter dedicado grande parte de sua vida ao magistério, "ao estudo das coisas da educação e ao seu trato na administração pública."

CUIDADO CONSTANTE

O novo imortal, apesar de pouco publicado, não se considera "um marginal da literatura." Seria, antes, um marginal da publicidade, já que foi sempre mais cuidadoso de compor do que de publicar. Não que desdenhe da publicação, senão que sinto continuamente a angústia do pensado à pressa, do indecorosamente composto, do raramente escrito em estilo pedestre.

Um triste bem-humorado entre os imortais

"Só existe uma arte irremediavelmente importante: viver. Tudo mais é sucedâneo" — desabafou um dia Abgar Renault, que ontem ocupou a cadeira n.º 12 da Academia Brasileira de Letras, em substituição ao paulista José Carlos de Macedo Soares. Embaixador e ex-interventor em São Paulo, desapareceu no dia 29 de janeiro de 1968.

Com 66 anos, Abgar Renault é uma vida voltada para a arte de escrever, educar, fazer política e traduzir. Poeta, guarda livros inéditos e quer que eles assim permaneçam. Só editou um: A Lápide sobre a Lua, em 1968.

"Nunca escrevi a coisa mais simples, mais leve, menos importante — um cartão de aniversário ou de pêsames, por exemplo — que, sendo obrigado a refazer por qualquer circunstância, não alterasse a fim de tornar a redação menos ruim. Daí concluo que escrever é o mais difícil dos ofícios e não é em mim uma vocação, mas simples aptidão."

Educador, editou cerca de 60 trabalhos, entre ensaios e traduções. Ocupou importantes cargos no Ministério da Educação, inclusive o de Ministro. Trouxe para os brasileiros versos ingleses. Traduziu Luz Crescente, de Rabindranath Tagore.

Passou a infância em Barbacena, onde nasceu.

"Vivi a infância toda com tristeza. Porque ria, julgaram-me alegre. Aliás, ainda acho isso atualmente. Sou apenas um triste bem-humorado, graças a Deus."

Fêz seu curso secundário com os padres do Verbo Divino, no Colégio Arnaldo. Entrou

na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais e de lá saiu, em 1924, primeiro aluno e orador da turma. Iniciou-se no magistério, em Belo Horizonte, como professor da Escola Normal Modelo, hoje Instituto de Educação, e do Ginásio Mineiro, hoje Colégio Estadual. Por duas vezes foi Secretário de Educação de Minas Gerais.

No Rio, lecionou Inglês no Pedro II. Dirigiu em Brasília o Colégio Universitário. Várias vezes delegado do Brasil junto à Unesco, realizou conferências e participou de debates sobre temas educacionais na Europa, Estados Unidos e outros países.

Político, foi Deputado estadual de 1927 a 1930. Redigiu o discurso de posse do Presidente Costa e Silva. É atualmente, Ministro do Tribunal de Contas da União.

Abgar Renault vê a glória com olhos céticos: "Não posso compreender a glória atual, muito menos a glória póstuma. Que me importa o que pensem do que escrevo, ressaltadas meia dúzia de pessoas cuja opinião realmente me interessa agora. Que me adiantaria a glória depois da morte? E se ela aparecesse quanto tempo duraria? Quantos séculos ainda atravessará a língua portuguesa em sua condição atual? Por outros termos: durante quanto tempo seria eu entendido? Quanto tempo ainda durará a Terra?"

A cadeira n.º 12 da Academia Brasileira de Letras tem como patrono França Júnior e já a ocuparam, além de Macedo Soares, os escritores Urbano Duarte, Augusto de Lima e Victor Viana.

AGORA A PARAÍBA É A MELHOR OPÇÃO PARA QUEM VAI INVESTIR NO NORDESTE

Ao enviar à SUDENE a sua carta-consulta, lembre-se de que, agora mais do que antes, a Paraíba é a melhor opção para quem vai investir no Nordeste. Com a retirada do Recife, Salvador e cidades limítrofes da faixa "A" de prioridades do mecanismo de benefícios dos Arts. 34/18 para a vigência do IV Plano Diretor da SUDENE, a Paraíba se coloca com essa vantagem a mais para o investidor, que já encontra no Governo do Estado todo um elenco de facilidades bastante atraentes para uma decisão favorável à Paraíba.

A PARAÍBA LHE OFERECE AINDA:

2 Distritos Industriais, um em João Pessoa e outro em Campina Grande, ambos servidos por rodovias pavimentadas, ferrovias, água, energia e telefone. Cada hectare custa apenas NCr\$ 2500,00, que você paga em ações de sua própria empresa, com o direito de readquiri-las 5 anos depois. Crédito tributário pelo ICM pago em qualquer parte do Brasil sobre equipamentos para instalação, modernização ou ampliação de indústrias no Estado. Reinvestimento, durante 5 anos, de 60% do valor do ICM que sua indústria tiver que pagar, se ela for pioneira ou tiver de concorrer com uma pioneira. Para reinvestir o imposto, basta depositá-lo no BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A. para liberação mediante plano de aplicação. O ICM reinvestido, vale como contrapartida para aplicação do Imposto de Renda (Arts. 34/18).

Para maiores informações, dirija-se à

Cia. de Industrialização do Estado da Paraíba
Rua Eugênio Toscano, 120-1.º andar - C. Postal, 137 J. Pessoa
Rua Debrê, 23 - 4.º andar - Grupo 415 - Rio - GB
Praça João Mendes, 62 - 6.º andar - Centro - S. Paulo

GOVERNO JOÃO AGRIPINO

NOVA VIDA



Em carro novo o Sr. Carlos Miguel está disposto a ganhar o que não ganhou com seu Studebaker 1939

Faixa dupla de tráfego no Túnel Rebouças só vai ser utilizada daqui a dois anos

Só daqui a dois anos, no mínimo, quando deverá estar pronto o elevado da Avenida Paulo de Frontin, poderá ser estabelecida mais uma faixa de tráfego no Túnel Rebouças, nos dois sentidos, segundo informaram ontem os engenheiros do DER.

Em relação ao revestimento e ao acabamento final, ainda não há nada decidido, pois só agora vai se reunir uma comissão de engenheiros que fará os estudos iniciais. O acesso ao Cosme Velho, que deverá ficar pronto em agosto, será apenas para os carros que vierem da Lagoa, pois segundo os engenheiros "é impossível tecnicamente" fazer também a ligação Cosme Velho—Rio Comprido.

INSUCESSO

O diretor de tráfego do túnel, engenheiro Gabriel Mota, explicou que não há a menor possibilidade de se estabelecer de imediato mais uma faixa de trânsito, nos dois sentidos, "pois a Avenida Paulo de Frontin não está em condições nem para receber o fluxo de tráfego e muito menos para abastecer o túnel."

No último dia 14 resolveu-se fazer uma experiência de duas faixas de trânsito no sentido Rio Comprido—Lagoa, e o resultado foi bem negativo, comprovando que a Avenida Paulo de Frontin não está em condições de absorver o fluxo de tráfego para a Zona Sul, mesmo com mais uma faixa de trânsito no túnel.

Revelou que o percurso normal para os que vão para a Lagoa, da Avenida Francisco Bicalho, na altura da ponte da Leopoldina, entrando pela Paulo de Frontin até a esquina de Haddock Lobo, foi feito em 10 minutos, com um congestionamento permanente.

Com as duas faixas o percurso foi reduzido em um minuto, no máximo, e isto não justifica a sua instituição, pois também constatamos a impossibilidade dos usuários, que temeram em dirigir perigosamente.

Há ainda a desvantagem do não podermos contar com a faixa atualmente impedida para o caso de enguiços ou qualquer emergência.

O PERIGO

Disse ainda o diretor de tráfego do Túnel Rebouças que a retenção no interior do túnel, provocado pelo problema da Avenida Paulo de Frontin, acarreta um aumento da taxa de monóxido de carbono, fazendo com que na hora do rush o trânsito tenha que ser interrompido no acesso da Lagoa Rodrigo de Freitas.

— Mesmo assim a taxa de monóxido de carbono tem sido insignificante, segundo registram os aparelhos automáticos que importamos recentemente. O problema será, no entanto, resolvido definitivamente em julho, quando instalaremos 89 ventiladores no túnel.

Não existe ainda no Túnel Rebouças um sistema de limpeza permanente, o qual está sendo objeto de estudos, assim como a iluminação definitiva, pois a atual é ainda do tempo das obras. Apesar de todos os problemas, o diretor de tráfego do túnel, Sr. Gabriel Mota,

Bahia ganha revista econômica

Salvador (Succursal) — O industrial Elmano Silveira Castro, diretor do jornal Tribuna da Bahia, que deverá circular em setembro, anunciou ontem, com um coquetel, o lançamento da revista Tribuna Econômica, cujo primeiro número sairá em julho.

A recepção compareceram representantes dos meios econômicos, financeiros e políticos da Bahia, inclusive membros do Governo estadual. A nova revista contará com moderno equipamento gráfico e terá como seu editor o jornalista Ari Guimarães.

Leão XIII amplia centro no Cantagalo

A Fundação Leão XIII inaugurou melhoramentos no Centro Social do Cantagalo (na Favela do Cantagalo) para proporcionar aquela comunidade melhores condições de atendimento.

O Centro Social de Cantagalo funciona com os seguintes programas: orientação doméstica e iniciação profissional; recreação e atividades diversas para pré-escolares e adolescentes; campanha de higiene. A entidade tem uma coordenação que é auxiliada por uma equipe interprofissional.

Motorista que há 26 anos trabalhava com carro velho recebe Volks de Sindicato

Depois de trabalhar na praça 26 anos com seu antigo Studebaker 1939, o Sr. Carlos Miguel recebeu ontem um dos 20 Volkswagen zero quilômetro que o Sindicato dos Motoristas Autônomos e a Auto Modelo S. A. entregaram, para iniciar a renovação de táxis particulares do Rio.

O Sr. Carlos Miguel, ao receber o Sedan de quatro portas, disse que está disposto a recomendar tudo para ganhar o dinheiro que ainda não ganhou. A iniciativa do Sindicato dos Motoristas e da Auto Modelo visa retirar os velhos galopões de circulação e garantir aos seus proprietários uma concorrência com as frota de carros novos que surgiram.

MOMENTO DE ALEGRIA

A maioria dos motoristas autônomos que recebeu ontem o seu novo carro, financiado em 30 meses, levou a família à Auto Modelo, na Rua Haddock Lobo, para comemorar o acontecimento, saindo depois em passeata até a sede do Sindicato, interrompendo o trânsito em diversos locais.

O Sr. Carlos Miguel, que trabalha em seu Studebaker, modelo americano, juntamente com seu filho, Sr. Váler Tavares Miguel, disse que trabalhar com um carro novo "é muito diferente, além de ser mais rentável, porque os passageiros, depois que viram os novos carros na praça, passaram a recusar os mais antigos."

O motorista disse que vendeu o Studebaker para seu cunhado, por apenas NCr\$ 500,00, e juntou todo o dinheiro guardado para dar entrada no Volkswagen, num total de NCr\$ 5.200,00.

O novo carro ficará para ele em NCr\$ 21.644,00, a ser pago em prestações mensais de NCr\$ 554,00 durante 30 meses. O valor da entrada é calculado na base de 20% sobre o preço de fábrica do carro, (NCr\$ 14.824,00), incidindo sobre as

Sursan vê em interdição de praia o maior problema das obras na Avenida Atlântica

A interdição parcial da praia de Copacabana será um dos principais problemas causados pelas obras de alargamento da Avenida Atlântica, afirmaram ontem técnicos da Sursan.

Na praia haverá uma região provisória de areias movediças, já que a areia para o aterro será retirada da região mais distante da praia, e mais profunda, e transportada para a linha de maré baixa. Esta área terá que ser rigorosamente interditada aos banhistas.

PROBLEMAS A VISTA

Além dos problemas causados pela interdição da praia — pois há a possibilidade de os banhistas não a respeitarem — a Sursan leva em conta também a duração da proibição parcial, pois as obras de dragagem serão realizadas em função da capacidade energética das ondas do mar, e, por isso, não terão um prazo estabelecido para conclusão.

Segundo os técnicos da Sursan, a hipótese de se transportar areia, através de tubulações, desde a Praia de Botafogo, foi afastada e a solução será a utilização da própria areia dos locais mais fundos da Praia de Copacabana.

VISITA A OBRA

O Governador Negrão de Lima, a convite do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, visitará na próxima semana as obras de construção do interceptor oceânico da Zona Sul, sob o Morro do Cantagalo.

O trecho é escavado na rocha, com uma seção de cinco metros de altura por cinco de largura, e faz parte do projeto total do interceptor, que será construído pela Sursan ao longo da Praia de Copacabana, sob a área resultante do alargamento da Avenida Atlântica.

O Departamento de Saneamento já construiu uma galeria no terreno da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.133, e a perfuração total no Morro

prestações os juros legais fixados pelo Governo.

A ENTREGA

Os 20 primeiros motoristas dos 200 que já se inscreveram no Sindicato dos Motoristas Autônomos receberam ontem o Volkswagen Sedan de quatro portas.

A campanha do Sindicato visa atender os seus 12 mil associados, através de novas entregas que serão feitas à medida que a Automodelo for recebendo os veículos. Neste sentido, a empresa entrou em contato com a fábrica, que garantiu um suprimento contínuo para atendimento dos pedidos.

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, o diretor administrativo da Automodelo, Sr. Roberto do Amaral Osório, o presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Custódio Guimarães, e o representante do Governador Negrão de Lima, Sr. Alberto Abissamara, entregaram aos primeiros quatro carros aos seus novos proprietários.

Em seguida, os demais receberam as chaves das mãos do presidente do Sindicato, juntamente com uma pasta contendo os documentos e um livreto técnico.

Trânsito só apreenderá carteira de menor depois da publicação de edital

O Departamento de Trânsito não atenderá agora à recomendação do Conselho Nacional de Trânsito para apreender as carteiras de menores de 18 anos. A medida só será aplicada depois que o Detran publicar seu edital convocando os portadores a entregar suas carteiras espontaneamente.

Em circular a todos os Departamentos de Trânsito, o Conselho Nacional de Trânsito — Contran — recomendou anteriormente a imediata apreensão das autorizações para dirigir concedidas aos menores. O Detran carioca, entretanto, só tomará a iniciativa quando tiver em mãos o decreto presidencial, publicado no Diário Oficial do dia 19.

AO HA' ORDEM

O Centro de Controle de Policiamento e a Assessoria de Imprensa do Departamento de Trânsito informaram que não receberam até agora nenhuma ordem de seus superiores para começar a apreender carteiras de motoristas concedidas a título precário a menores de 18 anos.

Nos dias seguintes à divulgação, pelos jornais, do decreto do Marechal Costa e Silva — alterou dispositivos do Código Nacional de Trânsito, suspendeu a concessão de licenças e cassou as até então concedidas — o Departamento de Trânsito informou que só começaria a agir depois da publicação do ato presidencial no Diário Oficial da União.

O decreto foi publicado no dia 19 e, no dia 22, o Conselho Nacional de Trânsito enviou a todos os departamentos de trânsito uma circular recomendando que as licenças fossem apreendidas imediatamente.

Mesmo com a plena vigência dos dois documentos, o Detran carioca voltou a informar ontem que só começará a agir depois de publicar um edital convocando a nulidade das licenças e convocando seus portadores a entregar as carteiras na Divisão de Habilitação.

Nas ruas, os guardas de trânsito não receberam até o momento nenhuma ordem para recolher as carteiras. Um guarda-civil, que ontem se encontrava ocasionalmente na esquina da Avenida Rio Branco com Visconde de Inhaúma, disse que não pode fazer nada.

Kombis são flagradas com passageiros e recolhidas

Em consequência de uma fiscalização que foi da Zona Norte à Zona Sul, o Departamento de Trânsito apreendeu ontem pela manhã 11 kombis particulares, uma das quais licenciada em Alagoas, que faziam o transporte remunerado de passageiros para o Centro.

Os motoristas cobravam de NCr\$ 1,00 a NCr\$ 1,50 por passageiro e foram surpreendidos na Avenida Copacabana, Ponte de Coelho Neto, conjunto de Irajá e Avenida das Bandeiras. Eles terão suas carteiras apreendidas por um ano.

INEFICÁCIA

— Eu sei que eles conseguirão liberar seus veículos em poucos dias — lamentou o chefe da fiscalização, Sr. Abílio do Couto — mas tenho ordens para intensificar a apreensão, mesmo sabendo que será um trabalho quase nulo.

Os donos das kombis conseguem reavê-las através de um mandato de segurança, depois de terem negado recurso na Comissão de Julgamento de Infrações, que dificilmente os atende.

Há inclusive advogados que trabalham quase exclusivamente para isso, com tabela de preços organizada: mandato de segurança para um só veículo custa NCr\$ 260,00; para seis, NCr\$ 1.200,00; para nove, NCr\$ 1.350,00.

A INFRAÇÃO

As kombis apreendidas infringiam os Artigos 181 e 190 do Código Nacional de Trânsito, que proíbe o frete remunerado de passageiros ou carga em veículos particulares. O Conselho Nacional de Trânsito resolveu, no dia 15 do mês passado, deixar a critério da autoridade estadual a concessão de licença para que kombis façam o transporte pago de passageiros.

No Rio, a Secretaria de Serviços Públicos não permite o uso de veículo particular como locação ou táxi e determinou ao Departamento de Trânsito que intensifique a repressão aos infratores.

Miniparque Monteiro Lobato é como ilha de Pinóquio mas a criança não fica orelhuda

O Miniparque Monteiro Lobato — escola estadual especializada em recreação infantil — permite que as crianças façam tudo o que queiram, assim como na Ilha dos Prazeres, de Pinóquio, sem o risco de ganharem orelhas e rabo de burro.

Entregue a métodos modernos de introdução social, a criança encontra no Miniparque Monteiro Lobato, no Jardim de Alá, um ambiente isento dos tabus da velha educação dos recatos inúteis e participa de jogos e brincadeiras supervisionados por professoras especializadas.

A RECREAÇÃO

O Miniparque Monteiro Lobato, inaugurado no fim do ano passado, tem como finalidade principal oferecer uma recreação sadia às crianças.

— Muitas mães são obrigadas a trabalhar em um ou dois expedientes — disse uma professora — e se o filho está matriculado aqui ele fica desocupado. Além de uma recreação dirigida o convívio com uma professora capacitada, é mais vantajoso que o de uma babá.

Embora não obedeçam um horário rígido, os dois turnos do Miniparque Monteiro Lobato oferecem às crianças, em horários predeterminados, jogos dirigidos, pintura, desenho, leitura de histórias infantis, música e teatrinhos de fantoches.

Todos os meses as crianças preparam festinhas para homenagear os pais e há um rodízio entre os artistas.

A ADAPTAÇÃO

Mário, um garoto de quatro anos que não queria brincar com bola ontem de manhã, é um dos que reclamam maior cuidado e carinho das professoras.

— Filho único, desde que nasceu vivia sempre nos braços do pai. Quando tinha quatro anos, ano passado, viu seu pai ter um ataque de coração, à mesa de jantar e morrer em seguida. Ao ser matriculado no Miniparque as professoras não sabiam de seu problema, mas passaram a se preocupar com ele quando viram que nos seus desenhos só havia risos.

— O que e isto, Mário? — perguntavam a ele.

— São marcas. A gente chora e fica assim — explicava ele com seu jeito manso de falar.

A mãe de Mário foi chamada e contou a história toda. Hoje Mário é um dos meninos integrados do Miniparque: brinca quando quer, joga quando quer e apenas seu jeito de falar, calmo e baixinho ainda inspira cuidados às professoras.

— Se até o fim do ano conseguirmos que ele grite um pouco durante os jogos estaremos satisfeitos. O nosso trabalho então terá sido recompensado.

SEM DIFERENÇAS

Não há qualquer separação entre as crianças do Minipar-

que. Apenas a idade é o fator que seleciona o garoto ou a garota para o grupo verde, amarelo, azul e rosa. Cor e origem não são levadas em conta e as professoras do Miniparque afirmam que até hoje não houve qualquer problema devido a esse critério de separação de turmas.

— Criança é tudo igual — dizem as professoras — gostam de brincar, brigar um pouquinho e de ter alguém que os vigie de perto.

Uma das poucas reclamações das professoras é que a frequência varia muito de dia a dia.

— Aos sábados são poucas as crianças que vêm aqui. Muitas vezes passamos a manhã toda com oito crianças e a tarde chega a não vir uma sequer.

COMO FUNCIONA

O Miniparque funciona durante todo o ano. Nem durante as férias as crianças deixam de ter suas horas de recreação dirigida e para que esta escola funcione a diretora organiza um rodízio entre as 11 professoras, a fim de que sempre se encontrem seis em serviço.

Aos sábados também o regime de rodízio funciona e a folga passa a ser num dia qualquer da semana.

As professoras, todas especializadas em recreação, fazem questão de lembrar que no Miniparque "ninguém faz deveres escolares", o tempo todo é gasto em brincadeiras e horas de música e leitura.

Embora a idade limite para frequentar o Miniparque seja 10 anos, a criança mais velha matriculada ali é Luceili, de oito anos apenas.

— O bom seria que todas as crianças das redondezas viessem para cá — comentou uma professora — pois nós não temos número limitado de vagas. Até agora só quem nos tem procurado são as crianças que moram perto do Jardim de Alá e isso é muito pouco.

ADAMO NO OLYMPIA

Amanhã, às 12h40m (depois do JORNAL DO BRASIL Informa), a Rádio Jornal do Brasil vai apresentar um programa especial com Adamo, recordista de vendagem de discos na Europa e criador de grandes sucessos internacionais — Inch Alah, Le Ruisseau de Mon Enfance, Pauvre Verlaine, F. Comme Femme e muitos outros.

UM PROGRAMA ESPECIAL DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL DOMINGO ÀS 12,40 PATROCÍNIO EXCLUSIVO:



A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

Democracia

"Li o editorial Força da Democracia (JB, 22-5-69), em que se fala da democracia em face do retorno das preocupações reformistas. (...) Hoje, em face da alta complexidade assumida pela vida em sociedade, na qual o trabalho especializado torna o homem cada vez mais dependente do todo e do próprio homem, nenhum governo poderá ter estabilidade se não for profundamente do povo, para o povo, pelo povo, forma para a qual não está correspondendo nenhuma das existentes, feitas para outras necessidades, mais simples. (...) O povo sabe, por instinto, que o voto não significa sua escolha, nem a sua representação, mas a sua despesa, como muito mais o ditatorial. O voto, entretanto, no sistema representativo, além de conectivo, só pode funcionar para candidatos previamente escolhidos pelas cúpulas partidárias, quais, por sua vez, só se constituem em função dos interesses políticos e econômicos de si mesmas e não do povo. Logo que exercida a obrigação (e não o direito) do voto, é o povo esquivado e marginalizado da decisão do governo e passa, como nas monarquias ou ditaduras, a condição de servo, e não de senhor. Tudo isso é concedido na base do favor, se não de fato, pelo menos de direito. Daí, as decisões transitórias, a corrupção inevitável, a intransigente burocracia que tudo emperra, contrariando a intervenção dos ritmos do progresso, e também as reações subversivas, as revoltas mínimas de todo momento, que tornam insustentável a situação, em face de novas exigências, o sistema representativo, tanto quanto o ditatorial, reclamando uma orientação nova onde a democracia quantitativa se possa coordenar com a aristocrática qualitativa. (...) A democracia representativa tem preenchido o seu papel pela temporariedade dos seus governos, em cuja sucessão sempre se processa um avanço de sentimento evolutivo. Assim, se a maioria parlamentar, com Deus pela liberdade, tivesse prosseguido no sentido das próximas eleições, e não aproveitada por uma minoria sequestrada do poder, sob a mentira comunista, completamente inexpressiva em regimes livres, como provavam os seus decrescentes índices eleitorais, não teríamos esse Brasil cruel de que fala o JB da semana passada, onde, por falta de uma filosofia, procura começar a vitória, a vitória obediência deixando intactas as causas e não agravando-as por uma força intrinsecamente a serviço do arbítrio, pois tal força nem ao menos tem uma filosofia que a justifique. Este quadro de crescente violência nos abre a porta para observações relacionadas com a intimidade da dinâmica democrática. Estamos assistindo a um verdadeiro abuso, com condenação sem defesa constituída, com intervenções policiais, para a defesa da democracia, cujas liberdades e direitos constitutivos só podem existir no mar das tradições. Tanto é assim que o ideal jurídico, político e econômico é meta ser permanentemente sustentada e nunca definitivamente alcançada. Ela resulta do equilíbrio dinâmico da justiça. Calando o oponente, perturba-se o equilíbrio democrático em que até os inimigos da democracia têm a sua tarefa, porquanto não há a democracia não se desenvolve nem se afirma. Suprimido o oponente, colocamos a democracia em condições anormais que, depois, temos de defender artificialmente, com prejuízo da sua auto-sustentação. (...) Se a luta formará essa maravilha que é — em resistência, utilidade, riqueza e progresso — a democracia norte-americana, porque profundos são os equilíbrios da democracia para que ela possa acompanhar o tempo sem cair na rigidez e na senectude. É o constante embate dos contrários, dos discordantes, é a coragem de perder pelo direito de, na próxima vez, poder ganhar, que fazem gerar a estabilidade dinâmica, fecunda e criadora da democracia. (...) As forças contrárias tornam-se necessárias ao cidadão porque a reação que se gera do seu assalto é a base de sua resistência. Deslocar a força, sob que forma o equilíbrio dinâmico, pensamento das relações de troca ideológicas, políticas, jurídicas, econômicas, culturais é perturbar a dinâmica das sínteses que nutrem o progresso dos povos, como vem nutrido o marxismo, o comunismo, a execução de exemplo, a democracia que é a nação lanque. Por isso, é tão ciosa da liberdade, chegando até, em vez de envolver, o oponente, a orgulhar-se de seus poderosos choques internos. As paixões são as grandes forças criadoras da democracia, e nunca devem ser destruídas mas, sempre, orientadas para os fins superiores. Enxugando as paixões do povo, aniquilamos a fonte de seu progresso. Transformação e não solução do problema. (...) A condição da democracia está em conservar ciente o que custa as liberdades democráticas. É a prova a vencer sempre nos mais decisivos embates da evolução, contra os do passado que sempre contém memórias. (...) A eficiência democrática é, pois, esta, a de aceitar a luta e não matar na fonte as grandes paixões do povo, mas orientá-las sempre. (...) Tudo isto pode fazer sorrir o sapiente ceticismo oficial que, em vez de pôr no alto os princípios e os interesses do país, vêm colocando os seus interesses, confundindo a sua com a segurança nacional, enquanto o tempo avança célere em busca de profundas mudanças. A vida é esforço de conquista e a acima de todos os interesses materiais está o interesse ideal, igualmente importante e urgente, que a todos diz respeito. Somos livres para sorrir de tudo isso e tudo negar, mas não o somos para fugir às consequências do nosso atraso. (...) Rubens Carvalho — Av. Atlântica, 2710 — Rio."

Queixa a Franco

"Peço endereçar ao diretor do Transito, comandante Celso Franco, uma queixa contra o motorista do taxi GB 5-25-06, com ponto na Rua Estelita Lima, Lacerda. Ele é mal educado, recusa passageiros e não dá troco certo."

"Tendo tomado seu carro para dirigir-me ao Flamengo, na semana passada, quis forçar-me a dar gorjeta de NC\$ 1,50, alegando que o percurso era pequeno e que não estava acostumado a isso. Ele retrucou e quase fomos às vias de fato."

"Peço ao comandante Celso Franco chamar a ordem este mau motorista, sujeito a severas sanções de acordo com o Código Nacional de Transito."

Alfredo Santiago — Il. Cardoso Júnior — Rio."

Em Favor da Seriedade

O grande mal da política brasileira sempre foi a superficialidade imediatista com que os problemas são tratados. É por isso que ainda estamos hoje, depois de oitenta anos de vida republicana, perplexos, indecisos, à procura do rumo certo para a nossa tão sofrida democracia. No Brasil experimentamos tudo em matéria de forma de governo. Tivemos uma monarquia constitucional, a república presidencialista, a ditadura imposta por um civil, seguida da volta ao presidencialismo constitucional com um militar. Assistimos a um grande político ser levado ao suicídio, não no seu período ditatorial, mas no seu Governo constitucional. Tivemos uma democracia verdadeiramente liberal, que realizou grandes obras, apesar de acessada por todos os lados por pressões políticas. Tivemos a nossa revolução pelo voto, que colocou no Poder um Presidente autoritário que durou só o tempo necessário para deixar o Brasil aturdido com uma incrível e inexplicável renúncia. Tivemos uma contrafação de parlamentarismo frouxo, seguida de um plebiscito para devolver ao Chefe de Estado os poderes do presidencialismo. Vimos políticos civis empenhados em destruir a Constituição e levar o Brasil para um regime socialista, serem detidos pelos militares interessados em restabelecer a democracia. Tivemos um Presidente militar com todos os poderes, que não quis ser ditador e marcou o dia para a sua saída. Tivemos afinal um novo Presidente militar eleito, de acordo com a Constituição, por escolha indireta. Tivemos bipartidarismo no Império, pluripartidarismo regional na República velha, nenhum Partido durante a ditadura, Partidos nacionais na reconstitucionalização, Partidos excedentes na democracia alegre que se seguiu, para voltarmos ao bipartidarismo sob medida depois do AI-2 e cairmos nos Partidos hibernados do momento presente. Isso tudo sem se falar nos intermezzos, em que o poder foi confiado a Vice-Presidentes passageiros e ao Judiciário.

Em toda a longa crônica de nossas vicissitudes políticas a constante negativa sempre foi o imediatismo personalista. Nossa política sempre girou em torno de pessoas. As soluções sempre foram talhadas pelo molde das personalidades do momento e jamais tendo em vista o encaminhamento dos problemas brasileiros para um equacionamento institucional definitivo.

Os acontecimentos de 31 de março e as suas consequências legais imediatas, o AI-2 em 1965 e o AI-5 em 1968, constituíram tremendos golpes na desceidada vida partidária da política nacional, cuja tênue sobrevida é um milagre dos re-

manescentes de convicções democráticas da alma brasileira que nada consegue destruir.

Mas o susto que vivemos e de que mal emergimos, não nos curou dos vezos personalistas do passado. Ao primeiro sinal de renascimento da vida partidária, em vez de nos preocuparmos com a autocrítica dos erros passados e com a procura de formulações reparadoras definitivas, já começam as especulações sobre a sucessão, sobre futuras candidaturas, já se ouve o zumbido familiar das eternas mósas azuis voejando em torno dos candidatos apressados.

Discutir agora o problema da sucessão é precipitado, prematuro e impatriótico. Antes de pensar nos homens é preciso saber o que vai ser o destino do país, em que termos se operará a reforma política, como se amoldará a Constituição de 1967 à realidade vigente há seis meses. É preciso, sobretudo, definir os caminhos e meios para a única coisa realmente importante, que é a restauração democrática. Sem a liberdade plenamente reconquistada, sem o respirar vivificador da democracia através dos Legislativos em funcionamento normal, sem os direitos individuais readquiridos e defendidos pelos remédios legais, o debate sucessório não tem sentido. É um jogo de quatro cantos entre os potentados do momento.

A questão chave, que parece preocupar os apressados batedores do debate sucessório, é saber se deve haver um candidato civil ou um candidato militar à Presidência da República. A alternativa é irrelevante, como é irrelevante todo esse exercício preliminar em torno de vaguidões futuras. Para nós do JORNAL DO BRASIL, não interessa se o candidato será civil ou militar. O que interessa é que o Brasil afinal acorde para a seriedade dos seus problemas políticos e que escolha um candidato, seja quem for, à altura de solver o impasse que prostrou a democracia, depois de tantos anos de erros e loucuras. Para isso é necessário sair do círculo vicioso da bipolarização fatal de nossa vida política entre Fular e Beltrano, entre Governo e Oposição, e agora entre civil e militar. Nós, de nossa parte, não somos nem Governo nem Oposição, nem pró nem contra pessoas, nem civilistas nem militaristas. Somos a favor da restauração plena das liberdades, da seriedade da vida política brasileira e da estabilidade das instituições democráticas. É no debate dos problemas graves com que se defronta a nossa democracia quase moribunda que desejamos participar e não do eterno miniduelo das ambições personalistas, que já despoeta aos primeiros sinais da alvorada democrática.

Galeão Civiliza-se

Providências são tomadas para facilitar o desembarque de bagagens no Aeroporto Internacional do Galeão. Justiça se lhe faça, o serviço melhorou um pouco ultimamente.

O Rio recebe os turistas com boas-vindas especiais. O avião, parado na pista, às vezes durante vários minutos, aguarda a presença de um representante da Saúde Pública, em geral de uniforme desleixado e barba por fazer. Com um sorriso amarelo de desculpas antecipadas, o funcionário, empunhando um desses aparelhos de detetização, entra a fumigar, à direita e à esquerda, os porta-bagagens, por sobre a cabeça dos passageiros atônitos. Dentro em pouco, um odor acre, espesso, nauseabundo espalha-se pela cabine, provocando tosses e protestos. A primeira reação é de espanto; a segunda, de hilaridade.

Agora, se a fumigação permanece, pelo menos o desembarque da bagagem se processa com mais rapidez e civilidade. A Quinta Inspeção de Receita Federal estudou uma série de medidas destinadas a racionalizar a vistoria. A declaração prévia do que se leva ao exterior, em matéria de objetos de uso pessoal, permitirá um confronto

rápido da bagagem, na volta, classificando automaticamente o passageiro na categoria especial — dos sujeitos à taxação — ou na faixa simples, dos candidatos à liberação imediata. Uma pequena entrevista com o agente aduaneiro, que já dispõe de elementos informativos, bastará para que o recém-chegado seja encaminhado à fila respectiva.

O serviço de triagem, a entrar em vigor em data próxima, prevê ainda uma declaração anterior sobre o motivo da viagem, com o que estarão separados, para efeito de fiscalização, os turistas dos diplomatas e das autoridades que viajam em missão oficial. Folhetos explicativos, contendo a relação dos objetos a salvo de quaisquer ônus tributários, constituirão outros subsídios valiosos.

Introduzidas essas providências, que salvaguardam os interesses da Receita Federal, sem deixar em quem chega o travo amargo de uma busca detetivesca, o Rio de Janeiro estenderá ao Aeroporto Internacional a imagem de sua cordialidade e simpatia. Apesar da fumigação.

Atração das Favelas

Para o Governo carioca, remover favelas é o mesmo que transportar água num cesto. Novos barracos surgem da noite para o dia, em geral nos fins de semana, e o número de candidatos extraordinários à casa da Cobab, não cadastrados antes pela Secretaria de Serviços Sociais, cresce sem parar. A mudança transforma-se numa muralha da China — uma obra sem perspectiva de fim próximo ou remoto.

Consequência e não causa de um status social infimo, a favela é de difícil extinção, a não ser que o Estado crie um sistema de controle vasto e prepotente, capaz de erradicá-la em definitivo e impedir o seu ressurgimento. O Governo empenhou-se em varrer as favelas da paisagem da Lagoa e suas adjacências, mas o incêndio da Praia do Pinto criou um excedente de favelados no programa de mudança. Muitos deles engrossaram outras favelas vizinhas, como a da Rocinha e a do Vidigal.

As favelas atuais servem de incentivo à obtenção da casa própria. Os que antes não moravam ali por gosto, mas por absoluta necessidade

de sobrevivência, agora sentem-se atraídos pela possibilidade de ter moradia decente. Assinalam-se, até, casos de ex-favelados que se mudam para as casas da Cobab e, depois, constituem uma segunda residência nas favelas.

Há também os que resistem à mudança para a Cidade de Deus e outros núcleos habitacionais distantes, habituados que estão às facilidades proporcionadas pela Zona Sul, sobretudo em matéria de transporte fácil e mais barato. A oportunidade de casa decente e de reconstrução de suas vidas em bases mais dignas não os seduz. A oferta de segurança ainda não venceu neles o vício da aventura em terreno alheio.

O problema é difícil, porque de fundo social angustioso, mas o Governo não pode assistir passivamente ao fracasso do seu programa que previa, até 1970, a remoção de um terço das 215 favelas cariocas. Urge um sistema de controle rígido para impedir que uma obra meritória de assistência social seja fraudada em suas mais puras intenções.

Situação eleitoral de 70 favorece visão nacional

A situação eleitoral nos Estados e a sucessão presidencial projetam uma pálida claridade no horizonte do próximo ano, permitindo visão mais favorável da evolução política e das possibilidades democráticas brasileiras.

A sucessão presidencial será precedida das eleições dos Governadores em todos os Estados, num contexto preparatório da solução final, e tudo se relaciona no mesmo quadro político em que se encaminhará a renovação do Congresso e Assembléias Legislativas.

Como as eleições serão em novembro (e a sucessão presidencial em janeiro), os três meses anteriores serão preenchidos pela campanha e pela disputa da confiança dos eleitores por parte dos candidatos à representação. Torna-se previsível a abertura dos entendimentos e sondagens desde o início do próximo ano.

A contagem regressiva de tempo autoriza localizar no começo do ano a movimentação para o ajustamento de prazos. Aquela altura já deverão estar implantadas as reformas em preparação dentro do Executivo, relativamente aos Partidos e à legislação eleitoral. O Congresso já terá sido igualmente adaptado para compatibilizar sua mecânica funcional com o sentido maior da reforma política.

Para montar o projeto de reforma política e implantá-lo, o Governo dispõe de todo este ano. Uma avaliação em retrospecto permite aos líderes sair da perplexidade. Outro aspecto que também já se impõe é o que diz respeito ao destino dos Partidos políticos.

No momento em que os Partidos foram preservados pelo Ato Institucional nº 5, sua existência

passou a depender da evolução dos acontecimentos, mas em princípio estavam salvos da liquidação. A esta altura estão avaliados, não pelo que possam representar de patrimônio acumulado, mas pelo simples fato de que adiantaria pouco extinguí-los para em seu lugar se criarem dois outros. A opção mais alta é a que diz respeito ao número de Partidos em que melhor possa funcionar o regime democrático brasileiro.

Com apenas dois Partidos, dificuldades já assinaladas terão de ser resolvidas noutro plano, porque não bastará submeter as agremiações políticas a uma renovação capaz de abalar o poder das oligarquias dirigentes. A renovação de valores terá de encontrar fórmulas de enfraquecer as oligarquias partidárias. Com a existência de sublegendas, o bipartidarismo não eliminará as deficiências já constatadas, principalmente as relacionadas com os antagonismos personalistas em coexistência aparentemente pacífica.

Por outro lado, a manutenção do voto proporcional favorece a multiplicidade de tendências que só se expressam em maior número de agremiações políticas. Portanto, a questão do número de Partidos é essencial à definição que a reforma fará sobre o sistema em que se elegerão as novas representações. Sistema proporcional induz naturalmente a maior número de Partidos, bipartidarismo pede voto distrital.

Alguns problemas da Arena e do MDB podem ser resolvidos ou atenuados mediante uma reorganização que tenha como objetivo acelerar a renovação dos grupos dirigentes da política brasileira.

identificados com todas as fases que se sucederam a 1930, e se rezevaram, tanto no Estado Novo como na redemocratização, passando em cena depois de 64.

Não se trata de pessoas, mas de geração. Grande número das figuras de maior influência nos conselhos partidários é constituído de homens que se encontram na faixa entre cinquenta e setenta anos de idade. Iniciaram-se na vida pública nas últimas quatro décadas, quando representavam as aspirações arroladas pelo movimento liberal de 30.

A circunstância de serem ainda figuras influentes atesta a qualidade política deles, mas constitui barreira, na recuperação da confiança do eleitorado, a distância que os separa em idade — e tudo mais que a idade representa — das aspirações atuais. A média de idade da representação política se mantém, mas o controle da influência dentro dos Partidos permanece em mãos dos mais experientes, exatamente os mais velhos e infensos ao estado de espírito da opinião pública.

Tais oligarquias representam experiência, mas carecem de uma vontade democratizadora, feita de participação, que anima todas as camadas sociais. Pelo contrário, funciona como um sistema de freios. Tanto quanto seja possível, a reforma política terá de circunscrever a influência desses controles e arejar a vida partidária, para possibilitar o advento de novas direções partidárias e acelerar o processo.

No bojo da normalidade em fase de retomada está o problema da renovação, ainda cuidado com aspecto emocional e não objetivamente.

Satélites de comunicação direta

Carlos A. Dunshee de Abranches

Canadá. Sua primeira reunião realizou-se em fevereiro e dela participou a delegação brasileira, constante de um diplomata, um técnico e um jurista.

As primeiras conclusões, limitadas aos aspectos técnicos e econômicos, foram no sentido de que, dentro de cinco anos, será possível iniciar as transmissões de programas que serão recebidos diretamente pelos receptores domésticos atuais. Para isso, bastará que ditos receptores sejam providos de peças adicionais que custarão apenas cerca de NC\$ 160,00 para cada receptor.

É certo que o custo do satélite destinado a transmitir programas diretos será bem maior que o atualmente em uso, mas o importante é a constatação da simples possibilidade do início de tal operação em tempo relativamente curto.

Por sua vez, a utilização desse sistema para fins educacionais abre ao Brasil perspectivas revolucionárias em todos os campos, desde a alfabetização dos milhões de paritários que ainda não saíram dessa lamentável condição, até os mais sofisticados níveis de formação tecnológica e cultural.

A próxima reunião do GT da ONU vai ser dedicada ao estudo dos aspectos sociais, jurídicos e culturais do problema e será fácil antecipar sua complexidade e gravidade.

Na verdade, as preocupações manifestadas pelo Governo canadense são plenamente justificadas. O aperfeiçoamento técnico que possibilita a transmissão direta ampliará extraordinariamente

mente a penetração dos atuais meios internacionais de comunicação de massas, tão novos que muitos povos ainda não os conhecem, a exemplo dos programas de televisão transcontinental.

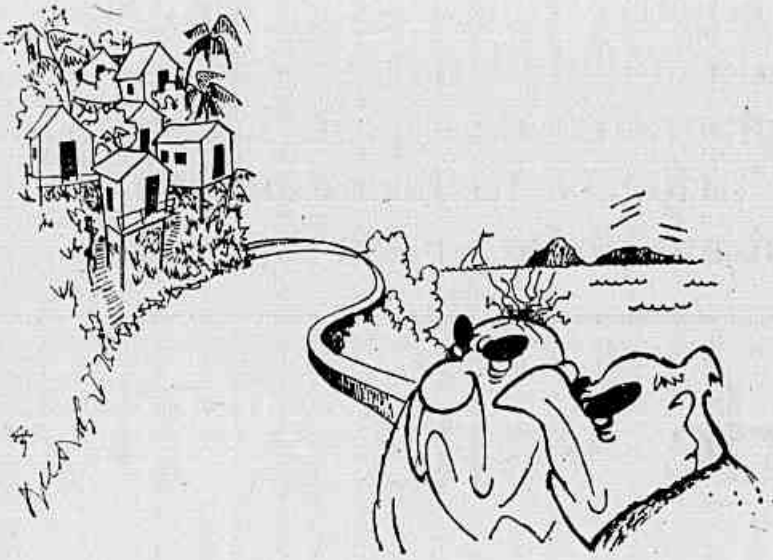
Se bem usado, esse formidável instrumento de progresso poderá operar milagres no campo da cooperação e da concórdia entre os homens de todas as regiões, quaisquer que sejam seus estágios culturais ou suas concepções ideológicas.

Todavia, se desviada dessas finalidades, a TV direta poderá ensejar abusos de toda espécie, inclusive atentados contra a soberania e a ordem pública, principalmente daqueles países que, pelo seu grau tecnológico, ainda não possam operar satélites de contrapropaganda.

Poderia assim repetir-se a luta radiofônica que se verificou, através dos canais de ondas curtas, entre as agências governamentais dos dois blocos, ocidente e oriente, do período da guerra fria. As consequências de um conflito desse gênero, entre dois ou mais Governos, através da TV direta, seriam, porém, muito mais perigosas, dado que sua influência sobre a massa é muito mais extensa e profunda.

Felizmente, os órgãos brasileiros competentes, a começar pelo Itamarati e o Ministério das Comunicações, estão atentos aos estudos do GT da ONU. Sua composição autoriza esperar recomendações objetivas no sentido da necessidade de uma regulamentação internacional que facilite as atividades educacionais e culturais mas previna os atentados à paz e à segurança coletiva.

Lan



— No Rio é assim, quem constrói em lugar bacana ou é estupidamente rico ou então, espertissimamente pobre.

Gente

Francesco Saverio D'Ayala

Um capote, três camisas brancas, umas poucas ceroulas, uma pasta cheia de cartas de políticos importantes, uma carteira com 1.500 liras (quase NCr\$ 10,00) e uma fotografia amarelada de um homem que hoje deve ser cinquentão; eis no que se resumiu o inventário do excentríssimo Francesco Saverio D'Ayala, morto aos 83 anos há poucos dias, num quarto de hotel de segunda, em Turim, Itália.

Morreu de uma insuficiência cardíaca, depois de ter recusado o convite de um jovem médico, filho de um velho amigo, que pretendia interná-lo numa clínica de repouso. Não quis deixar o amigo com esta dívida, pela sua morte. Faltava-lhe dinheiro para pagar uma temporada de clínica. Não seria à hora de morrer que iria comprometer a dignidade da pobreza em que viveu os últimos anos.

Com esta notícia termina a história do *Deputado dos Trens*: um velho magro, austero, elegante, asseado, amável e culto, personagem candidato a um grande romance ou a um grande filme.

Homem que nasceu rico, na velha Sicília. Herdeiro de muito dinheiro e muitas propriedades de uma tradicional família. Advogado, diplomata, poliglota, parlamentar, adversário do fascismo, politicamente definido "um liberal de esquerda". Uma das personalidades mais conhecidas, estimadas e amadas da Itália nos últimos 50 anos.

Francesco Saverio D'Ayala ultimamente não tinha casa. Ultimamente, no caso, quer dizer há 20 anos — o tempo que ele dormiu, acordou, convalesceu e morreu — não conseguiu quando alguém o convidava ao carro-restaurante ou lhe oferecia um sanduíche em quase todos os trens em trânsito pela Itália, com breves paradas em várias estações.

Um passe que a ferrovia estatal oferece a todos os ex-parlamentares deu-lhe essa possibilidade — de morar em permanente trânsito, pelos trilhos do Sul ao Norte, do Norte ao Sul.

Na juventude fez vida de rico generoso e de diplomata muito bem relacionado em Viena, Londres e Paris. O frio de Varsóvia e de Budapeste afastou-o definitivamente da carreira diplomática. A guerra e a política empobreceram-no. Um casamento mal sucedido o deixou sem casa e com um filho sempre doente, sempre convalescendo em casas de saúde muito caras.

A ditadura fascista afastou-o para sempre da vida pública. Só nos trens alguns passageiros e muitos ferroviários sabiam-lhe "um ilustre varão". Tratava-o com respeito as de Vossa Excelência, ou de Onorável, como os italianos bem educados chamam seus parlamentares.

Vez por outra um amigo, de Roma, de Milão ou da Sicília, mandava-lhe um auxílio — sempre para qualquer estação ferroviária. Nessas ocasiões o excentríssimo Francesco Saverio D'Ayala desejava do trem — e dormia, comia, dava gorjetas num hotel de segunda categoria, enquanto o dinheiro desse.

Jimmy McHugh

O compositor de *I'm in the Mood for Love* morreu ontem, aos 74 anos, em sua casa de Beverly Hills, Hollywood, depois de publicar cerca de 500 canções — românticas na maioria.

Carecia de conversa agradável, Jimmy McHugh era muito conhecido em Hollywood e na Broadway. Compôs as trilhas sonoras de mais de 50 filmes e entre seus sucessos estão *The Sunny Side of the Street*, *Don't Blame Me* e *I Can't Give you Anything but Love, Baby*.



Princesa Anne

A filha da Rainha Elisabete II é como qualquer outra moça da nova geração inglesa quando toca a hora de seguir a moda — mesmo quando ela está na Escócia, em visita oficial à Cidade das Crianças em Edimburgo. E os garotos parecem estar gostando, pois ofereceram muitos doces à jovem princesa de mini-saia, relógio com números romanos e chapéu tipo jóquei.

Carlos Adalmir Condeixas da Costa

Procurador da Secretaria de Interior e Justiça do Estado do Rio e antigo advogado criminal no Rio, venceu o concurso de monografias instituído pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Carioca, com o trabalho *Dolo no Tipo*.

O Prêmio Santo Ivo — patrono dos advogados — confere ao vencedor, além de importância em dinheiro, a publicação da obra com o timbre e as insígnias da OAB, com direitos reservados ao autor.

A comissão que julgou os trabalhos foi integrada por juristas de alto conceito: Ministro Oroszimbo Nonato, Professor Cândido de Oliveira Neto, Ministro Miguel Seabra Fagundes, professor Benjamin de Moraes e professor Ribeiro de Castro.

André Bernard

Há alguns anos este francês achou que seria bom fazer tatuagens por todo o corpo, da cabeça aos pés. Até aí, é estranho mas ninguém tem nada com isso. Acontece que ele decidiu encher com desenhos pornográficos as partes de seu corpo que geralmente não são expostas ao olhar público.

E por isso foi preso, pela décima segunda vez em sua vida, quando baixava as calças numa boate de Pigalle.

— Eu sei que sou um atentado ao pudor ambulante — disse no tribunal de Paris.

O juiz informou que algumas das tatuagens não podiam nem mesmo ser descritas e outras mostravam policiais em posições obscenas. De acordo com a lei francesa, o tribunal seria obrigado a "confiscar e destruir o objeto atentatório ao pudor".

— Mas vou limitar-me a dar-lhe três meses de prisão — sentenciou o juiz a André Bernard, que afinal ficou satisfeito por não ter que ser esfolado.

Os hóspedes da cidade

PINA EMARCHI — Pintora, escultora e escritora portuguesa, chegou ao Rio ontem, trazendo 11 quadros. Pretende pintar alguns no Brasil e, então, fazer uma exposição. Quer também relançar aqui seus livros *Terra Viva* e *Sombra num Espelho*.

ROBERT GUSSIEK — Pastor luterano, chegou ontem dos Estados Unidos. Ficará três dias no Hotel Lancaster.

RAIMOND ROSCOE — Técnico de companhia de aviões de Havilland, do Canadá, está hospedado no Hotel Savó.

ONOFRE LOPES — Reitor da Universidade de Goiás, é hóspede do Hotel Ambassador.

FREDERICK MEISSNER — Diretor da agência de turismo Adac, veio ontem de Nova Torque para manter contatos com agências brasileiras. Está no Leme Palace Hotel.

CAMARGO GUARNIERI — O maestro veio ao Rio para o Festival de Música da Guanabara. Hospeda-se no Ambassador Hotel.

200 AGENTES DE VIAGEM — Chegaram hoje ao Rio numa promoção das companhias aéreas Vlasa, da Venezuela, e Lan Chile. Cinquenta agentes venezuelanos se hospedaram no Hotel Trocadero, 25 mexicanos no Hotel Olimpia, 23 norte-americanos no Hotel California e 60 chilenos no Hotel Savó. Os grupos estão sendo recebidos pela agência brasileira Hotur.

II Exército aponta culpados pelos assaltos e terrorismo

São Paulo (Sucursal) — O movimento político denominado Vanguarda Popular Revolucionária — "subordinado diretamente ou intimamente ligado ao Partido Comunista Brasileiro Revolucionário" — é considerado pelo II Exército, num relatório encaminhado à polícia paulista, como "a organização responsável pela maioria dos assaltos a bancos, além de atos de terrorismo, assaltos a casas de armas, roubo de dinamite e subversão em São Paulo."

O ex-capitão Carlos Lamarca seria responsável pela arrecadação de dinheiro e armas para a VPR, mas não seria o chefe do grupo terrorista, agindo de acordo com ordens superiores dadas, "provavelmente, pelo ex-Deputado Carlos Marighella." Esse grupo político teria à sua frente uma coordenação geral, que atuaria em três setores: o logístico, o urbano e o rural.

DEPOIMENTOS DE MILITANTES

Esses novos dados sobre a atividade da quadrilha de assaltantes de bancos e terroristas foram conseguidos pelas autoridades do II Exército com base nos depoimentos de militantes da Vanguarda Popular Revolucionária presos, em janeiro último, num sítio em Itaipicirica da Serra.

Confessaram eles que muitos antigos membros do Partido Comunista Brasileiro divergiram da orientação dos seus líderes e formaram um novo grupo, denominado Partido Comunista Brasileiro Revolucionário, liderado pelo ex-Deputado Carlos Marighella. A Vanguarda Popular Revolucionária seria "subordinada diretamente ou intimamente ligada" ao PCBR e funcionaria de acordo com o seguinte sistema: abaixo da coordenação do movimento, que ditava as normas gerais de orientação do grupo, estavam organizados três setores, que se subdividiam em subsetores e, finalmente, em bases.

O setor de logística estava dividido em quatro bases, supervisionado por uma coordenação integrada por três pessoas. Cada base se compõe de, no máximo, cinco pessoas, e o ex-capitão Carlos Lamarca formava uma dessas células.

Com base nesses depoimentos já foram identificados e presos os seguintes membros do setor: Hermes Camargo Batista (Xavier), que desertou de um quartel no Rio, Ismael Antônio de Sousa (Auro), Dulce de Sousa (Judite), Osvaldo Antônio dos Santos (Portuga) e o sargento cassado da Força Pública Pedro Lôbo de Oliveira (Gelêlio ou Gegê).

O setor urbano tinha a missão de dar consciência política às massas urbanas e estava dividido em três subsetores: operário, estudantil e de imprensa. O ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e que liderou a greve de julho de 1968, José Ibrahim (Pereira), já se encontra preso e era o representante do subsector operário. O Exército e a polícia paulista ainda não conseguiram identificar

os representantes dos subsetores estudantil e de imprensa.

O subsector operário tinha três bases (Lapa, ABC e Osasco) e a polícia já conseguiu prender três de seus membros: José Ibrahim, Roque Aparecido, da Silva e Paulo Máris dos Santos (Cavalcanti). A polícia ainda não conseguiu identificar nenhum dos componentes do subsector de imprensa nem o número de bases.

Embora a polícia já tenha prendido três integrantes do setor de campo da Vanguarda Popular Revolucionária na Fazenda Ariranha, em Paranaíba (Mato Grosso) — Pedro Chaves dos Santos (Sato), Nelson Chaves dos Santos (Lauro) e Otacilio Pereira da Silva (Armando) — ainda não tem ideia do número de bases do setor. Sabe, entretanto, que tinha por objetivo "doutinar os camponeses, que seriam distribuídos, posteriormente, por fazendas espalhadas numa grande área considerada como favorável à criação de um foco guerrilheiro."

As autoridades policiais paulistas fizeram uma ligação desse grupo com dois presos na Guanabara, que confessaram pertencer ao Partido Comunista Brasileiro Revolucionário: o funcionário público federal Avelino Leônicio Pereira e o comerciante Ubiratã Vattutin Borges Kertzer, presos quando tentavam roubar o cartão do estudante Eduardo da Gama Câmara para usá-lo num assalto a banco.

FUGA DE LAMARCA

O ex-capitão Carlos Lamarca fugiu do 4.º Regimento de Infantaria, em Quitandinha, com um sargento, um cabo e dois soldados, levando 69 fuzis-metralhadoras, 10 metralhadoras, duas bazucas e muita munição, um dia depois que o II Exército prendeu uma célula da Vanguarda Popular Revolucionária em Itaipicirica da Serra. Os policiais do DOPS julgaram que a fuga de Carlos Lamarca, conhecido no seu grupo como João, foi antecipada devido à prisão de membros dessa célula comunista.

Os superiores do ex-capitão, no Quartel de Quitandinha, já haviam sido alertados por um sargento a respeito das tendências esquerdistas de Carlos Lamarca, mas não acreditaram na denúncia porque ele nunca falava de política e era considerado um modelo de militar. Seus superiores apresentaram várias provas da sua dedicação: era o melhor atirador do Regimento e chegou a representar o II Exército num campeonato no Recife; foi indicado como instrutor de tiro ao alvo para as funcionárias do Bradesco e disse que essa era "uma medida excelente para se acabar com os assaltos," chegou a chorar quando soube da morte do soldado Mário Kessel Filho, no atentado ao QG do II Exército, e até jurou vingança, sempre se apresentava em primeiro lugar quando havia passeatas estudantis, para se deslocar para a 2.ª Divisão de Infantaria e "acabar com a brincadeira de Estado-Maior como capitão, o que constitui uma variação," havia ensinado funcionários e funcionários das bancas a atirar e a se defenderem dos assaltos e dos assaltantes.

As investigações se intensificaram, paralelamente ao estabelecimento de uma verdadeira caçada ao ex-capitão e a seus aliados. Isso permitiu estabelecer outros pontos de referência, que já constam do dossiê em poder dos órgãos de segurança: a presença do ex-sargento Darci, que acompanhara o ex-sargento e ex-deputado Garcia durante o Governo do Sr. João Goulart.

Aparente-se, inclusive, que antes mesmo de roubar as armas do quartel em que servia, pretendendo uma manobra militar, o ex-capitão já integrava uma das células da VPR, sob a chefia do ex-sargento Darci. Este, igualmente procurado de modo intenso, foi superado pela liderança de Lamarca depois do sensacional roubo de armamento.

As informações registram também que, antes de tomar a decisão que o levou ao engajamento, Lamarca obtivera 40 mil dólares (mais de NCr\$ 160 mil) de Fidel Castro, graças à interferência do grupo de Carlos Marighella. Isso o permitiu tomar a cautela de enviar a mulher e três filhos para a capital cubana, via Roma.

As autoridades estão convencidas, menos por ilação e mais por fatos circunstanciais, de que o ex-capitão dirige pessoalmente os assaltos aos bancos, assim como o planeja de modo matemático, como verdadeiras operações militares. Lamarca integra o comando supremo da organização juntamente com outros cassados que foram militares.

ENRIQUECIMENTO

O dossiê em poder das autoridades ficou mais enriquecido ainda com a obtenção de uma carta-circular, assinada por Carlos Marighella do próprio punho, dirigida aos grandes banqueiros do Rio e de São Paulo, anunciando o início da revolução popular e a instituição do ICR — ou seja, imposto compulsório da revolução — em contraposição ao imposto de circulação de mercadorias do atual Governo.

Alguns banqueiros do Rio e de São Paulo enviaram as cartas para os serviços de segurança do Governo. No documento, Marighella anuncia o sequestro de personalidades e a sua troca por prisioneiros políticos em várias partes do país, assim como o assassinato "de agentes da diladura."

CAÇA A LAMARCA

Numa das ações dos agentes do Governo contra as células da chamada Vanguarda Popular Revolucionária foi surpreendida a presença do ex-capitão Carlos Lamarca. Sob o intenso tiroteio, em que dois membros do grupo ficaram mortos, o ex-militar conseguiu fugir.

Acompanhado de um integrante de seu corpo de segurança, Lamarca encostou uma pistola 45 em destruído motorista de uma kombi que se achava nas proximidades do local. Dirigiram-se para a sede de uma outra célula, mas se esque-

deira dos estudantes," como costumava comentar.

Agora, entretanto, os militares do II Exército procuram relacionar vários fatos ocorridos na vida militar do ex-capitão e chegaram a conclusões "surpreendentes." Quando servia como tenente no Rio Grande do Sul, Lamarca ficou encarregado de vigiar a prisão de um capitão-aviador da FAB, acusado de subversão, e "misteriosamente o capitão fugiu". No inquérito aberto para apurar as responsabilidades nada foi apurado contra ele, entretanto.

Mais recentemente, verificou-se o roubo de armas do Hospital do Exército, no Cambui, exatamente quando a companhia comandada pelo ex-capitão estava de guarda. Essa mesma coincidência se verificou por ocasião do atentado ao QG do II Exército, no Itaipicirica. Nos vários treinamentos anti-guerrilha realizados pelo II Exército, Lamarca fazia questão de fazer o papel de guerrilheiro, "tendo conseguido várias vitórias sobre as forças regulares."

O II Exército revela nesse relatório, ainda, que os terroristas presos em Itaipicirica da Serra estavam planejando um assalto ao 4.º Regimento de Infantaria, com apoio da base chefiada pelo ex-capitão Carlos Lamarca, dentro do quartel, e era constituída pelo 2.º sargento Darci Rodrigues (Batista ou Silvio), pelo cabo José Mariane Ferreira Alves e pelo soldado Carlos Roberto Zanirato (Cabral).

O plano seria o seguinte: a célula de Itaipicirica entraria no quartel com o caminhão que estava sendo pintado de verde-oliva num sítio desse subúrbio da capital, com alguns de seus membros vestidos com uniformes do Exército, e que seriam Antônio Roberto Espinosa (Helio), motorista, e mais o sargento Pedro Lôbo de Oliveira e o 3.º sargento José de Araújo Nobrega. Fora do quartel ficariam mais veículos e terroristas, dando cobertura externa ao assalto.

Num Ford F-100, ficariam o soldado desertor Hermes Camargo Batista (Xavier), Ismael Antônio de Sousa (Auro) e Antônio Nogueira da Silva Filho (Paulinho).

Num Volks azul atuariam: Dulce de Sousa (Judite), como motorista; e Diógenes José Carvalho de Oliveira (Luis) — encarregado de comandar a ação. Num outro Volks, café com leite, estariam Osvaldo Antônio dos Santos (Portuga) e mais duas pessoas não identificadas. Haveria ainda uma camioneta rural Willys, com Valdir Carlos Zarapu (Rui), e mais duas camionetas kombi, com vários ocupantes não identificados. Dois outros integrantes do grupo ficariam fora dos carros.

Os membros da Vanguarda Popular Revolucionária que estavam dentro do quartel se comunicariam com os de fora por meio de um rádio portátil transmissor-receptor (tipo Walkie-Talkie), operado por Luis.

Dossiê de Marighella mostra-o como chefe

ceram de levar com eles o motorista. Este, vendo-se livre, deu parte da presença dos dois no primeiro distrito policial que encontrou.

Novo encontro e novo tiroteio, informando-se que, desta vez, foram utilizadas metralhadoras "montadas em reparo", para empregar a linguagem militar que designa a arma mais pesada (Ponto 30). Lamarca conseguiu novamente fugir e a última vez que foi visto também, com um tiro na testa, um guarda civil que saltava de um ônibus, próximo a um assalto a banco.

OS RAMOS

A VPR funcionava independentemente da ação e do comando de Marighella, até que a denúncia de um esquerdista no Recife levou as autoridades à repressão. Marighella assumiu, então, o comando dos grupamentos extremistas de São Paulo, com ramificações pela Guanabara, Minas, Bahia e Pernambuco, tendendo a se expandir.

Essa organização, que em São Paulo é VPR, chama-se Colina em Belo Horizonte e no Rio, ou seja, Comando de Libertação Nacional. E em Pernambuco conta com o auxílio de pessoa mais à esquerda do grupo de Mário Alves, que fundou o Partido Comunista Brasileiro Revolucionário.

Marighella foi expulso junto com Mário Alves do Partido Comunista Brasileiro, de orientação maoísta, no último Congresso que se realizou "em algum ponto do país", logo depois que ele participou do Congresso da OLA's, em Havana. A expulsão apenas formalizou o que já existia, isto é, uma grande crise interna no PC, provocada pela Revolução de 1964. Marighella chamou Prestes de mentecapto, ao ser preso num cinema da Tijuca, com a amante.

Marighella e Mário Alves num ponto: o PC brasileiro constituía-se num Partido burguês e burocrata, uma espécie de PSD das esquerdas no Brasil. Mas divergiam numa questão fundamental: qual seria o caminho certo a escolher para a revolução comunista no Brasil?

Mário Alves, que sustentava a necessidade de discutir as divergências no Partido (ele foi diretor do jornal *Novas Ramas*), depois da expulsão passou a sustentar a necessidade de reorganizar o novo PC, este revolucionário, o PCBR. Marighella, apoiado em Fidel Castro, Guevara e Régis Debray, defendia solução diferente, que vem sendo em prática com incrível ousadia.

Dando sequência às suas ideias, Marighella, numa das circulares que constam do dossiê, informou a todas as células que a hierarquia está quebrada, o que significa que qualquer célula de cinco homens pode decidir um assalto a um banco, como um sequestro, um assassinato de figura importante ou um ato de sabotagem, sem necessitar de consulta ao comando geral.

As esquerdas ortodoxas condenam Marighella, que acusa de defender Debray, "um esquerdista infantil", manifestando a opinião de que sua ação está fadada ao fracasso, por absoluta falta de epolo popular.

Minas ignora subversão com pombos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Governo de Minas, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, afirmou ontem que não acredita na existência de "pombos-correio subversivos" e, por isso, não se preocupa em investigar denúncias neste sentido.

O Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves revelou que a utilização de pombos como meio de transporte de mensagens e comunicações não chega a merecer suas atenções. Assim, o Secretário de Segurança desconhece as investigações que estão sendo feitas pelo Departamento de Polícia Federal, em Minas, depois que seus agentes apreenderam um pombo-correio e material próprio para mensagens, na casa de um elemento considerado subversivo.

CLT rege a Agência Nacional

Brasília (Sucursal) — A Agência Nacional, nos termos de dois decretos ontem assinados pelo Presidente da República, terá todos os seus serviços executados, de agora em diante, por pessoal contratado sob o regime da legislação trabalhista.

Ficou estabelecido que, no caso de contratação de pessoas que já exercam função pública, fica suspensa a vinculação anterior com o serviço público, para todos os efeitos, ressalvado um dispositivo que manda contar o tempo de serviço para fins de aposentadoria e disponibilidade.

CONCURSO

A contratação de pessoal para a Agência Nacional deverá ser feita mediante habilitação em concurso de títulos, ou de provas e títulos, a ser realizado de acordo com critérios fixados pelo diretor da entidade e aprovados pela chefia da Casa Civil.

Juiz veta diligências sobre Darci

O juiz Osvaldo Lima Rodrigues, da 1.ª Auditoria da Marinha, indeferiu requerimento do advogado Wilson Mirza, no sentido de serem efetuadas diligências junto ao Governo do Uruguai relacionadas com o processo a que responde o professor Darci Ribeiro.

O magistrado reduziu para duas as testemunhas de defesa arroladas pelo defensor, e que são o coronel-aviador Luis Michel Junior, encarregado do IPM na Aeronáutica; Sérgio A. Frazão, Embaixador do Brasil junto ao Governo uruguaio, à época dos fatos narrados na denúncia, e o Ministro do Interior do Uruguai. As duas testemunhas deverão ser apresentadas àquele Juízo, pelo advogado Mirza.

Vila festeja hoje Dia da Infantaria

O Presidente Costa e Silva, acompanhado de membros do seu Governo e de altas autoridades civis e militares, assistirá hoje, na Vila Militar, às comemorações do Dia da Infantaria, arma a que o chefe do Governo pertenceu quando nas fileiras do Exército.

Do programa organizado pelo comandante daquela guarnição, General João Dutra de Castilho, da 1.ª Divisão de Infantaria, consta homenagem ao patrono da Infantaria, às 8 horas, junto ao busto de Sampaio, em frente ao 1.º Regimento de Infantaria.

SOLENIDADE

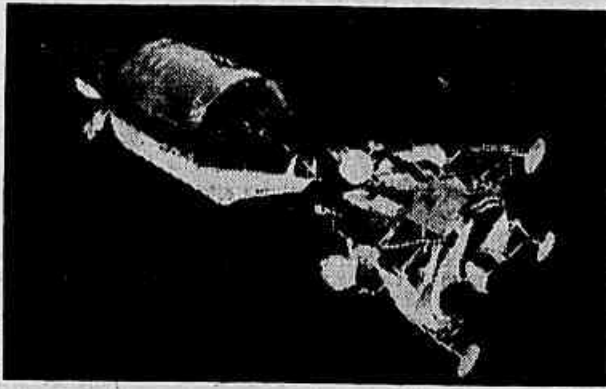
Após homenagem ao patrono da Infantaria, às 10h30m haverá exaltação àquele arma e mostra de material de Infantaria moderna no auditório e alameda havendo em seguida demonstrações da tropa no Estádio do Regimento Sampaio e, finalmente, às 12 horas, o almoço oferecido ao Presidente da República e convidados, seguindo-se pronunciamento do Chefe da Nação.

As festividades serão encerradas no Clube Militar, às 20 horas, com o congregar da família da Infantaria, presentes oficiais daquela Arma, da Vila Militar e do Clube Militar da Lagoa, partirão ônibus, às 19 horas, para os convidados.

"FIGURAS LEGENDARIAS"

Brasília (Sucursal) — Em ordem do dia a ser lida hoje em todos os quartéis do Exército, o Ministro Lira Távora diz que é "com o orgulho efêvo" que relembra os "as figuras legendárias dos chefes que criaram, no passado, as tradições de bravura, de heroísmo e de patriotismo, que o soldado brasileiro soube honrar na luta recente contra a tirania nazifascista."

A conquista da Lua



A Apollo-10 inicia hoje a viagem de volta à Terra, com a missão parcialmente cumprida. Um defeito na câmara fotográfica anulou o objetivo fundamental do vôo rasante de oito horas do módulo lunar. Os pilotos voltam com poucas fotografias da superfície da Lua e com manifestações de gripe. Os técnicos espaciais de Houston não conseguiram disfarçar seu desencanto.

Apollo-10 começa hoje a viagem de volta à Terra

Centro Espacial de Houston (AFP-UPI-AP-JB) — A tripulação da Apollo-10 acionará, hoje, às 7h9m (hora do Rio), o motor principal da espaçonave dando início, na parte oculta da Lua, a viagem de regresso à Terra.

Os cosmonautas da Apollo-10 informaram, ontem, ao Controle de Vôo que não puderam filmar de perto a superfície da Lua em seu vôo rasante de quinta-feira. Só conseguiram tomar algumas fotografias ao início do vôo, porque a câmara fotográfica de 70 mm se obstruiu e a filmadora de 16mm não funcionou.

Os técnicos exprimiram desencanto quando souberam que somente algumas fotografias serão o resultado gravado do vôo sem precedentes. Na expedição Stafford e Cernan desceram até 15 km da superfície lunar a bordo do módulo lunar, pela primeira vez na história.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço desejava o maior número possível de fotos e um longo filme para estudar, com pormenores, o terreno de alunissagem dos cosmonautas da Apollo-11, que, em julho próximo deverão ser os primeiros a descer ao solo lunar.

O principal objetivo do vôo rasante, que durou oito horas, era estudar de perto as áreas de alunissagem. Os cosmonautas da missão Apollo-10 dedicaram, as horas finais de seu vôo para descrever oralmente a conformação da superfície lunar.

Na jornada de quinta-feira, os cosmonautas foram atacados, pela primeira vez, por acessos de tosse, espirros e sensação dolorosa provocados pela contaminação da atmosfera de sua cápsula espacial. O fato foi atribuído à lâmina de vidro, material que serve de isolante no interior da nave.

Segundo Stafford, o problema da contaminação se apresentou há três dias. Revelou também que ao abrir-se quarta-feira o túnel que ligou a nave de comando com o veículo lunar despreendeu-se uma peça do material isolante da escotilha.

Perigo na Lua

Os cosmonautas da Apollo-10 levaram um grande susto quando o módulo lunar começou a dar giros bruscos sobre si mesma. As dificuldades começaram no momento em que a pilotagem do módulo acionou o motor de ascensão de uma altura de 15 quilômetros do solo lunar.

Segundo informou o Centro Espacial, as cambalhotas descontroladas foram provocadas por um esquecimento: um comando não foi ligado. Cernan e Stafford teriam esquecido um comutador na posição errada, o que provocou o incidente.

Mas todos os perigos não foram ultrapassados. A ignição do motor principal do módulo de comando, hoje de manhã, ocorrerá no lado oculto da Lua. Terá início, então, o percurso de 400 mil quilômetros de retorno. Sabe-se, no entanto, que o motor já foi testado diversas vezes, com êxito total.

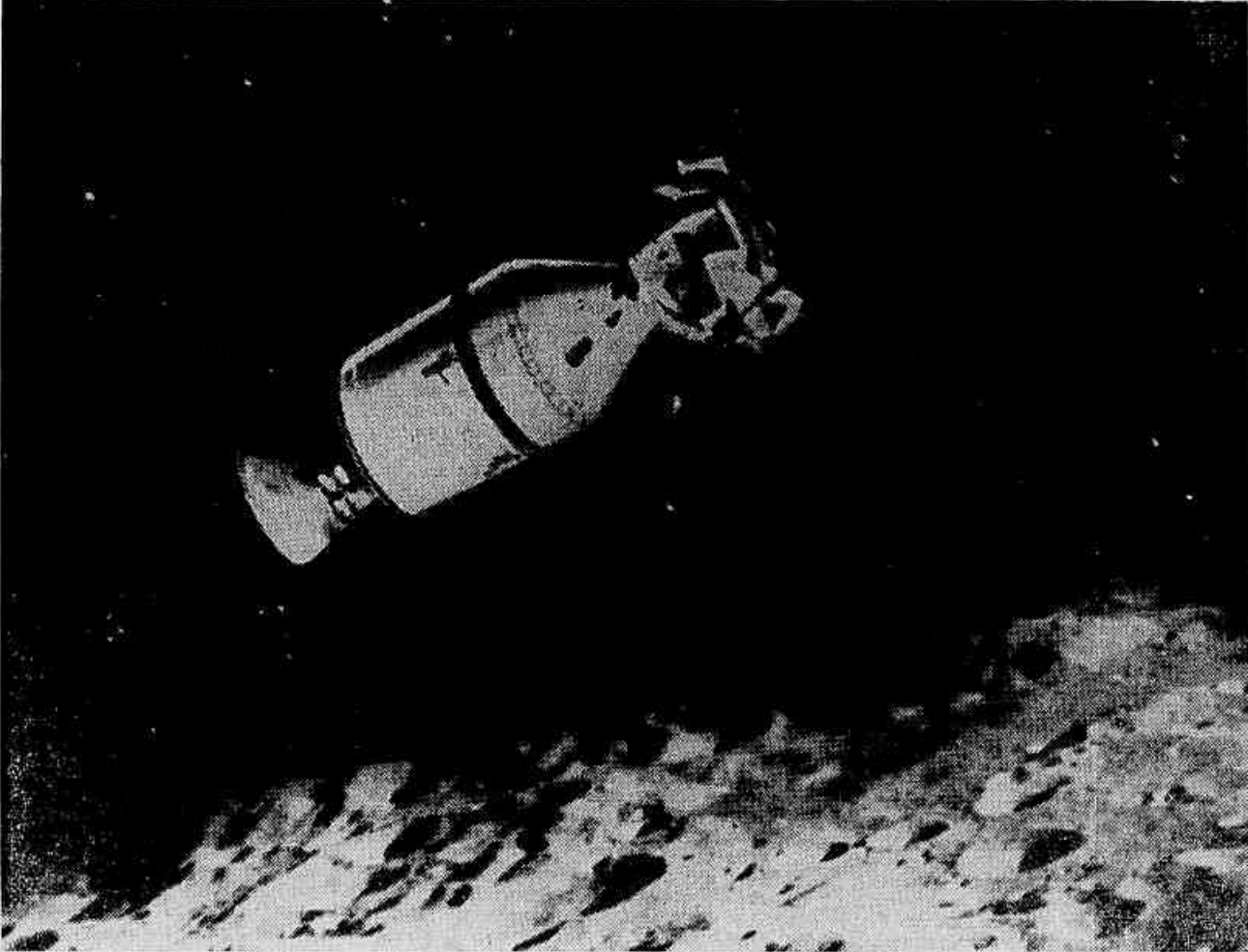
Outro ponto crítico a ser vencido é o da reentrada na atmosfera terrestre. Um estreito corredor imaginário de menos de 50 quilômetros de largura e 13 mil metros de altura terá que ser percorrido na segunda-feira.

Caso a astronave penetre neste corredor num ângulo fechado, o calor provocado pela fricção do ar destruirá a Apollo-10. Por outro lado, se o módulo for por demais aberto, a espaçonave fará um ricochete e se perderá, para sempre, no espaço.

Vinte e seis segundos depois do reingresso da Apollo-10 na atmosfera, uma nuvem de gás carregado eletricamente queimará a capa protetora externa da cabina. O calor poderá alcançar até a 5 mil graus durante este período. Quatro segundos mais tarde, os cosmonautas vão notar que a metade de seu peso normal voltou a atuar.

Vinte e seis segundos transcorridos, o peso da tripulação é quase normal. As comunicações pelo rádio são restabelecidas após três minutos de nudez e, sete minutos depois, os dois enormes para-quebras são abertos para reduzir a queda da cosmonave de 480 metros por hora para 280 metros por hora.

VISÃO DO PRESENTE



Os técnicos da ANAE fizeram este desenho da nave Apollo-10 com o módulo lunar sobrevoando a Lua

Instruções da Terra

No momento em que a Apollo-10 dava enormes saltos no espaço, Cernan e Stafford trocaram as seguintes frases com os controladores de Terra:

Cernan: "Vou tentar estabilizar o veículo. O.K., você está pronto?"

Stafford: "Sim, vamos tentar acionar o Sistema de Direção Suplementar. Deixaremos a ignição funcionando por alguns momentos."

Centro Espacial: "Sim, confirmamos o êxito. Continuaremos nos utilizando do Sistema de Direção Suplementar."

O Sistema de Direção Suplementar é um controle secundário que foi montado a bordo como medida de segurança. O SDS previne qualquer falha do sistema principal.

Centro Espacial: "Snoopy. Não sabemos explicar direito o que está ocorrendo com o sistema principal."

Cernan: "Sim. Alguma coisa encontrei nos controles. Creio que deixamos de fechar algum comutador."

Cernan: "Continuaremos usando o Sistema de Direção Suplementar."

Centro Espacial: "Atenção, Charlie Brown (módulo de comando), aqui fala Houston. Cernan e Stafford conseguiram superar as dificuldades. O módulo andou dando umas sacudidas loucas, mas tudo está bem agora."

Cernan: "Nem quero saber como isso ocorreu."

Centro Espacial: "Snoopy, aqui Houston, tudo parece bem para a ignição do foguete de ascensão."

Stafford: "Roger, Charlie (Charles Duke, responsável pelas comunicações) passamos por uma experiência sem precedentes. Deu-nos um bocado de trabalho. Conseguimos nos safar acionando o Sistema de Direção Suplementar."

Corção acelerado

Segundo o Departamento Médico do Centro Espacial de Houston, as batidas do coração de Eugene Cernan — normalmente de 60 por minuto — alcançaram a 129 quando o módulo da Apollo-10 balançou-se violentamente no espaço no momento em que era abandonado o estágio de descida.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço informou, também, que na quarta-feira, quando o trem colcou-se em uma órbita elíptica da Lua, Cernan foi o mais tranquilo dos três cosmonautas da Apollo-10. Nessa ocasião, suas pulsações não atingiram o ritmo de 91 por minuto.

Ontem, a tripulação da Apollo-10 não esperou que fosse despertada pelo Centro Espacial e iniciou suas atividades muito antes do momento previsto. Devido às sensações da véspera, os técnicos não pensavam em acordar o trio de pilotos antes das 14h30m (hora de Brasília).

Esgotados por sua longa jornada de trabalho, os cosmonautas anularam, na última hora, uma emissão de televisão prevista em seu programa e preferiram descansar durante nove horas. "Tivemos uma dura jornada, explicou Stafford, e amanhã deveremos efetuar ainda alguns desenhos cartográficos. Por isso, acredito que é melhor dizermos boa noite."

Os cosmonautas da Apollo-10, após terem vencido os riscos do dia mais importante para a conquista humana do cosmos, preferiram passar o dia repousando e preparando-se para a delicada manobra de deixar a órbita lunar, hoje, dando início à viagem de retorno à Terra.

Volta à nave-mãe

Vencidos os perigos e estabilizado o módulo lunar, Stafford e Cernan dispararam o propulsor principal por 11 segundos e deram início à caça à Apollo-10, pilotada solitariamente por John Young. A manobra inicial de modificar os parâmetros da órbita lunar do módulo foi cumprida com perfeição.

O engate vital da nave principal com o módulo lunar efetuou-se com precisão matemática, sobre o lado oculto da Lua. Os operadores do Centro Espacial de Houston, que também passaram por mais momentos, quando os dois veículos surgiram em posição de acoplamento, suspiraram aliviados.

"Conseguimos!" gritou Stafford pelo rádio, ao fazer-se a junção. E Cernan confirmou: "Caramba, estamos de regresso ao lar. O engate foi o melhor que tivemos." Tão logo os dois veículos se acoplaram, os cosmonautas cruzaram o túnel de ligação e se juntaram ao cosmonauta John Young.

O encontro dos dois engenhos espaciais ocorreu às 23h53m (hora do Rio) e, aproximadamente, uma hora depois, Stafford e Cernan regressavam à cabina. Os dois homens se sentiram aliviados na nave de comando, depois de terem cumprido um vôo independente que alcançou uma distância máxima da Apollo-10 de 500 quilômetros.

Uma hora após o acoplamento, o módulo foi expelido pela nave de comando. O pequeno veículo perdeu-se no espaço e iniciou sua ronda ao redor do Sol. An-

tes do módulo ser abandonado, os cosmonautas acondicionaram nele todos os sacos de detritos que se tinham acumulado, desde sua partida da Terra.

A nave espacial ficou, assim, reduzida ao módulo de serviço e à cabine de comando e prosseguiu sua rota em torno da Lua.

Área de alunissagem

Na quinta-feira, Thomas Stafford e Eugene Cernan, nos comandos do módulo lunar, desceram em vôo autônomo até 15 124 metros da superfície da Lua, cumprindo a principal tarefa da expedição espacial.

Uma série de disparos do seu propulsor levou o módulo lunar até às proximidades do mar da Tranquilidade, a 5 900 quilômetros por hora. Duas horas depois, ao aproximar-se, pela segunda vez, da área escolhida para a descida, da Apollo-11, Stafford libertou o estágio inferior do módulo lunar que ficou a deriva no espaço.

No momento da separação, o estágio superior tripulado começou a vibrar violentamente. A Agência Espacial instruiu imediatamente os cosmonautas, Stafford obedeceu às recomendações e o módulo voltou a estabilizar-se.

"Não sei o que aconteceu — disse Cernan — mas foi algo terrível. Parecia que todo o céu estava sacudindo." Caso os dois homens não tivessem resolvido o problema, as vibrações poderiam danificar partes vitais da nave e talvez tivessem impedido um bem sucedido retorno à nave de comando. Pouco depois de ter conseguido soltar seu estágio de descida, Stafford e Cernan acionaram o estágio superior, manobra que permitiu colocar o módulo numa órbita lunar de 85 quilômetros de apocíntio e 20 quilômetros de pericélio, órbita cujas dimensões eram as previstas pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço. Uma pequena diferença de apenas 3 quilômetros foi observada.

Os cosmonautas muito terão a contar sobre o dia cheio de perigo que passaram no espaço. Durante as oito horas em que Stafford e Cernan permaneceram a apenas 15 124 metros da superfície lunar, os seguintes registros foram feitos:

● Demonstrou que o local escolhido para a descida dos primeiros homens em solo lunar não é bastante plano e que os pilotos terão de ser muito hábeis para não se chocar com as enormes pedras, ou cair no fundo das crateras.

● Revelou, de modo dramático, que o homem pode solucionar graves problemas no espaço e salvar a missão de um possível desastre, num momento em que os próprios instrumentos possam falhar.

Planos para Apollo-11

Depois de ter sobrevoado duas vezes a área escolhida para alunissagem do módulo da Apollo-11, perto da cratera Moltke, Stafford fez, pelo rádio, a seguinte descrição:

"O lugar parece muito menos áspero do que o indicam algumas fotos. Pelos meus cálculos, deve haver cerca de 25 a 30 por cento de área semilupa. Assim, se o módulo lunar tiver tempo suficiente para manter-se sobre o local, não creio que possa haver problemas. No entanto,

se descer em região inadequada, os cosmonautas terão que partir."

O módulo lunar pode manter-se no ar, como um helicóptero, por vários segundos, a fim de que os cosmonautas escolham um local favorável para descer. Stafford informou que no ponto escolhido há grandes rochas e crateras em grande número.

A área escolhida para a descida do módulo lunar da Apollo-11 mede 14 km por 8 km. No conjunto da tarefa principal da missão da Apollo-10, cumprida quinta-feira, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço pode consignar, em seu ativo, novos recordes:

● Foi efetivada a viagem espacial mais longa jamais efetuada por duas cabinas autônomas (módulos de comando e lunar), lançadas pelo mesmo foguete propulsor. Tal viagem durou 8h10m, contra as 6h da viagem da Apollo-9.

● Pela primeira vez, duas cápsulas gravitaram simultaneamente ao redor da Lua.

● Conseguiram, na experiência, a separação mais distante entre duas naves previamente engatadas (560 km).

● Concretizou-se o vôo mais longo ao redor da Lua. Até ontem, a Apollo-10 tinha ficado em órbita lunar mais de dois dias, 13 horas e 30 minutos, contra 20 horas de sua predecessora, a Apollo-8.

A Lua mudou de cor

Os norte-americanos se perguntam se é possível que a Lua tenha mudado de cor desde o último mês de dezembro. Com efeito, os tripulantes da Apollo-10 viram, no satélite da Terra, um colorido diferente do observado pelos pilotos da Apollo-8, em fins do ano passado.

Eis o que disseram, em dezembro, os cosmonautas da Apollo-8, referindo-se à Lua:

Borman: "Muitas regiões apresentam uma tonalidade semelhante à da pedras-pomes." Lovell: "Uma imensa extensão lá em branco e preto. Absolutamente nenhuma cor." Anders: "A cor da Lua é cinzento-esbranquiçada, como a da areia suja de uma praia."

Eis o testemunho do comandante da Apollo-10, Thomas Stafford: "Neste momento, passamos sobre uma enorme cratera. O clima é de um branco puro. O resto da cratera tem um tom cinzento com matizes pardos, no qual aparecem pequenas espirais brancas."

Descreveu Cernan: "Acabamos de ver dois pequenos vultos. Parece-nos que são de cor cinzento-pardacenta." Quanto à face oculta da Lua, o fato de que os pilotos da Apollo-10 tenham declarado que a via iluminada, "como uma árvore de Natal", constitui, também, uma surpresa se se comparar com declarações feitas em dezembro pelos cosmonautas da Apollo-8.

Na ocasião, William Anders descreveu: "Nenhuma definição: simplesmente protuberâncias e buracos." Quarta-feira última, John Young afirmou: "Parece que as cores são diferentes na face oculta, mais luminosas na outra face, com diferentes matizes de tons negros, brancos e pardos."

Os testemunhos das duas tripulações coincidem, contudo, quanto à configuração do solo lunar: picos, planícies, reentrâncias e vastas extensões desoladas.

"Não há o menor vestígio de um lugar acolhedor para viver," comentou categoricamente Borman em dezembro passado. "Para fazer uma comparação com a Terra, direi que se parece ao Canyon do Diabo, no Estado do Novo México," observou Stafford.

O mistério das bolhas de ar na viagem cósmica

Walter Sullivan
do New York Times

parar o gás da água não estava cheia o suficiente.

As bolhas são um problema porque, engolidas junto com a água, sobrecarregam de gás o aparelho digestivo, o que dá uma sensação de desconforto. Quando a água é injetada nas bolsas de comida desidratada, esta não é reconstituída perfeitamente. O que aparenta ser uma medida completa de água é em parte gás.

As bolhas de gás hidrogênio na água tinham sido um problema nos vôos anteriores. Agora, pela primeira vez, foi providenciada uma outra bolsa para purificar a água deste gás. A água da nave espacial é suprida por

células combustíveis que geram força elétrica através de uma reação química que produz água. Esta, porém, não é pura, contendo grande quantidade de gás hidrogênio dissolvido.

Quando essa água é expelida do tanque que a guarda por um "revólver", entra na cabina de baixa pressão e o hidrogênio forma bolhas incontroláveis, tão pequenas que são quase invisíveis. O mesmo ocorre quando se abre uma garrafa de champagne e a pressão é libertada.

FALTA DE PÊSO

Na Terra, as bolhas sobem à superfície, pois o gás é mais leve

que o fluido, mas no espaço, onde não há peso, isso não acontece. Para compensar a ausência de efeito gravitacional, a bolsa d'água é planejada para usar força centrífuga. Esta bolsa tem uma alça e pode ser esticada. A água deveria se acumular no lado contrário à alça, perto da qual se acumulam as bolhas.

Os cosmonautas descobriram que quando esticam a bolsa as bolhas se chocam umas às outras, formando bolhas cada vez maiores, até que uma ou duas bolhas retem perto do fundo da bolsa. Um controlador da Terra disse que talvez eles não estivessem esticando a bolsa o bastante.

— Homem, replicou o comandante Cernan, eu a estiquei com tanta força há poucos minutos atrás que quase fui na outra direção.

Na terça-feira, os cosmonautas receberam ordem de encher a bolsa até o meio, mas na quarta-feira a ordem foi encher mais um pouco. Isto, espera-se, ajudará a levar o gás à parte superior. Os controladores de vôo, porém, afirmam que não é fácil encher a bolsa até certo nível. Em virtude da falta de peso, tanto a água como o gás flutuam no interior da bolsa, tornando difícil assegurar a quantidade esguichada pelo "revólver" d'água.

Saigon aceita negociar a paz sem condições prévias

Paris, Banco, Saigon (APP-UPI-JB) — A delegação de Saigon à Conferência de Paris revelou ontem estar disposta a conversar com o Vietcong, "sem condições prévias", a respeito das eleições no Vietnã do Sul.

Os sete países que mantêm tropas no Vietnã do Sul, por sua vez, divulgaram comunicado conjunto, em Banco, afirmando que a retirada de suas forças poderá começar simultaneamente e rapidamente, em prazo a ser fixado por acordo mútuo.

CONTRA

Os signatários do documento — Estados Unidos, Vietnã do Sul, Nova Zelândia, Tailândia, Austrália, Filipinas e Coreia do Sul — manifestaram-se contra a formação de um Governo de coalizão para substituir o regime de Saigon.

Depois de declarar que "as nações asiáticas poderão assumir certas responsabilidades sobre um tratado de paz no Vietnã, possivelmente sob a égide das Nações Unidas".

O Presidente do Vietnã do Sul, porém, vê possibilidade de a guerra acabar dentro de 12 a 18 meses, em face das novas ofensivas que vêm sendo preparadas pelo Vietcong. Nguyen Van Thieu fez essas declarações diante de parlamentares de Saigon.

PLEITO

Thieu marcou as eleições no Vietnã do Sul para 1971, nas quais, segundo porta-voz de Saigon, depois da guerra "todos e cada um dos cidadãos, sem discriminação alguma", poderão participar.

Mais adiante, contudo, o informante fez a ressalva, dizendo que qualquer pessoa "pode tomar parte na vida política do Vietnã, desde que renuncie ao emprego da força e respeite as leis." Segundo os observadores, isso significa que o Vietcong não pode

der participar das eleições, por ser comunista e estar fora das leis em Saigon.

POSSIBILIDADE

Em almoço oferecido no Pentágono a homens de negócios, o Secretário de Defesa dos EUA, Melvin Laird, disse que se deve conceder grande importância à modernização das tropas sul-vietnamitas, prevendo a possibilidade de fracasso das negociações de paz em Paris.

Presente à reunião, o ex-comandante norte-americano no Vietnã, General William Westmoreland, disse que ainda não foi tomada nenhuma decisão quanto à retirada das tropas dos EUA.

ROGERS COM INDIRA

Nova Délhi (APP-UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, conversará hoje com a Primeira-Ministra da Índia, Indira Gandhi, sobre o plano de paz do Presidente Nixon para o Vietnã.

Segundo porta-vozes locais, Indira Gandhi tentará mostrar a Rogers que o Governo dos EUA deve persuadir o Presidente sul-vietnamita a iniciar negociações de boa-fé com o Vietcong.

AJUDA

Rogers conferenciou ontem com o Vice-Primeiro-Ministro indiano, Morarji Desai, a quem disse que Nixon pretende pedir ao Congresso uma verba de 385 milhões de dólares (NCR\$ 1.560 milhões) para ajuda econômica à Índia.

Hoje à tarde, depois de entrevistar-se com Indira Gandhi, Rogers prosseguirá sua viagem pela Ásia, embarcando para Lahore a fim de manter conversações com os dirigentes do Paquistão.

Vietcongs bombardeiam 44 bases

Saigon, Tóquio, e Phnom Penh, Cambóla (APP-AP-UPI-JB) — Os vietcongs bombardearam ontem 44 bases norte-americanas e cidades no Vietnã do Sul, concentrando o fogo principalmente sobre um quartel de artilharia no vale de A Shau.

Apesar do anúncio norte-americano da tomada do monte Dongphap dias atrás, os vietcongs ainda ocupam ali algumas posições, de onde continuam a hostilizar as tropas dos EUA. Ontem morreram 11 norte-vietnamitas e dois norte-americanos no local.

METODO IGUAL

A infantaria norte-americana, imitando as táticas guerrilheiras vietcongs, montou uma emboscada no delta do Mekong, matando 134 inimigos, anteriormente localizados por helicópteros.

Lutas terrestres foram travadas ontem em diversos pontos do teatro de operações, enquanto bombardeiros B-52 mantinham o ata-

que a regiões de concentração vietcong. Em cinco missões, os aparelhos despejaram 900 toneladas de bombas, 88 quilômetros a noroeste de Saigon.

Pela manhã, a infantaria norte-vietnamita atacou um quartel de pára-quedistas sul-vietnamitas a quatro quilômetros da fronteira do Cambóla, mas não conseguiu conquistá-lo. Segundo os observadores, a ofensiva vietcong foi intensificada nas últimas horas.

MENSAGEM

O Presidente do Vietnã do Norte Ho Chi Minh, disse em mensagem divulgada pela Rádio de Hanoi que a atual ofensiva está sendo um êxito e continuará "até que as tropas norte-americanas sejam esmagadas".

Em entrevista à imprensa, o chefe de Estado do Cambóla, Príncipe Norodom Sihanouk, revelou que as forças de seu país e do Vietcong haviam derrotado batalhões nos dias 17 e 21 de maio na província de Svai Rieng.

O MELHOR FILME



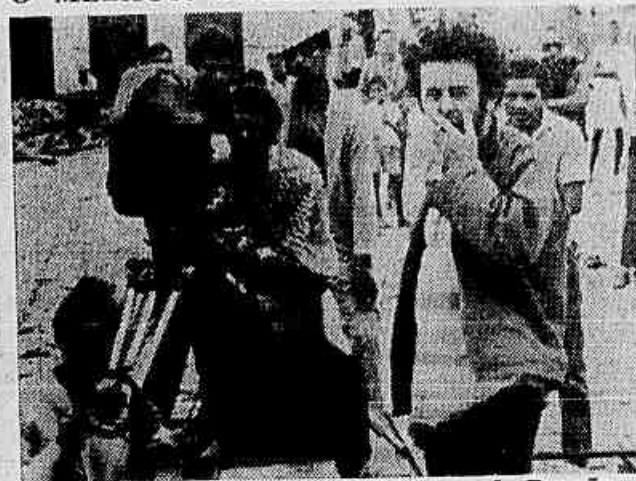
Cena do filme *If*, ganhador da Palma de Ouro

MESMO PERSONAGEM



Mauricio do Vale representa Antônio das Mortes em *Deus e o Diabo e Dragão da Maldade*

O MELHOR DIRETOR



Gláuber, à direita, nas filmagens do *Dragão*

Poher prevê a derrota

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — A quarta sondagem do IFOP (Instituto Francês de Opinião Pública) confirma um temor que Alain Poher teria comentado há dias com um grupo de senadores: com efeito, a ativação da campanha presidencial em si começa a provocar no eleitorado a adoção de opinião politicamente motivadas em substituição às reações puramente sentimentais criadas pelo resultado negativo do referendo de 27 de abril.

A queda registrada na cotação eleitoral do Presidente interino francês é consequência, como explica a ascensão observada em todos os demais candidatos e a estabilidade de Pompidou, de uma perda das intenções de voto de todos aqueles que à esquerda viam, em Poher, uma espécie de símbolo do "não" e que obedeciam a um reflexo estritamente antidegaullista defendido durante quase 11 anos pelos Partidos da oposição.

PRIMEIRO TURNO

Parcialmente ultrapassado o choque gerado pela impossibilidade da esquerda de se reunir em torno de um só nome, os candidatos desta mesma esquerda passaram a se utilizar de pelos menos uma tática comum: o ataque tanto a Pompidou como a Poher. Assim, assiste-se desde o início da campanha propriamente dita a um trabalho baseado justamente numa tentativa de evitar a perda de votos tendente a Poher já no primeiro turno. A operação teve resultado, a julgar pelos dois por cento a mais obtidos por Jacques Duclos na sondagem de ontem.

A dupla "socialista liberal" Defferre-Mendes-France (mais um por cento) e a dupla revolucionária Rocard (PSU) Krimine (trótskista) — dois por cento a mais para cada um deles — completam os 7 por cento que perde Alain Poher em relação aos 37 por cento que obtivera na sondagem precedente do IFOP (14 de maio).

A sondagem reflete também, por extensão, que a iniciativa de Gaston Defferre em nomear desde já um primeiro-ministro foi bem recebida pela opinião (37 contra 25 por cento dos franceses interrogados) e que ocorre um fenômeno "impressionante", segundo um assessor de Pompidou — na extrema esquerda na medida em que Rocard e Krimine totalizam hoje número de votos igual ao que obtinha Defferre (quatro por cento) na sondagem de há três dias da SOFRES. Caso se confirme as indicações do IFOP em 1.º de junho, as eleições presidenciais revelarão a existência de uma extrema esquerda capaz de modificar a longo prazo os dados atuais da política francesa na medida em que os Partidos tradicionais (PCF, novo Partido socialista) já reconhecem que sofreram das críticas a eles dirigidas por um certo número de eleitores da esquerda depois dos acontecimentos de maio e junho do ano passado.

Em função da reação negativa de Georges Pompidou diante dos resultados de sondagem do IFOP, tendo em vista o segundo turno, o jornal France Soir, que publica as sondagens do instituto e apóia o candidato degaullista, não inclui ontem aquele item no seu quadro de resultados. Mas um dos seus comentaristas revela discretamente (em termos de espaço) que num eventual segundo turno Poher continuaria a frente com 55 por cento (um por cento a menos que em 15 de maio) contra 45 por cento dados a Pompidou.

Se Alain Poher ainda é o favorito, ao observar que Georges Pompidou mantém coeso seu bloco de eleitores, apesar da viagem de De Gaulle e de suas declarações insistentes sobre as "necessidades de mudança", e pode contar com o apoio geralmente não a um candidato disparado no primeiro turno, o que revela a sondagem de ontem (41 por cento contra 39 dados a Poher). E o ex-Premier continua contando com a transferência de votos dos eleitores centristas que tenderão, segundo ele, a não votar em Poher no segundo turno quando este terá de contar com os votos da esquerda, se quiser se eleger.

Mas Poher tem tudo para se considerar ainda o favorito, pois compõe a personalidade que imaginam os franceses de seu futuro Presidente: uma sondagem da SOFRES mostrou há dias que a maioria dos eleitores prefere agora um Presidente-chefe, o que favorece a candidatura do Presidente interino.

"Dragão da Maldade" ganha prêmio de melhor direção

Cannes (AP-APP-UPI-JB) — O filme *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro*, do cineasta brasileiro Gláuber Rocha, obteve ontem o prêmio de melhor direção do Festival de Cannes, além de três outros não oficiais, enquanto a Palma de Ouro era outorgada à película britânica *If*, dirigida por Lindsay Anderson.

O tcheco-eslovaco Jozef Jasný dividiu com Gláuber o prêmio de melhor diretor, por seu filme *Chronique Morave*, cabendo à produção sueca *Adalen 31* o prêmio especial do júri. Jean Louis Trintignant, por sua atuação em *Z*, foi considerado o melhor ator, e a inglesa Vanessa Redgrave a melhor atriz, por seu papel em *Isadora*. O melhor curta-metragem foi o romeno *Chant de la Renaissance*, conseguindo prêmio especial o francês *Pince à Ongles*.

"ANTÔNIO DAS MORTES"

Antônio das Morte, como o filme de Gláuber ficou sendo conhecido para os franceses, além de ser considerado o melhor dirigido, conseguiu os prêmios da Confederação Internacional do Cinema de Arte e Ensaios e da União Internacional dos Críticos de Cinema, além do Prêmio Luis Buñuel, outorgado na quinta-feira pelos críticos espanhóis independentes. A Confederação também convidou Gláuber para participar do seu concurso internacional, a realizar-se em novembro, em Bruxelas.

O filme se destaca por seu ritmo e violência e conta a história de um assassino assalariado em pequeno povoado do Nordeste brasileiro. Até pouco antes da sessão do júri, que teve início à meia-noite de Cannes, *O Dragão* era apontado como virtual vencedor da Palma de Ouro.

Em meio a uma forte onda de rumores, durante a reunião vespertina dos jurados, circulou que Gláuber havia conquistado a Palma, decisão que foi posteriormente anulada por "pressões norte-americanas". Segundo alguns informantes, os homens de negócios dos EUA não gostaram do caráter não comercial da seleção, ameaçando retirar sua ajuda financeira ao Festival.

BLAIBERG TEM ALTA

O dentista Philip Blalberg, receptor de um transplante de coração que há mais tempo sobrevive, recebeu alta ontem do Hospital de Groote Schuur, em véspera do seu sexagésimo aniversário. Blalberg foi hospitalizado há alguns dias após ter sentido "uma fadiga intensa." O segundo paciente do Dr. Christian Barnard — iniciador dos transplantes de coração no mundo — saiu do Hospital bem disposto.

BARNARD, A MÃO DE OURO

Uma carta de Budapeste, Hungria, acusava Barnard de realizar transplantes com órgãos de prisioneiros políticos. Outra carta acusava-o de "monstro de sangue frio".

Como o cirurgião houvesse declarado que só entraria para a política se fosse nomeado Primeiro-Ministro, e "a uma carta de Hong-Kong: 'Quer dizer — você quer ser Primeiro-Ministro... vamos destruir suas mãos de ouro. Vamos colocar duas mãos de ouro de verdade e um coração de macaco em você.' Mas, se pode ser odiado com tal intensidade, Christian Barnard, 46 anos, é também muito amado e admirado. Na França, Alemanha, Itália e outros países, teve de posar ao lado de estrelas cinematográficas e personalidades eminentes da vida pública.

Ao desembarcar no Galeão, trajava um terno estilo Cardin, muito alinhado. Como um ator, foi recebido por dezenas de pessoas, especialmente moças e senhoras, que disputavam seus autógrafos. Um de seus grandes trunfos, sem dúvida, é o charme. As aeronaves argentinas que o trouxeram para o Rio tiveram uma pequena guerra particular para saber quem levaria a bandeja, quem ofereceria cigarros, quem lhe daria café e quem ficaria apenas olhando.

Barnard gosta de ser cortejado. Gosta de admirar e ser admirado pelas mulheres. Acha

SORRISOS ANTIGOS



Antes da fama, a família de Christian Barnard era unida e feliz

Mulher de Barnard inicia ação para obter divórcio

Cidade do Cabo (APP-AP-UPI-JB) — A mulher do cirurgião sul-africano Christian Barnard iniciou o processo de divórcio contra seu marido, anunciaram ontem fontes da Suprema Corte da Cidade do Cabo.

A Sra. Barnard declarou ao tribunal que seu marido lhe dissera, em março deste ano, que faria uma viagem ao exterior, e ao regressar, se afastaria dela. No aeroporto de Fiumicino, em Roma, o Dr. Barnard recusou-se a fazer comentários sobre o pedido da mulher.

ACORDO

O casal tem dois filhos, uma jovem de 19 anos e um rapaz de 18. O juiz M. Eltherton ordenou a Barnard que restaure os direitos conjugal à sua esposa, Aletta Gertruida Barnard, até 20 de julho, ou explique suas razões, até 30 de julho, pelas quais acatella que não deveria ser ditada a sentença de divórcio.

A Sra. Barnard disse que chegaram a um acordo que lhe concedeu a custódia dos filhos e "razoável acesso" a eles por parte do marido. O acordo foi juntado ao processo.

O casamento de ambos ocorreu no dia 6 de novembro de 1948, na Cidade do Cabo,

A notícia do divórcio causou sensação ontem na África do Sul, onde o cirurgião é considerado um herói nacional, desde o seu primeiro transplante cardíaco.

O Dr. Barnard conquistou o prestígio de uma figura internacional e foi recebido por altas personalidades, entre as quais o Papa Paulo VI, e o Presidente Johnson. Percorreu o mundo inteiro, assistindo a inúmeros congressos e conferências.

Suas funções atuais são de diretor do Instituto de Investigações Cirúrgicas da Universidade do Cabo e chefe do Departamento de Cardiologia do Hospital Groote Schuur.

BLAIBERG TEM ALTA

O dentista Philip Blalberg, receptor de um transplante de coração que há mais tempo sobrevive, recebeu alta ontem do Hospital de Groote Schuur, em véspera do seu sexagésimo aniversário. Blalberg foi hospitalizado há alguns dias após ter sentido "uma fadiga intensa." O segundo paciente do Dr. Christian Barnard — iniciador dos transplantes de coração no mundo — saiu do Hospital bem disposto.

que as mãos da África do Sul e do Brasil são as mais bonitas do mundo. Gosta de fazer e ouvir piadas. Em um jantar no Rio, contou sua história preferida: quando se cansa, troca de lugar com seu motorista. Passa, então, a dirigir o carro, enquanto o motorista faz as conferências. Isto trouxe problemas quando o eminente cardiologista Dr. Kantorowicz fez uma pergunta de difícil resposta. O motorista não se abalou. "Admiro muito que um homem instruído como o senhor não conheça uma coisa tão elemental. E para lhe provar como é estúpida sua pergunta, peço ao meu motorista que lhe responda."

Na verdade, Barnard parece viver um conflito. Um homem simples, acostumado a uma vida tranquila, toda de trabalho em família, viu-se, subitamente, transformado em celebridade mundial, requisitado, elogiado, homenageado em todo o mundo, com fotos ao lado de Sofia Loren, Lollobrigida, Ursula Andress, missões, etc. Não comunga, aparecia sério em toda parte. De pois, pouco a pouco, um sorriso quase babo de menino feliz estampou-se em seu rosto simpático.

Quanto mais se alargava o sorriso, mais sério e preocupado tornava-se o rosto de sua esposa. Depois de um período de quase dez meses separados, ficaram pouquíssimo tempo juntos e voltaram a separar-se. Agora, chegou o divórcio.

AFINAL, O DRAGÃO DA MALDADE

Centra o Santo Guerreiro, de Gláuber Rocha, saiu com o maior número de prêmios do Festival de Cannes, que embora tenha aparentemente sofrido grandes modificações depois dos acontecimentos de maio do ano passado, continua com a mesma política em relação à premiação oficial dos filmes e países participantes.

Para Gláuber Rocha, o prêmio de melhor direção ex-aequo com Jozef Jasný, da Tcheco-Eslováquia, "foi muito bom, pois é a primeira vez que o Cinema Novo se classifica dentro da premiação oficial do palmarés. Por outro lado, foi uma vitória para o Brasil, que aqui se apresentou sem política diplomática e sem delegação oficial, ou seja, sem qualquer possibilidade de influenciar o júri."

A premiação do IF, de Lindsay Anderson, foi recebido friamente. Ao ser anunciado o prêmio, um grande número de críticos e uma parte do público levantou-se e retirou-se da sala, onde ecoavam não poucas palmas como também poucas vaias.

OS BASTIDORES

Sem dúvida alguma, a premiação de IF foi política, uma terceira solução, de acordo com uma série de fatos que se passaram durante o dia em que o júri esteve reunido, desde

Este ano, o júri contou com a presença de apenas dois franceses: a atriz Marie Bell e o crítico de cinema parisiense Robert Kientors. Os demais foram: o diretor Stanley Donen e o produtor Sam Spiegel, dos Estados Unidos; Luchino Visconti (presidente do júri), da Itália; Tchencuz Aitmatov, da União Soviética; Jaroslav Boucek, da Tcheco-Eslováquia e Veljko Bulajic e Jerzy Oluckman, da Iugoslávia.

FALA GLÁUBER

"Para mim, esse prêmio significa não uma vitória pessoal, mas uma vitória do Cinema Novo do Brasil, que tem apenas sete anos de existência e luta contra as maiores dificuldades", declarou Gláuber Rocha, logo depois de tomar conhecimento do resultado.

Afirmou que o Cinema Novo afirmou-se internacionalmente "pelo que significa sua libertação econômica e cultural", acrescentando: "O prêmio dado a um filme brasileiro em Cannes deverá servir de inspiração ao Instituto Nacional do Cinema, do Brasil, para que modifique urgentemente a atual lei de obrigatoriedade de exibição."

DISCRIMINAÇÃO

Explicou que essa lei determina que cada cinema deve dedicar apenas 56 dias do ano para a exibição de filmes brasileiros, cabendo os restantes às produções estrangeiras.

"Uma nova lei — disse Gláuber — deverá limitar a importação de filmes do exterior, a fim de que o mercado do Brasil pertença aos produtores brasileiros. Este prêmio poderá alertar para o fato de que um país somente se liberta do subdesenvolvimento cultural se os artistas e os intelectuais têm completa liberdade de expressão e de opinião."

CULTURA JOVEM

"Significa também — prosseguiu — a expressão do reconhecimento de uma cultura jovem, que não deve ser tolhida. A liberdade de criação nunca

poderá ser controlada, porque a função primordial da criação é criar, em qualquer condição."

Referindo-se particularmente ao *Dragão da Maldade*, disse Gláuber: "O tema do filme tem sua inspiração no Brasil, sem medo de mostrar suas desgraças, porque tem muita coragem para afirmar seus valores." Afirmou que o filme já foi vendido para todos os países do mundo, com exceção dos socialistas, o que dará ao cinema brasileiro o maior rendimento já obtido no mercado cinematográfico internacional. Concluiu dizendo que viajará dentro de poucos dias para a Espanha, onde iniciará a rodagem de uma nova película.

IMPORTANCIA

Falando em nome dos críticos de cinema brasileiros atualmente em Cannes, o diretor e crítico Maurício Gomes Leite declarou que o prêmio dado a Gláuber Rocha tem grande importância para o Terceiro Mundo, "pois os filmes dos países desenvolvidos como a França, Itália, Estados Unidos, etc. já têm ampla difusão mundial, através das grandes empresas."

"O valor desses prêmios para o cinema brasileiro — continuou — é tão grande, do ponto-de-vista de divulgação, quanto nossas vitórias no futebol. Nossa comunicação com o público é difícil, pois ele está habituado às grandes e convencionais produções. Agora, o grande público já sabe que o Cinema Novo brasileiro está ao nível dos mais prestigiosos do mundo."

Manifestou que a premiação não significa apenas uma conquista estética, mas tem profundo sentido econômico. "Ou seja, o reconhecimento da qualidade técnica do cinema brasileiro e, ao mesmo tempo, uma abertura de todos os mercados de exibição cinematográfica."

E concluiu Gomes Leite: "Estamos aqui não somente para mostrar nossas películas, mas também para promover e defender todo o cinema brasileiro e latino-americano junto aos críticos, cineastas distribuidores e produtores europeus."

Política ditou a premiação

Miriam Alencar

Enviado Especial

as 9 horas da manhã, em um late ancorado na frente da Croisette.

Entre meio-dia e cinco horas, a Palma de Ouro pertencia ao *Dragão da Maldade*. Mas membros do Sindicato dos Produtores Americanos iniciaram grande pressão junto ao júri, ameaçando boicotar o Festival do próximo ano. Segundo afirmação precisa dos jornalistas franceses que tinham acesso às deliberações do júri, os americanos faziam questão de que o prêmio fosse um filme-espetáculo e desajavam a todo custo que o vencedor fosse Isadora.

A partir de 5 horas, como fórmula conciliatória, o grande cotado para a Palma era *Z*, com o prêmio especial do júri para o *Dragão da Maldade*. Novamente surgiram pressões diplomáticas no sentido de evitar *Z*, filme claramente contrário ao regime grego. Surgiu então a solução ideal: repartir os prêmios especiais com os candidatos mais fortes, ou seja, *Z*, o *Dragão da Maldade* e *Adalen 31* e dar a Palma de Ouro a um filme neutro, que não despertasse maiores protestos. E foi isso. O público recebeu neutramente o resultado, e os críticos acharam engraçada mais uma manobra política no quadro da premiação.

OPINIÕES

O crítico do Positif, Robert Benayoun, ao deixar o palácio do Fes-

tival, antes de ser anunciado o prêmio a *If*, declarou: "C'est une connerie" ("É uma vergonha"). Para Benayoun, o único favorito era o *Dragão da Maldade*. O crítico Jean de Baroncelli, do *Le Monde*, teve a mesma reação e também os promotores da Quinzena dos Realizadores, tais como Jacques Doniel-Valcroze e Robert Enrico.

Ao contrário dos outros anos, em que o prêmio era anunciado às 4 horas da tarde, a direção do Festival cedeu a exclusividade da transmissão do palmarés para a ORTF e Eurovisão, com transmissão para toda a Europa.

Os jornalistas foram obrigados a permanecer trancados na sala de imprensa, impedidos de sair para o cinema e transmitir o resultado antecipadamente, pelo telex. Nessa prisão, permaneceram até as 22h07m precisamente, quando o telex da France-Presse começou a trabalhar, transmitindo de Paris o resultado oficial. Isto provocou os mais violentos protestos na sala e os mais exaltados gritavam: "Não estamos em campo de concentração nazista!"

O autor do furo foi o correspondente da France-Presse, Diaz Roncero que, sabendo algumas horas antes o resultado, telefonou para Paris, comunicando a lista completa dos premiados. O Brasil soube do resultado antes mesmo dos brasileiros que assistiam ao show de premiação na sala do Festival.

Informe JB

As visitas do Marechal

Todos os dias, a partir de três e meia, quatro horas da tarde, a casa do Marechal Eurico Gaspar Dutra começa a se povoar de amigos, na maioria políticos: Senadores Glicerio Marinho e Vitorino Freire, Deputados Lopo Coelho e Armando Falcão, Ministro Alcides Carneiro, e o genro do ex-Presidente, Sr. Novelli Júnior, para citar só as visitas costumeiras. Há dias que a sala do ex-Presidente fica repleta, enquanto sua governanta sobe e desce servindo cafézinho. O Marechal Dutra adora este papo informal e político do cair da tarde. Dentro dos seus hábitos, o Marechal Dutra ouve tudo, ri muito, mas fala pouco, enquanto os visitantes vão discutindo os assuntos do dia e dando as últimas informações.

Sertão e notícia

O Deputado federal Bivar Olinto acaba de chegar da Paraíba, cujo interior percorreu em função das várias propriedades rurais que possui para criação de gado. Estêve inclusive em Patos, onde já foi prefeito. Depois de "muito andar e conversar com todo aquele povo" — conta o Deputado — chegou à conclusão de que a notícia que mais impressionou "o pessoal do sertão" não foi a da viagem à Lua nem a da cassação de qualquer político, tampouco a do inverno que chegou.

— A notícia que mais abalou a gente do sertão — conclui Bivar — foi a cassação dos santos pelo Papa.

A ponte

Na semana que vem, começa a concretagem do primeiro pilar da futura ponte Rio-Niterói. A central que irá fornecer milhares de toneladas de concreto está praticamente montada e todo o material indispensável já foi estocado, no canteiro de obras instalado na ilha do Fundão. Em agosto, antecipam os técnicos, "a ponte vai começar a aparecer ante os olhos de todos." Alegam os responsáveis pela obra que no momento se promove um trabalho quase anônimo, qual seja o da conclusão da fábrica que irá fornecer peças pré-moldadas para a armação. Em seguida, serão levantados sobre o mar os pilares de sustentação. A parte seguinte será a mais rápida: as peças pré-moldadas, feitas na fábrica da ilha do Fundão, serão encaixadas umas às outras, o que fará sentir a evolução, dia a dia, dos trabalhos de construção.

Ontem, ao comparecer aos estaleiros da Ishikawajima para o batismo de mais um navio lançado ao mar, o Presidente Costa e Silva subiu alguns degraus de escada para poder, à distância, ter uma ideia melhor do canteiro de obras da ponte Rio-Niterói. Em dado momento, o Ministro Mário Andreazza tropeçou na escada, desequilibrando-se, o que mereceu o seguinte comentário do Presidente:

— Andreazza, parece que hoje você esqueceu de fazer a sua preparação física.

Delfim e os tecidos

O Ministro Delfim Neto assobiava de contente, na manhã de ontem, lendo sozinho, em seu gabinete, um relatório de vendas que lhe enviara a Companhia Nacional de Tecidos, que no seu ramo é a maior do Brasil. Pelos dados fornecidos ao Ministro, de janeiro a abril deste ano, aquela companhia vendeu de tecidos o equivalente a NCr\$ 13,4 milhões, contra NCr\$ 9,8 milhões em igual período do ano passado, o que indica um crescimento de vendas superior a 37 por cento.

O Ministro da Fazenda, de lápis na mão, fez esses cálculos rapidamente, concluindo com a observação:

— E ainda há quem afirme que o setor está submetido a uma crise severa.

Filinto, Castelo e Amaral

O Senador Filinto Muller, depois de fazer ontem à tarde algumas declarações à imprensa, começou a conversar informalmente com os jornalistas sobre a personalidade do falecido Presidente Castelo Branco, cujas qualidades fez

questão de exaltar. Lembrou, a paixão que Castelo Branco tinha pelos temas políticos. Referindo-se certa vez ao Deputado Ernani do Amaral Peixoto, que na época presidia o PSD, o ex-Presidente disse:

— O Almirante — era assim que o tratava — tem muito espírito público. E numa confissão feita ao Senador Filinto Muller:

— Eu não tenho o direito nem de ser popular, pois o meu dever me impõe a tomar certas medidas impopulares.

A Inglaterra e o imperialismo

Fazendo a primeira visita de um membro do Gabinete britânico à URSS, desde a invasão da Tcheco-Eslováquia, Wedgewood Benn, Ministro da Tecnologia de Harold Wilson, disse na Comissão Estatal Soviética de Ciência e Tecnologia que o período britânico de imperialismo tinha causado danos à sua própria economia.

— Os socialistas britânicos sempre criticaram o imperialismo pelos danos que causou aos povos coloniais — disse Benn. Só recentemente é que compreendemos o que fez o imperialismo à nossa própria economia. Desviou nossa atenção da tarefa de modernização industrial e ultimamente pesou sobre nós com enormes gastos com a defesa.

Acrescentou que o primeiro homem a reconhecer esta verdade foi Karl Marx.

Nei Maranhão

Há cerca de 10 anos, o ex-Deputado federal Nei Maranhão matou em Pernambuco um chofer de caminhão. Dizem seus amigos que o crime foi em legítima defesa: era ele ou o chofer. Agora, tendo perdido o mandato, por força de ato da Revolução, Nei Maranhão foi chamado às falas pela Justiça e recolhido à Casa de Detenção de Pernambuco, onde está em cela comum, por não ter direito a prisão especial.

Nei Maranhão se notabilizou por frequentar a Câmara e todos os locais, inclusive recepções sociais, diplomáticas e políticas, com ternos de linho e alpargatas. E nos Ministérios nenhum deputado conseguia com mais facilidade de liberação de verbas: para isso não ia aos Ministros, mas conquistava a amizade e a confiança dos funcionários subalternos, trazendo-lhes do Nordeste rapadura, queijos, cachaca e alpargatas. Em Moreno, seu principal reduto eleitoral, onde ele e a mulher chegaram a prefeito, popularizou-se com dois atos: certa vez comprou dez aparelhos de televisão e os distribuiu em pontos estratégicos para que o povo pudesse ver os programas de sua preferência; noutra oportunidade, desapropriou uns lotes de terras para construção de casas populares.

Para passar o tempo, enquanto aguarda o julgamento previsto para agosto, Nei Maranhão organizou dois times de vôlei. Para juiz das partidas, chamou o ex-Deputado comunista Gregório Bezerra, que também cumpre pena na Casa de Detenção.

Promoção

O Ministro Magalhães Pinto, embora agora esteja no Itamarati, continua fiel ao lema que empregou ao governar Minas Gerais: o trabalho silencioso.

No seu último despacho com o Presidente Costa e Silva, levou uma lista de promoções. Conseguiu a assinatura presidencial. O Chanceler retornou ao Rio e não adiantou a ninguém uma só palavra sobre o assunto. Dois dias depois, presidindo uma reunião do grupo de trabalho que trata da transferência do Ministério para Brasília, o Ministro mandou chamar um de seus auxiliares.

— Chame o Ministro Miguel Osório — pediu o Chanceler Magalhães Pinto. E antes que um dos oficiais-de-gabinete se levantasse da cadeira para cumprir a ordem, o Chanceler corrigiu o tratamento dado ao Ministro Miguel Osório, ao mesmo tempo em que dava a notícia.

— Por falar no Miguel, ele agora é Embaixador.

Lance-livre

● O Almirante Paulo Moreira da Silva, presidente da Fundação dos Estudos do Mar, faz no momento um estudo das marés para ver os percentuais de poluição da baía de Guanabara. Os assessores do Almirante analisam informações colhidas em cinco quilômetros de tiras de papel, para dali tirarem as conclusões.

● A galinha ao molho pardo, prato típico da cozinha luso-brasileira, sempre teve ingresso vetado nos almoços e banquetes do Itamarati. Ontem, este preconceito foi posto abaixo: no almoço oferecido ao diretor-executivo do Centro do Turismo Alemão, Gunther Späzier, o prato principal foi galinha ao molho pardo.

● O casal José Luís de Magalhães Lima viaja no dia 29 para a Europa.

● O Ministro Carlos Simas, das Comunicações, numa cerimônia de formatura realizada há poucos dias, foi saudado em versos pela oradora, a poetisa Rícardina Ione, que o caracterizou como "o homem do sorriso brejeiro."

● Em novembro, no Rio, teremos o Festival de Dança Popular e os pares concorrentes terão que dançar cinco gêneros diferentes de música: samba, samba-canção, fox, valsa e bolero. Vencerá o par que obtiver a média de pontos mais alta.

● O novo Ministro Ernani Sátiro, do Tribunal Superior Militar, entregará segunda-feira à biblioteca daquela Corte um raro exemplar da tese que escreveu há muito tempo sobre legítima defesa.

● O DNER lançou uma bossa em suas concorrências: em cada ponto de concessão dado pela comissão julgadora à firma concorrente, estará admitido um acréscimo no preço da ordem de 5%. Isto quer dizer: na comparação de preços entre duas firmas, numa obra de 15 milhões, a que tiver quatro pontos (20%) a mais tem o direito a superar em três milhões os preços da concorrente.

● Discursando em Macapá, o Ministro Costa Cavalcanti prometeu promover o entendimento do prefeito com o representante do BNH, com vistas à construção de um

grande conjunto residencial. O prefeito se entusiasmou de tal modo que foi logo dizendo: "Eu faço a doação do terreno, fornecimento de operários e sou capaz até de arranjar os tijolos." O Ministro interrompeu para observar: "Puxa, pelo jeito nós não vamos precisar nem do BNH."

● Fotógrafo do Estúdio JB, José Augusto foi um dos cinco profissionais convocados no Rio pelo Museu de Arte Moderna. Entre eles, um será escolhido para estar presente na próxima Bienal de São Paulo.

● O Ministro Gama Filho, presidente do Tribunal de Contas da Guanabara, faz conferência hoje na Faculdade de Filosofia de Santo Antônio de Pádua, no Estado do Rio; contará a história de sua vida.

● Os bancos serão compelidos pelas autoridades estaduais a realizarem obras de segurança em suas agências contra os frequentes assaltos. A medida poderá ser regulamentada em decreto-lei, atualmente em estudos.

● Tito Leite, redator-chefe de Seleções, entrega na segunda-feira ao Presidente Costa e Silva um documentário completo em três volumes sobre a II Guerra Mundial, com minucioso capítulo dedicado à FEB. Título da obra: Grande Crônica da Segunda Guerra Mundial.

● Os bombeiros, que levam uma vida difícil e perigosa, também têm seus momentos de lazer. Na madrugada de ontem, a camioneta AP-5, daquela corporação, tinha em seu interior duas mulheres, três soldados e um bailarino da boite Tabariz, na Praia Junior, em Copacabana.

● O professor Paulo Filho foi eleito ontem para a Academia Brasileira de Medicina.

● Embora o ex-Ministro Carlos Medeiros Silva se recuse a falar sobre o assunto, estamos em condições de assegurar que ele não participará dos trabalhos da reforma constitucional, como foi noticiado. O Sr. Pedro Aleixo apenas pediu-lhe que apresentasse algumas sugestões e o ex-Ministro, a título exclusivo de colaboração pessoal, dará as que considerar necessárias, diretamente ao Vice-Presidente da República.

Jornalistas católicos se reunirão

A Missão do Jornalista no Processo de Transformação da América Latina e a Liberdade de Informação na Igreja são alguns dos temas do IV Congresso de Jornalistas Católicos da América do Sul, que será realizado de 15 a 20 de julho deste ano, na Universidade Católica de São Paulo.

Todo jornalista católico pode se inscrever, bastando entrar em contato com a comissão organizadora do Congresso, que funcionava na Rua Venceslau Brás, 78, 1.º andar, em São Paulo. A taxa de inscrição é de NCr\$ 40,00.

MESAS-REDONDAS

A maior parte do tempo do IV Congresso de Jornalistas Católicos será dedicado às mesas-redondas. Serão debatidos os seguintes temas: os controladores oficiais da informação; a liberdade de informação na Igreja; os grupos de pressão social; o jornalista e a empresa da imprensa; as fontes, a distribuição, a publicação e a explicação da informação; jornalistas em geral; informadores religiosos; jornalistas católicos na imprensa laica; diretores de publicações; agências de notícias; escolas de jornalismo; o semanário diocesano; o diário católico; as ilustrações; a imprensa juvenil e infantil e revistas de cultura e de doutrina.

A comissão organizadora do Congresso é composta de dez pessoas, entre elas Dom Paulo Evaristo Arns, de São Paulo, e Maria Lúcia Sampaio Pinto, vice-presidente da União Americana de Imprensa Católica.

COMPETIÇÃO ATRAENTE



Nelson P. dos Santos acha o novo regulamento do Festival de Cinema Amador JB um "desafio tentador".

Nelson Pereira dos Santos elogia novo regulamento do Festival de Cinema JB

O diretor de cinema Nelson Pereira dos Santos elogiou o novo regulamento do Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, que este ano só inscreverá filmes com 90 segundos de duração e que tenham como tema a vida, em todas as suas manifestações.

Nelson Pereira dos Santos, que atualmente está filmando *O Alienista*, de Machado de Assis, acha que "é possível, com 90 segundos, chegar-se à uma forma acabada. O mais importante, porém, é que a curtíssima metragem permitirá uma participação maior de concorrentes, devido ao custo baixo dos filmes.

VIDA COMO TEMA

— Quanto ao tema vida — prosseguiu Nelson Pereira dos Santos — é o mais amplo que se poderia encontrar. Dentro dele os cineastas amadores terão plena liberdade de expressão.

— Creio que o Festival Brasileiro de Cinema Amador JB rejuvenesce com o novo regulamento — concluiu — e gostaria de também participar

dêle, pois fazer um filme em 90 segundos representa um desafio tentador.

As inscrições para o V Festival Brasileiro de Cinema Amador serão abertas em 1.º de agosto próximo e só serão aceitas com a apresentação dos filmes.

Os interessados em maiores informações sobre o certame poderão se dirigir ao Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, à Avenida Rio Branco, 110, 1.º andar.

Falta de professor impede há dois anos que curso de arquivista diplome alunos

Os alunos do 2.º ano do Curso de Arquivista, mantido pelo Arquivo Nacional, estão em situação bastante difícil: falta-lhe o reconhecimento oficial (apesar de ter sido criado, em decreto, desde 1922) e, sem professores, o seu currículo vem sendo adiado desde 1966.

O curso, de nível médio, tem a duração de dois anos, com nove matérias obrigatórias. No entanto, desde que suas aulas começaram, em 1966, apenas cinco matérias foram lecionadas. A turma, que deveria ter se formado no ano passado, talvez só possa concluir o curso no ano que vem, porque não há professores para duas matérias: Diplomática e Notariado.

ALUNOS

Para fazer o Curso de Arquivista, que voltou a ser promovido pelo Arquivo Nacional em 1966, é preciso que o candidato tenha o ginasial completo e se submeta a exames especiais. O curso funciona, atualmente, com três turmas, mesmo sem ter sido reconhecido oficialmente.

A falta de professores para as matérias de Paleografia, Diplomática, Notariado e Genealogia havia impedido que a turma de 1966 concluísse seu curso no ano passado, em prazo regulamentar. Agora, sem os professores de Diplomática e Notariado, o curso deverá prolongar-se até 1970.

"Choros" de Vila-Lôbos abre amanhã o I Festival de Música da Guanabara

O *Choros n.º 10*, de Vila-Lôbos, em versão do maestro Eleazar de Carvalho regendo a Orquestra Sinfônica e o Córpo do Teatro Municipal, abrirá a apresentação das 16 semifinalistas do I Festival de Música da Guanabara, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal.

O maestro Franco Autori, dos Estados Unidos, que está no Rio para participar do júri do I Festival de Música da Guanabara, disse ontem que "a música erudita nunca esteve tão distante do público porque os compositores eruditos novos, em busca de novos caminhos, fazem música para um público restrito."

MÚSICA PARA POUCOS

O presidente da comissão organizadora do I Festival de Música da Guanabara, Sr. Vicente Barreto, também acha que "a música erudita estava restrita a um pequeno grupo de iniciados, enquanto a popular era muito divulgada."

— Em todos os países — prosseguiu — as músicas populares e eruditas gozam de um entrosamento que não existe no Brasil, e que é o objetivo deste festival. Outra coisa: a seriedade da música não depende de palestras e gravatas. Por isso será permitido o traje esportivo nas galerias e balcões. Os ingressos para o balcão simples custarão NCr\$ 2,00, para o balcão nobre, NCr\$ 4,00, e poltronas, NCr\$ 6,00.

O maestro Franco Autori só vê uma solução para o distanciamento entre a música erudita e o público: "A educação de compositores e do público."

— Não compreendo — disse o maestro Franco Autori — é que, em um mundo de competições como o que vivemos hoje, o Brasil não aparece com seus valores novos. Não há, atualmente, nenhuma tendência importante na música erudita, que passa por um processo de fermentação e pesquisa, de experimentação, e ainda é cedo para dizer o que ficará de tudo.

— Para mim, há apenas a música boa e a música ruim, o não movimento importantes, ou não. O bom artista, independente de meios e de formas, sempre conseguirá fazer uma boa música."

JURI E PRÊMIOS

O I Festival de Música da Guanabara terá dois júris: um internacional e o outro popular. Este último escolherá, por votação, a melhor obra que receberá um prêmio adicional de NCr\$ 2 mil e o júri internacional destinará os prêmios de NCr\$ 25 mil para o 1.º lugar; NCr\$ 10 mil, para o 2.º; NCr\$ 5 mil, para o 3.º; NCr\$ 3 mil, para o 4.º e NCr\$ 2 mil para o 5.º lugar.

As três composições finalistas que se classificarem nos 6.º, 7.º e 8.º lugares receberão, cada uma, NCr\$ 1 mil; o melhor solista, ou conjunto de solistas, receberá um prêmio de NCr\$ 5 mil, e a quantidade indicadas receberá o melhor regente.

O júri internacional será formado pelas seguintes pessoas: Aires de Andrade, Guerra Peixe, João de Sousa Lima e Roberto Shonoreberg, representando o Brasil; Felede D'Amico, da Itália; Lopes Gracia, de Portugal; Franco Autori, dos

Estados Unidos; Hector Tesar, do Uruguai; Johannes Homberg, da Alemanha; Krystof Fendericki, da Polónia, e Roque Cordero, do Panamá.

O diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albin, foi escolhido para ser o subcomissário do Brasil na Seção de Música da VI Bienal de Jovens, em Paris, e escolherá, terça-feira próxima, com o Conselho de Música do MTS, entre os participantes do Festival, com idade de 20 a 35 anos, os três que representarão o Brasil.

E o seguinte o programa do I Festival de Música da Guanabara:

Domingo, 21 horas: Vila-Lôbos (homenagem especial) *Choros n.º 10* para corno e orquestra, regência de Eleazar de Carvalho; Ernest Widmer, da Suíça, *Diuturno*, regência de Armando Krieger; Sérgio Vasconcelos Correia, de São Paulo, *Concertino* para piano e orquestra, regência de Mário Tavares e solo de Eudóxia de Barros; Lindenberg Cardoso, da Bahia, *Procissão das Carapideiras*, regência de Mário Tavares; Ailton Escobar, de São Paulo, *Poemas do Cárcere*, regência de Henrique Morelenbaum e solo de Atáide Beck.

Dia 27, 21 horas: Jorge Antunes, do Rio, *Assombrados*; Cláudio Santoro, do Amazonas, *Sinfonia n.º 8*; Marlos Nobre, de Pernambuco, *Concerto Breve*, com solo de Arnaldo Estrela (estas três obras serão regidas por Armando Krieger); Milton Gomes, da Bahia, *Prímaves e Postridões*, para orquestra e corno, regência de Armando Krieger; Ruffo Herrera, da Argentina, *O Cielo da Fábula*, narração de Eládio Petez; José Antônio de Almeida Prado, de São Paulo; Pequenos Funerais Cantantes, com solo de Eládio Petez e Maria Lúcia Godói (estas duas obras serão regidas por Henrique Morelenbaum).

Dia 29, 21 horas: Jamari de Oliveira, da Bahia, *Tonal-a-Tonal*; Olivier Toni, de São Paulo, *Sugestões Sinfônicas* (estas duas obras serão regidas por Eleazar de Carvalho); Radamés Gnattali, do Rio Grande do Sul, *Concerto Cáriea*, com solo de Radamés Gnattali, Pedro Vidal e Edgar Nunes; Rocco, e regência de Mário Tavares; Fernando Cerqueira, da Bahia, *Heterofonia do Tempo*, com solo de Maria Lúcia Godói e Nelson Portela, e regência de Henrique Morelenbaum; Camargo Guarnieri, de São Paulo, *Guaná-Bará*, com solo de Jarbas Braga e regência de Henrique Morelenbaum.

A MODA * * * * * QUE VAI SER LANÇADA EM PARIS



- A "super-atualidade" na "Revista de Domingo": Armando Stroenberg, nosso correspondente em Paris, conta como é a moda que ainda está sendo fabricada pelas grandes indústrias francesas para ser usada no próximo inverno na Europa.
- A venda na "Boutique JB", pull-overs, blazers, suéteres lisos e sanfonados da Savoir Porter. Um estilo simplificado e puro como o das obras de arte do Museu de Arte de São Paulo — onde a boutique foi fotografada.
- Como reage a mulher quando descobre, depois de muitos anos de casamento "feliz" que seu marido lhe é infiel? "Julietta dos Espíritos" refugiou-se na fantasia.
- É maio e muita gente continua casando. Tem havido muita festa de "Despedida de Solteiro" por aí.

revista de domingo

TODAS AS INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA A MULHER ATUAL

Este Mundo de Deus

Serão usados onze idiomas modernos na missa de Pentecostes que o Papa Paulo VI celebrará domingo, na Basílica de São Pedro, juntamente com 24 sacerdotes recentemente ordenados, informa o boletim do Vaticano.

Os novos padres, de várias nacionalidades, procedem de diversos colégios e seminários eclesásticos de Roma. Seus nomes e nacionalidades não foram anunciados. O comunicado diz que as leituras da missa serão em português, inglês, italiano, ao passo que os guias de orações dos fiéis serão lidas em espanhol, chinês, alemão, grego, hindu, e árabe.

No domingo de Pentecostes comemora-se o dia em que o Espírito Santo desceu sobre os apóstolos, "que começaram a falar em diversas línguas as palavras que o Espírito Santo punha em suas bocas."

Cardeal mexicano reabre a disputa Igreja-Estado

A elevação ao cardinalato de Dom Miguel Dario Miranda segundo Cardeal na história do México, reabriu a questão das relações Igreja-Estado e o problema da situação do clero na nação. O México não tem representação diplomática no Vaticano.

A controvérsia surgiu primeiro em Cuernavaca, Centro de veraneio próximo à capital, já conhecido pela audácia de suas investigações espirituais, depois do Convento Psico-Análisis do ex-Prior Lemercier e do Centro de Documentação Cultural do padre Illitch. Animados pela benevolência do Vaticano em relação ao México (95% da população é católica), vários sacerdotes manifestaram ou sugeriram que, sendo antes de tudo cidadãos mexicanos, tinham o interesse e o direito de participarem da vida política nacional.

O padre Manuel Velazquez, diretor do Secretariado Social Mexicano, denunciou "no campo político, a absorção das principais manifestações de organização social por um só quadro político, no econômico, o distanciamento cada vez maior entre ricos e pobres, no social, a marginalização de mais da metade da população, que não participa ativamente de seu progresso." O religioso exigiu que o povo "deixe de ser um objeto cego de um destino pré-fabricado."

Paulo VI encômenda "clergyman" em Roma

O Papa Paulo VI encômendou um termo — clergyman — a um alfaiate de Roma, dando novo passo simbólico para a modernização da Igreja Católica Romana, segundo informa Denis Brogan do Spectator (de Londres).

Os detalhes sobre a nova roupa do Papa são escassas, mas acredita-se que o Sumo Pontífice utilizará os serviços dos mesmos alfaiates que faziam "as roupas romanas" de Nikita Krushchev. A importância da decisão do Papa, sublinha Denis Brogan, não pode ser negada: "São recentemente os padres franceses tiveram permissão de aparecer em público com calças, ou seja, em clergyman."

Judaísmo americano passa por mudanças

Nos Estados Unidos uma grande transformação ocorre na comunidade judaica. Segundo o vice-presidente do Comitê Judeu Americano "a judaicidade não é mais questão de nascimento ou tradição, mas de escolha deliberada e consciente."

A observância se deve a uma pesquisa efetuada recentemente entre os judeus de um típico subúrbio de classe média. A conclusão da pesquisa é de que a grande maioria dos judeus americanos desejam manter laços com o judaísmo, mas através de formas não tradicionais e pouco preocupadas com o aspecto religioso do judaísmo.

Das famílias pesquisadas, somente 13 por cento vão à sinagoga aos sábados. Outros 13 por cento jamais vão e os restantes 74 por cento a frequentam irregularmente — ou seja, nos feriados mais importantes. A obediência aos ritos religiosos em casa — parte importante do judaísmo tradicional — é cada vez mais rara.

As famílias foram perguntadas sobre 11 itens. 19% não observam nenhum deles (entre os quais a ceia da Páscoa, as restrições à carne de porco, o jejum em Yom Kipur). Somente 10 por cento observam sete ou mais. E apenas nove por cento se abstêm de carne de porco. Ao mesmo tempo, 95 por cento dos pais enviam seus filhos às escolas judaicas normais ou dominicais.

A pergunta sobre as qualificações exigidas para alguém ser um bom judeu, as respostas mais frequentes foram: "ter um comportamento moral e ético", "aceitar o fato de ser judeu e não tentar escondê-lo", "apoiar as causas humanitárias", "ajudar os menos privilegiados." No fim da lista vinham "casar dentro da fé judaica", "conhecer os fundamentos do judaísmo e "frequentar a sinagoga."

Tribunal soviético condena religiosos

Um tribunal de Uzbekistan (URSS) condenou oito membros da seita Fundamentalista — com penas de dois a cinco anos de prisão — por terem realizado reuniões ilegais, depravadas menores, infligido castigo corporais e encorajado cidadãos a se retirarem da vida comunitária.

Os fundamentalistas provêm da Igreja Luterana e a seita não está entre as autorizadas pelo Estado soviético. A seita foi trazida à Rússia através dos alemães do Volga, que, na II Guerra Mundial, foram dispersos por todo o território soviético como medida de segurança.

O tribunal afirma que a condenação não foi motivada por crenças religiosas, que a Constituição soviética protege restritivamente, mas sim por práticas anti-sociais. "Os ritos, como o lava-pés, a repartição do pão, o batismo pela água, e a conversa em língua estranha, não somente facilitam a disseminação de doenças contagiosas como também são prejudiciais ao psiquismo dos participantes."

O líder do grupo, V. Frizen, foi sentenciado a cinco anos de prisão no campo de trabalho forçado, ao lado de criminosos comuns. Todos os outros condenados tinham nomes germânicos.

Reformistas católicos são 50 mil nos EUA

A Igreja Católica "subterrânea" nos Estados Unidos conta com 50 mil adeptos, segundo o padre Matthew Fox, dominicano norte-americano que se encontra em Paris preparando uma tese de doutorado.

A Igreja "subterrânea" é um movimento de católicos engajados na luta contra o racismo e contra "a Igreja institucional", a que acusam de excessivamente rica e de insensível aos problemas sociais. Pouco preocupados com as leis canônicas ou com a "suspensão" de alguns padres, estas comunidades "paralelas" celebram missas entre leigos. A dança frequentemente faz parte da liturgia da Igreja "subterrânea." Os católicos "subterrâneos" norte-americanos estão em contato com o movimento operário, com alguns padres-trabalhadores franceses e teólogos holandeses.

Duzentas "paróquias flutuantes" — de acordo com o padre Fox — existem nos Estados Unidos com a permissão de alguns bispos. As "paróquias flutuantes" (apartamentos dos fiéis) constituem a unidade-base da Igreja "subterrânea."

Recentemente o Papa Paulo VI advertiu os católicos contra o pluralismo no domínio religioso, em alusão quase direta aos "católicos subterrâneos": "Nós não seremos fiéis ao caráter unívoco da palavra de Deus, ao magistério da Igreja, se nós nos arrogamos o direito de nos entregarmos a um livre exame, a uma interpretação subjetiva, a uma subordinação das doutrinas definidas com critérios da ciência profana e menos ainda à moda da opinião pública."

COEXISTÊNCIA PACÍFICA



O Presidente Richard Nixon e o Embaixador soviético Anatoly Dobrynin sorriem em Washington

OTAN vai criar flotilha para "emergência política"

Bruxelas e Washington (AP-UPI-JB) — A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) pretende criar uma flotilha internacional para ser utilizada em casos de "emergência política", em lugares onde a poderosa VI Frota dos Estados Unidos não seria bem recebida.

A nova flotilha, batizada com o nome de Navoformed, será uma força naval para fins políticos e os planos finais de sua criação, deverão ser aprovados na próxima quarta-feira pelo Comitê de Planificação da Defesa. O Secretário da Defesa dos EUA, Melvin Laird, participará da reunião, segundo fontes bem informadas de Bruxelas.

SENTIDO POLÍTICO

As emergências antecipadas são principalmente de caráter político, nas quais uma demonstração de força poderia as-

sustar os soviéticos e levá-los a uma perigosa contra-demonstração. Os soviéticos estacionaram suas unidades no Mediterrâneo por razões políticas. Em termos de força, a VI Frota dos EUA e a Armada italiana superam em muito a força naval soviética neste ponto do mundo.

Os estrategistas da OTAN indicam que sem disparar um tiro, as unidades soviéticas exercem uma grande força política. Por exemplo, o desembarque norte-americano de suas tropas no Líbano em 1958 não pode ser repetido agora, devido à presença soviética.

Dai a ideia de se criar uma "flotilha política", constituída de destróieres e fragatas dos EUA, Grã-Bretanha, Itália, Grécia e Turquia, que se reunirão duas vezes por ano. As primeiras manobras estão programadas para dentro de seis meses. Quando não estiverem em manobras os barcos permanecerão junto às frotas

nacionais, mas sempre prontos a atender qualquer chamada.

Peritos norte-americanos revelaram ontem que estudam cuidadosamente as informações sobre as mortes de 18 generais soviéticos, anunciadas de 10 de abril até ontem, e salientaram que três dos generais tinham relações com as forças de defesa antiaérea da URSS. Isto gerou especulações — que ainda não podem ser confirmadas — de que os oficiais soviéticos morreram num acidente relacionado com o sistema de foguetes antibalísticos.

Os especialistas consideram realmente anormal o alto número de mortes em tão pouco tempo, mas acham que isto não significa necessariamente um acontecimento sensacional. Fontes soviéticas em Washington limitam-se a considerar ridículas as informações interpretativas sobre as mortes de oficiais soviéticos.

EUA expulsam repórter russo

Washington (AFP-UPI-JB) — O Departamento de Estado norte-americano deu um prazo de 48 horas para que o correspondente da Agência Tass, Victor Koputin, abandone os Estados Unidos em represália à expulsão da correspondente de Anatoly Shub (Washington Post) de Moscou.

"Lamentamos profundamente ser obrigados a tomar esta medida provocada pela negativa soviética de tolerar o livre exercício do trabalho de jornalista na União Soviética", declarou o porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, Carl Bartch.

Bartch reconheceu que há muito tempo não se dava um prazo tão exigente a um jornalista estrangeiro para abandonar o país, mais esclareceu que isto deriva da própria atitude soviética. Koputin deve deixar os Estados Unidos com mulher e filhos.

Tcheco protesta pedindo demissão

Praga (AP-JB) — O Dr. Milos Cervovsky, que resistiu às exigências de punir jornalistas e radioemissores clandestinos depois da invasão soviética, pediu demissão de seu cargo de Promotor Geral da Tcheco-Eslôvaquia.

A presença de Cervovsky na Promotoria Geral era considerada uma garantia contra o regresso à era repressiva stalinista e sua renúncia despertou preocupação de que se possa nomear um sucessor disposto a vincular mais estreitamente a Promotoria com as Forças da Polícia Política tcheca e soviética.

Por outro lado, nenhuma explicação oficial foi dada sobre a inesperada visita do Marechal Ivan Jankovskiy a Praga. Acreditava-se contudo que ele se prende a manobras conjuntas dos Exércitos da Tcheco-Eslôvaquia e da União Soviética.

Russos testam com êxito mísseis de longo alcance

Moscou, Cabo Kennedy e Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética anunciou ontem ter concluído com sucesso as provas de lançamento de mísseis da Sibéria ao Oceano Pacífico, em uma distância de oito mil quilômetros. Os testes começaram em 17 de abril último. Comunicado oficial revelou que a zona de alvo — em um raio de 100 km e de centro a 35, 25 graus de latitude Norte e a 172,24 de longitude Oeste — "fica agora livre para a navegação marítima e aérea."

Peritos ocidentais declararam que essas experiências fazem parte da rotina do programa militar soviético. Alguns, entretanto, acreditam que a URSS está testando foguetes maiores que visam a satisfazer as necessidades de seu programa espacial.

Um poderoso foguete Titan-3, da Força Aérea, lançou ontem, de Cabo Kennedy, cinco satélites militares, entre os quais dois do tipo Sentinel, com o objetivo de registrar qualquer violação do tratado de proscrição de ensaios nucleares na atmosfera, no espaço e sob o mar.

Os cinco satélites devem colocar-se em uma órbita elíptica de 16 000 km de perigeu e 111 mil de apogeu. Entre eles figuram dois do tipo veia, destinados a detecção nuclear, e que observarão as transgressões do tratado. Serão postos em órbita circular de 111 mil km de altitude. A manobra se realizará hoje e segunda-feira. Os outros três satélites serão mantidos na trajetória elíptica.

CONFERÊNCIA

O Japão e a Mongólia foram ontem convidados para tomar parte da

Conferência Mundial do Desarmamento, logo que os Estados Unidos e a União Soviética, que compartilham da Presidência da reunião, não chegaram a um acordo para a inclusão de outros países, entre eles a Argentina.

As outras nações propostas pelos EUA para participarem da Conferência são a Argentina, a Iugoslávia, o Paquistão e a Tunísia, como países neutros; além da Hungria, pelo bloco oriental e Holanda pelo lado ocidental. A inclusão desta lista na relação dos países participantes da reunião foi suspensa pela negativa soviética da Iugoslávia figurar como nação neutra.

Várias delegações de países não comprometidos, entre eles o Brasil, argumentaram que aqueles países deveriam ser convidados a tomar parte na Conferência, com o fim de preservar o equilíbrio político e geográfico das conversações.

URSS propõe e China aceita debater a crise fronteiriça

Moscou (AP-AFP-JB) — A União Soviética propôs à China Popular que as conversações conjuntas sobre a navegação dos rios fronteiriços tenham início no dia 18 de junho na cidade soviética de Khabarovsk. Segundo Moscou, a China aceitou em princípio reiniciar as negociações.

A proposta é o passo mais recente para as primeiras conversações formais sino-soviéticas, desde que soldados soviéticos e chineses trocaram tiros no longo do rio Ussuri. Moscou propôs reiniciar as conversações sobre a navegação fluvial em mensagem enviada no dia 29 de abril a Cheng Fa Ping, co-presidente de uma Comissão Conjunta Sino-Soviética sobre navegação dos rios.

A resposta positiva de Cheng foi dada em 11 de maio, mas o representante

chinês repeliu as acusações do Kremlin de que a responsabilidade pelas lutas fronteiriças recaía sobre Pequim. A mensagem soviética, transmitida pela Rádio Moscou dizia: "O lado da URSS presume que por sua parte a China está de acordo em enviar sua delegação à reunião durante os primeiros 20 dias de junho deste ano e por seu turno propõe iniciar as reuniões em 18 de junho, em Khabarovsk." Esta cidade se encontra próxima da fronteira chinesa da Mandchúria, a uns 320 km ao Norte da ilha Damansky, zona disputada do rio Ussuri, onde houve violentas batalhas.

A mensagem diz ainda: "A parte soviética da Comissão Conjunta conta com que o lado chinês mostre uma atitude positiva para a negociação e solução na próxima reunião, de questões acerca do em-

prêgo conjunto das partes fronteiriças dos rios da bacia do rio Amur, em favor dos interesses da navegação de ambos os países."

BONN DESMENTE

A Alemanha Federal desmentiu oficialmente ontem as acusações soviéticas sobre o pretensão ex-Boon-Pequirim — alimentado por abundantes entregas de armas alemãs aos chineses."

A Chancelaria da Alemanha Ocidental afirmou categoricamente que a Alemanha não exporta nenhum material bélico para a China, apesar de manter relações comerciais com este país. A acusação soviética foi veiculada pelo jornal Estrela Vermelha, órgão oficial do Exército da URSS.

PCs discutem reunião do dia 5

após várias concessões, atinge este objetivo.

AUSENTES E CRÍTICOS

Os Partidos Comunistas da China Popular, Albânia, Iugoslávia, Cuba, Coreia do Norte, Vietnã do Norte, Japão e Holanda não enviaram representantes a Moscou.

As delegações da Itália, Austrália, Grã-Bretanha e Suécia decidiram fazer um parêntese em suas críticas à organização do Congresso devido "à pressão imperia-

Ben Gurion diz aos Quatro Grandes que Israel é soberano

S. Paulo (Sucursal) — O ex-Primeiro-Ministro israelense David Ben Gurion afirmou ontem que se as quatro grandes potências tomarem uma decisão que comprometa o futuro do país, Israel, que é um Estado soberano, saberá aceitá-la ou rejeitá-la, sendo mais provável a segunda hipótese.

Ben Gurion, que concedeu entrevista de hora e meia à imprensa paulista, afirmou que Israel está disposto a conversar com os árabes sobre a paz, mas sem condições prévias. Por isso, nem se pode pensar em devolução das terras conquistadas em junho de 1967 enquanto a paz não for tratada diretamente na região.

RESPONSABILIDADE

"Israel nunca poderá ser responsabilizado pelas guerras no Oriente Médio" — asseverou o estadista — porque desde a criação do Estado os árabes não aceitaram a demarcação territorial feita pela ONU. Se eles não tivessem perturbado a paz,

Israel até hoje estaria onde estava antes da guerra de junho de 1967."

O ex-Premier disse não acreditar que o Oriente Médio pudesse ser o estopim de uma guerra mundial, pois o perigo maior reside no momento nas relações entre EUA-URSS e URSS-China, principalmente o segundo caso.

"A China comunista — afirmou — é atualmente o maior perigo para a paz. Acho que isso me dá ainda mais razões para afirmar que é necessária uma união de todos o estabelecimento de uma fraternidade continental como a que propus ao Marechal Costa e Silva."

Sobre a sucessão francesa, Ben Gurion declarou reconhecer em De Gaulle um grande estadista que salvou a França, acrescentando não ver para breve "mudanças sensíveis no comportamento daquele país em relação ao Oriente Médio mas é possível que tais modificações venham a ocorrer a longo prazo."

Dinamarca mantém presos suspeitos de terrorismo

Copenhague (AFP-AP-UPI-JB) — As três pessoas presas na capital dinamarquesa sob a suspeita de terem cometido o atentado no Brasil contra o ex-Premier israelense David Ben Gurion negaram no Tribunal tal intenção, mas continuaram detidas para maiores investigações.

A notícia do atentado provocou o cancelamento de dois itens no programa de Ben Gurion em São Paulo: visitas a lugares turísticos e ida a uma sinagoga ontem à noite.

Os três acusados — uma jordaniana de 24 anos, identificada como a pintora Mouna Souli, um iraquiano e um sueco, ambos de 25 anos de idade — pretendiam embarcar num avião da SAS em Copenhague

e depois fazer conexão em Zurique para outro da Swissair que chegaria ao Brasil dez minutos antes do aparelho em que viajava Ben Gurion, mas foram detidos no aeroporto antes de deslizar o voo.

A polícia descobriu, entre os pertences dos três, uma granada de mão e uma pistola, o que levou à suspeita de sua filiação à organização terrorista árabe Al Fatah. Os detidos pediram a nomeação de um advogado árabe para cuidar de seu caso, o que foi negado pela impossibilidade de um estrangeiro trabalhar em julgamentos na Dinamarca. Foi indicado o advogado K. E. Bejerregaard, que imediatamente apelou a um Tribunal superior para a pronta soltura dos acusados.

Lorch não crê em nova guerra no Oriente Médio

O diretor do Departamento Latino-Americano do Ministério do Exterior de Israel, Embaixador Nathanael Lorch, não acredita na possibilidade de nova guerra no Oriente Médio, em futuro próximo, e entende que a paz na região somente será alcançada através de negociações diretas entre Israel e os Estados árabes.

Em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, o Embaixador Lorch disse que os Quatro Grandes (Estados Unidos, URSS, Grã-Bretanha e França) "não têm autoridade nem possibilidade de resolver os problemas do mundo, sejam eles na América Latina ou no Oriente Médio" e ressaltou que a paz é uma necessidade tanto para seu país como para os árabes, pois o custo da guerra é muito grande para todos.

CAMINHO DA PAZ

"Israel não deseja a guerra — salientou o diplomata — o confiamos em que aqueles árabes que crêem nela e nos ameaçam não estejam em posição de lograr êxito nesse sentido. Mas a possibilidade de paz depende de negociações diretas entre os interessados. E a lição da História. Mas, a questão do Oriente Médio é o primeiro caso em que os vencedores desejam negociar e os vencidos querem impor rendição incondicional."

E acrescentou: "Não temos pretensão de grandza, mas cremos que somos um fator importante no Oriente Médio, que não pode ficar de fora de qualquer negociação ou entendimento. Dai a futilidade do esforço dos Quatro Grandes. E certo, também, que enquanto os árabes insistirem em não reconhecer a existência de Israel, não haverá paz ali."

Sobre a questão dos territórios ocupados, o Embaixador Lorch salienta que não há posição oficial, notando-se, mesmo, divergência entre membros do Governo. Para ele, "não seria conveniente tomar uma decisão sobre o assunto, quando não há ninguém com quem negociar", nem seria útil publicar tais decisões, antes de iniciadas as negociações, pois, "finalmente, exigências mínimas se tornam máximas no decorrer das mesmas."

O diplomata israelense — que antes de ingressar no Serviço Exterior foi oficial do Exército — revelou que cerca de 16% do produto nacional bruto de Israel é destinado à defesa do país, "em razão de sua segurança", índice que corresponde a duas vezes o que os Estados Unidos gastam com o mesmo fim, e a quatro vezes o que

dispendem a França e Alemanha.

"Pior é o custo em termos de vidas humanas — acrescentou. A Guerra dos Seis Dias nos custou, proporcionalmente, mais homens do que os Estados Unidos perderam em oito anos, no Vietnã. Isso é terrível. A paz é uma necessidade, para nós e para os árabes."

(Esse esforço de guerra não afetou, todavia, a ajuda técnica prestada por Israel aos países latino-americanos que, em grande parte, se faz sob os auspícios da OEA. Foi o esclarecimento prestado pelo diplomata.)

Indagado sobre notícias publicadas em jornais americanos, no sentido de que Israel teria bombardeado, atômica e consequentemente, sobre o avanço da tecnologia nuclear ali, o Embaixador Lorch respondeu:

— O que temos feito no campo da tecnologia nuclear testemunha o que podemos fazer. Devo ressaltar, aliás, que estamos muito contentes de ter um acordo de cooperação no campo da energia nuclear para fins pacíficos, como o Brasil. Quanto ao mais, temos dito e repetido que não seremos os primeiros a introduzir novos tipos de armas no Oriente Médio.

OBJETIVOS DA MISSÃO

O Embaixador Nathanael Lorch declarou que sua viagem pela América Latina (durante a qual percorrerá 15 países, inclusive Cuba, com quem Israel mantém relações) tem o objetivo de conversar com os Embaixadores israelenses no Continente e manter contatos com as autoridades locais, "para expor nossos pontos-de-vista e ouvir a opinião dos amigos sobre o Oriente Médio."

Solicitado a explicar a política de Israel em relação à América Latina, o Embaixador Lorch disse:

— Nós somos um povo de grande memória. Por isso jamais esqueceremos o apoio dos latino-americanos à criação de Israel, mesmo antes da decisão da ONU. Temos convicção de que a América Latina desempenhará papel importante na política internacional, em futuro próximo, e precisamos que nossas relações com essa Continente sejam boas. Mas há também interesses políticos imediatos. Os árabes dispõem de 42 votos cativos na ONU e embora esta organização tenha perdido muito do seu prestígio e se mostre impotente para resolver problemas graves, ela tem sua importância e nela o bloco latino-americano tem atuação decisiva.

Jordanianos atacam posições israelenses

Telaviv, Caíra, Amã (AP-UPI-JB) — Forças jordanianas dispararam ontem foguetes sobre a localidade israelense de Einhanzi e atacaram uma patrulha no vale do Beisan. Dois soldados de Israel foram feridos e dois terroristas árabes morreram perto da ponte Unidra.

Porta-vozes militares de Jordânia acusaram Israel de haver efetuado um ataque aéreo de quinze minutos sobre a região de Dier Allah, ao Norte do mar Morto, destruindo um carro de passeio e danificando uma fábrica e um canal de irrigação com seus foguetes.

VEITO

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, reiterou sua

disposição de conversar com Nasser sobre a paz, "contanto que o Rei Hussein, da Jordânia, não seja o mediador, pois seu reino é governado pelos terroristas de Al Fatah e pelo Exército do Iraque."

O Chanceler israelense, Abba Eban, esteve ontem em Sharm El Sheik e disse que as tropas israelenses nunca devolverão a cidade, localizada no Sul da península do Sinai e dominada do estreito de Tíra, por tratar de ponto vital para os interesses de Israel.

O jornal egípcio semi-oficial, Al Ahrâm, disse em sua edição de ontem que a União Soviética está fornecendo aos países árabes a ajuda militar que havia prometido.

Dom João Resende receberá o pátio na festa de sua sagração

Belo Horizonte (Sucursal) — O Arcebispo desta capital, Dom João Resende Costa, comemora hoje o seu 18º aniversário de sagração episcopal, tendo recebido o pátio distintivo do seu cargo, através de um procurador do Papa Paulo VI.

A entrega será feita pelo Cardeal-Arcebispo de Aparecida, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, em cerimônia marcada para as 20 horas, na Catedral de Nossa Senhora da Boa Viagem, onde, logo após, haverá missa concelebrada pelo Cardeal e três bispos.

O PÁTIO

O pátio é uma insígnia sagrada. Tem as suas origens no século IV e, apesar do nome *pallium* (palavra latina) significar manto ou também corcunda, não era senão uma faixa de lã, que pendia dos ombros, depois de dar a volta ao pescoço.

Simbolizava a missão e o poder do pastor. Bem cedo tomou também o sentido de relíquia

de São Pedro e instrumento da investidura do poder arceiepiscopal. Por isso mesmo, todo Arcebispo, antes de entrar no exercício de suas funções, deve pedir o pátio, indo pessoalmente a Roma ou o recebendo através de um procurador.

O pátio usado hoje pelos dignitários da Igreja Católica é feito de lã de dois cordelinhos, os quais são abençoados junto ao altar de Santa Inês (pois Inês, em latim, *agnus*, significa ovelha) na sua Basílica, em Roma, no dia 21 de cada ano.

O Papa benze os pátios e os manda colocar no altar da confissão de São Pedro, onde ficam guardados para serem distribuídos aos Arcebispos. Atualmente, o pátio é uma faixa de lã branca, com seis cruzeiras pretas, que se coloca sobre os ombros, rodeando o pescoço e caindo em duas pontas, uma sobre o peito e a outra às costas.

O arcebispo usa o pátio sobre a casula nas cerimônias pontificais e, em outras ocasiões mais solenes, preso por três alfinetes.

UM PONTO EM COMUM



Ao contrário de Maria Estela, Dener só sorriu quando posou com os filhos

Tempo fica entre bom e nublado

O tempo para o fim de semana não se apresenta definido, devendo permanecer entre bom e nublado, com ameaça de chuvas que poderão ou não se consumir entre hoje e amanhã com a temperatura apresentando oscilações.

A frente fria que passou pelo Rio, atingiu ontem a região entre Vitória e Minas Gerais, com fraca atividade continental e maior ação na parte marítima. Há possibilidade de uma segunda passagem da frente fria no Rio, podendo ocorrer ligeiras precipitações. A máxima de ontem foi de 28,6 graus, em Bangu e a mínima de 17,2 graus, no Alto da Boa Vista.

Governador da Pensilvânia está no Rio

O Sr. Raymond P. Shafer, Governador do Estado norte-americano de Pensilvânia, chegou ontem ao Rio de Janeiro, como precursor de um grupo de industriais — estes chegaram hoje — que tentará vender no Brasil material para pesquisas científicas, equipamentos eletrônicos e outros produtos.

O Governador Raymond P. Shafer e os industriais da Pensilvânia permanecerão no Brasil até o próximo dia 28, quando viajarão para Buenos Aires, com o mesmo objetivo que os trouxe ao Rio de Janeiro.

Polícia vai saltar de para-quedas

O General Luis de França, Secretário de Segurança, revelou ontem que vai criar um corpo de para-quedistas da polícia que será treinado para saltar do helicóptero caça-bandidos, quando houver necessidade de reprimir qualquer eventualidade.

O Secretário de Segurança disse ainda que vai solicitar verba ao Governador Negrão de Lima para organizar uma Polícia Feminina de gabiato, formada de moças capacitadas a dar cobertura a Congressos Internacionais, Turismo, etc.

Essas moças serão contratadas pela CLT e as que forem políglotas receberão um melhor ordenado. As candidatas deverão ter curso ginasial completo e fazer um curso de defesa pessoal. As viaturas serão dirigidas por elas próprias.

Polícia caça Credence S.A.

Funcionários do Ministério da Fazenda, com a cobertura de agentes da Polícia Federal, iniciaram sindicâncias na noite de ontem para localizar e prender os Srs. Caio Marcelo Mano Galo, Habib Hissa, Nelson do Vale Moraes e Wilson Correia Brasil, diretores da empresa Credence S.A., que estão com prisão preventiva solicitada pelo Ministério da Fazenda.

Até às primeiras horas de hoje nenhum dos quatro responsáveis pela firma de financiamento e investimento, atualmente em regime de liquidação, foi encontrado em casa. O Sr. Nelson do Vale Moraes, segundo seus familiares, está há três dias em São Paulo.

CERCO

Todas as providências foram tomadas pelos agentes federais visando a captura dos quatro diretores da firma em liquidação, sendo inclusive estabelecida a vigilância nos aeroportos e barreiras interestaduais, para evitar que deixem o Rio.

Maria Estela considera "experiência sensacional" seu casamento com Dener

São Paulo (Sucursal) — Maria Estela Splendore Pamplona de Abreu disse ontem, no Aeroporto de Congonhas, que seu casamento com Dener foi "uma experiência sensacional", principalmente por ter ficado nas mãos de um homem que a transformou de menina em mulher.

Ao embarcar para a Europa, explicou que deve a Dener sua maturidade, mas que "não poderíamos continuar juntos, pois nos desentendíamos muito ultimamente." Maria Estela atribuiu os "constantes atritos" ao fato de ela, com 20 anos, gostar de coisas jovens — como roupas de Courrèges — e ele, com 33, "ter aversão a tudo que diz respeito à juventude."

VALOR MAIS ALTO

Quando lembraram que antes de casar a diferença de idade entre ambos já não era a mesma, Maria Estela comentou que, "naquela época, o amor falou mais alto e não foi possível pressentir que a experiência do casamento poderia causar problemas no futuro."

Sua viagem à Inglaterra, França, Itália, Portugal e Espanha não tem, segundo disse, nenhuma relação com a profissão de manequim, "sendo motivada apenas pela vontade de descansar por tempo indeterminado. Entretanto, se receber alguma proposta de trabalho, vou estudá-la, desde que seja vantajosa. No período em que estiver na Europa, Maria Estela pretende visitar alguns de seus amigos costureiros internacionais, como Pierre Cardin e Emilio Pucci.

NAO TEM OUTRO

Maria Estela afirmou que ainda gosta de Dener e garante que não há outro homem em sua vida, mas acha relativamente difícil afirmar que nunca mais casará, "porque a vida é cheia de imprevistos." E acrescentou: — Hoje ou amanhã, estou certa de que não casarei, mas

daqui a um ano ou mais, quem sabe.

Dener, que a acompanhou ao aeroporto, disse que não pretende casar tão cedo, embora considere o casamento com Maria Estela "uma experiência excelente." O fracasso, segundo disse, não exercerá influência negativa em sua profissão, lembrando que tem personalidade formada. Depois de dizer isso, o costureiro, que se manteve o tempo todo caladíssimo, voltou a dar atenção a seus dois filhos, Maria Leopoldina e Frederico Augusto.

Maria Estela, em seu vestido Courrèges, azul-marinho, sorria e demonstrava estar muito contente. Um dos motivos é que as crianças ficaram aos cuidados da avó, Dona Leopoldina Splendore. Maria Estela acha que não haverá problemas para a educação dos filhos, pois ela e Dener continuam amigos e vão educá-los juntos.

Em julho próximo, Dener irá a Paris para ver, em companhia da ex-esposa, as últimas coleções de inverno, a fim de preparar sua apresentação na XII Fenit, em São Paulo. Permanecerá 15 dias e regressará só.

Palco do Festival da Canção produzirá efeitos conforme o ritmo e letra das músicas

O palco do próximo Festival Internacional da Canção será diferente este ano: ele foi rebaixado e terá no fundo um painel circular onde serão projetados o rosto do cantor e figuras variadas, ao mesmo tempo em que as luzes variarão de acordo com o ritmo da música.

O autor do projeto, cenógrafo Mário Monteiro Filho, preocupou-se em melhorar a visibilidade do público e criar novas formas, principalmente porque desta vez o Festival será transmitido pela televisão para todo o mundo.

EQUIPE

Mário Monteiro Filho, que trabalha na TV Globo, afirmou que ao encerrar-se o Festival do ano passado começaram os estudos do atual projeto, baseado em tudo que fora observado durante as transmissões.

O assunto foi debatido entre os técnicos que trabalharão no telelevamento e, desta forma, iluminadores, apresentadores e outros analisarão seus problemas particulares, inclusive de vídeo e áudio.

Meu trabalho foi o de coordenar as exigências de cada um — explicou Mário Monteiro Filho, cujo projeto final, por coincidência, se parece com a cosmoneva Apollo-10, tendo engatado o módulo lunar.

OS DETALHES

Um grande círculo no fundo do palco, entre 14 colunas, será a moldura para diversas figuras que se alternarão durante as apresentações.

Esta será a grande luz — explicou o cenógrafo — que

participaram do festival a opinião de que ele é o mais inteligente e melhor organizado entre os festivais de música do mundo. Eles me disseram que a participação do público, com suas vaías e aplausos, dá um colorido maravilhoso à competição — disse Army Arched.

Curiosamente, também ouvi grandes elogios de artistas de cinema. Pensei que um acontecimento como esse repercutisse apenas nos meios musicais, mas os artistas de cinema voltaram encantados — concluiu Army Arched.

Recolhi entre muitos artistas e compositores que já

Técnicos acusam missões de tornarem índios indolentes e vítimas fáceis de doença

Cuiabá (Dos enviados especiais Tarcísio Baltar e Rubens Barbosa) — Técnicos da Fundação Nacional do Índio acusam missões protestantes norte-americanas de tornarem o índio do Mato Grosso um indolente, vítima fácil de doenças, por esquecer seu folclore e seus hábitos.

A orientação, segundo o ex-interventor do extinto SPI, major João Franchi, busca torná-los bons cristãos, mas é grandemente prejudicial, pois torna os aculturados preguiçosos, neutralizando seu ímpeto de bons caçadores, a sua valentia tradicional e necessária e todo o seu passado de lutas e rituais pela sobrevivência.

GRANDE ERRO

O major João Franchi, que assumiu a Interventoria da Sexta Inspeção do extinto SPI quando da apuração dos crimes e escândalos de responsabilidade de funcionários do órgão, no ano passado, contou que as missões norte-americanas estão inclusive ensinando os índios a falarem só inglês, num atentado contra a unidade linguística da nação brasileira.

Lembra, em seguida, que toda esta ação dos estrangeiros vai totalmente de encontro a uma das principais resoluções do Congresso Indianista realizado no México em 1968, que aconselhou os representantes dos vários Governos a não mais entregarem os índios às missões religiosas.

Os motivos desta deliberação — disse o major — foram os de impedir que as missões, à título de catequização, continuem a destruir a cultura dos selvagens, destruindo, por conseguinte, os próprios índios que, com seus costumes e tradições, vão se degenerando, moral e fisicamente.

SUGESTÃO

O major Franchi é de opinião que o Governo federal deve manter junto a cada tribo já pacificada um grupo de homens experientes que ajude os índios a sobreviver, apoiando seus hábitos e seus costumes. Para tanto, "seria necessário que o salário dos sertanistas fosse aumentado substancialmente, a fim de que estes, sem preocupações financeiras, não dessem em qualidade e se preparassem com mais cuidado, visando o cumprimento da difícil missão."

Durante as férias letivas — continuou o ex-interventor — estudantes universitários de todo país, participantes do Projeto Rondon, viriam dar assistência médica e de outros tipos à população indígena. Eles seriam instruídos e aprenderiam muito com o grupo de brancos que estivessem em contato permanente com os selvagens, dando em troca os conhecimentos adquiridos na universidade.

DIA DE DESCANSO

Na fase em que ocupou o cargo de interventor da 6.ª Inspeção do SPI, o major João Franchi fez fazer uma visita aos xavantes dos aldeia-

mentos de Paraíso e Marechal Rondon. Era um sábado entre fevereiro e abril do ano passado. Chegando no primeiro posto, viu que os índios estavam todos na igreja da missão protestante adventista. Seguiu até lá e tentou explicar aos selvagens os novos rumos que estava tomando a autarquia, com as medidas sancionadas do Governo federal. O pastor procurou impedir seu discurso, mas ele reagiu, afirmando aos selvagens que deviam seguir suas tradições, danças e jogos. Promoveu, logo depois, um concurso de tiro ao alvo com flechas. Os índios, de início, vacilaram, mas após alguns minutos entraram alegremente no torneio. E que o pastor e seus auxiliares haviam determinado que o último dia da semana, o sábado, seria dedicado apenas às orações, conforme ordena a religião. A religião dos índios "tinha sido mandada às favas", segundo expressão do major.

PODER ECONOMICO

O ex-interventor justifica o domínio das missões norte-americanas sobre os xavantes — cerca de mil em Mato Grosso — alegando que os religiosos têm muito mais dinheiro e, portanto, mais condições para agredir os índios que o pessoal da Funai — Fundação Nacional do Índio, órgão que substituiu o extinto SPI.

Os norte-americanos possuem aviões e verbas. Nos primeiros transportam os alimentos e presentes que doam aos índios em grande quantidade. São magnânimos, mas muito autoritários, ditadores mesmo. E com as fartas doações atraem os selvagens, acostumando-os a receber tudo nas mãos sem qualquer esforço. Levam em troca, suas consciências, seus costumes e tradições — disse o major.

E continuou: — mesmo com muitas verbas, os funcionários da Funai perderiam na disputa, porque, instruídos para não tornar os índios indolentes, eles não ofereciam tantas falsas vantagens. Por esta razão, é importante que o Governo proteja a situação prejudicial das missões. Do contrário, é bom repetir, os selvagens, grande número dos quais já mortos pelas doenças levadas à selva pelos civilizados, perecerão em muito maior número, vítimas da perda de sua própria cultura.

Geólogos previram quatro dias antes deslizamento que matou 15 em Salvador

Salvador (Sucursal) — As autoridades baianas ainda não sabem quem são os responsáveis pela morte de 15 homens soterrados, no dia 19, na Avenida do Contorno, mas um grupo de geólogos, quatro dias antes, advertiu para os perigos de acidente naquele local. Os geólogos apontaram outros 22 pontos críticos que ameaçam Salvador.

— Todo esse prejuízo poderia ter sido evitado com um aparelho que custa menos de NC\$ 120 mil, caso a Prefeitura houvesse posto em prática o plano elaborado por nossa equipe em junho do ano passado — disse o geólogo Antônio Carlos Mota.

CIDADE DE ENCOSTAS

Erguida sobre colinas — como meio de defesa — Salvador sofre o mal original das encostas. O Corpo de Bombeiros recebe mais chamadas atualmente para socorrer desabamentos e deslizamentos de terras do que para combater incêndios, embora esse também seja um grande problema devido ao grande número de sobrados velhos.

Desde o início das últimas chuvas, os bombeiros atenderam a mais de 60 desabamentos em vários bairros de Salvador. A Baixa do Fiscal, a Avenida Vasco da Gama, o bairro de Cosme de Faria e a Avenida do Contorno são atendidos pelos bombeiros

quando desabam em vários trechos. Quatro jovens professores da Faculdade de Geologia da Universidade Federal da Bahia terminaram esta semana um novo projeto de assistência geológica à Prefeitura. Eles pretendem também prestar serviços e equipar os laboratórios da Universidade.

O projeto abrangia uma área de 103 metros quadrados. Acompanha toda a orla marítima até o Aeroporto Dols de Julho. Depois de delimitada a área será feito o teste de refração em todos os pontos críticos. O teste é feito com uma máquina capaz de emitir um pulso mecânico à rocha, que retransmite em forma de energia.

Cálculos foram feitos no Rio pela Tecnosolo

Salvador (Sucursal) — Ao depor ontem perante o encarregado do Inquérito policial que apura o acidente da Avenida do Contorno, o engenheiro Teodoro Dellas, da Tecnosolo, disse que os cálculos das obras que ruíram foram feitos na sede da empresa, no Rio.

O engenheiro Hamilton Nolasco, também ouvido pelo delegado Eszelquias Nunes, confirmou as afirmações de seu colega e explicou que os 15 operários mortos estavam seguros no INPS e suas famílias não ficariam cesamparadas.

NINGUEM SABE NADA

O responsável pela construtora, a Tavares, engenheiro Reginaldo Tavares, disse em seu

depoimento que no dia do desabamento se encontrava no Rio, onde representou o Sindicato da Construção Civil na II Convenção Nacional da Classe. Ele foi informado do acidente pelo telefone.

Dois operários também ouvidos, Elias dos Santos e Daniel Barbosa da Silva, nada acrescentaram de concreto para elucidar as causas do deslizamento. Um deles correu na hora do acidente e o outro estava no andame e conseguiu segurar-se no caibro; ambos ficaram feridos.

O Inquérito prosseguirá com os depoimentos de mais sete operários feridos, que ainda estão no hospital.

Ministério da Indústria e do Comércio INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 465

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei, n.º 1.779, de 22.12.52, considerando que a Resolução n.º 66, de 30.6.54, necessita de atualização e complementação, ensinando num só texto as normas para registro e fiscalização em todo o País, da indústria e comércio de café destinado ao consumo.

RESOLUÇÃO

Artigo 1.º — Nenhuma torrefação e/ou moagem de café poderá funcionar, no Território Nacional, sem que esteja registrada no Instituto Brasileiro do Café.

Artigo 2.º — O registro é gratuito e será precedido de autorização, do IBC, para instalação da indústria de torrefação e moagem.

§ único — Para a autorização referida neste artigo, levar-se-á em consideração a localidade, a população do município, o índice de consumo "per capita" regional, o número de torrefações estabelecidas na área, a maquinaria a ser utilizada, a marca de indústria e comércio original, o capital a registrar e a idoneidade dos componentes da firma.

Artigo 3.º — Os pedidos de registro serão processados e encaminhados à Administração Central do IBC, sob cuja jurisdição se encontra o município em que for estabelecida a firma requerente, obedecendo a seguinte ordem:

- Impressão mod. 10/4, em duas vias, datilografadas;
- Contrato social da firma requerente ou declaração da firma individual registrada;
- Comprovante de inscrição no Departamento de Arrecadação — Cadastro Geral dos Contribuintes previsto no Decreto n.º 4.502 de 30.11.64;
- Atestado da que o prédio, bem como suas instalações, se encontram em perfeitas condições de higiene, fornecido por autoridade sanitária. Este atestado deverá ser renovado a cada período de 12 (doze) meses ou de acordo com a legislação sanitária de cada Unidade da Federação;
- Certificado de registro ou certidão da depósito do pedido de registro da marca ou marcas de indústria e comércio no Departamento Nacional das Propriedades Industriais. Enquanto não houver os registros aqui referidos, as instalações apresentadas, anualmente, certidões expedidas pelo DNPI do curso dos respectivos processos;

f) — Dois modelos de cada tipo e capacidade dos envoltórios que serão usados, para os fins do artigo 12.º e seus parágrafos;

g) — Relatório circunstanciado de tudo que for apurado em qualquer visita ao estabelecimento industrial (Mod. IBC 10/105).

Artigo 4.º — Concedido o registro pelo Departamento de Consumo Interno, será fornecido à indústria o respectivo certificado, que deverá ser afixado em lugar bem visível ao público, no estabelecimento registrado.

§ único — Cada indústria receberá um número de registro seguido das iniciais da respectiva unidade da Federação.

Artigo 5.º — Os moinhos instalados em estabelecimento comercial, pelas indústrias de torrefação e moagem, ficam desobrigados do registro a que se refere o artigo 1.º desta Resolução e usará a marca ou marcas próprias das suas firmas industriais.

§ 1.º — O órgão fiscalizador do IBC poderá exigir das firmas proprietárias desses moinhos, e entrega, até o 10.º (décimo) dia útil de cada mês, de uma relação completa, datilografada, dos fornecimentos no mês anterior, em ordem e quantidade (total em quilos) de café em grão torrado, fornecida.

§ 2.º — A não observância do disposto no parágrafo anterior será considerada, para os efeitos regulamentares, como sonegação da ação fiscalizadora do IBC.

Artigo 6.º — Os moinhos instalados em estabelecimentos comerciais, por firmas sem vínculos com torrefações, ficam sujeitos a registro, apresentação de marca própria e obrigatoriedade de aquisição do livro-registro mod. IBC 10/11.

Artigo 7.º — A fiscalização das torrefações e moagens de café e do comércio do produto destinado ao consumo, será feita em todo o País pelo Instituto Brasileiro do Café, sem prejuízo da ação própria das autoridades federais, estaduais ou municipais, no âmbito de suas atribuições.

§ 1.º — A fiscalização constará de visitas frequentes aos estabelecimentos de torrefação e de moagem, exame dos produtos existentes nos mesmos e retirada de amostras para classificação e outras provas técnicas;

§ 2.º — A fiscalização se estenderá a todos os locais ou estabelecimentos onde, sob qualquer forma, se oferecer, entregar ou encaminhar o produto ao consumo público.

§ 3.º — A coleta de amostras, quer do café destinado à torrefação, quer do torrado, em grão ou em pó, ou sob a forma de infusão (bebida), bem como a lavagem dos respectivos autos de coleta ou de infusão, obedecerá às prescrições determinadas na legislação em vigor.

§ 4.º — Os exames técnicos necessários para a comprovação de qualquer fraude, falsificação ou uso de sucedâneos, de acordo com a legislação vigente, serão realizados pelos órgãos oficiais competentes;

§ 5.º — Para a aplicação dos presentes dispositivos poderá o IBC recorrer à colaboração das autoridades policiais (civis e militares), sanitárias, aduaneiras, etc., conforme estabeleçam os Decretos n.ºs 23.798 e 47, de 28.2.34 e 16.11.66, respectivamente.

Artigo 8.º — Em todo e território nacional não será permitida industrializar, ter em depósito, transportar e comercializar café destinado ao consumo que infrinja as disposições deste Regulamento, sem prejuízo de outras restrições específicas em vigor.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1969.
CAIO DE ALCANTARA MACHADO
Presidente

Abelha italiana, dócil e a 11 dólares cada, substitui a africana no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — As abelhas africanas, agressivas e nômades, estão com seus dias contados: o Estado começou a importar abelhas italianas, de alta linhagem e fecundadas, ao preço de 11 dólares (NCrS 45,00) cada uma.

A importação de abelhas faz parte de um projeto em elaboração pela Secretaria de Agricultura para erradicação da abelha africana no Estado do Rio e desenvolvimento de sua apicultura.

SUBSTITUIÇÃO

Mais produtivas do que as outras abelhas, as africanas foram trazidas para os apiários fluminenses, mas como são nômades e atacam em bandos, os técnicos as consideram tão perigosas quanto as que dizem anualmente 30% dos rebanhos bovinos, equinos e suínos do Brasil.

Em 1968, a Secretaria de Agricultura importou do México 100 rainhas italianas fecundadas, distribuindo-as entre os apicultores fluminenses, que iniciaram um combate biológico, retirando do apiário a rainha africana e colocando a italiana. Em dois meses, todas eram italianas puras.

Nova remessa de italianas deverá chegar dentro de 90 dias, para ser distribuída entre os apicultores. Eles estão aceitando a troca proposta pela Secretaria de Agricultura, embora a abelha africana seja mais produtiva. A campanha da Secretaria visa principalmente a criação de rainhas italianas, para que não seja mais necessário a importação de abelhas.

Em um ano, todos os apiários fluminenses já terão substituído as abelhas africanas pelas italianas. O combate das que estão soltas levará mais tempo. A abelha italiana só morde se for atacada, ao contrário da africana, que parte por livre iniciativa, atingindo em massa o alvo visado.

Estação de Itaboraí poderá ser visitada todos os dias e terá guias especializados

Qualquer pessoa interessada poderá visitar, a partir de 2 de junho, a estação terrestre de comunicação por satélites de Itaboraí, dentro de esquema organizado pela Embratel, que colocará guias à disposição dos visitantes e entregará folhetos explicando o seu funcionamento.

As visitas poderão ser realizadas em qualquer dia da semana. Os grupos sairão da casa da guarda da estação de Itaboraí, de hora em hora, com máximo de 15 pessoas. Haverá dois tipos de visitas: públicas e especiais. As primeiras serão feitas mediante inscrição e seleção, na assessoria de Relações Públicas, em Itaboraí e no Rio. As segundas são reservadas a grupos que representem interesse para a Embratel.

VISITA ORGANIZADA

A estação, a partir de 2 de junho, poderá ser visitada nos dias de semana e ainda nos sábados e domingos. Os visitantes sairão da casa da guarda, na entrada da estação, acompanhados de guias especializados, em excursões de uma hora, exatamente. Os integrantes dos grupos são obrigados a deixar os documentos de identidade na casa da guarda, além de fazer registro na ficha própria. Recebem uma plaqueta de visitante que deverá ser usada na lapela e somente retirada após a visita. Os menores de 16 anos somente poderão fazer a visita acompanhados dos seus responsáveis. O itinerário dentro da estação é o seguinte: casa da guarda, sala de projeção (10m),

Master Control Center e equipamentos (10m), casa de força (10m), antena parabólica (15m), refeitório (15m) e retorno à casa da guarda.

Os horários de visitação são os seguintes:

De segunda a quinta-feira: a) selecionados em Itaboraí — 9h, 10h, 13h30m, 14h30m, 15h30m, 16h30m.

b) selecionados nas Relações Públicas da Embratel: 11 horas.

De sexta a domingo: a) grupos de Itaboraí — 9h, 9h30m, 10h, 10h30m, 13h, 13h30m, 14h, 14h30m, 15h, 15h30m e 16h.

Atualmente cerca de 600 a 700 pessoas procuram a Estação de Itaboraí nos fins de semana para visitação, mas não podem visitá-la. Em vista disto é que foi criado o sistema de visitação pública.

Andreazza chama empresário a dividir responsabilidades na vida econômica e social

Na sessão de encerramento da II Reunião Nacional da Indústria da Construção, o Ministro Mário Andreazza disse que "o empresário também é Governador e com ele divide as responsabilidades, tal é sua importância na conjuntura econômica e social do país."

— Hoje, o verdadeiro sentido de democracia não mais se pode prender ao ato político. Consiste na responsabilidade coletiva na solução dos problemas nacionais, o que decorre, particularmente, da participação da iniciativa privada.

TEMARIO

Reunidos durante cinco dias na sede do Sindicato da Indústria da Construção Civil da Guanabara, delegações de sete Estados discutiram mais de 60 temas, elaborados em torno de seis temas.

A legislação confusa em relação à indústria da construção e à falta de crédito foram os dois grandes temas que movimentaram os delegados da Guanabara, São Paulo, Bahia, Santa Catarina, Paraná, Minas e Rio Grande do Sul.

Entre as teses aprovadas, está a que sugere a criação do Banco Nacional da Construção Civil e da Federação Nacional da Indústria da Construção, além da que propõe que se inicie gestões junto ao Banco Central para criação de carteiras de crédito em bancos particulares, e a que pede nova lei de estímulos.

PIONEIRISMO

Ao discursar, dando início à sessão, o Sr. Haroldo Graça Couto, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, afirmou que "pelos próprios peculiaridades de nossa indústria, que chamamos de nômada seria exatidão, mas que tem, na mobilidade nacional, sua grande característica, sua função na economia nacional tem, necessariamente, que ser analisada no seu todo de contribuição."

— Da indústria da construção é impossível que se exijam uma fixação física, o que resultaria, inclusive, no seu desenvolvimento. A agilidade e a capacidade de locomoção e improvisação do nosso talento tem que ser considerada como vantagem e necessidade indispensável, qualidades inerentes aos seus líderes e colaboradores.

— Assim — prosseguiu o Sr. Haroldo Graça Couto — as condições de funcionamento da nossa indústria não podem nem serem analisadas e estu-

dadas do mesmo ponto-de-vista de fixação e sedimentação a um só local, como ocorre com as demais. A construção é sempre bandeirante e sempre pioneira, mesmo nos centros mais adiantados em que exerce a sua atividade.

CAMINHOS

Em resposta ao Ministro Mário Andreazza disse que todos nós "sentimos as preocupações desta reunião", acrescentando que "o Brasil se levanta para novos caminhos, na busca do desenvolvimento nacional, onde os empreendimentos também terão que ser grandes."

Referindo-se às dificuldades dos empresários ligados à construção civil em relação a questões de financiamento, o Ministro dos Transportes reconheceu ser este "um problema sério, pois os empreendimentos exigem grandes financiamentos."

— Não havendo possibilidade de financiamento, atrasa-se o desenvolvimento do país. Os anseios dos empresários neste setor serão encaminhados, por mim, às autoridades competentes — prometeu o Ministro.

— Quanto às relações da indústria da construção civil com o meu Ministério, procuramos avaliar se seria possível o advento de crédito para acelerar a execução de grandes obras.

COM DELFIM

A noite, os membros das delegações que participaram da II Reunião Nacional da Indústria da Construção despediram-se com um jantar no Restaurante Berro D'água. Terça-feira próxima, uma comissão da CBIC pedirá ao Ministro Delfim Neto a revogação da lei que obriga à indústria da construção civil ao desconto de 3% sobre o movimento bruto, na fonte, para efeito do imposto de renda.

A revogação da lei é tida como certa pelos empresários.

PUC dá curso de Dinâmica de Grupo para líderes e treinadores de empresas

Um método novo na formação de treinadores e líderes, utilizado por quase todas as grandes empresas norte-americanas, está sendo ensinado pelo Instituto de Administração e Gerência da Pontifícia Universidade Católica, no curso de Dinâmica de Grupo.

A técnica do T-Group também está sendo transmitida aos alunos: em duas semanas os treinadores de empresas se reúnem para discutir os problemas e os vivem, criam situações novas que possam surgir na evolução destes problemas e se iniciam na avaliação dos resultados.

MÉTODOS NOVOS

— O curso é um treinamento para treinadores — explicou uma das psicólogas da equipe, Sra. Violeta Garmann. — Os novos métodos de comunicação estão tornando o relacionamento humano difícil e confuso, e por isto os métodos tradicionais estão praticamente entorpecidos.

O curso é dirigido não somente a treinadores e líderes de empresas, mas também a professores e educadores em geral, "porque o método tradicional do professor dissertar para os alunos ou distribuir apostilas, que não são lidas por falta de tempo, provoca hoje uma absoluta inércia."

A psicóloga acha que este curso inova, porque os métodos são inaceessíveis à maior parte dos interessados, por falta de bibliografia. E acentua que os treinadores de empresa sabem que existe uma nova técnica, assim como o professor sabe que existe uma didática e uma escola nova, que facilitaria seu relacionamento com os liderados ou subordinados. Mas não têm acesso a livros que os orientem.

AValiação

No curso que está sendo realizado na PUC, os alunos

aprendem a fazer ou a participar de um psicodrama e um sociodrama, o que lhes possibilita a avaliação do comportamento e as reações autênticas de cada um de seus subordinados. Talvez, disse a Sra. Violeta Garmann, eles não consigam fazer uma avaliação perfeita como a do psicólogo, mas têm, do ponto-de-vista técnico, aberto diante de si um novo campo com enormes possibilidades.

No treinamento do método do Incidente ou numa dramatização — segundo a equipe do Instituto de Administração e Gerência — um homem inibido que não fala de seus problemas pode chegar a extravasar-se. O treinador aprenderá então a conhecer profundamente os que trabalham com ele.

No curso de Dinâmica de Grupo ensina-se ainda as técnicas de reunião para os líderes, de como se preparar um inquérito de opinião pública, anônimo, e outras. São professores também o psicólogo Silvério Correia e o advogado Uiripi Benício. As aulas são dadas às terças e quintas-feiras, das 18 às 20 horas.

LEANDRO

Participantes da Operação-Atlantis estudam no Rio os detalhes do exercício

Os comandantes dos navios brasileiros, argentinos e uruguaios que irão participar da Operação-Atlantis-II, reuniram-se ontem para debater as diversas etapas dos exercícios, que terão início na próxima terça-feira.

Os navios de guerra argentinos e uruguaios já se encontram atracados no pier da Praça Mauá. Esses barcos e mais dois contratorpedeiros brasileiros comboiarão 15 navios mercantes até o porto argentino de Bahía Blanca, protegendo-os dos ataques simulados do submarino Rio Grande do Sul.

COORDENAÇÃO

O Comando do Controle do Tráfego da Área Marítima Brasileira (Comcontram) esclareceu ontem que o comboio será capitaneado pelo navio brasileiro Soares Dutra, e obedecerá às indicações dos diversos comandos regionais. O controle geral da operação será este ano da Marinha de Guerra

argentina, segundo rodízio de dois anos que mantém com o Brasil.

O sistema de operações em conjunto visando ao controle e proteção do tráfego marítimo foi criado pelos ingleses na última Grande Guerra. Na Operação-Atlantis, estarão anualmente reunidas as potências marítimas do Atlântico Sul.

AVISO

Departamento Municipal de Águas e Esgotos — DEMA E

O diretor do Departamento Municipal de Águas e Esgotos — DEMA E — avisa a todos os interessados que por motivo de ordem técnica administrativa a ser oportunamente publicada no "Minas Gerais", fica transferida para o dia 2, (dois) de junho próximo, às 15 horas (quinze) horas, em sua sede, à Rua Carangola, 500, nesta capital, a concorrência pública DB-8 — para aquisição de tubos de aço.

Belo Horizonte, 23 de maio de 1969.

a) Eng. Lúcio Fonseca de Castro
Diretor Geral do DEMA E

1P

SOCIEDADE BRASILEIRA DE URBANISMO — SBU

RATIFICAÇÃO

No balanço publicado no dia 20-5 na página 12 foi omitido o nome do Diretor Administrativo — Dr. Custódio Clemente de Souza Pinto.

1P

UNIÃO FINANCEIRA S. A.

CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS

RUA DO OUVIDOR, 108 — 3.º ANDAR

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 139 DE 14-10-1965

Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 33.239.237

BALANCETE SINTÉTICO, ENCERRADO EM 02 DE ABRIL DE 1969

DIRETORIA		CONSELHO CONSULTIVO	
BASILEU DA COSTA GOMES — Diretor-Presidente		ALBERTO SOARES DE SAMPAIO	
ISTVAN LANTOS — Diretor-Superintendente		MANOEL AZEVEDO LEÃO	
AKOS LITSEK — Diretor-Gerente		PAULO FONTAINHA GEYER	
FRANCIS KANN — Diretor			
GEORGE ACZEL — Diretor			
PEDRO GUILHERME WEINER BETHENCOURT — Diretor			
ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
Caixa	5.616,51	Capital Registrado	1.300.000,00
Bancos	299.388,52	Aumento do Capital	700.000,00
Bancentral — Circular 59	33.181,54	Reservas	84.307,79
	338.186,57	Fundos	75.841,97
			2.160.149,76
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Titulos e Valores Mobiliários	609.490,30	Obrigações	54.317,68
Contas a receber	185.100,48	Contas a Pagar	243.877,02
Depósitos e valores vinculados	110.189,88	Retenção Contratual	88.112,44
Ativo Transitório	477.897,00	Passivo Transitório	
Crédito Consumidor		Diversos	717.002,61
Direto	15.475.438,19	Aceites Cambiais	19.557.514,54
Créditos Capital de Giro	5.910.799,31	Refinanciamento Financeiro	2.804.095,39
Financiamento Financeiro	2.857.331,25	Outras Contas	1.015,52
	25.626.246,41		23.465.935,20
IMOBILIZADO		RESULTADOS PENDENTES	
Diversos	817.349,01	Contas de resultado	1.635.832,11
RESULTADOS PENDENTES		COMPENSAÇÃO	
Contas de resultado	480.135,08	Diversos	54.545.780,98
COMPENSAÇÃO			
Diversos	54.545.780,98		
	81.807.698,05		81.807.698,05

Rio de Janeiro, 02 de abril de 1969.

UNIÃO FINANCEIRA S. A.
Créditos, Financiamentos e Investimentos

ISTVAN LANTOS
Diretor

AKOS LITSEK
Diretor

STEFAN TAUBINGER
Tec. Cont. Reg. CRC. N.º 19.258 GB

1P

Recife forma geólogos e não aproveita

Recife (Sucursal) — Onze dos 28 geólogos formados no ano passado, pela Escola Superior de Geologia da Universidade Federal de Pernambuco, ainda não conseguiram emprego e estão oferecendo seus serviços a qualquer empresa estabelecida no Brasil.

O Departamento Nacional de Produção Mineral empregou 12 dos geólogos da última turma da Escola de Geologia. Três estão em departamentos do Estado, um fez concurso para fiscal de rendas, enquanto os 11 desempregados esperam oportunidade de trabalhar em geotécnica, hidrogeologia, geologia econômica, com vencimentos compatíveis à região.

Terra treme e assusta em Baturité

Fortaleza (Correspondente) — Informações chegadas do Município de Palmácia, na serra de Baturité, dão conta de que a terra está tremendo no alto da serra, provocando grandes ruídos e rachaduras de vários metros de comprimento nas pedreiras.

Os tremores, que seriam relacionados com os que ocorrem em Petrópolis, segundo os moradores da região, estão se verificando há mais de um mês em Palmácia, notadamente no sítio Araticum, onde o deslocamento de grandes pedras vem assustando a população.

CHUVAS A CAUSA

A opinião dos técnicos, em princípio, é a de que não se trata de tremor de terra, mas simplesmente do deslocamento de grandes pedras do alto da serra, provocadas pelo forte inverno na região. As chuvas existentes entre essas pedras, e debaixo delas, provocando deslizamentos e acomodações com fortes ruídos devidos ao atrito entre pedras de grande tonelagem.

2ª FEIRA

ROXY

SE VOCÊ NÃO VIU, NÃO PODE PERDER... SE JÁ VIU, DEVE REVER!

A Mais Laureada Produção do Mundo!

David Allen Carrington

SE VOCÊ NÃO VIU, NÃO PODE PERDER... SE JÁ VIU, DEVE REVER!

SHIRLEY MADINE ROBERT NEWTON

TECHNOLOGY

em 80 dias

Volta ao Mundo

PRÊMIO ESPECIAL DO JURI - FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE VENEZA 1967

A CHINA ESTA PERTO

GLAUCO MAURI - ELDA TATOLI

PAOLO GRAZIOSI

FRANCO CRISTALDI

MARCO BELLOCCHIO

SESSÃO Coca-Cola a alegria da garotada!

HOJE E AMANHÃ

BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES

WALT DISNEY

EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,00 HORAS

cine LAGOA DRIVE IN 27-3500

BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A

CONCORRÊNCIA

Convocamos todas as empresas e profissionais liberais especializados em instalações elétricas a se inscreverem para apresentação de proposta de execução da reforma global (inclusive habitação) do edifício sede deste Banco, incluindo fornecimento de material necessário.

As especificações detalhadas serão fornecidas no ato da inscrição, que poderá ser feita pelos interessados no período de 26 a 30 do corrente mês, das 13 às 16 horas, à Rua Coronel Gomes Machado, 99/101 — 2.º andar — Niterói — RJ.

Por dentro do negócio

A TERCEIRA POSIÇÃO — Ao ser homenageado ontem pela Associação Comercial, o Sr. Hélio Beltrão fez uma série de declarações que, certamente, foram consideradas importantes por todos os que as ouviram, ao definir alguns conceitos que, como disse "são, em geral, considerados antagônicos." Mas, inicialmente, mencionou qual considera ser a sua missão no Governo.

Explicou que sua missão é a de conciliar conceitos que normalmente se prestam a radicalizações como "liberdade de iniciativa" e "responsabilidades do Estado." E outros como "nacionalismo" e "colaboração do capital estrangeiro."

Com relação aos dois primeiros conceitos "divergentes", explicou o Ministro do Planejamento que a filosofia do atual Governo tem sido a de que "o Estado não deve fazer aquilo que eficientemente puder contratar" e ressaltou já existir hoje, nos dirigentes nacionais, consciência plena de que há um limite natural para a participação do Estado.

Entretanto, enfatizou ser necessária a sua participação, como programador, mesmo que a execução seja dada à iniciativa privada, pelo menos em quase tudo o que se refere à implantação de infra-estrutura, pois para tais projetos, ou a livre iniciativa não tem a envergadura suficiente ou não se dispõe a fazer os investimentos necessários, sempre de longo prazo.

A seguir, o Ministro — que estava sendo homenageado pelo Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, que em junho de 1964 a presidência da Associação Comercial — passou a se referir ao outro ponto controverso, ou seja "nacionalismo" e "desnacionalização", para ele estritamente ligados aos pontos anteriores.

Explicou que o Governo poderia, em alguns casos, vender sua participação à iniciativa privada, mas que no momento não o pode fazer, pois sabe que sendo esses negócios de vulto, as únicas empresas que teriam capacidade para absorvê-los seriam estrangeiras. Por isso ressaltou a eminente necessidade de se criar uma terceira posição para se sair do dilema "estatização ou desnacionalização" e esta seria, a seu ver, a "associação da empresa brasileira com o capital estrangeiro."

Acentuou o Ministro que diante da necessidade que o empresário brasileiro tem de absorver tecnologia estrangeira, de modernizar seus sistemas, de atualizar seu trabalho, o Governo tem a obrigação de fazer com que se erle essa terceira posição. No seu entender, a cooperação estrangeira é um caminho para a desnacionalização. Só assim o empresário nacional será estimulado, terá força para adquirir escala no mercado internacional. É essa fórmula é a única capaz de evitar, diante da conjuntura empresarial nacional, que no Brasil só haja de grande o Estado e o estrangeiro.

Mas ressaltou que o Governo precisa encontrar a forma de financiar essa associação de modo a fazer com que o empresário brasileiro entre, pelo menos, em igualdade de condições, não em inferioridade.

— E, concluiu, é nessa definição, nessa conjugação daquilo que muitos consideram antagônico, que reside toda a importância da nossa tarefa, que trata de juntar tudo e reunilo num conceito só, que seja aceito por todos: "o interesse nacional." Só para tentar desanuviar esse ambiente de antagonismo abstrato é que fico no Governo.

AINDA, A CREDENCE — O gabinete do Ministro Delfim Neto informou que foi solicitada ao Procurador-Geral da Justiça do Estado da Guanabara a instauração do processo criminal e a decretação da prisão preventiva dos dirigentes da Credence S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, atualmente em regime de liquidação extrajudicial, determinada pelo Banco Central do Brasil. São diretores da empresa os Srs. Caio Marcelo Mano Galo, Habib Hissa, Nelson do Vale Moraes e Wilson Correia Brasil. A prisão e instauração do processo criminal foram requeridas pelo liquidante da Credence, com base nos fatos apurados pela Comissão de Inquérito constituída na conformidade da Lei 1808.

FUSAO — Os Estados do Rio e Guanabara darão mais um passo dentro da política de integração sócio-econômica que seus dois governadores aceleraram e que já se encontra em execução, firmando convênio entre as suas empresas financeiras — Coderj e Copec — para arrecadação conjunta de fundos oriundos do Decreto-Lei 157.

CAFE — A Organização Internacional do Café — OIC — reduziu mais 194 071 sacas na cota total de exportação de 1968-69 ao manter-se os cafés arábica suaves, abaixo do nível selético durante o período de 15 dias de mercado. A média da OIC atingiu 36,72 centavos de dólar por libra, enquanto que o nível mínimo é de 37,25. Esta é a segunda redução consecutiva na categoria de "outros suaves" no corrente ano e representa uma diminuição de 2%. A redução anterior, de 3%, foi no mês passado e atingiu 291 109 sacas. A nova redução entra em vigor na próxima quarta-feira, a não ser que se apele para a Junta dirigente da OIC.

NOVO BANCO — O Governador Cristiano Dias Lopes encaminhou à Assembleia Legislativa mensagem com projeto de lei pedindo a criação do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo. O novo banco seria instituído com a transformação da Companhia de Desenvolvimento do Espírito Santo, elevando, no mesmo tempo, a participação acionária do Estado nessa instituição, de NCr\$ 2 milhões para NCr\$ 15 milhões.

EXPRESSAS — Visitou as instalações da CCPL — Cooperativa Central dos Produtores de Leite — o Sr. Dix Huit Rosado, presidente do INDA. *** Tomou posse, ontem, o novo chefe de gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Alberto Tângari. *** Está em fase final o programa de construção da usina de pelotização que a Companhia Vale do Rio Doce está realizando, em área do terminal oceânico de Tubarão, na capital capixaba, cuja inauguração deverá ocorrer no início do segundo semestre deste ano. *** Foi instalada em Campinas a XIX Convenção dos Industriais do Estado de São Paulo, promovida pelo OIESP, que discutirá, a partir de hoje, os temas "em busca de maior produtividade" e "motivando maior exportação de manufaturados."

INDÚSTRIA PRIORITÁRIA



O Governador do Rio Grande do Norte, monsenhor Valfrido Gurgel, e diretores do Banco Nacional do Norte conversam com representantes da Companhia Alginar — Indústrias Químicas de Alginatos — que irá produzir ração balanceada para o gado com propriedade de combater a febre aftosa. O Governador destacou os aspectos sócio-econômicos do empreendimento e disse que o seu Estado participará acionariamente.

Empresários vêm preços já estáveis

Sondagem realizada na indústria pela Fundação Getúlio Vargas revela que a expectativa de estabilização dos preços cresceu entre os empresários. Em janeiro 22% admitiam estabilidade, passando a 35% em abril.

Na região Sul, a análise abrangeu 957 empresas, das quais 44% anteciparam aumento de produção para o trimestre abril-junho, 46% anunciaram produção estável e 10% admitiram queda.

NORDESTE

No Nordeste foram consultadas 255 indústrias, sendo que 42% informaram esperar aumento da produção e das vendas no segundo semestre do ano.

A indústria de transformação da região Centro-Sul trabalhou com uma utilização média de 85% da capacidade instalada durante o primeiro trimestre deste ano, enquanto no Nordeste essa utilização alcançou a 76%.

Outro resultado da pesquisa aponta o elevado nível dos investimentos programados para este ano. "Praticamente em todos os gêneros assinala a Fundação Getúlio Vargas — os planos de investimento foram ampliados recentemente, sendo que 60% dos investimentos realizados em 68 originaram-se de recursos próprios das empresas."

No Nordeste calcula-se que os investimentos no ano passado elevaram-se a NCr\$ 114 milhões, esperando-se que este ano atinjam a NCr\$ 120 milhões.

Quanto aos níveis de emprego, segundo a sondagem, a expectativa é boa, pois tanto no Sul como no Nordeste cresceu o número de admitidos. Revelou-se que os maiores aumentos no nível de emprego registraram-se nas indústrias de material de transporte, farmacêutica e mecânica.

Minas aguarda retração no crédito

Belo Horizonte (Sucursal) — O agravamento da retração de crédito na próxima semana está sendo esperado pelo comércio de Belo Horizonte, caso as autoridades federais não tomem providências urgentes já solicitadas por suas entidades de classe.

A retração de crédito foi debatida pelas lideranças do comércio com alguns banqueiros em reunião realizada em um banco desta capital. Embora não tenha sido comunicada à imprensa, alguns participantes da reunião informaram apenas que "todo o comércio de Belo Horizonte está alarmado com a falta de dinheiro para o desconto de seus títulos."

O primeiro resultado desta reunião foi o telegrama enviado ao Ministro da Fazenda Delfim Neto pelo presidente da Federação do Comércio de Minas, Sr. Exaltino Marques de Andrade, cujo texto na íntegra é o seguinte:

"Apesar de a rede bancária particular estar atendendo na medida do possível, às necessidades de crédito do comércio de Belo Horizonte, a baixa liquidez de títulos e a escassez do crédito necessário ao atendimento das operações mercantis, leva-nos a solicitar de vossência a abertura urgente de um crédito de emergência para a agência local do Banco do Brasil, dada a situação crítica que enfrentam as empresas mineiras no mês em curso.

Permita-nos na oportunidade congratulá-las com vossência pelas medidas salutaras referentes à baixa nas taxas de juros de acordo com as resoluções 114 e 115 do Banco Central do Brasil."

Cargill cria ração para proteger ave

São Paulo (Sucursal) — A Cargill Agrícola, que opera em 50 países, está induzindo nas rações para aves, que produzem ovos, a fabricação em Jundiaí, elementos que servem no combate a doenças. Os elementos foram obtidos através de pesquisas no setor genético e da adaptação das aves às condições ambientais.

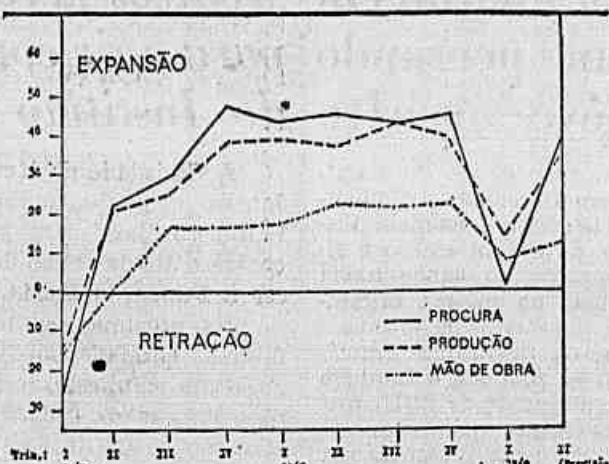
A indústria conta com programação por computadores no seu centro de processamento de dados nos Estados Unidos. O estabelecimento das fórmulas mais adequadas às rações é uma das atividades desse centro. Outra é a resolução de problemas relativos às flutuações de preço nos mercados em que a Cargill opera.

IMPORTANCIA DA PESQUISA

A Cargill atribui grande importância à pesquisa, que permite manter o sistema de computação, cujos custos normalmente seriam proibitivos. Recentemente foi inaugurado em Jundiaí, junto à fábrica da Cargill, um moderno laboratório para testes e controle de qualidade.

A empresa — fundada há mais de 100 anos nos Estados Unidos — tem planos de expansão para Minas Gerais e Rio de Janeiro, pois segundo seus diretores, "a criação de aves começa agora no Brasil a ser encarada em termos industriais." A Cargill já opera na Argentina há 22 anos, onde absorve 50% da produção do milho híbrido.

SONDAGEM CONJUNTURAL



Segundo a FGV, perspectivas são de expansão

Delfim prevê inflação este ano inferior a 20% e diz que produto cresce até 8%

Esperamos obter este ano uma taxa inflacionária abaixo de 20% e um crescimento do Produto Interno Bruto entre 7% e 8%, mantendo uma reserva cambial em torno de 600 milhões, declarou o Ministro Delfim Neto na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

Acrescentou, falando a 140 oficiais, que "ainda não inventaram o truque ideológico capaz de superar o fato de que o desenvolvimento econômico é um fenômeno físico e que não pode ser mascarado politicamente."

INFLAÇÃO

Outra questão que às vezes se coloca, segundo o Ministro, é a de que "talvez fosse necessário estimular a inflação para acelerar o desenvolvimento econômico. Ninguém provou até agora, porém, que esta tese tivesse alguma possibilidade de ser correta."

Muito pelo contrário, tomando-se os anos de 60 a 65, numa pesquisa por nós efetuada, a qual o homem pode se realizar em toda plenitude, acrescentando que as decisões descentralizadas nos conduziram mais rapidamente ao almejado desenvolvimento.

taxa de inflação. Foi inclusive o caso do Brasil e de mais dois países da América do Sul, sendo que, no ano passado, com a inflação declinante, sentimos que as coisas vão se invertendo, concluiu.

Além desta diferença de taxa, a nova sistemática trará, na sua opinião, maior estabilidade ao mercado e induzirá as financeiras a reduzir custos. Considera, no entanto, que depois de 15 de junho se tornará mais necessário a utilização do mercado secundário do Fimame. Este sistema, igualmente, terá funcionamento mais harmônico, pois seus recursos terão maior rotatividade. A ADECIF vai solicitar ao BNDE maiores recursos para este sistema.

ADECIF ainda espera melhora na venda de letra de câmbio

A intensa procura de letras persistirá até 15 de junho, segundo-se certa estabilidade no mercado, mas logo após deverá ocorrer outra corrida dos investidores em busca destes títulos, na expectativa da nova redução de taxas que ocorrerá em 1.º de outubro — esta é a previsão do presidente da ADECIF, José Luis Moreira de Sousa.

Analisando as consequências que a Resolução 116 terá sobre o mercado financeiro, o Sr. Moreira de Sousa concluiu que: 1) não é previsível qualquer queda de procura, porque continua sendo a melhor alternativa de investimento; 2) o rendimento real (descontada a inflação) continuará sendo superior ao do ano passado, mesmo depois de efetuada a redução de 15 de junho; 3) as financeiras não terão dificuldades com a nova taxa, porque a redução de 12% imposta ao financiamento corresponde aproximadamente aos 8% no rendimento da letra que se ofereceu espontaneamente.

MAIS SEGURANÇA

A seu ver, a maior redução de taxa efetiva ocorrerá em consequência da inversão da sistemática operacional das financeiras, pois obrigadas a realizar o financiamento antes da colocação das letras, deixarão de conceder — por conta do financiado, como ocorria antes — alguns dias de vantagem aos investidores. Se estes "dias decorridos" se elevam a 30, por exemplo, isto significa um aumento de mais de 8% na taxa anual.

Além desta diferença de taxa, a nova sistemática trará, na sua opinião, maior estabilidade ao mercado e induzirá as financeiras a reduzir custos. Considera, no entanto, que depois de 15 de junho se tornará mais necessário a utilização do mercado secundário do Fimame. Este sistema, igualmente, terá funcionamento mais harmônico, pois seus recursos terão maior rotatividade. A ADECIF vai solicitar ao BNDE maiores recursos para este sistema.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário da Fazenda de Minas, Sr. Ovídio de Abreu, informou ontem, que o rendimento de juros e correção monetária, acumulados de 2,2% ao mês para as Letras do Tesouro do Estado a partir de primeiro de junho próximo "está estritamente dentro das determinações do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto."

Informou o Sr. Ovídio de Abreu logo após regressar da Guanabara, que antecederam manteve um encontro com o Ministro Delfim Neto, a seu chamado, juntamente com os Secretários da Fazenda do Estado do Rio, de São

Paulo, e do Rio Grande do Sul, quando foram debatidos vários assuntos sobre a legislação do imposto sobre circulação de mercadorias — ICM.

AS LETRAS

Há atualmente em circulação mais de NCr\$ 200 milhões em Letras do Tesouro emitidas pelo Governo de Minas sendo que só de juros o Tesouro estadual já pagou NCr\$ 28 milhões.

A informação é do Deputado Joaquim de Melo Freire (Arena) que considerou o Governo do Sr. Israel Pinheiro como recordista absoluto na emissão de letras" ao citar o fato de no dia 22 o Minas Gerais, órgão oficial do Estado, ter publicado dois decretos do Governo do Estado, autorizando a Secretaria da Fazenda a emitir mais de NCr\$ 170 milhões em letras para pagamento de outras já vencidas.

DESACORDO

Acha o Deputado Joaquim de Melo Freire que as taxas de juros e correção monetária dos referidos títulos estão em desacordo com a política econômico-financeira do Governo federal, pois, pelos decretos do Governo de Minas a correção monetária será de 1,7 por cento ao mês e os juros de seis por cento ao ano.

Para o parlamentar mineiro o Governo federal agiu certamente ao proibir novas emissões de títulos pelos Governos estaduais, pois alguns Governos sempre se utilizaram, como o de Minas Gerais, desta facilidade, para resolverem aparentemente os problemas financeiros mais agudos dos seus Estados."

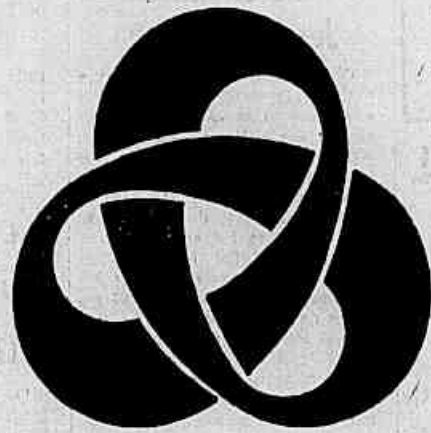
BOLSA EM ALTA

Os negócios na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro voltaram a corresponder no dia de ontem às medidas que as autoridades financeiras vêm adotando para desenvolver o mercado de ações. Superando o recorde de quinta-feira, o IBV médio subiu mais 10,6 pontos, atingindo as operações a cifra de NCr\$ 6 470 013,67.

No setor de energia elétrica, os títulos acusaram uma elevação de 11,6 por cento; no siderúrgico, 8,8 e no têxtil 4,8, sendo que este no pregão de quinta-feira chegou a subir 58,1 por cento, o de energia elétrica 16,9 e o siderúrgico 7,7. Assim, em comparação dos índices de ontem e de anteontem, o que mais se elevou foi o setor da siderurgia, embora os demais também continuassem em alta.

As ações que apresentaram maior volume de negócios foram as da Petrobrás, América Fabril, Belgo Mineira e Bruma, enquanto que, entre as que compõem o índice da Bolsa, a Vale do Rio Doce — portador — apresentava a maior alta, com mais 7 pontos.

Teste sua memória visual.



Este símbolo lembra:
1) um famoso time de futebol
2) um grande banco 3) ou uma seita religiosa?

Este símbolo representa o grande banco do pequeno depositante. A União de Bancos Brasileiros.

A União de Bancos é uma das maiores organizações bancárias do País. Tem 333 agências em todo o Brasil. E mais de 1 milhão de clientes.

Tudo isso porque sempre acreditou que você, o cliente, é o maior capital que um banco pode ter. Mesmo que você nos confie apenas seu salário ou suas pequenas economias.

Olhe bem este símbolo. Memorize-o. Porque ele sempre o estará ajudando. Tanto nas coisas mais importantes como nas mais simples. Ajudando-o

a aplicar bem o seu dinheiro. Proporcionando-lhe financiamentos. Cuidando de seus negócios ou apenas orientando-o.

Guarde bem este símbolo. É a marca do seu banco. A União de Bancos Brasileiros.

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Agências na Guanabara: Benfica, Botafogo, Colâgeras, Carioca, Castelo, Catete, Copacabana, Grajaú, Ipanema, Lapa, Leblon, Lido, Madureira, Mariz e Barros, Mauá, Méier, Olvidor, Passagem, Pilares, Ramos, S. Cristóvão, Siqueira Campos, Tijuca, Urca, Vila Isabel. Temos 333 agências em todo o País para melhor servir você.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Igarauçu cresce na areia e deve vencer com D. Santos

Igarauçu, que fracassou em sua derradeira exibição, na pista de grama, retorna à raia de areia na tarde de hoje, sendo apontado pelos observadores como a figura principal do primeiro páreo em 1400 metros.

O pensionista de José Luis Pedrosa será dirigido pelo jóquei Daniel Santos — que ganhou o brevíl na última noturna — e encontrará em Hobort, Rivet e Rubem K os grandes obstáculos, tornando-se das mais difíceis a escolha do primeiro colocado.

BEM NO QUILOMETRO

Correu muito o Penógrafa quando do segundo para Arrulho. Basta confirmar e outro não será o ganhador, levando-se ainda em consideração que a distância agora está mais à feição do filho de Novo Mundo. Gallo, que em outros tempos seria a força na companhia,

reaparece após cinco meses de ausência. Depende do galope de apresentação. Nosso Amigo, Regulus, Setubal e Folgadão vão atuar desastacadamente também.

DESEU DE TURMA

Mooklin foi submetido a provas duras em carreiras clássicas. Caso não tenha sentido a campanha, deve levar a melhor na Prova Especial. El Malak — que recebeu direção deficiente na última — e Patchouly vão decidir a formação da dupla. Rulh K a seguir.

VERGINE

Pela primeira vez Vergine atuará em público na pista de areia da Gávea. Fê-lo com sucesso, porém, na mesma cancha em Cidade Jardim. E' a força da competição, sem ser destacada em face da escala de peso. Teploty e Happy Night apreciam a distância e o ter-

no, sendo as grandes rivais da pensionista de Pedrosa. Vila Rica só no barro.

IATRICK

Embora tenha demonstrado que não se adaptou ainda aos percursos curtos no gramado, Iatrack — que será agora conduzida por Oraci Cardoso — deve ser encarada sem reservas como o principal nome da competição, tendo em vista os progressos apresentados. Our Queen vai dar trabalho à provável favorita Vanish vai correr melhor e a estreante Happy Highness deve arrematar no marca-dor.

TURMA FRACA

A exemplo de Mooklin, Facho corre hoje em companhia um tanto desfalecida. Trata-se, entretanto, de animal um tanto irregular devido à sua indocilidade, fato que pode ocasionar

uma surpresa na prova. Suez, Farjo, Carajá e Reverso são os adversários.

MELHORO

Ornato esteve bem na sua primeira apresentação no Rio, terminando em quarto lugar, à frente de cinco adversários. Acusou progressos em seu estado e os observadores estão apontando o filho de Makl como força da penúltima carreira. Rivais sérios os componentes da trilha oito e mais o duo Jacquin-Chamberlin. Nenny pode faltar.

BOBOLINA

São grandes as esperanças em Bobolina, que conta com um bom exercício para o reaparecimento. Jiny poe não gostar do aumento de duzentos metros no percurso, sendo Bonnie Blue a grande competidora para a dupla. Courage, Happy Flower e Laka Linda a seguir.

PASSO DE INÉDITO



Coloidal, montaria de Manuel Silva, é um dos 14 participantes do páreo de estreantes, no GP de amanhã

O programa de hoje

Montarias	Jóqueis	Cl Kg	Treinadores	Última atuação	Dist	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 13h30m — 1.400 m — NCr\$ 3.500,00 — RECORDE: 84"4 — URGE							
1-1 Hobort, J. Reis	5 58		L. Ferreira	2.º Bully	1.600	GL	97"
2-2 Rivet, J. Pedro F.	4 58		P. P. Lavor	7.º Bully	1.600	GL	97"
3-3 Rubem K. O. Cardoso	5 54		M. Mendes	4.º S. Matin	1.200	AL	74"2
4-4 Jaborandi, F. Estêves	5 54		R. Silva	5.º S. Matin	1.200	AL	74"2
4-5 Igarauçu, D. Santos	1 54		J. L. Pedrosa	4.º Rhyndol	1.400	GL	85"4
"Imir, A. Santos	2 54		M. Sousa	U.º El Trovad.	1.300	AL	80"1

2.º PAREO — As 14h20m — 1.000 m — NCr\$ 2.000,00 — RECORDE: 69"3 — BLAMELESS							
1-1 N. Amigo, S. M. Cruz	9 53		R. Costa	2.º Arisco	1.600	AM	65"
2-2 Reclusa, R. Ribeiro	1 51		R. Trípodi	3.º Dunhill	1.600	AL	62"
2-3 Gallo, A. Santos	6 55		M. Almeida	8.º R. Fox	1.200	AL	73"
4-4 Alegretto, D. Santos	7 57		W. T. Sousa	8.º Quico	1.400	AM	91"
3-5 Zabuuro, J. Borja	3 53		P. Morgado	U.º Quico	1.400	AM	91"
"Setubal, J. Pinto	8 53		P. Morgado	6.º Arrulho	1.200	AL	91"2
6-6 Meu Bem, L. Correia	10 53		S. Câmara	5.º Arisco	1.000	AM	62"3
4-7 Penderafio, R. Carmo	4 53		S. d'Amore	2.º Arrulho	1.200	AL	81"2
8-8 Folgadão, A. Ramos	5 53		Alv. Rosa	5.º Ambrosio	1.200	AP	82"4
9-9 Fort Prince, J. Tinoco	2 50		M. Canejo	U.º Gê	1.200	NP	77"3

3.º PAREO — As 14h50m — 2.200 m — NCr\$ 3.500,00 — RECORDE: 138" — TORPEDO							
1-1 Mooklin, D. Santos	3 52		J. Araújo	5.º A. Grande	2.600	GL	122"
2-2 El Malak, O. F. Silva	6 52		A. Nahid	2.º Willy	2.100	NM	137"2
3-3 Urubary, J. Pinto	2 53		G. Morgado	6.º El Malak	2.100	AL	137"2
2-4 Willy, J. Borja	8 55		A. Silva	1.º El Malak	2.100	NM	137"2
5-5 Ruth K. J. Bafica	5 50		M. Mendes	1.º Nachma	1.600	NL	103"1
4-6 Patchouly, R. Carmo	4 52		S. d'Amore	1.º Guepardo	1.600	AL	103"2
7-7 Tamoyo, L. Santos	1 50		R. Silva	4.º Willy	2.100	NM	137"2

4.º PAREO — As 15h20m — 1.400 m — NCr\$ 3.500,00 — RECORDE: 84"4 — URGE							
1-1 Vergine, D. Santos	8 60		J. L. Pedrosa	11.º Hecó	2.600	GL	122"3
2-2 Vila Rica, J. Pinto	4 54		G. Morgado	1.º B. Blue	1.600	AP	106"3
2-3 Teploty, J. B. Paulino	2 54		A. P. Silva	3.º Ruth K	1.600	NL	103"1
4-4 Bonafé, A. Ramos	6 54		Z. D. Guedes	4.º Jaldessa	1.200	AL	75"4
3-5 Lara, H. Ferreira	5 58		P. F. Campos	2.º Otica	1.400	GL	84"
6-6 Fair Supreme, L. Sousa	1 54		S. d'Amore	1.º H. W. Sud	1.300	GM	92"4
4-7 H. Night, J. Portinho	3 58		R. A. Barbosa	5.º Jaldessa	1.200	AL	75"4
8-8 Jaga, A. Santos	9 54		L. Ferreira	7.º Jaldessa	1.200	AL	75"4
"Inaen, J. Silva	7 54		M. Almeida	U.º Jaldessa	1.200	AL	75"4

5.º PAREO — As 15h55m — 1.300 m — NCr\$ 4.000,00 — RECORDE: 78"4 — MUJALO E INDIGO							
1-1 Iatrack, O. Cardoso	9 55		W. Aliano	4.º Oarran	1.300	GL	78"1
"Salobávia, J. Pedro F.	7 55		W. Aliano	6.º V. Light	1.200	AL	77"3
2-2 Our Queen, J. Pinto	3 55		E. Coutinho	2.º Oarran	1.300	GL	79"1
3-3 H. Highness, J. Portinho	8 55		A. Silva	U.º Oarran	1.300	GL	79"1
3-4 Tarcia, L. Santos	6 55		O. M. Dias	4.º Eh Bien	1.200	AM	77"2
5-5 Turqui, A. Portinho	4 55		W. Penelas	9.º Eh Bien	1.200	AM	77"2
4-6 Eliege, F. Estêves	1 55		R. Costa	Estreante	1.200	AL	77"3
7-7 Vanish, J. Borja	2 55		P. Morgado	3.º V. Light	1.200	AL	77"3
8-8 Las Ortigas, P. Alves	5 55		P. Abreu	Estreante	1.200	AL	77"3

6.º PAREO — As 16h30m — 1.300 m — NCr\$ 2.500,00 — (BETTING) — Rec: 79"2 — FAR. ORTON, ESTRILLO							
1-1 Facho, J. Gú	6 60		J. Pinto	3.º Foreigner	1.200	GL	71"2
2-2 Hernado, A. Santos	1 54		M. Sousa	U.º Nhô Jota	1.400	GL	85"2
2-3 Suez, J. Pedro F.	7 54		S. d'Amore	3.º Altai	1.200	AL	82"
4-4 Idilio, L. Correia	4 54		M. Mendes	U.º Altai	1.200	AL	82"
5-5 Librium, M. Henrique	3 54		R. Ribeiro	7.º Idilio	1.600	AP	104"3
3-6 Farjo, O. F. Silva	5 54		A. Araújo	2.º Altai	1.200	AL	82"
7-7 Iratã, J. Pinto	11 54		H. Silva	U.º Iratã	1.200	AL	82"
8-8 Cupidon, J. Portinho	11 55		Z. D. Guedes	1.º Carajá	1.200	AL	82"4
4-9 Carajá, D. Santos	8 54		G. Feljo	1.º Ripper	1.600	AL	103"2
10-10 Nhô Jota, U. Meireles	9 58		A. Nahid	5.º Mandarim	1.500	GL	90"1
11-11 Reverso, J. Borja	2 54		C. Rosa	4.º Foreigner	1.200	GL	71"

7.º PAREO — As 17h05m — 1.200 m — NCr\$ 3.500,00 — (BETTING) — RECORDE: 72"4 — CABINE							
1-1 Chamberlin, A. Machado	3 56		P. F. Campos	3.º Premier	1.500	GL	91"
2-2 Jacquin, J. Pinto	7 56		M. Mendes	8.º Rhyndol	1.400	GM	84"4
"Okilece, não correrá	10 56		M. Mendes	6.º Barwell	1.200	AL	82"2
2-3 Ornato, A. Ramos	8 56		P. P. Lavor	4.º Barwell	1.200	AL	82"2
4-4 Nenny, J. Santana	11 56		C. Gomez	8.º Ipu	1.300	AL	81"4
5-5 Drapau, J. Borja	6 56		A. Palm F.	7.º Premier	1.500	GL	91"
3-6 Jacquin, F. Estêves	5 58		H. Souza	1.º Cinefro	1.000	AL	62"1
"Miradil, J. Portinho	12 56		H. Souza	U.º Iratã	1.200	GL	97"3
7-7 Bobolina, P. Alves	1 56		R. Silva	5.º Imir	1.200	AL	75"
8-8 Indio, J. Silva	9 56		M. Sousa	1.º Zupai	1.000	AP	62"2
"Iran, A. Santos	4 56		N. Pires	2.º Manager	1.000	AL	62"1
"Ilo, D. Moreira	12 56		C. Tourinho	U.º Imir	1.200	AL	75"

8.º PAREO — As 17h40m — 1.200 m — NCr\$ 3.500,00 — (BETTING) — RECORDE: 72"4 — CABINE							
1-1 Jiny, F. Estêves	9 56		E. Freitas	2.º Jaldessa	1.000	AM	62"2
2-2 Concerina, M. Alves	11 56		J. Morgado	4.º H. Tony	1.200	AM	77"3
3-3 Courage, B. Santos	2 56		O. B. Lopes	4.º Iz	1.400	AP	90"3
4-4 Bonnie Blue, J. Sousa	7 56		G. L. Ferreira	3.º Ilama	1.200	AL	82"4
5-5 L. Linda, R. Penido	10 56		M. Mendes	6.º Ilama	1.200	AL	82"4
6-6 Sáfara, A. Ramos	6 56		C. Rosa	U.º Teploty	1.300	AL	82"3
3-7 H. Flower, U. Meireles	3 56		R. A. Barbosa	6.º Jaldessa	1.000	AM	62"2
"H. Aquilata, J. Portinho	12 56		H. Souza	U.º Ilama	1.200	GL	82"4
8-8 Let's Dance, J. B. Paulino	5 56		S. d'Amore	1.º Juneda	1.000	AL	61"4
4-9 Bobolina, J. Pinto	8 56		J. L. Pedrosa	7.º Butte	1.200	GL	72"1
10-10 Jaramandil, não correrá	1 56		H. Yrillio	5.º Jaldessa	1.000	AM	62"3
11-11 M. Marella, J. Pedro F.	4 56		B. P. Carvalho	12.º Jaldessa	1.000	AM	62"2

Orrato é a melhor do treinador Lavor

Orrato é a melhor inscrição de Felipe Lavor na corrida de amanhã, na Gávea, já que adiantou na sua forma técnica, após secundar Juca na última apresentação, no clássico José Calmon.

O potro enfrentará Chicago, Jugo, Beira D'Água, e Elé, Rockford, Executor e Bisco, desafiando 55 kg, peso idêntico a dos adversários.

1.º PAREO — As 13h30m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00							
1-1 G. Looking, U. Meireles	5 58		2-2 Alencard, L. Cordeira	2 55		3-3 Elha, A. Ramos	3 51
4-4 Ramiro, J. Pinto	4 53		5-5 Rock Gm, M. Havia	6 51		6-6 Ze Boneco, O. P. Silva	7 51
7-7 Tameu, J. Borja	1 53						

2.º PAREO — As 14h20m — 1.400 metros — NCr\$ 3.500,00							
1-1 Iandê, H. Ferreira	3 56		2-2 Bonifica, L. Santos	6 56		3-3 Encolopides, B. Santos	7 56
4-4 Miradil, J. Portinho	12 56		5-5 Incural, A. Alcázar	2 55		6-6 Colatina, O. Cardoso	3 56
7-7 Levisat, J. Santana	4 56						

3.º PAREO — As 14h50m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00							
1-1 Imara, A. Ramos	2 55		2-2 Queluzo, A. Machado	7 55		3-3 Jiti, A. Santos	6 55
4-4 Tapari, L. Correia	9 55						

4.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — NCr\$ 2.500,00 — AREIA							
1-1 Rioner, J. Portinho	4 57		2-2 Calvados, P. Per. F.	10 57		3-3 Verus, J. Pinto	3 57
4-4 Sândalo, J. Silva	6 57		5-5 Industan, R. Penido	7 57		6-6 Imbrócio, R. Ribeiro	9 57
7-7 Cupido, H. Vasconcelos	2 59		8-8 Almiral, J. Reis	8 57		"Obstiné, J. Correia	5 57

5.º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00							
1-1 Onivalo, B. Santos	5 55		2-2 Chicago, J. Reis	3 55		3-3 Jugo, A. Santos	6 55
4-4 Beira D'Água, O. Cardoso	8 55		5-5 Let's, J. Pinto	1 55		6-6 Rockford, J. Borja	4 55
7-7 Executor, F. Estêves	2 55		8-8 Bisco, J. Portinho	7 55			
6.º PAREO — As 16h30m — 1.400 metros — NCr\$ 10.000,00 (Betting) Grande Prêmio Manuel Mendes							
1-1 Chamberlin, A. Machado	3 56		2-2 Jacquin, J. Pinto	7 56		3-3 Ornato, A. Ramos	11 56
4-4 Nenny, J. Santana	11 56		5-5 Drapau, J. Borja	6 56		6-6 Jacquin, F. Estêves	5 58
7-7 Bobolina, P. Alves	1 56		8-8 Indio, J. Silva	9 56		"Iran, A. Santos	4 56
"Ilo, D. Moreira	12 56						

Louvor mostrou poderio no apronto dominando Industan

Louvor, potro de 2 anos, ainda inédito nas pistas, inscrito no GP Manuel Mendes Campos, impressionou vivamente no apronto que realizou ontem, pela manhã, dando vantagem e dominando com facilidade ao companheiro de cocheira Industan, com o tempo de 42s 4/5 para os 700 metros, na areia.

Shelton, cabeça-de-chave do mesmo páreo, encontrou alguma dificuldade para se impor a Capeta, nos 800 metros cobertos em 50s 4/5, obrigando J. B. Paulino a alertá-lo algumas vezes. Jajim distanciou um companheiro, cravando 44 segundos.

GOOD LOOKING

Good Looking (J. Meireles) sempre pelo centro da pista e com seu pélo muito sereno, assinalou 42s 1/5 no 700. Ali-ondom (L. Correia), deu um galope de saúde de 58s os 800. Ilha (A. Ramos) chegou muito próximo de El Indio (P. Alves), em 43s 3/5 no 700. Rastre (J. Pinto) não deu vantagem a Tajar (U. Meireles), em 51s 2/5 os 800. Ze Boneco (O. P. Silva) completou os 700 em 46s, sem desperdiçar muito interesse e Timeu (J. Borja) procurando o centro da pista, demonstrou alguns progressos nesta partida de 51s os 800.

INCOLOR

Iandê (D. Santos) desceu a reta em 39s 2/5, inteiramente a vontade. Bonitona (L. Santos) largando de mais distan-

cia, completou os 360 em 23s, sustentando e Incolor (A. Alcázar), a reta em 37s 2/5, com alguma facilidade.

IMARA

Imara (A. Ramos), com grande facilidade, trouxe para os cronômetros a marca de 44s 2/5 os 700. Queluzo (



João Máximo e
Alain Fontan

A Copa do Mundo já começou. Não a fase final, decisiva, que só será vivida em maio e junho do ano que vem, nas cidades do México, Guadalajara, Puebla, Toluca e León. Começou, sim, a fase eliminatória, onde as surpresas são ainda maiores. Algumas das chamadas grandes forças do futebol mundial já foram postas fora de combate, outras estão ameaçadas, há as que vêm confirmando o seu favoritismo e também as que ainda não entraram em ação. O Brasil está neste último caso. Enquanto isso, sempre em ritmo de surpresa, a modesta Bélgica marca uma façanha: foi a primeira a se classificar, mesmo incluída num grupo eliminatório onde figuravam iugoslavos e espanhóis. Assim, ela já está ao lado do México (anfitrião) e da Inglaterra (atual campeão) na relação ainda incompleta dos oito finalistas. Mas, a cada semana que passa, os 69 países ins-

critos na fase eliminatória continuam travando uma espécie de luta de vida e de morte, de esperanças e de raiva, de alegrias e sofrimentos, para conseguir ocupar as treze vagas restantes. Sabem as grandes forças — como a Iugoslávia e a Espanha — que a eliminação prematura significa quatro anos de esquecimento, onde os amistosos não passarão de um consolo fictício. Esse longo inverno é o que parece reforçar a magia da Copa do Mundo; todos sonham com a taça de ouro, mas, se disputá-la já é uma honra, perdê-la antes do tempo é uma humilhação. É o risco cruel e sagrado das eliminatórias, onde a vitória pode significar tão pouco e a derrota, pelo contrário, representa tanto. Durante quatro anos, um país fica lá em cima, com seus campeões e suas glórias. É um país que domina o mundo do futebol, só pelo fato de deter a pequena estatua dourada que simbo-

liza o talento de seus craques. Os outros, pacientemente, terão de aguardar a próxima vez. A vez chegou para estes 69 candidatos. Infelizmente, os latinos da Europa, representantes do futebol-arte e improvisado, estão sendo derrotados. O futebol mais pesado do que fino, mais organizado do que talentoso, das equipes soviéticas, búlgaras, romenas, tchecas, é o favorito nos respectivos grupos. Eterno mundo em evolução, o futebol muda de fisionomia de quatro em quatro anos. Novas tendências aparecem, como o agrupamento maciço das defesas, a busca do choque, o corpo-a-corpo. Os resultados destas eliminatórias são apenas uma pequena amostra do que se verá no México — ou do futebol que prevalecerá no México. De qualquer forma, o importante é que a Copa do Mundo — a nona da História — já começou.

Copa começa na luta de muitos por poucas vagas

Romênia tem maiores chances para a vaga

Romênia, Suíça, Grécia e Portugal são os participantes do Grupo I. A essa altura — com sua recente vitória em Lausane — os romenos são agora os mais cotados à única vaga, enquanto suíços e gregos ainda alimentam esperanças. Quanto aos portugueses, passaram a depender de um milagre para chegarem ao México. Eis os resultados até aqui, com os países citados em primeiro lugar tendo o mando de campo:

Suíça 1 x 0 Grécia
Portugal 3 x 0 Romênia
Romênia 2 x 0 Suíça
Grécia 4 x 2 Portugal
Portugal 0 x 2 Suíça
Portugal 2 x 2 Grécia
Suíça 0 x 1 Romênia

Colocações: Romênia, 4 jogos e 5 pontos ganhos; Suíça e Grécia, ambas 4 jogos e 4 pontos ganhos; Portugal, 4 jogos e 3 pontos ganhos.

PRÓXIMOS JOGOS

12 de outubro, Romênia x Portugal
15 de outubro, Grécia x Suíça
2 de novembro, Suíça x Portugal
16 de novembro, Romênia x Grécia.

Derrotar a Romênia e a Suíça em seus próprio domínios e contar com os empates entre aquelas duas seleções e a Grécia passou a ser a única chance de Portugal se classificar. Para muitos, trata-se de uma das surpresas dessas eliminatórias, levando-se em conta que os portugueses ficaram com o terceiro lugar na última Copa do Mundo. Mas o passado do Portugal em competições mundiais, pelo menos até o aparecimento do Benfita de Eusebio, caracteriza-se por sucessivos fracassos em eliminatórias. Os romenos, respeitando a lógica, são os favoritos, sobretudo porque jogarão duas vezes em casa, na chuva e no frio de outubro-novembro. Os campos encharcados convêm muito ao seu futebol esforçado, sólido, mas um pouco lento. Suíça e Grécia — pela soma de pontos — têm chances iguais, mas a primeira é tecnicamente melhor.

Hungria ainda não fez a sua estréia no grupo

Hungria, Tcheco-Eslavaquia, Eire e Dinamarca são os integrantes do Grupo II. Talvez o de mais difícil definição em toda a Europa. Os húngaros ainda não estrearam e certamente terão nos tchecos um obstáculo sério à sua classificação. Irlandeses do Sul e dinamarqueses, por sua vez, têm poucas aspirações. Resultados até o momento:

Dinamarca 0 x 3 Tcheco-Eslavaquia;
Eire 1 x 1 Dinamarca;
Tcheco-Eslavaquia 3 x 0 Dinamarca.
Eire 1 x 2 Tcheco-Eslavaquia;

Colocações: Tcheco-Eslavaquia, 3 jogos e 6 pontos ganhos; Eire, 2 jogos e 1 ponto; Dinamarca, 3 jogos e 1 ponto; Hungria ainda não jogou.

PRÓXIMOS JOGOS

Amanhã, Dinamarca x Eire;
8 de junho, Eire x Hungria;
15 de junho, Dinamarca x Hungria;
25 de junho, Hungria x Tcheco-Eslavaquia;
14 de setembro, Tcheco-Eslavaquia x Hungria;
7 de outubro, Tcheco-Eslavaquia x Eire;
22 de outubro, Hungria x Dinamarca;
5 de novembro, Hungria x Eire.

É quase certo que a classificação vá se decidir em duas partidas, justamente as que porão em confronto as duas favoritas do Grupo, em Praga e Budapeste. A primeira vista, os tchecos surgem como os mais credenciados, não só pelas vitórias já obtidas nas eliminatórias, como também por seus resultados no ano passado (venceu entre outros o Brasil). Os húngaros terão um teste muito difícil no dia 8, em Dublin, onde os irlandeses serão uma espécie de batismo de fogo para a equipe de Albert. Mas, se o futebol deste mesmo Albert, de Bene e Farkas continua tão brilhante quanto na última Copa do Mundo, a perfeita organização defensiva tcheca, o lançamento de Jurkanin como um novo talento de meio-campo e os gols de Adamec podem eliminar os húngaros.



Albert, da Hungria



Rivetti, da Itália

Técnica da Itália deve levá-la à classificação

Itália, Alemanha Oriental e Gales compõem o Grupo III. Não só por tradição, mas também pela melhor fase técnica que atravessam, os italianos devem se classificar. Os resultados até agora são estes:

Gales 0 x 1 Itália
Alemanha Oriental 2 x 2 Itália
Alemanha Oriental 2 x 1 Gales

Colocações: Itália e Alemanha Oriental, 2 jogos e 3 pontos ganhos; Gales, 2 jogos e nenhum ponto.

PRÓXIMOS JOGOS

22 de outubro, Gales x Alemanha Oriental
4 de novembro, Itália x Gales
22 de novembro, Itália x Alemanha Oriental.

Levando-se em conta que os galeses estão praticamente fora e que os alemães do Leste terão de jogar duas vezes em campo adversário, tudo leva a crer que os italianos terão mais uma vez um lugar certo nas oitavas de final. Com uma nova geração de goleadores (Anastasi, Prati e Riva) e a vantagem de fazer a partida decisiva em Roma ou Nápoles, as chances da azzurra são grandes. Ninguém imagina uma derrota italiana em casa, com milhares de tifosi exigindo a vitória a qualquer preço. De qualquer forma, mesmo não chegando a convencer no empate em Berlim (seu segundo gol foi marcado em claro impedimento), os italianos terão as honras de defender o prestígio do futebol latino-europeu, até aqui o grande perdedor dessas eliminatórias.



Chesterniev, da URSS

URSS não jogou mas é a favorita da chave

União Soviética, Irlanda do Norte e Turquia são os únicos componentes do Grupo IV. Os soviéticos — a exemplo dos húngaros no Grupo II — ainda não estrearam, mas são os franco-favoritos. Eis os resultados:

Irlanda do Norte 4 x 1 Turquia
Turquia 0 x 3 Irlanda do Norte

Colocações: Irlanda do Norte, 2 jogos e 4 pontos ganhos; Turquia, 2 jogos e 0 ponto; União Soviética ainda não jogou.

PRÓXIMOS JOGOS

10 de setembro, Irlanda do Norte x URSS
12 de outubro, URSS x Turquia
22 de outubro, URSS x Irlanda do Norte
16 de novembro, Turquia x URSS.

Bem preparada por Katchaline e contando com o sangue novo dos jogadores que se revelaram na excursão deste ano à América do Sul, não há como a União Soviética não se classificar. Seu futebol, atualmente, mais leve, técnico e versátil do que há alguns anos, é o melhor do Grupo. Uma defesa fechada, com Chesterniev de libero, já seria o bastante para irlandeses do norte e turcos.

Suécia na liderança é cotada como finalista

Suécia, França e Noruega formam o Grupo V. Embora só tenham sido efetuadas duas partidas até agora, a situação começa a pender para os suecos, já apontados como prováveis finalistas. Resultados:

Suécia 5 x 0 Noruega
França 0 x 1 Noruega

Colocações: Suécia, 1 jogo 2 pontos ganhos; Noruega, 2 jogos e 2 pontos; e França, 1 jogo e nenhum ponto.

PRÓXIMOS JOGOS

19 de junho, Noruega x Suécia
10 de setembro, Noruega x França
15 de outubro, Suécia x França
1 de novembro, França x Suécia

Estão certos os observadores que concedem à Suécia um amplo favoritismo. A França, única que poderia ameaçá-la, está mal preparada e atravessando uma profunda crise de desorganização em seu futebol profissional. Errou, principalmente, em não chamar os jogadores jovens que integram o time conhecido por L'Espoir: uma seleção de novatos, todos com menos de 23 anos, há dois anos sem derrota. A derrota para a Noruega, em Estrasburgo, dá bem uma idéia da atual seleção francesa. Quanto aos suecos, estão sendo preparados por Bergmark (ex-zagueiro de seleção como o inglês Alf Ramsey) e têm motivo para estar confiantes.

Bélgica já garantiu a sua presença na Copa

Bélgica, Iugoslávia, Espanha e Finlândia ficaram no Grupo VI — o único já decidido até o momento. A classificação da Bélgica, primeira a colocar-se ao lado de México e Inglaterra entre os finalistas de 1970, foi considerada surpreendente. Os resultados são estes:

Finlândia 1 x 2 Bélgica
Iugoslávia 9 x 1 Finlândia
Bélgica 3 x 0 Iugoslávia
Iugoslávia 0 x 0 Espanha
Espanha 1 x 1 Bélgica
Bélgica 6 x 1 Finlândia
Bélgica 2 x 1 Espanha
Espanha 0 x 0 Iugoslávia

Colocações: Bélgica, 5 jogos e 9 pontos ganhos; Espanha, 4 jogos e 4 pontos; Iugoslávia, 4 jogos e 3 pontos; Finlândia, 3 jogos e nenhum ponto.

PRÓXIMOS JOGOS

4 de junho, Finlândia x Iugoslávia
25 de junho, Finlândia x Espanha
15 de outubro, Espanha x Finlândia
19 de outubro, Iugoslávia x Bélgica

O segundo empate entre Espanha e Iugoslávia, no último dia 30 de abril, classificou a Bélgica antecipadamente. Tanto pelos espanhóis como pelos iugoslavos, o desfecho do Grupo não deixou de ter um toque de surpresa. A pequena Bélgica, timidamente, na sombra de dois dos chamados "gigantes do futebol europeu", não desperdiçou a chance criada pelo desinteresse espanhol e pela irregularidade iugoslava. O desinteresse, no caso, resulta do alto profissionalismo praticado pelos clubes da Espanha; a irregularidade, em parte, deve-se à exportação em massa de jogadores iugoslavos para o resto da Europa.

Alemanha Ocidental é favorita no seu grupo

Alemanha Ocidental, Escócia, Áustria e Chipre são os participantes do Grupo VII. Embora ele esteja quase tão indefinido quanto o II, os alemães — vice-campeões mundiais e ainda donos de uma das melhores seleções europeias — são os mais cotados. Resultados:

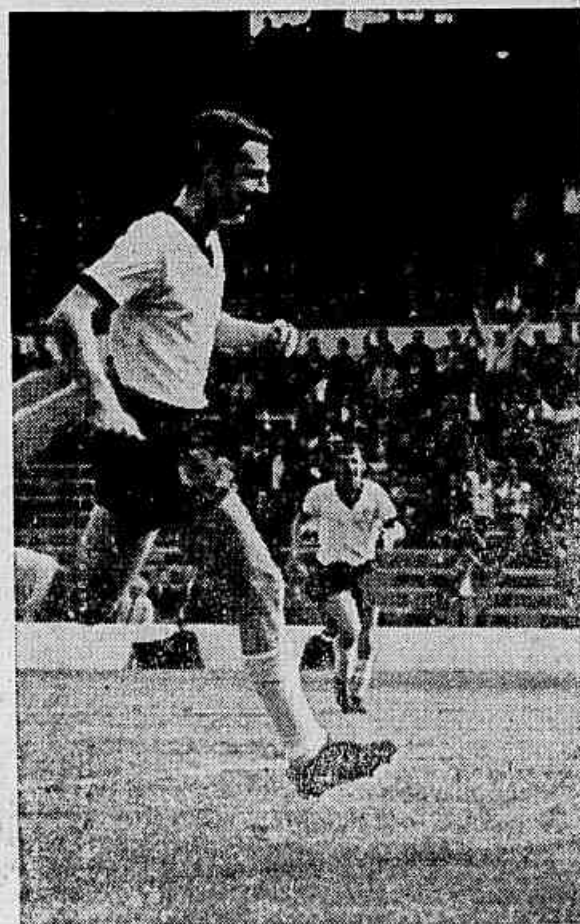
Áustria 7 x 1 Chipre
Escócia 2 x 1 Áustria
Chipre 0 x 5 Escócia
Chipre 0 x 1 Alemanha Ocidental
Alemanha Ocidental 2 x 0 Áustria
Escócia 8 x 0 Chipre
Áustria 0 x 1 Alemanha Ocidental
Alemanha Ocidental 12 x 0 Chipre

Colocações: Alemanha Ocidental, 5 jogos e 9 pontos ganhos; Escócia, 4 jogos e 7 pontos; Áustria, 4 jogos e 2 pontos; e Chipre, 4 jogos e nenhum ponto.

PRÓXIMOS JOGOS

22 de outubro, Alemanha Ocidental x Escócia
5 de novembro, Áustria x Escócia

Prudente e fechado, coletivo e voluntarioso, o selecionado alemão caminha certamente na direção do México. Sem nunca brilhar (os 12 gols marcados contra Chipre não significam tanto quanto parece), mas também sem nunca decepcionar, a equipe de Helmut Schoen vai transpondo os obstáculos. Seu jogo continua baseado numa defesa cerrada, com a obsessão de não tomar gols, mas nisso sua organização é tão perfeita que acaba por dar ao ferrolho e ao libero uma dimensão nova. Essa obsessão vai a tal ponto que um talento ofensivo como o de Beckenbauer chega a ser sacrificado em nome da defesa: ele continua atuando como zagueiro plantado. Observe-se que, até o momento, os alemães só sofreram um gol (um chute violento, de fora da área, do escocês Murdoch, na dura partida de Glasgow). Nessas condições, é muito difícil a Escócia quebrar o que os europeus chamam de "defensiva teimosia prussiana" e colher uma vitória a 22 de outubro, dentro da própria Alemanha. Alguns lembram que os escoceses jamais perderam para os alemães, mas é bom lembrar, também, que os alemães jamais perderam uma partida em eliminatórias de Copa do Mundo.



Beckenbauer, da Alemanha

Apenas a Bulgária não perdeu no Grupo VIII

Holanda, Bulgária, Polónia e Luxemburgo estão no Grupo VIII. As duas primeiras deverão decidir a vaga entre si, mas os búlgaros, os únicos invictos até o momento, devem se classificar. Resultados:

Holanda 2 x 0 Luxemburgo
Luxemburgo 1 x 2 Bulgária
Bulgária 2 x 0 Holanda
Polónia 8 x 1 Luxemburgo
Holanda 1 x 0 Polónia.

Colocações: Holanda, 4 jogos e 6 pontos ganhos; Bulgária, 2 jogos e 4 pontos; Polónia, 2 jogos e 2 pontos; Luxemburgo, 4 jogos e nenhum ponto.

PRÓXIMOS JOGOS

15 de junho, Bulgária x Polónia
7 de setembro, Polónia x Holanda
9 de outubro, Polónia x Bulgária
12 de outubro, Holanda x Luxemburgo
22 de outubro, Bulgária x Holanda.

Os búlgaros, já vencedores dos holandeses, talvez voltem a ter nova chance numa oitava de final (em 1966 eles foram os primeiros adversários dos brasileiros em Liverpool). Seu futebol sólido, duro, sem muita imaginação, porém consciente e organizado, é superior ao da ingênua Holanda, ao da inexperienced Polónia e ao do inofensivo Luxemburgo. Os veteranos Asparoukov, Iakimov e Jetchev são peças decisivas para a classificação búlgara.



Didi, do Peru

Argentina e Peru são melhores do Grupo X

Argentina, Bolívia e Peru estão juntos no Grupo X. A tradição permite que se conceda aos argentinos algum favoritismo, antes mesmo de se iniciar a disputa, daqui a dois meses. Mas os peruanos têm esperanças.

JOGOS

27 de julho, Bolívia x Argentina
3 de agosto, Peru x Argentina
10 de agosto, Bolívia x Peru
24 de agosto, Argentina x Bolívia
31 de agosto, Argentina x Peru
17 de outubro, Peru x Bolívia.

Normalmente, a Argentina deveria classificar-se, sem maiores problemas, num confronto com bolívia e peruanos. Mas, se os bolivianos continuam sem aspirar algo mais do que uma ou outra surpresa, confiando mais uma vez na altitude de La Paz, os peruanos pensam diferente. A seleção dirigida pelo bicampeão mundial Didi vem colhendo bons resultados (inclusive duas derrotas apertadas para o Brasil e uma vitória merecida sobre o México no Estádio Azteca) e talvez surpreenda a equipe ainda em formação de Humberto Maschio.



O Brasil é o único país que participou de todas as Copas do Mundo, desde a primeira, em 1930, quando sua seleção de amadores seguiu para uma aventura sem êxito em Montevideo, até a última, em 1966, quando o gênio de Pelé não foi o bastante para evitar o fracasso em Liverpool. Desta vez sua sorte começa a ser jogada mais cedo, no próximo dia 6 de agosto, em Bogotá, diante da nova seleção colombiana.



Pelé

Brasil cotado tem no Paraguai sua ameaça

Brasil, Colômbia, Paraguai e Venezuela ficaram no Grupo XI. O favoritismo brasileiro — embora só agora sua seleção comece a organizar-se — é reconhecido por todos.

JOGOS

- 27 de julho, Colômbia x Venezuela.
- 2 de agosto, Venezuela x Colômbia.
- 7 de agosto, Colômbia x Brasil.
- 7 de agosto, Venezuela x Paraguai.
- 10 de agosto, Colômbia x Paraguai.
- 10 de agosto, Venezuela x Brasil.
- 17 de agosto, Paraguai x Brasil.
- 21 de agosto, Brasil x Colômbia.
- 21 de agosto, Paraguai x Venezuela.
- 24 de agosto, Paraguai x Colômbia.
- 24 de agosto, Brasil x Venezuela.
- 31 de agosto, Brasil x Paraguai.

O Paraguai — que empatou recentemente com a Argentina, em Rosário e Assunção — possui uma equipe jovem, bem dirigida pelo uruguaio José Maria Rodriguez, merecendo ser apontado como o mais forte adversário brasileiro. Não se pode esperar muito de uma Colômbia que nem mesmo na altitude de Bogotá pôde vencer a União Soviética e o Peru, nem tão pouco de uma Venezuela cujo futebol é, em grande parte, mantido pelo brilho duvidoso de jogadores que não tiveram vez no Brasil.

Uruguai e Chile lutam pela vaga do Grupo XII

Uruguai, Chile e Equador formam o Grupo XII. Impossível dizer qual dos dois primeiros irá ao México, enquanto o Equador, tradicionalmente, é a terceira força, quase sem chance de aparecer bem.

JOGOS

- 6 de julho, Equador x Uruguai
- 13 de julho, Chile x Uruguai
- 20 de julho, Chile x Equador
- 27 de julho, Uruguai x Equador
- 3 de agosto, Equador x Chile
- 10 de agosto, Uruguai x Chile.

O futebol chileno está longe de ser, em termos de seleção, o que se viu em 1962, quando o terceiro lugar na Copa do Mundo premiou os esforços de seus dirigentes e o trabalho de Fernando Riera. Mesmo assim, não está longe de poder igualar-se ao uruguaio, ainda sofrendo os efeitos de um profissionalismo mal feito em torno da eterna motivação Penarol-Nacional.

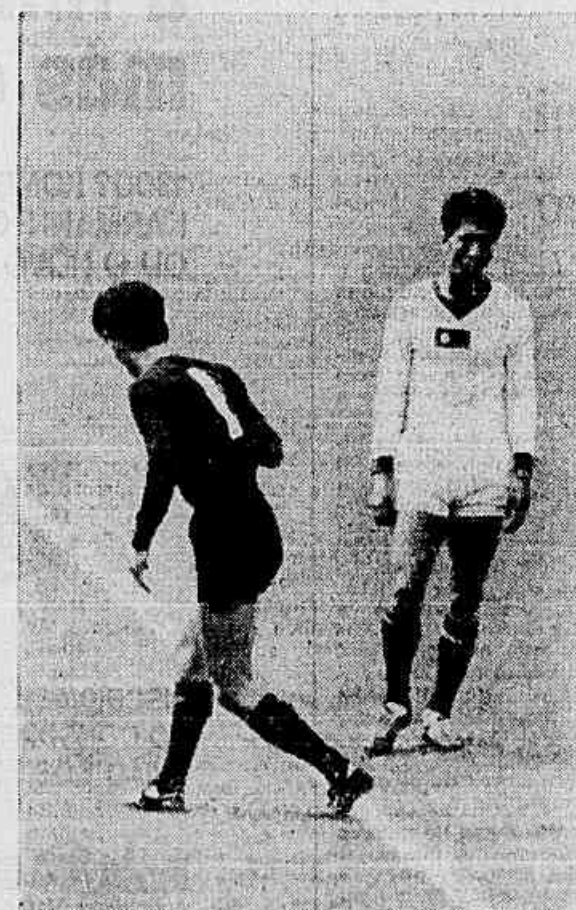
Pequenos se reúnem em três grupos de trinta

Os Grupos XIII, XV e XVI reúnem nada menos de trinta das chamadas pequenas forças do futebol mundial, correspondendo às zonas geográficas das Américas do Norte e Central, Caraíbas, Ásia e África. Três deles terão o direito de ir ao México, o que, de certa forma, provocará um declínio técnico em relação aos dezesseis finalistas de 1966.

No Grupo XIII — dividido em quatro subgrupos de três — ficaram Honduras, Costa Rica, Jamaica, Guatemala, Trinidad, Haiti, Surinã, Antilhas Holandesas, Salvador, Estados Unidos, Canadá e Bermudas. A eliminação dos americanos pelos surpreendentes amadores do Haiti parece ter feito destes últimos os favoritos do Grupo.

No Grupo XV, Japão, Rodésia, Austrália, Israel, Nova Zelândia, Coreia do Norte e do Sul também foram divididos em dois subgrupos. Tudo leva a crer que os coreanos do Norte — que eliminaram os italianos nas oitavas de final de 1966 e por pouco não surpreenderam também os portugueses — devem conseguir nova vaga, embora o futebol japonês comece a projetar-se internacionalmente, inclusive com um terceiro lugar olímpico.

No Grupo XVI, Argélia, Tunísia, Marrocos, Senegal, Líbia, Etiópia, Zâmbia, Sudão, Nigéria, Camarões e Gana foram divididos em cinco subgrupos. Gana — afirmavam os observadores africanos — deveria ir ao México, mas muitas surpresas ocorreram e agora a vaga será decidida num turno completo entre Tunísia, Marrocos e Sudão. Observa-se que pela primeira vez na história os africanos têm um representante certo nas oitavas de final. Acreditam muitos que Stanley Rous, mais habilmente que o olímpico Avery Brundage, temeu um boicote negro à Copa do Mundo. Como presidente da FIFA, achou prudente um grupo só de africanos.



Li Chang Myung e Pak Li Sup, da Coreia do Norte

Contusão não impede Pelé de jogar contra Coríntians que anuncia time completo

São Paulo (Sucursal) — Santos e Coríntians apresentam suas equipes completas para o jogo de amanhã, às 15h30m, no Morumbi, não havendo dúvida mais nem quanto à presença de Pelé, cuja contusão no tornozelo foi considerada sem gravidade pelo departamento médico santista.

Dino Sani, técnico do Coríntians, ainda está indeciso a respeito de algumas posições e prefere só fornecer a escalação oficial durante a concentração, algumas horas antes da partida. Contudo, o treinador reafirmou que colocará em campo a força máxima do Coríntians.

PELÉ SE QUEIXA

Pelé andou se queixando ao técnico Antoninho de sua contusão no tornozelo. Antoninho acalmou o jogador depois de explicar que já sofreu idêntica contusão, no tempo em que era o meia-armador do Santos, e que a cura demora de cinco a seis meses e "embora incomode, não é nada grave."

Os santistas estão preocupados com as notícias segundo as quais o Coríntians entraria com o time misto, pois já está classificado para as partidas finais. Embora essas notícias tivessem algum fundamento, o técnico Antoninho não lhes dá crédito, devido à grande rivalidade existente entre os dois times, "acabando por se constituir no maior clássico do futebol paulista."

Pelé saiu de sua Mercedes, ontem, antes do treino, com uma faixa de campeão sul-americano, gritando: "Viva o Santos, campeão sul-americano de futebol", referindo-se ao título recentemente conquistado pela equipe na supercopa. Segundo Antoninho, é muito bom que, dias antes do clássico com o Coríntians, "Pelé esteja assim eufórico."

RESERVAS VENCEM

No coletivo de ontem, na Vila Belmiro, iniciado às 17h30m, os titulares foram vencidos pelos reservas por 4 a 1, gols de Verneck (2), Lima e Patito, assinalando Douglas o gol do time titular. Carlos Alberto, com dores na coxa, é a única dúvida.

da do técnico para o clássico de amanhã. Caso o lateral direito não possa jogar, Oberdã deverá substituí-lo. Além de Carlos Alberto, Abel e Clodoaldo não participaram do coletivo, que durou 17 minutos.

O Santos deverá formar amanhã para o jogo contra o Coríntians com Cláudio, Carlos Alberto (Oberdã), Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Edu, Toninho, Pelé e Abel. Além desses, entraram em regime de concentração, na chácara Nicolau Moran, os seguintes jogadores: Laércio, Marçal, Lima, Douglas e Patito.

O Racing, de Buenos Aires, ofereceu NCR\$ 8 mil de ordenados, sem luvas ao atacante Toninho, para defender o time argentino por um ano, mas o jogador não respondeu e o clube dificilmente poderá ceder o jogador. O caso de Ivair deverá ficar em suspensão, pois embora o Santos pretenda o atacante da Portuguesa de Desportos, a diretoria santista julga muito elevada a quantia pedida pelo jogador: NCR\$ 1 milhão.

O empresário Rathoff mandou as passagens para o Santos jogar dia 26, contra o Interzonal, de Milão, em disputa da supercopa, uma série melhor-de-três. A diretoria respondeu ao empresário que não pode abandonar o campeonato paulista, no momento, embora tenha aventado a hipótese de jogar com um time misto. Sendo assim, a partida para sábado a disputa do torneio dos clubes ex-campeões do mundo — supercopa, quando estará em jogo o título mundial.

Taça General Justo começa no Gávea mas sua final só será disputada no dia cinco

A Taça General Justo, um stroke-play de 54 buracos — com desconto total de handicap — começa a ser disputada hoje pela manhã, no campo do Gávea Golf Clube. Esta será a última competição antes da realização do II Campeonato Aberto do Gávea, marcado para começar no dia cinco, com a presença de profissionais e amadores argentinos e brasileiros.

Amanhã, ainda nos links de São Conrado, a Taça General Justo terá prosseguimento, ficando a última rodada para ser disputada no sábado dia 31. Para os associados do Gávea que pretendem tomar parte no II Aberto, será uma excelente oportunidade para aquilatar o seu preparo técnico, no mesmo percurso e com a diferença de apenas 18 buracos.

ATLANTA CLASSIC

Atlanta, Estados Unidos (UPI-JB) — Os profissionais Jacky Cupit e George Knudson estão empatados na liderança do Atlanta Classic, depois da rodada inaugural da competição, disputada ontem, somando 67 tacadas — cinco abaixo do par do campo. Na segunda colocação, igualmente empatados, estão Bob Johnson, Arnold Palmer e Mason Rudolph (68).

A grande surpresa da rodada inaugural do Atlanta Classic foi a atuação de Bob Johnson, um ex-estivador de Tacoma (Washington), que vai perder a sua autorização para frequentar o circuito da PGA no dia primeiro de junho, em virtude de suas últimas más atuações. Palmer, por outro lado, usou um antigo putter e obteve excelente aproveitamento nos greens.

Os melhores colocados no

torneio — de 150 mil dólares em prêmios — são os seguintes: Jacky Cupit e George Knudson (67); Bob Johnson, Arnold Palmer e Mason Rudolph (68); Pete Brown, Bob Charles, Bruce Crampton, Bob Edickson, Jack Montgomery e Art Wall (69); Miller Barber, Bobby Cole, Charles Coody, Bob Lunn, Fred Marti, Hugh Royer, Jack Nicklaus e Bob Shaw (70); Homero Blancas, Frank Boynton, Dick Crawford, Bruce Devlin, Chuck Evans, Howell Fraser, Bill Gerret, Harold Henning, Grier Jones, Jack McGowan, Orville Moody, Steve Opperman, Larry Sears e Bert Yancey (71); Tommy Aaron, Rod Curl, Dave Elchelberger, Jack Ewing, Gliby Gilbert, Lou Graham, Jim Grant, Laurie Hammer, Lionel Herbert, Mike Hill, Larry Hinson, Howie Johnson, John Loz, Dave Marr, Kei Nagle, Gary Plynth, Dean Refan e Bob Stanton, 72 tacadas.

Vasco já tem barcos para o Troféu Brasil de Remo que será disputado esta manhã

Antônio Maria
Especial para o JB

Florianópolis — Sômente ontem pela manhã o Vasco confirmou a sua participação no Troféu Brasil de Remo, que será disputado hoje pela manhã, nesta capital, com a presença ainda de guarnições de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Os remadores vascos, que chegaram segunda-feira, negaram-se terminantemente a competir com os barcos que lhes ofereceram inicialmente, mudando de idéias, ontem, quando o Clube Riachuelo, de Santa Catarina, cedeu suas embarcações e ficou com aquelas que caberiam ao Vasco.

SO UM TREINO

Por este incidente, o Vasco acabou só realizando um treino, ontem, para a competição. Segundo o dirigente carioca, Osmar Sousa, que chefiava a delegação, os barcos oferecidos por outros clubes catarinenses "estavam encharcados", em consequência de muito uso, e as remadas mais vigorosas mergulhavam a proa na água, diminuindo em vinte por cento o rendimento da guarnição.

Outro problema que estava preocupando os organizadores da competição era o vento fortíssimo que vinha do Sul, e que estava até atrapalhando os treinos das diversas guarnições. Ontem, contudo, o vento já era mais brando e acredita-se que

Na grande área

Armando Nogueira

Três jogos decisivos na rodada de hoje-amanhã: Flamengo e Bonsucesso, no qual a hipótese de derrota rubro-negra seria o fim de uma arrancada surpreendente e espetacular; América e Portuguesa, que vai submeter o time de Edu a mais uma prova de vida ou morte; Botafogo e Bangu, no qual se o primeiro não pode perder ponto, o segundo nem se fala. Quanto ao clássico de amanhã, Fluminense-Vasco, é de todos o mais cômodo porque conta, de um lado, o time do Vasco, já rifado do título e do outro, o Fluminense que, se muito perder, perderá apenas a liderança, ou nem isso, pois a chance de perder e continuar líder absoluto ele tem, dependendo dos outros jogos.

Bolas de primeira

O professor Ernesto Santos está feliz com o aumento de candidatos ao curso de futebol da Escola Nacional de Educação Física, destacando, também, que o nível intelectual do novo contingente é sensivelmente mais elevado. Recebi cópia de uma "Carta Aberta à Crônica Esportiva", com 32 assinaturas de pascaínos: na primeira parte da carta, rendem homenagens ao ano 68 do presidente Reinaldo Reis; na segunda parte, desancam este ano presidencial, responsabilizando-o pela decadência do time no campeonato e, na terceira parte, pedem ao presidente que ponha a cabeça no lugar e lembre-se da brilhante campanha de 1968, "pois, nunca é tarde para redimir-se."

"E, então, escreve-me de Salvador o leitor J. F. Costa, fixo no Rio de Janeiro. Tinha 16 anos. Em cinco minutos, fiz um gol por debaixo das pernas do goleiro. Na saída do campo, encontrei minha tia, que me criava. Zangada, ela me proibiu de voltar ao Flamengo, dizendo que era protestante e que, na religião dela, jogar futebol é pecado." Coincidência: tenho um amigo aqui no Rio, Juan Lamana, cuja carreira foi também interrompida por imposição de "su titia": "Se não abandonas o futebol, disse-lhe um dia a rica tia, serás abandonado no testamento."

E Lamana, que tinha um canhão em cada pé, nunca mais chutou uma bola. O recorde de Taça do Mundo, agora, é da Alemanha com seus 12 a zero contra a seleção de Chipre, quarta-feira passada. A goleada alemã deu-lhe também uma enorme vantagem no average de seu grupo, consolidando seu primeiro lugar à frente da Escócia: o average da Escócia é oito, o da Alemanha, 17. Três leitores, confessadamente rubro-negros escrevem, censurando o meu partidismo porque critiquei a cêra do time do Bonsucesso contra o Botafogo. Na mesma correspondência, quatro cartas de botafoguenses indignados por eu ter escrito que o juiz beneficiou o time do Botafogo, marcando um penalte fantasma contra o Bonsucesso. Como se vê, é muito cômoda a situação de um crítico de futebol que procura escrever com as tintas da isenção: se correr, o bicho pega; se ficar, o bicho come. Enfim, ao menos isto: protestos escritos. Pior é o que anda acontecendo em São Paulo, no Coríntians, cujos "leões-de-chácara" só decidem as controvérsias à base do bofetão. Não pode ser mais repugnante a violência contra um repórter que se limita a registrar as declarações de um entrevistado, no caso, um repórter paulista transcreveu acusações do ex-juiz Otten Aires de Abreu contra o presidente do Coríntians. Por isso, entrou no braço. Está tudo perfeito nos esclarecimentos do capitão Bonetti sobre a entrevista a ele atribuída pelo matutino O Século, de Lisboa. Uma coisa, porém, não consegui digerir: é a história do esquadra de morte que o jornalista teria confundido com esquadra de morte. Por aí, sinto a coisa muito pouco convincente. Enfim, volto ao velho conselho daqui mesmo dado ao capitão Bonetti: Moita, capitão. Faça como o Russo, faça como o Antônio do Passo, como Chiról. Todos caladinhos. Deixe que fale quem nasceu com o dom do verbo; o homem, para isso, na comissão, é o Saldanha. Rádio, tevê, jornal? Passe a bola ao Saldanha. Este o conselho que, estou certo, lhe daria também Marshall McLuhan, também chamado o filósofo da era das comunicações. Pergunta dos alunos da PUC, durante a palestra que lá fizemos, anteontem, o professor Ernesto Santos e eu: "Qual é, afinal, a concepção mais moderna do jogo de futebol?" O professor respondeu com absoluta clareza: na posse da bola, tentar chegar ao gol rival no tempo mais curto possível e com o maior número de jogadores; sem a bola, tentar reconquistá-la através de luta contínua, em todos os palmos do campo. E tudo isso, dentro de um ritmo intenso.

Rápido, como quem rouba

Falar em futebol moderno, uma para o seu repertório de humor na arquibancada: o técnico Gentil Cardoso não estava nada satisfeito com a lentidão de sua equipe, num jogo de campeonato, há coisa de dez anos. No intervalo, voltou a reclamar:

— Vamos soltar a bola rápido!

— Mais rápido que estamos soltando, seu Gentil?

— E', eu quero que soltem a bola com a mesma rapidez com que roubaram o meu sabonete, ontem, lá na concentração...

ARCHIMEDES LINHA 69

sete modelos:
(alta rotação).

- 40 - 4 HP, 15 kg
- 50 - 5 HP, 16 kg
- 120 - 12 HP, 28 kg
- 250 - 25 HP, 33 kg
- 360 - 36 HP, 57 kg
- 450 - 45 HP, 57 kg
- 550 - 55 HP, 59 kg



Informações e Vendas:

CIA. T. JANER

Av. Rio Branco, 85 - 12.º andar - Tel. 23-5931

* Partida/manual ou elétrica

Botafogo x Bangu e Fla x Bonsucesso abrem rodada

Botafogo e Bangu — o primeiro a um ponto do líder, o Fluminense, e lutando pelo tricampeonato, e o segundo a quatro pontos e procurando manter-se ainda com chances ao título — jogam hoje às 21h30m, no Maracanã, sob a arbitragem de Armando Marques.

Na preliminar, marcada para as 19h30m, o Flamengo, que está em terceiro lugar a dois pontos do Fluminense, jogará uma partida importante contra o Bonsucesso, que até agora não perdeu para nenhum dos times considerados grandes. O juiz será o Sr. José Mário Vinhas.

IMPORTANTE PARA O BOTAFOGO

Sem qualquer problema na sua equipe, o Botafogo tentará se redimir, esta noite, do empate com o Bonsucesso, de 1 a 1, domingo passado, quando sua equipe não se apresentou bem. Considerado o melhor time da cidade, atualmente, o Botafogo não começou bem o campeonato, perdendo de início quatro pontos. Mas nos poucos, sua equipe foi se encontrando e ao término do turno já estava na liderança, posição que deixou contra o Bonsucesso. Agora o Fluminense está com cinco pontos e ele com

seis, e uma derrota hoje poderá lhe causar sérias dificuldades com vistas ao tricampeonato.

Quando ao Bangu, é um time que só agora vem se encontrando, mas ainda não pode ser considerado candidato sério ao título, embora matematicamente isso não seja impossível, já que ele está com nove pontos perdidos, a quatro, portanto, do líder. Nos últimos jogos, sua equipe se mostrou melhor entrosada, e a vitória sobre o Vasco, no último sábado, mostrou que o Botafogo passa por sério perigo.

PERIGO PARA O FLA

Apesar de ser considerado como favorito, o Flamengo terá na preliminar um adversário que conseguiu tirar pontos de todos os clubes grandes no turno, iniciando o retorno logo com um empate com o Botafogo. A equipe do Flamengo, melhor armada agora com a entrada de Doyal na ponta-direita e de Guilherme na defesa, vem se mostrando mais firme, conseguindo duas boas vitórias nas suas últimas partidas, sobre Vasco e América.

O Bonsucesso, por sua vez, não deverá mudar as suas características, ou seja, fechando-se completamente na defesa e tentando surpreender em contra-ataques, tática que deu certo contra todos os grandes, mas que não parece dar certo contra os demais. Dos 11 pontos que tem na tabela de classificações, apenas cinco foram perdidos para os grandes.

BANGU	BOTAFOGO
Devito	1 Ubirajara
Cabrita	2 Zé Carlos
Luís Alberto	3 Leônidas
Juarez	4 Moreira
Pedrinho	5 Carlos Roberto
Ari Clemente	6 Valtencir
Mário	7 Rogério
China	8 Gérson
Dé	9 Roberto
Fernando	10 Jairzinho
Aladim	11 Paulo César

FLAMENGO	BONSUCCESSO
Dominguez	1 Jonas
Murilo	2 Luís Carlos
Guilherme	3 Paulo Lumumba
Onça	4 Moisés
Rodrigues Neto	5 René
Paulo Henrique	6 Dutra
Doyal	7 Chiquinho
Liminha	8 Danilo Meneses
Fio	9 Jorge Félix
Dionísio	10 Jair Pereira
Arlison	11 Valdir

Edu e Mareco foram poupados mas jogam

Edu e Mareco não participaram do apronto do América, ontem, mas o técnico Flávio Costa tem com certas as presenças dos dois jogadores na partida de amanhã, contra a Portuguesa, embora o médico José Fernandes ainda vá submetê-los a um teste definitivo esta manhã, na concentração.

Mareco não sente mais o músculo da coxa direita e foi poupado por medida de precaução, enquanto Edu já apresentava o tornozelo bem menos inchado. Os dois foram duramente empregados num individual à parte e resistiram bem, mas Aldeci e João Alberto estão de sobreaviso, pois serão os substitutos de Mareco e Edu, caso alguns imprevistos tire os dois titulares do jogo.

MAIS OFENSIVO

Flávio Costa escalou o time titular para o treino com Rosá, Paulo César, Alex, Aldeci e Zé Carlos; Renato e Badeco; Tadeu, Jeremias, Bebeto e Canhotinho.

Logo no início, notou-se que os dois laterais tinham instruções para avançar bastante, juntamente com o meio-campo, participando mais das jogadas ofensivas. Os dois gols contra as reservas nasceram do avanço dos zagueiros, o primeiro marcado pelo próprio Zé Carlos, depois de receber de Canhotinho, e o segundo num chute de Jeremias, aproveitando uma tabela entre Paulo César e Tadeu, pela ponta direita.

Flávio Costa explicou que tentará imprimir um jogo mais ofensivo, a fim de superar o bloqueio da Portuguesa.

— Creio que os dois laterais serão úteis nessa tarefa — disse — sobretudo se procurarem jogar com os pontas e chegarem à linha de fundo, justamente como fez Paulo César no segundo gol.

Embora respeite o passado de Vavá, o técnico não acredita que ele possa melhorar o time da Portuguesa.

MANHÃ ALEGRE



Rodrigues Neto foi quem mais se divertiu na recreação da praia do Pepino

Cláudio foi o melhor no bom apronto do Flu

O Fluminense fez ontem à tarde um treino muito bom, tendo em Cláudio o melhor atacante, e empolgou sua torcida, que ficou o tempo todo incentivando o time, como se fosse a disputa de um jogo.

O treino terminou em 3 a 0 a favor dos titulares, com um gol de Flávio e dois de Cláudio, e ao final Telê decidiu manter Wilton na ponta direita, pois sua atuação também foi ótima, tendo sido ele inclusive o autor de jogadas que terminaram em dois gols.

COMO NUM JOGO

O apronto de 50 minutos teve todas as características de um jogo, não só porque a torcida dele participou, incentivando os jogadores, mas também porque o adversário era o time Juvenil, já bem treinado e com jogadas esquematizadas, tendo em vista o próximo campeonato da categoria.

— O início podia-se sentir que o apronto seria bom, pois os dois times jogavam de primeira, rolando a bola no chão, e bons lances surgiam seguidamente em todos os cantos do campo.

Telê, a princípio, não se incomodou com os outros setores da equipe, preferindo ficar ao lado de Wilton, pedindo que ele olhasse para ver se tinha um companheiro desmarcado a fim de passar a bola, antes de tentar o drible.

O técnico continuou insistindo com Wilton nessa observação, até que ao receber a bola pela quarta vez ele

divisou Cláudio penetrando livre e deu o passe na medida para o atacante emendar de primeira e fazer o gol.

MISSÃO CUMPRIDA

Após esse lance Telê foi para outra parte do campo, mas Wilton continuou sendo observado, dessa vez pela torcida que fica nas arquibancadas, do lado onde ele atua. Sempre que o ponta recebia a bola os torcedores exclamavam que ele passasse de primeira, e assim o atacante procurou fazer até o final do treino.

Wilton está confiante numa boa atuação contra o Vasco, pois acha que está voltando a sua antiga forma, tanto física como tecnicamente.

PERFEITO EM TUDO

O técnico ficou satisfeito com a atuação de toda a equipe, e principalmente de Cláudio, que foi perfeito em todas as jogadas de área. Se havia até aqui uma preocupação quanto à ausência de Samarone, ontem no clube todos ficaram mais aliviados e confiantes após a excelente atuação de Cláudio.

Ele foi perfeito no entrosamento com Flávio, tendo inclusive lhe servido um excelente passe para um dos gols, e mostrou-se um organizador de boas jogadas, não só ajudando ao companheiro, no abrir espaços para sua penetração, mas também fazendo lançamentos, dando dribles e provocando segundas situações de perigo dentro da área.

Não só a torcida, mas o próprio Cláudio vibrou com seu

Alegria no Vasco foi Luís Carlos sem gesso

O Vasco voltou a treinar bem, no novo sistema empregado por Evaristo, mas a grande alegria de ontem em São Januário foi que Luís Carlos, depois de 80 dias, retirou o aparelho de gesso e já está inteiramente recuperado da contusão no pé esquerdo.

Luís Carlos, que nos últimos dias estava muito preocupado com o diagnóstico final do Dr. Arnaldo Santiago sobre o resultado da operação de enxerto ósseo, ficou tão satisfeito que quase chorou quando o médico o autorizou a andar normalmente e lhe disse que já não necessita mais gesso a perna.

VOLTA AOS TREINOS

Os companheiros de Luís Carlos também o abraçaram entusiasmados e o diretor de futebol Adriano Lamosa chegou a oferecer uma garrafa de uísque escocês ao jogador para ser aberta brevemente em comemoração à sua recuperação.

O Dr. Arnaldo Santiago disse que Luís Carlos ficara de 10 a 15 dias fazendo exercícios para reduzir a musculatura da perna esquerda, que ficou

bastante atrofiada. Depois disso, o atacante reiniciará os treinamentos com bola.

Luís Carlos continuará morando em São Januário, por sua própria vontade, até voltar a jogar futebol.

Já não aguento mais de vontade de voltar a jogar — argumentou. Vou treinar diariamente pela manhã, de tarde e até de noite, pois quero disputar a Taça Guanabara.

ORLANDO JOGA

Orlando passou no teste de ontem e garantiu sua escalada na partida de amanhã contra o Fluminense. O zagueiro foi atentamente observado durante o treino pelo médico do clube e se esforçou bastante. No final, declarou que não sentiu as fadigas no músculo da coxa esquerda.

O apronto do Vasco não começou bem. Os titulares custaram a se entrosar porque o ataque estava muito lento. Evaristo, então, parou o treino diversas vezes e não cansou de gritar com os jogadores instruindo-os e pedindo mais agressividade e decisão nas jogadas.

segundo gol. Ele, do meio de campo, entregou a bola a Wilton, este passou a Lulinha, que devolveu a Cláudio no momento em que ele penetrava pela grande área. O atacante, na corrida, pegou a bola no ar e emendou de primeira, sem qualquer chance de defesa para Félix. Sua alegria foi tanta que chegou a comemorar o gol, como se disputasse uma partida.

Os times formaram assim: Titulares — Alex, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Demilson e Lulinha; Wilton, Flávio, Cláudio e Lúia. Juvenis — Félix, Nélio, Plauska, Carlos César e Everaldo; Didi e Geraldo; Sérgio, Celso, Aguilardo e Célio.

Galhardo e Lulinha também treinaram bem, tranquilizando Telê quanto à partida com o Vasco. O zagueiro saiu de campo reclamando de umas pontadas leves na coxa machucada, mas garantiu que não será problema. Hoje pela manhã ele vai aproveitar a decisão dos goleiros da concentração para a sede do clube e irá junto, a fim de fazer tratamento de hidromassagem. Os demais jogadores farão uma caminhada em Santa Teresa.

Cafuringa treinou entre os reservas, e embora tenha efetuado boas jogadas Telê acha que ele continua receloso ao chutar com a perna direita.

Ontem à noite, após o jantar na concentração, os jogadores foram ao teatro assistir Viuva Reclusa e Chutada, com Derci Gonçalves.

Onça melhorou de uma contusão na coxa esquerda, pois desde ontem vem fazendo aplicações de gelo, e já está com sua escalada praticamente assegurada no jogo de hoje à noite, contra o Bonsucesso.

O preparador físico Francisco comandou uma caminhada ontem de manhã na praia do Pepino, mas Onça e Fio, por determinação do Departamento Médico, ficaram na concentração fazendo tratamento. O goleiro Dominguez melhorou de uma contusão no tendão de Aquiles e treinou normalmente.

Onça contendeu-se no final do apronto de quarta-feira e chegou a preocupar o técnico Tim, que chegou, inclusive, a anunciar a escalada de Tinho. Onça, entretanto, fez um tratamento sério à base de aplicações de gelo e melhorou muito. Anteontem à noite, quando todos os jogadores foram assistir ao Show Holiday on Ice no Maracanãzinho, Onça ficou na concentração de São Conrado, sozinho.

Ontem pela manhã, os jogadores foram à praia do Pepino — que é perto da concentração — e Onça e Fio ficaram entre-

gues aos cuidados do médico Célio Colocchia e do massagista Luís Luiz. Fio ainda sente um pouco a coxa esquerda, além de dores musculares em quase todo o corpo, devido ao tempo em que esteve afastado dos treinamentos.

Apesar da má forma física de Fio, Tim está confiante em uma boa atuação do Flamengo esta noite, apesar de considerar o Bonsucesso adversário muito difícil, haja vista o que nos aconteceu no turno. O técnico elogiou a atuação dos titulares no apronto de sexta-feira, mesmo com o empate de 0 a 0 contra os juvenis.

Onça melhora e tem sua presença certa à noite

Botafogo pede ao Fla que esqueça P. César

Por insistência de vários torcedores, os dirigentes do Botafogo pediram, ontem, aos do Flamengo para que não convidassem mais Paulo César para encontros e almoços, porque o jogador tem contrato em vigor, passe preso e é inegociável.

Ontem à tarde houve no Botafogo um leve individual e bate-bola, com a participação de todos os titulares. Os jogadores, jantaram, depois, no clube e, às 7 horas, seguiram para a concentração no Hotel Argentina.

TIME COMPLETO

O Botafogo não tem problema para o jogo desta noite contra o Bangu, devendo formar com todos os seus titulares, que passaram sem novidades pela revisão médica de ontem. O ambiente é de tranquilidade e, na conversa que manteve com os jogadores, Zagalo frisou mais uma vez que se o time jogar com seriedade e disposição tem tudo para vencer.

O técnico não considera fácil a partida, repetindo que o Bangu de agora está bem superior ao que o Botafogo enfrentou no primeiro turno.

— Mesmo assim — disse Zagalo — acho nosso time em melhores condições e podemos voltar a vencer desde que joguemos com atenção.

Tanto Zagalo como os jogadores acreditam que o Bangu jogue fechado na defesa, mas esperam ter, desta vez, maior sorte que no jogo com o Bonsucesso.

Para Gérson, se o Botafogo marcar o primeiro gol, vence a partida, já que a vantagem obrigará o adversário a sair de sua defesa, dando espaço para lançamentos.

Gérson estava preocupado com a sua situação na CBD querendo saber se era verdade que seria suspenso e não poderia enfrentar a Inglaterra.

Na opinião do jogador, a CBD poderia multá-lo ou adiar o seu julgamento para depois do jogo com os ingleses.

— Há muito tempo — disse Gérson — penso nesta partida e francamente não desejaria ficar de fora.

Os dirigentes do Botafogo não estavam dando grande importância ao noticiário envolvendo Paulo César e seus encontros com o diretor do Flamengo, George Helal. Por insistência dos torcedores, todos criticando a ação do dirigente rubro-negro, resolveram então pedir a Helal que não fizesse mais os seguintes convites ao atacante para evitar interpretações maldosas.

Disse o diretor de futebol Djalma Nogueira que o assunto

González escala Bangu com todos os titulares

González escalou, para a partida de hoje à noite contra o Botafogo, a mesma equipe que começou o jogo contra o Vasco, pois Ari Clemente, que era a única dúvida, está completamente recuperado do problema dentário que teve esta semana.

O treinador está muito satisfeito com o ambiente de camaradagem existente entre os jogadores, no Bangu, e disse que se continuará assim, o time terminará este campeonato no topo dos primeiros lugares e vai disputar a Taça Guanabara em igualdade de condições com as outras equipes. Fernando era o jogador mais contente, ontem na Vila Hípica, pois recebeu a visita de seu irmão, Kiko Púgila, que atuava pelo Universidad de Salvador.

CONVERSA FRANCA

González estava preocupado com o possível desfalque de Ari Clemente, e não sabia quem colocar na lateral esquerda, já que Pedrinho vem atuando bem de zagueiro de área.

— Quando o time começou a entrar — falou o técnico — apareceu o Ari com um abcesso que quase o tira de jogo. Ainda bem que ele se recuperou, depois do tratamento a que se submeteu, e garantiu sua presença para logo mais.

Ontem o treinador conversou com os jogadores e trocou idéias sobre como deve jogar contra o Botafogo. Cabrita, pediu ao técnico para deixar Fernando mais recuado e permitir-lhe que seguisse Paulo César em qualquer lugar do campo.

— Assim não serve — respondeu — pois nós temos que atuar de modo ordenado, sem cometer loucuras. É claro, que alguns jogadores do Botafogo exigem maior cuidado, mas não podemos quebrar um sistema de jogo, por causa de um deles, Jogue à sua maneira, como zagueiro direito, que será bem melhor.

González apenas pediu aos jogadores que mantenham o mesmo ritmo de jogo que vêm realizando, pois desta maneira

a equipe conseguirá atingir um nível muito bom.

— Aquêle time de 1966 — continuou — seria campeão tranquilamente hoje, pois além dos valores individuais, a equipe tinha personalidade, humildade e disciplina tática. Se vocês continuarem no ritmo em que estão, tenho certeza que atingirão o mesmo nível do time campeão de 1966.

Fernando apresentou a seus companheiros, ontem à tarde, seu irmão, Kiko Púgila, que atuava pelo Universidad de El Salvador.

Com 24 anos de idade e bom físico, Kiko Púgila impressionou ao técnico Gonzáles que quis saber como ele se encontra atualmente. Fernando logo se apressou, e orgulhosamente mostrou os recortes de jornais e revistas de El Salvador e Lima, que contam a passagem de seu irmão pelas equipes da Alianza e Universidad.

Você está a fim de um Volks... mas qual?

1300? KOMBI? GT-PUMA? KARMANN-GHIA? PICK-UP? FURGÃO OU O NOVO 1600?



INSCREVA-SE NO CONSÓRCIO DA UNIÃO DOS REVENDEDORES!

Vá receber o seu das mãos de quem bate recordes de entrega de Volkswagen (mais de 8.000 até agora!) E não precisa ter trabalho — nosso vendedor irá à sua casa ou seu escritório.

UNIÃO DOS REVENDEDORES Auto Industrial - Auto Modelo - Guanauto Rua Buenos Aires, 111 - Tel.: 52-0267 e 52-0150

HÁ 500 anos, nascia em Florença Nicolau Maquiavel. Se naquele tempo seu pensamento lhe valeu o exílio e o apelido de *sanguinário*, foi por que ele simplesmente deu à política um caráter de ciência, separando-a definitivamente da ética. E se *O Príncipe*, livro que dedicou a Lourenço de Médicis, foi abondonado no porão de um palácio qualquer, foi porque naquele tempo poucos chegavam a sentir que uma nova era se aproximava.

EM suas batalhas, Napoleão nunca dispensou dois elementos importantes para a vitória: uma espada e um exemplar de *O Príncipe*. Stalin, segundo os historiadores, também precisou consultá-lo para manter o Estado soviético. O teatro ganhou uma obra-prima com sua peça *A Mandrágora*. O gerente de empresa, um manual de fabricar êxito.

MAQUIAVEL, um homem de tamanha grandeza, teve também momentos de fraqueza: não soube colocar em prática os princípios que ele ensinou na *Arte da Guerra*, porque a primeira vez que teve oportunidade de comandar um exército sofreu uma derrota que o levou ao exílio; e ele, que tanto condenou os adúladores, escreveu *O Príncipe* para cair nas boas graças de seu vencedor. Nôvo fracasso.



"A nova Ciência da Administração nada mais é do que uma continuação da velha arte do governar. Foi Maquiavel quem me revelou esta verdade."
(Antony Jay)

UMA empresa moderna é um pequeno Estado comparável a um antigo Estado medieval: o presidente de uma indústria age através de seus chefes de seção, assim como o senhor feudal agia através do seu ministro e prepostos. O industrial tem inimigos poderosos com maior capital, melhores patentes, força de trabalho mais barata assim como o barão tinha muitos rivais que queriam invadir-lhe o feudo. O industrial depende dos capitais que levanta no mercado; o rei, dos impostos que arrecadava de seus súditos. As pequenas indústrias estão sempre ameaçadas de serem compradas por grupos maiores; os antigos exércitos e seus barões foram absorvidos por unidades maiores. As lutas internas entre o presidente e os gerentes de uma companhia assemelham-se às disputas entre o rei e os barões. Se o presidente de uma firma costuma contar com o apoio dos acionistas contra os gerentes, assim também os capitalistas da era medieval se uniam ao rei contra os barões.

Que tipo de relação existe entre uma indústria moderna e o Governo? A mesma que existia entre o Papa medieval e os Estados da Cristandade. O empreiteiro independente que trabalha para uma companhia corresponde aos exércitos mercenários contratados pelos Estados medie-

vais. Os Vanderbilt, Rockefeller e Carnegie são os monarcas Tudor dos reinos da ferrovia, petróleo e aço.

Foi tomando o problema atual da gerência de empresas e examinando-o de maneira prática à luz da experiência de pessoas e fatos que no passado se defrontaram com o mesmo problema, que Antony Jay — produtor da BBC britânica — chegou a conclusões capazes de desvendar todo o mistério que costuma envolver os fracassos e sucessos de um líder comercial do século XX. Jay escreveu um livro que hoje é o manual de cabeceira de todo o gerente de uma moderna empresa capitalista.

Sua fonte: *O Príncipe*. Seu método: o de Maquiavel.

Empreiteiros e mercenários

Obter princípios para uma boa administração de empresa é apenas uma questão de transposição. Por exemplo: se um gerente está preocupado com o problema da absorção de outras firmas, é só consultar o capítulo III de *O Príncipe* intitulado *Dos Principados Mistos*, onde lerá o seguinte:

— Caminho alternativo e preferível é implantar colônias em um ou dois pontos importantes daquele Estado, pois é necessário agir assim ou conservar ali um grande número de corpos de cavalaria e de infantaria. Um príncipe não gasta muito com colônias, pois com pouca ou nenhuma despesa pode implantá-las e conservá-las, só offendendo o reduzido grupo de cidadãos dos quais ele toma terras e casas para dá-

las aos novos habitantes; e os que ele ofende, continuando pobres e isolados uns dos outros, nunca terão condição para afrontar o príncipe; e os demais, não sendo ofendidos, são facilmente conservados em calma e, ao mesmo tempo, esforçam-se para não errar, por temerem que lhes aconteça o que se passou com os que se viram despojados de seus haveres. Afirmando, em conclusão, que essas colônias não são dispendiosas, que nelas se pode confiar, que elas prejudicam pouco, e que os prejudicados, tal como foi dito, por serem pobres e desunidos, não podem oferecer perigo. Com base nisso, vem ao caso assinalar que os homens devem ser bem tratados ou esmagados, porque se podem vingar-se de injúrias leves, não podem repelir injúrias mais sérias; portanto, a injúria que se faça a um homem deve ser de tal ordem que não se venha temer sua vingança.

Fazendo a seguinte transposição Jay transforma o conselho a um príncipe numa advertência a um gerente:

— Coloque pequenos grupos administrativos de sua confiança em uma ou duas fábricas principais, pois, a não ser assim haverá necessidade de utilizar metade do pessoal para dar ordens, fazer pedidos e verificar se foram adequadamente atendidos. Recorrendo à comparação um grupo administrativo não custa muito e as únicas pessoas que se sentirão prejudicadas são os antigos administradores que perdem seus lugares. E, como não permanecem na empresa, não protestarão, porque mantêm seus antigos postos e, particularmente, não protestarão, porque, para conservar-se calmo, tem o exemplo dos administradores

Os que seguiram as lições de "O Príncipe"

OS HISTORIADORES costumam dizer que Napoleão foi a realização mais perfeita do pensamento político de Maquiavel. Uma tradução manuscrita de *O Príncipe* foi encontrada em seu carro, no campo de batalha de Waterloo, com anotações à margem. Também o seu sobrinho Napoleão III, prisioneiro de Ham antes de chegar ao Poder, só lia um livro: *O Príncipe*. Jean-Jacques Rousseau inspirou-se nele quando escreveu o *Contrato Social*. Mussolini, no *Prelúdio a Maquiavel* escrito em 1924, dizia: "Afirmando que a doutrina de Maquiavel está mais viva hoje do que há quatro séculos." Mas o certo é que o fascismo da Itália e o nacionalismo do Terceiro Reich foram "uma grosseira falsificação do verdadeiro patriotismo nacional, formulado por Maquiavel." A derrota de Hitler foi também a vitória de Stalin, que Arthur Koestler cita em *O Zero e o Infinito*:

— Diz-se que o número 1 (Stalin) tem constantemente à cabeceira *O Príncipe*. Ele tem razão: depois, nada se disse de verdadeira importância sobre as regras da ética política.

Durante quatro séculos este pequeno livro de 150 páginas atormenta a humanidade. Em toda a História, soberanos e primeiros-ministros fazem dele o livro de cabeceira. Escrito "pela mão do demônio", como diziam alguns cardeais, ele é, entretanto, para os historiadores, o manual da independência das nações e a glória do renascimento militar.

Mas, para o Estado moderno, *O Príncipe* é muito mais que isso. Antônio Gramsci, teórico marxista, diz que para traduzir em linguagem política a noção do *príncipe* da forma que ela se apresenta no livro de Maquiavel, seria necessário fazer uma série de distinções:

— *Príncipe* — diz ele — poderia ser um chefe de Estado, um chefe de Governo, mas também líder político que pretende conquistar um Estado ou fundar um novo tipo de Estado; neste sentido, em linguagem moderna, a tradução de *príncipe* poderia ser *de partido político*. Na realidade de todos os Estados, o *chefe do Estado*, isto é, o elemento equilibrador dos diversos interesses em luta contra o interesse predominante, mas não exclusivo no sentido absoluto, é exatamente o *partido político*; ele, porém, ao contrário do que se verifica no Direito Constitucional tradicional, nem reina nem governa juridicamente; tem o *poder de fato*, exerce a função hegemônica, e, portanto, equilibradora de interesses diversos, na *sociedade civil*; mas de tal modo essa se entrelaça de fato com a sociedade política, que todos os cidadãos sentem que ele reina e governa. Sobre esta realidade, que se movimenta continuamente, não se pode criar um direito constitucional do tipo tradicional, mas só um sistema de princípios que afirma como objetivo do Estado e seu próprio fim, o seu desaparecimento, a reabsorção da sociedade política pela sociedade civil.

O anti-Maquiavel

Em sua época, Maquiavel não conseguiu sensibilizar os monarcas com as suas obras. Lourenço de Médicis, a quem *O Príncipe* havia sido dedicado, recebeu o manuscrito sem dar a mínima importância. Os contemporâneos julgavam que não passava de uma obra mediocre e "sumário de máximas banais." *O Príncipe* foi impresso quatro anos depois da sua morte (1527) com um breve de autorização do Papa Clemente VI. Esta edição fora dedicada a um cardeal. Mas foi somente a partir de 1550 que ele começou a ser lido, e em 1557 o Papa Paulo IV o denunciava como um escritor "indigno e celerado." O

Príncipe é particularmente odiado na França, onde Maquiavel foi acusado de "conselheiro póstumo de Catarina de Médicis e inspirador de sua Corte, povoada de italianos maquiavélicos." O próprio massacre de São Bartolomeu em 1572 é, para muitos protestantes, uma "astúcia florentina inspirada em *O Príncipe*." Protestantes e jesuítas denunciavam Maquiavel, e foi para contestar *O Príncipe* que Innocent Gentillet escreveu em 1576 um livro baseado nele: *Discurso sobre os Meios de Bem Governar, contra Nicolau Maquiavel Florentino*.

O padre Antoine Possevin escreveu também, alguns anos depois, o *Julgamento de Nicolau Maquiavel*. No mesmo estilo surgiu em 1595 em Madri o *Tratado de Religião e Virtude que se Deve Ter o Príncipe Cristiano para Governar e Conservar Seus Estados*, de Pedro de Rivalcorta. Esta obra, um manifesto dos detentores do maquiavelismo na Espanha (Arias de Montano, Antônio Pérez e outros) ensina o que devem fazer os príncipes com a religião, como tutores, defensores e filhos da Igreja. É um ensaio de resposta direta contra Maquiavel que diz quais devem ser as virtudes dos príncipes.

Assim, no início do século XVII, Maquiavel, que para seus inimigos não passava de um *monstro mítico*, já começava a preocupar os papas e os soberanos.

A partir de 1800, a influência do seu pensamento político é nítida: em 1841, Richelieu encomenda ao cônego Machon uma *Apologia de Maquiavel* e logo em seguida Gabriel Naudé publica as *Considerações Políticas sobre os Golpes de Estado*, manual do maquiavelismo prático. Alguns historiadores afirmam que o próprio Luís XIV tinha sido educado na "religião do divino Maquiavel."

O Príncipe deveria ser a "corporificação perfeita da sagacidade e da autodisci-

CADERNO

B

MAQUIAVEL

O TEÓRICO DA EMPRESA MODERNA

despedidos. O princípio orientador a retirar daqui é que o pessoal de nível hierarquicamente superior das firmas absorvidas deve ser calorosamente recebido e estimulado ou então afastado; se for afastado, perderá o poder, mas, se for rebaldado, permanecerá unido, ressentido e determinado a voltar às antigas posições.

Mais adiante, no capítulo XII, Maquiavel mostra por que a defesa de um Estado só deve ser confiada aos seus próprios soldados e não a exércitos aliados — que podem retirar (ou deixar de fornecer) tropas se por um acaso se sentirem ameaçados — nem aos mercenários que são sempre suscetíveis de deserdar, pondo-se a serviço de outro príncipe ou do inimigo que lhe pagar melhor.

Do mesmo modo, uma companhia só deve confiar a seus próprios empregados a fabricação de um produto e não a outras firmas — que dão maior importância ao seu próprio produto — nem a empreiteiros independentes que retardarão ou deixarão de executar a encomenda, caso surja trabalho mais lucrativo.

Sobre os adúladores

Em certos capítulos — o XXIII intitulado *De Como se Evitam os Adúladores* é um exemplo — Maquiavel se mostra tão claro que qualquer transposição é dispensada:

— Não quero deixar de tratar de um assunto importante sobre o erro do qual os príncipes só com dificuldade se defendem, se não são muito prudentes ou não

fazem boa escolha. Refiro-me aos adúladores de que as cortes estão cheias; porque os homens se comprazem tanto nas coisas próprias e de tal modo se enganam nestas que é com dificuldade que se defendem dessa peste; querendo-se evitá-la há o perigo de se ser desconsiderado, pois não há outro modo de guardar-se da adulação, senão fazer com que os homens entendam não fazer-te ofensa por dizer a verdade; mas, quando todos podem dizer-te a verdade, faltar-te-ão ao respeito. Um príncipe prudente deve portanto conduzir-se de uma terceira maneira, escolhendo no seu Estado homens sábios e só a estes deve dar o direito de falar-lhe a verdade a respeito, porém, apenas das coisas que eles lhes perguntar.

A escolha dos assessores tem a mesma importância tanto para um príncipe como para um presidente de empresa: "A primeira impressão que se tem sobre as qualidades de inteligência de um príncipe, está na observação dos homens que ele tem ao seu redor. Quando são competentes e fiéis, pode-se reputá-lo sábio, porque soube reconhecer as qualidades dos ministros e mantê-los fiéis. Mas, quando não são assim, pode-se ajuizar sempre mal do senhor, porque o primeiro erro que cometeu está nesta escolha."

Se nem todos os capítulos do livro de Antony Jay foram baseados diretamente nos textos de Maquiavel, foi entretanto através dele que elaborou uma teoria política para a empresa capitalista, a versão moderna do antigo Estado medieval — o mundo em decadência que Maquiavel se propôs a consertar.

plina, o homem que explora tanto seus próprios vícios quanto virtudes", segundo a definição de George Sabine. Um homem que devia pensar apenas em política, arte de governar e arte de guerrear. Foi por isso que Napoleão Bonaparte, que dominou o século XIX, surgiu para seus amigos e inimigos — entre eles Chateaubriand — como a encarnação mais exata do *príncipe* segundo Maquiavel.

O que Maquiavel entendia por *virtude* — e que foi levado ao pé da letra por Napoleão — era a faculdade de realizar na prática um desejo abstrato.

O primeiro manifesto político

Não apenas Napoleão, mas muitos políticos modernos — Cromwell, Bismarck, Lênine, Stalin, Mao, Nasser, Fidel e outros — seguiram esta concepção de virtude:

— A muitos parecerá um mau exemplo o que o fundador de uma cidade, como Rômulo, tenha morto o irmão, e tenha depois deixado matar Tito Tácio, que fora eleito para compartilhar com ele a autoridade real; e parecerá mau exemplo porque poderia insinuar que a todo cidadão é lícito, seguindo o exemplo do *príncipe*, destruir todos os que atravessarem no caminho da sua ambição e do seu desejo de poder. Esta opinião seria exata se não soubéssemos o objetivo que Rômulo tinha em mente ao cometer aquele homicídio. Mas temos de admitir, como regra geral, que raramente uma república ou monarquia é bem fundada, ou as suas instituições bem reformadas, a menos que o trabalho seja feito por um só indivíduo; e é até necessário que o mesmo homem, que tenha idealizado a constituição, seja o único a aplicá-la. O legislador hábil de uma república,

cujos objetivos seja o interesse público, e não o seu próprio, e que prefira o seu país aos seus sucessores, deve, portanto, concentrar toda a autoridade na sua pessoa; e um espírito sábio nunca censurará ninguém por haver usado de meios excepcionais para implantar um reinado ou construir uma república. Basta que se diga que, quando os seus atos o acusam, os resultados devem excusá-lo quando esses resultados forem bons, como no caso de Rômulo, eles sempre o absolverão de quaisquer censuras. Porque só é censurável aquele que utiliza a violência para destruir, e nunca aquele que emprega para fins benéficos (...). A opinião acima exposta poderia ser confirmada por inúmeros exemplos, como os de Moisés, Licurgo, Solon e outros fundadores de monarquias e repúblicas, que só puderam estabelecer leis adaptadas ao bem geral quando reservaram para si próprios toda a autoridade.

Antonio Gramsci, numa das últimas obras escritas sobre o pensamento político de Maquiavel, dá uma nova dimensão a *O Príncipe*. Para ele, este livro poderia ser estudado como "uma exemplificação histórica de uma ideologia que se apresenta não como fria utopia, nem como raciocínio doutrinário, mas como uma criação da fantasia concreta que atua sobre um povo, disperso e pulverizado para despertar e organizar a sua vontade coletiva."

Gramsci diz que em todo o livro Maquiavel mostra como deve ser o *príncipe* para levar um povo à fundação do novo Estado, e o desenvolvimento é conduzido com rigor lógico, com relevo científico. Toda a sua obra é um manifesto político.

Clarice Lispector

TEMAS QUE MORREM

Sinto em mim que há tantas coisas sobre o que escrever. Por que não? O que me impede? A exiguidade do tema, talvez, que faria com que este se esgotasse em uma palavra, em uma linha. As vezes é o horror de tocar numa palavra que desencadearia milhares de outras, não desejadas, estas. No entanto, o impulso de escrever. O impulso puro — mesmo sem tema. Como se eu tivesse a tela, os pincéis e as cores — e me faltasse o grito de libertação, ou a mudez essencial que é necessária para que se digam certas coisas. As vezes a minha mudez faz com que eu procure pessoas que, sem elas saberem, me darão a palavra-chave. Mas quem? quem me obriga a escrever? O mistério é esse: ninguém, e no entanto a força me impelindo.

Eu já quis escrever o que se esgotaria em uma linha. Por exemplo, sobre a experiência de ser desorganizada, e de repente a pequena febre de organização que me toma como a de uma antiga formiga. É como se o meu inconsciente coletivo fosse o de uma formiga.

Eu também queria escrever, e seriam duas ou três linhas, sobre quando uma dor física passa. De como o corpo agradecido, ainda arfando, vê a que ponto a alma é também o corpo.

É como se eu fosse escrever um livro sobre a sensação que tive uma vez que passei vários dias em casa muito gripada — e quando saí fraca pela primeira vez à rua, havia sol cálido e gente na rua. E de como me veio uma exclamação entre infantil e adulta: ah, como os outros são bonitos! É que eu vinha do escuro meu para o claro que também descobria que era meu, é que eu vinha de uma solidão de pessoas para o ser humano que movia pernas e braços e tinha expressões de rosto.

Também seria inesgotável escrever sobre beber mal. Bebo depressa demais, e não há alternativas: ou praticamente adormeco dentro de mim e fico morosa, pensativa sem que um pensamento se esclareça como descoberta, ou fico excitada dizendo tolices do maior brilho instantâneo. Mas — mas há um instante mínimo nesse estado em que simplesmente sei como é a vida, como eu sou, como os outros são, como a arte deveria ser, como o abstracionismo por mais abstrato não é abstrato. Esse instante só não vale a pena porque esqueço tudo depois, quase na hora. É como se o pacto com Deus fosse este: ver e esquecer, para não ser fulminada pelo saber.

É às vezes, por mais absurdo, acho lícito escrever assim: nunca se inventou nada além de morrer. E me acrescento: deve ser um gozo natural, o de morrer, pois faz parte essencial da natureza humana, animal e vegetal, e também as coisas morrem. E, como se houvesse ligação com essa descoberta, vem a outra óbvia e espantosa: nunca se inventou um modo diferente de amor de corpo que é estranho e cego. Cada um vai naturalmente em direção à reinvenção da cópia, que é absolutamente original quando realmente se ama. E de novo volta o assunto morrer. E vem a idéia de que, depois de morrer, não se vai ao paraíso, morrer é que é o paraíso.

A verdade é que simplesmente me faltou o dom para a minha verdadeira vocação: a de desenhar. Porque eu poderia, sem finalidade nenhuma, desenhar e pintar um grupo de formigas andando ou paradas — e sentir-me inteiramente realizada nesse trabalho. Ou desenharia linhas e linhas, uma cruzando a outra, e me sentiria toda concreta nessas linhas que os outros talvez chamassem de abstratas.

Eu também poderia escrever um verdadeiro tratado sobre comer, eu que gosto de comer e no entanto não como tanto. Terminaria sendo um tratado sobre a sensualidade, não especificamente a de sexo, mas a sensualidade de "entrar em contato" íntimo com o que existe, pois comer é uma de suas modalidades — e é uma modalidade que engaja de algum modo o ser inteiro.

Também escreveria sobre rir do absurdo de minha condição. E ao mesmo tempo mostrar como ela é digna, e usar a palavra digna me faz rir de novo.

Eu falaria sobre frutas e frutos. Mas como quem pintasse com palavras. Aliás, verdadeiramente, escrever não é quase sempre pintar com palavras?

Ah, estou cheia de temas que jamais abordarei. Vivo deles, no entanto.

José Carlos Oliveira

GÍRIAS E PROFECIAS

PÉ QUEIMADO

Ele chegou de Brasília e foi logo manifestando sua preocupação:

— Como foi que você queimou o pé?
— Eu?
— É. Você escreveu que tinha queimado o pé.

— Não, rapaz. É que levei uma queda e machuquei o joelho. Por causa disso, circulei alguns dias com uma bengala.

— Essa eu também li — insistiu ele. — Mas você também escreveu que tinha queimado o pé.

Nessa altura comecei a rir. Brasília havia reduzido mais um carioca à condição de provinciano. As gírias que aqui gorjeiam não gorjeiam como lá. A expressão pé quei-

mado só pode ser explicada com uma ilustração.

— Marcos, eu te vi ontem no Varanda. Como você estava com o pé queimado, bicho!

Quer dizer: ele havia bebido três batidas de limão acima do limite ideal estabelecido pela UNESCO. Outra palavra em voga entre o Rio e São Paulo é esta: bicho, em lugar de companheiro, cara, amigo, rapaz. Olha lá que mulher bonita, rapaz! Isso era antigamente. Agora é assim: Olha lá que mulher bonita, bicho!

Outra expressão quase impossível de definir: mão-de-obra. Eu mesmo sinto dificuldade em usá-la no lugar certo. Jogar botão, para quem tem mais de 30 anos, exige mão-de-obra. Mulher difícil de conquistar

pode, uma mão-de-obra daquelas. E assim por diante.

PROFECIA

Outro dia estávamos discutindo a possibilidade de prever o futuro. Lembrei-me, então, de que o professor Sana Khan, vidente famoso, me havia concedido uma entrevista por volta de 1954. Nessa entrevista ele previa a ascensão de Jânio Quadros à Presidência da República, sua posterior renúncia e a tomada do poder por um homem a cavalo.

Em caráter particular, o mago leu a minha sorte.

— Você será senador aos 48 anos de idade — vaticinou ele.

Na segunda metade do século XIX, Adolphe Sax inventou o saxofone. Na primeira metade do século XX, Coleman Hawkins fez desabrochar todas as riquezas escondidas nesse instrumento em forma de J, que é o próprio símbolo do jazz.

Na última terça-feira, Hawkins morria, aos 64 anos, interrompendo uma carreira ainda admirada e admirável, e deixando uma herança tão rica como os legados de Lester Young e Charlie Parker.

O saxofone, se bem que usado já por Bizet (*Arlésienne*), depois por Ravel (orquestração de *Quadros de uma Exposição*, de Musorgsky), Debussy, Ibert, Prokofiev e pelos mais modernos, jamais teve um lugar de destaque na chamada música erudita. Foi sempre tratado, pelas bandas e pelas orquestras sinfônicas, de modo mais ou menos semelhante, em termos de sonoridade. Foi só no jazz e, particularmente, com Coleman Hawkins, que as qualidades expressionísticas do saxofone foram desenvolvidas a um ponto tal que o instrumento ganhou um novo som, combinando a mobilidade do clarinete com o vigor expressivo do trompete.

Com Fletcher Henderson

Coleman Hawkins nasceu no Missouri, em 1904, e apareceu no mundo do jazz em 1919, num conjunto que acompanhava a cantora de blues Mamie Smith. Em 1922, entrou na orquestra de Fletcher Henderson, onde permaneceu na seção de palhetas até 1934.

A orquestra de Fletcher Henderson foi a orquestra mais representativa da época áurea do jazz no Harlem, excetuando-se a orquestra de Duke Ellington, que mereceu um tratamento à parte por se constituir num universo dentro do universo do jazz. Pela orquestra de Henderson passaram alguns dos solistas mais importantes do jazz clássico: Hawkins, Louis Armstrong, Charlie Green, Don Redman, Buster Bailey, Rex Stewart, Joe Smith, Tommy Ladnier, Benny Carter.

Foi na orquestra de Henderson que Hawk (também conhecido como Bean) ficou célebre, com seus solos sobre temas como *Clarinet Marmelade* (1926), *Stampede* (1926) e *Fidgety Feet* (1927). As bases do estilo inconfundível de Hawkins já estavam aí: um fraseado expressivo, rude, desconcertante, apoiado num intenso vibrato. Nesses primei-

ros discos, o tenor de Bean parecerá ao ouvinte de hoje — mais de 40 anos depois — um tanto *old fashioned*, por causa das notas tocadas em *staccato*, condizentes com o ritmo mecânico e dançável da época.

Mas em termos de sonoridade e de exploração dos recursos de timbre do saxofone, em termos de idéias melódicas, Coleman Hawkins fundava uma escola que seria a mais sólida e a mais influente da *mainstream* do jazz.

A maturidade

É na década de 1930 que Hawkins começa a atingir sua maturidade, e a influenciar de maneira decisiva uma constelação de sax-tenores que se tornariam igualmente famosos, como Ben Webster, Chu Berry, Hershel Evans, Don Byas. Em 1934, ele embarca para a Europa, e lá fica até 1939, sendo um dos responsáveis pelo surgimento e culto do jazz na França, tocando com Django Reinhardt, Alix Combelle e André Ekyan.

Ao voltar para os Estados Unidos, Hawk encontra Lester Young, que, na orquestra de Count Basie, criava para o sax-tenor uma nova estética, de certa forma diametralmente oposta à sua: ausência de vibrato, legato, nonchalance, a antecipação do *cool-jazz*.

A aparição de Lester Young não faz, no entanto, de Hawkins um músico *demodé*. Pois se continua a explorar, em toda a sua amplitude, o vibrato do seu saxofone, não deixa de contribuir para o nascimento do jazz moderno.

Foi em 1939 que Hawkins gravou um solo sobre a melodia de *Body and Soul*. O solo não era uma interpretação apenas livre do tema, dentro dos padrões tradicionais do jazz, mas sim uma improvisação sobre a base harmônica da melodia. Era uma antecipação do jazz moderno, das paráfrases geniais de Charlie Parker.

Anos mais tarde, seria um dos primeiros *jazzmen* a gravar, solo, sem qualquer acompanhamento rítmico, uma improvisação totalmente abstrata, sobre uma linha melódica composta por ele mesmo (Cf. *Picasso*, Verve-Copacabana, VMLP-14047).

Nas três últimas décadas, ligado sempre às raízes clássicas do jazz, o velho Hawk jamais deixou de conviver com os músicos mais jovens, compactuando mesmo das suas aventuras musicais. Com ele tocaram Thelonious Monk, Fats Navarro, Milt Jackson, Max Roach. Sua influência é sentida — no plano do timbre e no da expressão — em músicos de vanguarda como Sonny Rollins, Archie Shepp, e mesmo Albert Ayler.

Epitáfio

Por ser, a meu ver, uma das mais felizes apreciações da obra de Coleman Hawkins, em face da de Lester Young — as duas escolas básicas do sax-tenor no jazz — transcrevo, à guisa de epitáfio, o que escreveu Joachim Ernst Berendt em *Das Neue Jazzbuch* (Fischer-Bücherei, Frankfurt, 1959):

"Coleman Hawkins e Lester Young são os dois nomes representativos das duas eras do sax-tenor; ou os dois nomes que representam as duas grandes eras do jazz. Desde que Bean e Pres tocaram tenor, e desde que cada um deles tem, aproximadamente, a mesma posição na fase de jazz que cada um representa, dificilmente poderia haver outras personalidades que mostrassem tão bem a extensão escala da essência e do significado do jazz. Num extremo da escala está Coleman Hawkins — o extrovertido rapsodo de som volumoso. Rude nos temas rápidos, eroticamente expressivo nas composições lentas, sempre de uma comunicação vital, jamais deixando-se trair pela quantidade de notas ou pela dificuldade de articulação, Coleman Hawkins é um Rubens do jazz... E do lado oposto, Lester Young, o lírico introvertido de som prudente, amistoso e cortês nos temas rápidos, cheio de ternura e abandono nas composições lentas, reservado na articulação das notas, jamais empregando uma nuança a mais do que o necessário. Lester Young é um Cézanne do jazz. (...) Seria, no entanto, superficial ver num, apenas, a tradição do jazz e, no outro, a vanguarda.

Hawkins é o pai do sax-tenor. É claro que houve alguns tenores anteriores a ele, mas o instrumento não era reconhecido como de jazz. Estava na categoria das máquinas de fazer som peculiares, como o eufônio, o sousafone ou o saxofone-baixo."

COLEMAN HAWKINS

"IN MEMORIAM"

LUIZ ORLANDO CARNEIRO



Zózimo

Sofia volta

• Desde o nascimento de Carlo Júnior, no dia 29 de dezembro, que Sofia Loren não o deixa um só instante. A atriz adiou o quanto pôde a sua volta às câmaras e só no dia 23 de junho é que vai começar a filmar com Marcello Mastroianni a nova obra de Vittorio de Sica, *Os Guarda-Sóis*.

Façam o que eu digo...

• O engenheiro Renato Morgado, superintendente da Sursan, redigiu uma monografia intitulada *A Engenharia de Tráfego Urbano e o Código Nacional de Tráfego*. O trabalho foi amplamente distribuído pela Secretaria de Obras do Estado, que inclusive a imprimiu.

• Ontem, o engenheiro Renato Morgado teve o seu automóvel rebocado pelo Departamento de Tráfego por violação do citado código. Façam o que eu digo mas não façam o que eu faço.

Visconti e Gláuber

• Luchino Visconti parece ter ficado muito bem impressionado com *O Dragão*, de Gláuber Rocha, concorrente à Palma de Ouro em Cannes. Depois de ver o filme, fez questão de jantar com o cineasta para uma longa troca de idéias.

Ainda Cannes

• Na *croisette*, comenta-se muito a performance de dois atores franceses: Annie Girardot e Jean-Louis Trintignant, que figuram no festival em nada menos de três filmes diferentes.

Manequins antimanequins

• A última moda na Europa são os manequins antimanequins. Isto é: as (e os) modelos têm o rosto, a postura e o aspecto em geral de uma pessoa comum, despidas de toda e qualquer sofisticação.

• A guerra entre estes e as criaturas de sonho da alta costura, como é fácil prever, já começou.

• Por 120 a 400 francos por hora, a agência Samantha's, de Paris, oferece mocinhas comportadas, senhoras de aspecto respeitável, pais de família tímidos para posarem para anúncios e demais promoções.

• E já começaram a aparecer as vedetas da nova escola: Jean-Paul Bourreau, que pesa 100 quilos, e Bouclette, que tem espinhas e é vesga.

"Garden party"

• A Rainha Elisabete II está convidando o Corpo Diplomático, atualmente servindo de Londres, para um *garden party* no Palácio de Buckingham, no dia 10 de julho.

• No dia 19 do próximo mês, a Rainha comparecerá a Ascot, para a entrega da Golden Cup ao vencedor da prova principal. A temporada magna do turf britânico se inicia a 16 e se encerra a 20, compreendendo programas diários. A Rainha, porém, só estará presente à grande e milionária prova do dia 19.

• Para quem não sabe: os convidados da Rainha para assistirem às corridas no *royal enclosure* usarão fraque (com cartola cinza).

Cafe

• A grande gafe da semana paulista foi cometida pelo Sr. e Sra. Roberto Pinto de Sousa, que ofereceram um jantar de homenagem ao Príncipe D. Pedro Henrique de Orléans e Bragança, hóspede em



A jovem Sra. Maria da Glória Vilela Pedras, irmã e entusiasta cliente da Sra. Eliana Brando em seu atelier de moda

São Paulo dos Calu de Sousa Aranha, e se esqueceram de incluir estes na lista de convidados.

• E a emenda acabou sendo pior do que o soneto, pois quando se deu conta da mancada a *hostess* telefonou imediatamente para a casa dos Sousa Aranha, dizendo: "Não tem mais lugar na mesa. Venham depois do jantar."

Jantar

• Na nova residência do Embaixador da China, instalada com muito bom gosto, num apartamento duplex, na Avenida Borges de Medeiros, o representante diplomático daquele país e Sra. Shen Yi — que é escritora e pintora muito apreciada no Oriente — receberam para um jantar tipicamente chinês, fazendo servir 12 deliciosos pratos dos mais requintados.

• Entre os presentes, Condessa Pereira Carneiro, o Embaixador e Sra. Sette Câmara, Secretário e Sra. Álvaro Costa Franco Filho.

O Panorama é importante

• A Embratur, através de seu presidente, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, está estudando uma fórmula que permita ao Panorama Palace Hotel terminar as suas obras.

• O hotel foi considerado por aquele órgão de importância fundamental para o desenvolvimento do turismo carioca.

Coleção Rockefeller

• A famosa coleção de arte do Governador Nelson A. Rockefeller, grande parte da qual composta de obras latino-americanas, foi cedida a três dos principais museus de arte de Nova Iorque, para exposições simultâneas durante este mês.

• As exposições, duas das quais sobre a América Latina, intitulam-se: A Coleção Nelson A. Rockefeller de Arte Folclórica Mexicana, Arte da Oceania, África e Américas e Arte do Século XX da Coleção de Nelson Rockefeller.

Bancos

• A polícia carioca, às voltas com os arremetidos cada vez mais frequentes dos assaltantes de bancos, queixa-se de que não encontra junto aos gerentes dos estabelecimentos bancários receptividade nem interesse pelos dispositivos de segurança que tem colocado à sua disposição.

• O empenho da polícia é tal que na tentativa de dificultar ao máximo a ação dos ladrões — organizadíssimos — a Secretaria de Segurança se deu ao trabalho de bolar, oferecendo-os aos bancos, vários tipos de dispositivos de segurança, dos mais caros e modernos aos mais baratos e rudimentares. Mas nem assim.

• Ainda outro dia foram presos dois membros de uma das quadrilhas responsáveis pelos assaltos e em poder de um dos ladrões encontrou a polícia uma lista de bancos, enumerados e catalogados como o são os restaurantes franceses no Guia Michelin.

• Assim, existiam bancos com a classificação excepcional, outros con-

siderados difícil, mais ou menos, etc. Excepcional era aquele que oferecia aos assaltantes a maior possibilidade de sucesso numa tentativa de roubo, os mais fáceis de serem roubados — os de quatro estrélas.

• Aliás, a própria arquitetura dos bancos facilita aos ladrões observarem de fora o seu movimento e os hábitos dos funcionários. Envidrados, completamente devassados, seu funcionamento, a entrada e saída de pessoas, e até de dinheiro é dado de colher aos assaltantes, tudo exposto na vitrina.

• Para finalizar: esperto de verdade foi o gerente daquele banco d'além mar que, impressionado com o noticiário sobre os assaltos e tendo constatado ser a tática dos assaltantes sempre a mesma, a de trancar no banheiro os funcionários, resolveu prevenir-se contra uma eventual investida acabando, em seu estabelecimento, com os banheiros...

Zózimo Barrozo do Amaral

Ponto final

• O Golden Room do Copa vai mudar de cartaz. Sai Sua Excelência o Samba no final do mês, sendo substituído por novo show de Haroldo Costa ainda sem título.

• O Sr. e a Sra. Bob Falkenbourg decolam amanhã rumo à Europa.

• Uma fauna variada e colorida — macacos, corujas, dragões, besouros, borboletas, caranguejos, todos floridos — compõe a temática da exposição de Luis Jasmim na Galeria do Copa, em julho próximo.

• Estará de volta ao Brasil em julho a Sra. Emita Larragoiti, já casada com seu noivo, o Marquês de Pourtales.

• Ficaram sensacionais as fotos de Vivi de Almeida Braga tiradas por Jacques Avadis, um mestre da fotografia.

• Luís Eduardo Guinle recebe hoje para drinks. Como figura central a bonita Marie Thérèse de Brignac, que será apresentada à nossa jovem sociedade.

• Dedê Lopes comemorou em open house seu birthday. Ela com uma chemise longa de jêrsei coadjuvada por Eliane, sua filha, de pantalonas verdes. Seus amigos presentearam-na com uma gigantesca cesta de flores roubada de um caminhão do Mercado das Flores.

• O Instituto de Educação vai ser o primeiro órgão do Estado a instalar em sua sede um circuito interno de televisão, o que será feito ainda este ano.

• Para um simpático almôço only for women recebeu ontem a Sra. Malu Azambuja.

• A Sra. Zaira de Almeida e Silva recebeu um grupo de amigas para almôço.

• Dois Anjos, o primeiro de Aquino, o outro Hodick, estarão expondo na Petite Galerie a partir das 21 horas do dia 26 de maio.

• O Leme Palace Hotel convidando para o jantar de apresentação do Pacífica 69 Fashion Show, segunda-feira, às 21 horas.

• O Sr. e a Sra. Bety Faria e a Sra. Josefina Jordan eram algumas das presenças do jantar en petit comité oferecido pelo jovem casal Stefan Oswald.

• A Sra. Rosinha Fernandes vai passar as férias de julho com as crianças em Bariloche.

CALVÍCIO?

Perucas MOLINARIO. Sobrias. Distintas. Imperceptíveis.
No Rio: Rua Alcindo Guanabara, 17 — Grupos 909/10. Tel. 222-6220 (P)

MAQUIAVEL



500 ANOS DE UM PRÍNCIPE



Nicolau Maquiavel, busto no Palácio Vecchio em Florença

ELE foi o primeiro grande pensador moderno. O primeiro a declarar que as nações precisavam de uma vida independente, contra a anarquia da sociedade feudal. Antes dele, ninguém ousava contradizer Dante que, no livro *De Monarchia*, oferecera ao povo um único exemplo de felicidade: um imperador, chefe da monarquia universal, que respeitasse o Papa em Roma, mas que não dependesse dele. No crepúsculo da Idade Média, ele foi o primeiro a destruir o sonho divino de Dante:

— Dois sóis gêmeos, o Imperador e o Papa, dirigindo juntos o mundo.

A ciência política, antes dele, era uma simples consequência da teologia: as tendências políticas confundiam-se com as aspirações religiosas. Mas ele decidiu separar a política da ética, um escândalo. Por isso, o Concílio de Constança condenou a teoria das nações independentes, e o de Trento adotou esta posição contra ele:

— Uma multidão de monarquias é como a negação da unidade de Deus. Desde que exista um só Deus nos céus, também na Terra só deve haver um Rei.

Os jesuítas queimaram a sua effigie e forçaram o Papa a pôr as suas obras no *Index*. Era Secretário da República florentina quando a Santa Liga ajudou a depô-lo. Foi preso, torturado, e no exílio escreveu as obras clássicas da política moderna: *O Príncipe*, que dedicou à Monarquia, e os *Discursos sobre a Primeira Década de Tito Lívio*, que dedicou ao povo.

Um dos gênios do Renascimento, Nicolau Maquiavel, 500 anos depois do seu nascimento — 3 de maio de 1469 — continua a ostentar as glórias de primeiro pensador realista em questões políticas, e mestre dos revolucionários e conquistadores.

Da liberdade e da paz

Maquiavel nasceu num mundo em decadência. Nos últimos tempos da Idade Média — fins do século XV — a Igreja e o Estado haviam eliminado todas as tendências democráticas: de um lado o Papa, vendo fracassar os seus planos de supremacia nos assuntos temporais, fortifica a sua posição pessoal dentro da organização eclesiástica; doutro, os monarcas poderosos reduzem à impotência o que havia restado das assembleias feudais. Na Itália, os numerosos principados feudais e as cidades livres se agrupam em cinco grandes tendências: as Repúblicas de Veneza e Florença, o reino de Nápoles, o ducado de Milão e o território da Igreja Romana. A união nacional em torno de um único monarca — como acontecia na França, Espanha e outros — era impossível por várias razões: rivalidade entre Estados, incapacidade de um governante ou Estado dominar os outros e a oposição do Papa, que desejava conservar a jurisdição de seus próprios Estados.

Estes poderes atomizados provocavam lutas internas nas cidades; as frequentes guerras, geralmente com a ajuda de mercenários, colocavam no poder príncipes déspotas. As liberdades individuais foram pouco a pouco suprimidas, a moralidade política e os negócios de Estado haviam chegado ao mais baixo nível. Eram comuns as conspirações, assassinatos, prisões e destituições. Ainda mais: as rivalidades entre a França, Espanha e Alemanha converteram a Itália no campo de batalha ideal, onde as monarquias mais poderosas decidiam os seus confrontos. As grandes potências se aliavam para dominar os pequenos.

Maquiavel e a família haviam sofrido as consequências das guerras, sendo perseguidos e expulsos de Florença. Ao voltarem do desterro, passaram a ocupar cargos públicos importantes, mas permaneciam modestos, porque o pai Nicolau, jurisconsulto e tesoureiro de Marca Ancona, insistia em viver com um pequeno salário, apenas o necessário a sua condição de funcionário.

Maquiavel tinha 16 anos quando o pai morreu, e a educação foi completada pela mãe, Bartolomea Nelli, que se dedicava à poesia. Recebeu educação humanística, mas "não era o que se entendia por erudito, pois não conhecia grego." Mas, muito mais que a leitura dos antigos, foi o convívio com os homens da época que deu a Maquiavel grande experiência e formou as suas idéias políticas. Em 1494 — com 25 anos — iniciou a carreira de homem público na Chancelaria do Estado. Quando o seu chefe Marcelo Virgílio Adriano se tornou Chanceler da República, Maquiavel o substituiu e foi nomeado no mesmo ano secretário dos Dez Magistrados de Liberdade e de Paz. Cuidava essencialmente dos assuntos de guerra. Em consequência, preparava a guerra. Em 1500 foi enviado à França, para aplacar o Rei Luís XII, e pouco antes tinha negociado junto a Catarina de Sforza a continuação de um tratado de aliança com a República florentina. Fez outras missões importantes. Em 1502 casou-se com Maria Corsino, a quem foi muito infiel. Ele conseguia amar fielmente três ou quatro mulheres ao mesmo tempo e revelava todos os seus amores em cartas aos amigos. Numa delas, de 10 de agosto de 1514 — época de exílio — conta ao amigo Francesco Vettori:

— As vossas diversas notícias dos vossos casos amorosos em Roma encheram-me de alegria. Quando li e imaginei todos os vossos prazeres e penas (porque os primeiros nunca são completos sem as últimas), um sem-número de preocupações saíram do meu espírito. Por felicidade, eu vos posso pagar na mesma moeda. Enquanto eu estava no campo, encontrei uma criatura tão deliciosa, tão nobre, tão graciosa, tanto pela natureza como pelos aperfeiçoamentos da natureza que eu, por mais que a elogie e por mais extraordinário que seja o meu amor, nunca poderei dizer que ela não mereça ainda mais (...). Para dizê-lo em duas palavras: eu hoje

sou um homem de 50 anos, e no entanto o sol não me ofusca, a vida não me cansa e as noites não me assustam (...). De fato, abandonei toda idéia de coisas graves e importantes. Já não leio os antigos nem comento os modernos. Só me ocupo agora de doçuras, pelo que rendo graças a Vênus e a toda a sua corte. Os assuntos sérios nunca me trouxeram nada que não fosse aborrecimento, e os frívolos nada que não fosse prazer.

O crepúsculo do idealismo abstrato

Em 1502, Soderini foi eleito *gonfaloneiro* — presidente perpétuo — de Florença. Sendo seu amigo, Maquiavel foi chamado a reorganizar o exército florentino, escreveu discursos para Soderini, e foi, na realidade, a inteligência que dirigia o Governo. Uma das primeiras providências dele foi tentar acabar com os exércitos mercenários. Em *O Príncipe* ele escreveria alguns anos depois:

— As tropas auxiliares, que não são mais que armas inúteis, são as que manda em teu auxílio algum poderoso, como fez em tempos não muito remotos o Papa Júlio; tendo ele tido, na expedição contra Ferrara, triste prova dos exércitos mercenários, voltou-se para as tropas auxiliares, combinando com Fernando, Rei de Espanha, que os infantess e cavaleiros deste fossem ajudá-lo. Tais tropas podem ser úteis e boas por si próprias, mas quase sempre acarretam prejuízos ao que as solicita, pois, se perderem, estará anulado, se vencerem, estará seu prisioneiro.

Por que esta preocupação de Maquiavel, sendo magistrado de liberdade e de paz, em armar o Estado?

— Deve, pois, um príncipe não ter outro objetivo nem outro pensamento, nem ter qualquer outra coisa como prática, a não ser a guerra, o seu regulamento e a sua disciplina, porque essa é a única arte que se espera de quem comanda. E' ela de tanto poder que não só mantém aqueles que nasceram príncipes, mas muitas vezes faz com que cidadãos de condição particular ascendam àquela qualidade. Ao contrário, vê-se que perderam os seus Estados os príncipes que se preocuparam mais com os luxos da vida que com as armas. A primeira causa que te fará perder o Governo é descurar desta arte e a razão de poderes conquistá-lo é professá-la (...). Porque, entre as outras razões que te acarretam males, o estar desarmado te obriga a ser submisso, e isso é uma das infâmias de que um príncipe se deve guardar.

Maquiavel tinha 28 anos quando conheceu o frei Girolamo Savonarola, e os historiadores costumam dizer que este encontro foi decisivo para a formação do seu pensamento político. Durante algum tempo ele seguiu com frequência as pregações apaixonadas desse monge puritano.

Savonarola, profeta desarmado, desejava governar Florença, mas a única arma que possuía — num tempo em que a ordem era a violência — era a sua influência moral. Fracassou. Maquiavel viu nessa derrota "a quebra do idealismo abstrato, inadequado para resistir às paixões do mundo", segundo o ensaio de Carlo Sforza. A essa época, Maquiavel já encarava, com uma solene ironia, todas as pregações que vinham do púlpito. Em carta a um amigo, dizia:

— Ele (Savonarola) divide toda a humanidade em dois grupos: os eleitos de Deus — ele próprio e seus partidários — e os outros, votados ao demônio, que são todos os seus adversários.

E' certo que Savonarola pregava uma sociedade purificada e cristã, e atribuía, todas as desgraças da Itália aos pecados do mundo. Mas estas idéias já não fascinavam no fim do século XV, e eram, para Carlo Sforza, "o último raio de luz no crepúsculo da Idade Média." Savonarola acreditava que a solução para a Itália estava no fortalecimento das velhas instituições, que conservavam ainda a mesma estrutura de origem, ainda do começo da Idade Média. Pregava a reforma do clero e do papado. Tinha horror às ambições territoriais do Vaticano e sentia uma enorme aversão ao poder temporal do Papa. Mas a tudo isso pregava, como solução, o fortalecimento das instituições. Até ao patíbulo, permaneceu fiel ao seu catolicismo ortodoxo. A pregação desse terrível dominicano, que fazia tremer o Papa e os Príncipes, não era levada a sério por Maquiavel. Imediatamente escreveu sobre os Papas, como soberano de cidades e províncias:

— Eles são os únicos que têm um Estado e não o defendem; que têm súditos e não os governam. Como os seus Estados não são defendidos, ninguém é tentado a conquistá-los; e os seus súditos, não sendo governados, dão-se bem e não pensam em revoltar-se. Portanto, esses Estados são seguros e felizes. Mas, como são administrados pelos poderes superiores, que o espírito humano não deve ousar tocar, não quero alongar-me a respeito deles; uma vez que são Estados mantidos e protegidos pelo próprio Deus, seria da minha parte presunção e imprudência querer discuti-los.

Ironia que valeu a Maquiavel o ódio dos jesuítas e mesmo dos protestantes.

Para Carlo Sforza, "só Maquiavel percebeu claramente a realidade; só ele compreendeu que aquelas fórmulas solenes, embora ainda investidas de veneração universal, na realidade já nada mais eram que fantasmas, sem um sopro de vida sequer. Na sua quase totalidade, os italianos consideravam a Igreja o único poder político; para eles, a cidade-estado era uma pequena pátria, que tinha de se submeter à idéia do Império como sendo o símbolo da herança de Roma e da união da sociedade cristã. O povo italiano gastava o seu tempo discutindo e desejando reformas; só Maquiavel

compreendeu que era preciso reconstruir desde a base."

Maquiavel percebeu que já nem a Igreja nem o Império eram mais forças políticas vivas. Sobre a Igreja, chefiada por Alexandre VI, dizia:

— Para explicar o seu declínio, basta lembrarmos que os homens que menos religião têm são justamente os mais ligados a Roma, sede do nosso culto.

Império e aristocracia eram instituições que, para ele, também haviam perdido o sentido:

— Chamamos aristocratas a todos os que vivem ociosos das rendas dos seus enormes feudos, sem ter de trabalhar. Esses senhores trazem a desordem a toda a República e à província; mas os piores dentre eles são os que ainda têm castelos e súditos que lhes obedecem, o reino de Nápoles, os territórios de Roma, da România, da Lombardia estão infestados deles; é por isso que nessas províncias nunca houve uma República ou mesmo qualquer organização política — porque aquela classe de gente é adversa a toda a qualquer espécie de civilização.

César Bórgia, inspiração de "O Príncipe"

Quando estava a serviço de Soderini, um acontecimento notável na vida de Maquiavel, que mais tarde iria refletir no seu pensamento político: o encontro com César Bórgia, filho do Papa Alexandre VI. Durante a sua permanência na corte de César Bórgia — conhecido como Duque Valentino — Maquiavel observou e estudou o seu comportamento e os métodos de ação. Pode acompanhar de perto toda a célebre questão em que o duque eliminou os seus inimigos políticos: fez assassinar o seu irmão mais velho e também o marido de sua irmã, Lucrecia. Traiu e assassinou um número considerável de pessoas. Com o auxílio do pai, fez-se duque de grande área da Itália Central. Valentino não era grande político nem excelente militar, mas soubera criar um Estado do nada, livrando-se dos inimigos com uma audácia infernal. Eis, portanto, um exemplo ideal para Maquiavel. E na verdade, anos depois, ele iria escrever a sua obra mais discutida, *O Príncipe*, tendo como exemplo a perturbadora personalidade de César Bórgia. O relatório que enviou ao Conselho dos Dez, *Descrizione del modo tenuto dal duca Valentino nell'ammazzare Vitellozzo Vitelli* seria o esboço da idéia de um estudo político.

Em 1503, Maquiavel viu a ascensão do Papa Júlio II e a queda e ruína de César Bórgia, Júlio II, o Pontífice Guerreiro, "tão condottiere como os outros aventureiros políticos do tempo", seria outro exemplo curioso para os seus estudos. E' citado em muitos de seus ensaios e obras. Serviu-se dele para escrever teorias sobre a paráclia de um chefe de Estado, e sobre os perigos da neutralidade:

— (...) o Papa Júlio II, como se houvesse servido da fama

de liberal para chegar ao Papado, não pensou depois em mantê-la, e isso para poder fazer guerra contra o rei de França; entrou em muitas campanhas sem onerar os seus com qualquer taxa extraordinária, porque, para atender às despesas supérfluas, bastou-lhe a sua grande barcmonia.

Sobre a neutralidade:

— (...) não acredito que uma política de neutralidade possa ter sido jamais útil a alguém que seja menos poderoso que algum dos beligerantes e cujos territórios sejam fronteiriços dos deles. Deveis compreender que é da maior importância para um soberano adotar com os seus súditos, seus aliados e seus vizinhos, uma política que não o faça nem odiado nem desprezado. Caso ele tenha de escolher entre as duas coisas, poderá fazer-se odiar, mas deve sempre evitar cuidadosamente o desprezo. O Papa Júlio nunca se preocupou se o odiavam ou não, contanto que o temessem e respeitassem; e foi pelo temor que inspirou, que ele virou o mundo de cabeça para baixo e pôs a Igreja na situação em que ela hoje está. Garanto-vos que um neutro é sempre odiado pelos que perdem e desprezado pelos que vencem. No momento em que as pessoas começam a desprezar um soberano, e que este se torna conhecido como inútil para aliado e inofensivo como inimigo, há toda razão de prever que nenhum insulto lhe será poupado, e que todas as intrigas serão feitas para derrubá-lo. Ao vencedor nunca faltarão pretextos (...). Muito embora eu ouça louvar por toda a parte a política da neutralidade, não posso aprová-la. Em toda a minha experiência de negócios públicos e em tudo o que li sobre História não consigo me lembrar de um só caso em que a política de neutralidade tenha sido vantajosa. Pelo contrário, tais políticas sempre são desastrosas e levam direto à ruína.

O fracasso de uma estratégia

Em 1512, a sorte de Maquiavel iria mudar. Quando os franceses foram expulsos da Itália, o governo republicano de Florença, que havia tomado o seu partido, encontrou-se em perigo. A Santa Liga ficou a favor da deposição de Soterine e promoveu a volta ao poder dos Médici. Pela primeira vez Maquiavel teria a oportunidade de colocar à prova as suas medidas militares. Mas a verdade é que, antes do ataque dos espanhóis, as forças da milícia que ele havia criado fracassaram. A Toscana foi invadida, saqueada o Prato, e Florença abriu as portas ao inimigo. Maquiavel ficou responsável pelo desastre. E por isso destituído do seu cargo e desterrado por um ano. Pouco depois, era permitido a ele viver em Florença mas, acusado de conspirar contra os Médici, foi encarcerado e torturado. Mas Leão X subindo ao pontificado, promulgou a anistia geral. E então que Maquiavel foi viver na sua pequena propriedade de San Casciano, onde escreveu *O Príncipe*, e a mais importante de suas obras: os *Discursos*.

curios sobre a Primeira Década de Tito Lívio.

O Príncipe foi dedicado a Lourenço de Médici, porque ele queria cair nas boas graças dos novos governantes. Os inimigos dos Médici jamais lhe perdoaram os serviços prestados a eles, que o haviam perseguido e com os quais estavam em luta os republicanos. *O Príncipe* é um livrinho de 26 pequenos capítulos, uma das obras mais discutidas, escrito nas horas vagas, entre um e outro capítulo dos *Discursos*, sua obra-prima. Por erro ou displicência, costuma-se avaliar e julgar os propósitos ideológicos de Maquiavel em *O Príncipe*. Na realidade, é muito mais o produto de uma época de violência e um quadro perfeito dos acontecimentos políticos. Uns consideram *O Príncipe* obra de um cínico, "que defende a arbitrariedade, a violência e a injustiça — todos os maus sentimentos e injustificáveis ações — como aceitáveis métodos de atuação política." Para outros, o livro é um processo crítico — o único permitido numa época de perseguição à inteligência — aos processos tirânicos. Assim, para uns Maquiavel "é o defensor da tirania e do crime, e para outros um democrata verdadeiro."

O certo é que *O Príncipe* sustenta o sucesso político a qualquer preço. Carlo Storza faz esta análise:

— A lógica sóbria e firme com que Maquiavel demonstra a necessidade da intriga, da crueldade e mesmo do crime, como meios — e meios indispensáveis — do êxito político suprime toda justificativa, define o êxito político como um fim que nenhum homem, ou grupo de homens, pode almejar e ainda manter a aparência de respeitabilidade. Mas ninguém culpá-lo a si próprio desse resultado, enquanto puder culpar o doutrinador que o desmascarou. Como exemplo do que dissemos, temos os jesuítas: eles iniciaram a guerra contra Maquiavel, queimaram-no em efígie, forçaram o Papa a pôr suas obras no Index. Mas para julgá-los, se isso interessar a alguém — basta ler as *Provinciales* de Pascal. Do lado protestante, temos Frederico II da Prússia e o seu *Anti-Maquiavel*, que já não é mais assunto que interessa ao historiador imparcial.

Mas a melhor maneira de avaliar as intenções que levaram Maquiavel a escrever *O Príncipe* é ver os seus escritos. Em carta ao amigo Francisco Vettori, de 10 de dezembro de 1513 (no exílio) ele diz que está ansioso por voltar à política e interrompe a sua obra para escrever um panfleto "e o dedica a um dos homens do poder, de quem espera receber favores". Escreveu-o em apenas três anos. Eis um trecho da carta:

— Aqui estou em minha vila de campo. Depois daquelas minhas últimas aventuras, não estive ao todo três semanas em Florença. A maior parte desse tempo, eu passei caçando pardais, fazendo tudo eu mesmo. Antes de clarear o dia eu já tinha preparado e estendido o visgo, e depois andava de um lado para o outro carregando gaiolas, a ponto de pa-



Papa Alexandre VI, um exemplo de conquistador para Maquiavel

recer Gelas voltando do porto com os livros de Anfitrião. Caçava pelo menos dois, no máximo seis pardais por dia. E assim foi-se o mês de setembro. Depois disso, esse divertimento terminou; vou dizer-vos qual tem sido agora minha vida.

Levanto-me com o sol, vou a um bosquezinho que tenho e de onde estou fazendo tirar lenha. Passo ali duas horas examinando o trabalho da véspera e conversando com os lenhadores. Eles estão sempre metidos em briga entre eles ou com algum vizinho. Não teriam fim as histórias engraçadas que eu poderia contar-vos a propósito desse bosque (...). A tardinha, volto para casa e vou para a minha biblioteca. Uma vez que, como disse Dante, a ciência não é mais que a lembrança do que se ouviu, anotei algumas coisas que aproveitei das minhas conversas com eles e, assim, escrevi um panfleto a que dei o nome de *De Principatibus*. Nêle eu aprofundo o quanto posso o assunto, discutindo a definição da monarquia, quantas espécies há de monarquia, e como elas são obtidas, mantidas e perdidas. Se algumas vezes gostastes dos escritos, creio que não desgostareis deste. Todo chefe de Estado, e principalmente um novo, deve achá-lo interessante, e portanto eu o estou dedicando à sua Magnificência, Giuliano, Filippo Casavecchia o leu. Ele vos poderá contar mais ou menos como é, e também todas as conversas que tivemos a propósito, embora eu ainda esteja aumentando bastante o texto e poluindo-o.

Discuti com o Filippo se eu devia ou não oferecer o livrinho aos Médici e, admitindo o sim, se deveria levá-lo em pessoa ou apenas mandá-lo entregar. Não o oferecendo, correria o risco de que Giuliano o lesse, e que aquele tal Ardinghelli tomasse para si as glórias desse meu último trabalho. Além disso, sou impelido a oferecê-lo pela minha premente necessidade. O meu capital está se consumindo depressa aqui, e não posso continuar assim por muito tempo sem me tornar desprezível pela minha pobreza. Desejo também muito que a Casa dos Médici me utilize em alguma negociação que esteja para empreender. Se eu não conseguisse ganhar o seu favor, eu sempre haveria de me lamentar de não lhes ter oferecido o livro, mesmo porque, se eles o lerem, verão que não foram perdidos os quinze anos que dediquei ao estudo das coisas do governo.

O príncipe "versus" discursos

Historiadores como M. P. Gilmore (*O Mundo do Humanismo*) afirmam que, para Maquiavel, "a ordem pública só seria possível com um príncipe capaz de fazer temer". Era necessário agir de acordo com a época. Os métodos que eram necessários usar nesta luta eram adaptados ao caráter da época. Maquiavel havia visto Florença vencida e conduzida a quase ruína pelos franceses, pelo Papado, por César Borgia e outros: "Num tempo de má-fé, não se podia guardar a moralidade tradicional."

Mas uma das noções essenciais de todo o pensamento de Maquiavel está na necessidade da liberdade. Um exemplo é o capítulo que ele escreveu nos *Discursos* sobre *A Desunião entre o Senado e o Povo para tornar a República de Roma Poderosa e Livre*:

— Não poderia passar em silêncio as desordens que ocorreram em Roma desde a morte dos Tarquínios até a criação dos tribunos; e depois refutarei a opinião dos que dizem que a República de Roma foi sempre um teatro de turbulências e de desordens, e que, se a sua extrema boa sorte e a sua disciplina militar não tivessem suprido os defeitos da sua constituição, ela nunca teria passado do nível mais baixo entre as repúblicas.

Na minha opinião, os que censuram as disputas entre o Senado e o povo de Roma condenam justamente a causa da liberdade, do que pelos bons resultados que elas trouxeram; sou também de opinião que as pessoas que assim pensam não compreendem que em toda a República existem dois Partidos, o dos aristocratas e o do povo; e que as leis que favorecem a liberdade resultam da luta desses dois Partidos um contra o outro. Também não se pode considerar desorganizada uma república que produziu tantos talentos. Porque os bons exemplos são o resultado da boa educação, e a boa educação é devida às boas leis; e estas, por sua vez, provêm justamente daquelas agitações, tão levemente condenadas por muitos. Quem se der ao trabalho de examinar com cuidado os resultados daquelas agitações, verá que elas jamais foram causa de violências ou de quaisquer prejuízos ao bem geral, e se convencerá de que, pelo contrário, elas deram de fato origem a leis vantajosas para as liberdades políticas. E a quem me disse que a grita constante do povo contra o Senado, a indisposição do Senado contra o povo, as correrias nas ruas, e mesmo, em certos casos, a fuga dos habitantes da cidade para escapar aos tumultos — a quem me disser que tais fatos são meios bem estranhos de se atingir um fim conveniente, responderei que estes mesmos fatos só podem assustar os que apenas os vêem, e que todo o Estado livre deve dar ao povo uma válvula, por assim dizer, para as suas ambições; e digo isso principalmente das repúblicas que, em ocasiões importantes, têm de se valer exatamente do povo.

Mas, ao mesmo tempo em que Maquiavel escrevia isto para o povo, dava, por outro lado, ao príncipe as receitas de como conquistar e subjugar outros países e povos:

— O conquistador, para manter (os Estados conquistados), deve ter duas regras: primeiro, fazer extinguir o sangue do antigo príncipe; segundo, não alterar as leis nem os impostos.

— Outro remédio eficaz é organizar colônias em um ou dois lugares, as quais serão uma espécie de grilhões postos à província, pois é necessário fazer isso, ou ter lá muita força armada. Com as colônias não

se gasta muito, e sem grande despesa podem ser feitas e mantidas. Os únicos prejudicados com elas serão aqueles a quem tomam os campos e as casas para dá-los aos novos habitantes.

— Não se deve consentir em mal para uma guerra, pois não se evita esta, e sim apenas se adia, para própria desvantagem.

— Não é suficiente extinguir o sangue do príncipe. Permanecem aqueles senhores, barões poderosos, que se tornam cabeças de novas rebeliões.

— Quando se conquista Estados habituados a reger-se por leis próprias e em liberdade, há três modos de manter-se a sua posse: primeiro — arruiná-los; segundo — habitá-los; terceiro — deixá-los viver com as suas leis, arrecadando um tributo e criando um governo de poucos que se conservem amigos.

— Não se pode honestamente satisfazer aos grandes sem injúria para os outros, mas o povo pode ser satisfeito. Porque o objetivo do povo é mais honesto do que o dos poderosos; estes querem oprimir e aqueles não ser oprimidos.

— O que principalmente torna (o príncipe) odioso é o ser rapace e usurpador dos bens e das mulheres de seus súditos.

— Quem tiver armas terá sempre bons amigos.

Pode-se, portanto, notar facilmente a diferença de propósitos os dois livros, *Príncipe*, escrito para bajular os Médici, e os *Discursos*, escrito para o povo.

Foi no exílio que Maquiavel tornou-se teatrólogo escrevendo duas comédias: *La Clizia* e *La Mandragola*. *La Mandragola* constituiu a obra-prima cômica e dramática do século XVI. É uma apresentação amarga e desencantada dos aspectos mais corruptos do mundo em que viveu Maquiavel, quase que uma vingança contra os senhores, os homens e as coisas, tratada com o mesmo espírito cético e dolorosamente cínico de *O Príncipe*. Para ele, só a violência e a astúcia podem dominar homens fracos, covardes e oportunistas.

— O povo, diz Maquiavel, prende-se às aparências e não à realidade das coisas.

Nicolau Maquiavel morreu no dia 22 de junho de 1527 depois de ter aberto para os filósofos do Renascimento os primeiros caminhos do pensamento político moderno.

BIBLIOGRAFIA

- Antonio Gramsci — Maquiavel — A Política e o Estado Moderno.
- Antony Jay — Maquiavel e a Gerência de Empresas.
- Carlo Storza — O Pensamento Vivo de Maquiavel.
- George Sabine — História das Teorias Políticas.
- H. G. Wells — História Universal.
- Jean-Jacques Chevallier — As Grandes Obras Políticas de Maquiavel e Nosso Dia.
- Jean Touchard — História das Ideias Políticas.
- M. P. Gilmore — O Mundo do Humanismo.
- Maquiavel — *Discursos*.
- Maquiavel — *O Príncipe*.
- Raymond Gellert — História das Ideias Políticas.



César Borgia, um "infernol exemplo" para O Príncipe

ULTIMAS SEMANAS

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO

Programação infantil do **TEATRO IPANEMA**
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 247-9794
Agora, somente aos domingos, às 16,30 — Próxima atração:
"PLUFT, O FANTASMINHA"

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269
Res.: 227-3122 — 5.ª MÊS DE SUCESSO
GRUPO CARROUSSEL apresenta
CHAPÉUZINHO VERMELHO

Adap. e Direção do: Roberto de Castro
NOVA MONTAGEM

DOMS., ÀS 10,30 DA MANHÃ — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO DAS ARTES (Av. Epiplácio Pessoa, 654, Ipanema, entre Montenegro e Joana Angélica). Res.: 227-0757. Grupo Carroussel apresenta
DONA BARATINHA PROCURA MARIDO

Adapt. e dir. Roberto de Castro. Com Tia Baratinha Roberto Galos, Barão Boi de Olenberg, Popô da Mamã e outros.

Sábados e domingos às 15,30 hs.
Distribuição de revistas da Ebal

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Res.: 227-3122) — Av. Ataulfo de Paiva, 296, Leblon. Ar refrigerado
Volta o grande sucesso infantil!

O COELHINHO PITOMBA

de Milton Luiz
Sábados: 15 hs. — Domingos: 14,45 hs.
Distribuição grátis de revistas da Ebal.

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Reservas: 227-3122 — Ar refrigerado
Grupo ATUAÇÃO apresenta WALDIR MAIA em
BOLOTA CONTRA O BRUXO

Musical infantil de Jonas Bloch
Sáb.: 16 hs. — Doms.: 15,45 hs.
ÚLTIMAS SEMANAS

9.ª MÊS DE SUCESSO
GRUPO CARROUSSEL apresenta
BRANCA DE NEVE
(COM OS SETE ANÕESZINHOS)

Adap. e Dir.: Roberto de Castro
Sáb. e doms. às 16,45
NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269 (Leblon) — Res.: 227-3122
Haverá sorteio de brindes

COLÉ apresenta
MANOEL VIEIRA E DINA SKER no musical "RIO, SOL e ALEGRIA"

com: AQUELAS Mulheres de Sampaio, Colé com: Mazilia, Kala Kramer, Almedina, J. Maíra, Victor Zambello, Ely José, Ator: CLOVIS BORNAY

Avant-Première dia 29 — às 21 horas
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

ANTÔNIO DE CABO APRESENTA
DULCINA — TEREZA RACHEL
ALBERTO PEREZ
EMILIANO QUEIROZ
e ainda RUBENS DE FALCO

Gen. e Fig.: ARLINDO RODRIGUES
"Um elenco real" para

CATARINA, da RUSSIA, NATURALMENTE

Com: Lourdes Meier, Raul da Matta, Ary Fontoura, Anibal Marotta, Ruth Mezeck e Jany Mosso
Estudantes 50% (exceto aos sábados)
Hoje, às 20 e 22,30
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33, Tel.: 222-2721
Hoje, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista de **OLINDO DIAS** e **AMÉRICO LEAL**
"TOCANDO NA BANDA DA DELA"...

com MARIA QUITERIA — MANUJA — GRANDE ELENCO
Grande atração internacional: "JIMMY PIPOLO SHOW"
Com: Cidália, STRIP, TEASE! atrações:
Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho
POLTRONAS: NCR\$ 5,00 — Estud.: NCR\$ 3,00

Maracanãzinho
CARNAVAL NO GÊLO
"HOLIDAY ON ICE"
VENDA ANTECIPADA

Já se acham à venda ingressos para todos os espetáculos da presente temporada nas seguintes localidades:
TEATRO MUNICIPAL (lado da 13 de Maio), **MERCADINHO AZUL DE COPACABANA** e **NO MARACANZINHO**.

Horários: de 3a. a 6a.-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e 20,30 hs. — Domingos e feriados às 15 e 18 hs.

CARLOS VASQUES apresenta
HOLIDAY ON ICE
CARNIVAL NO GÊLO

15 CÔMICOS ESPETACULARES — TOTALMENTE NOVO
MÚSICA — HUMOR — LUXO — GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS
Horários: de 3a. a 6a.-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e 20,30 — Doms. e feriados às 15 e 18 hs.
Maracanãzinho

AGUARDEN no TEATRO MESBLA
CLUBE DA FOSSA

ÚLTIMA DENÚNCIA DE ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção de FREDI KLEMMANN

TEATRO SANTA ROSA
R. Visc. de Pirajá, 22 — Res.: 247-8641.
Recital de

CORDAS E PALHETAS

com o 1.º prêmio do Concurso Internacional de Violão **DARCY VILLAVEDE** e **EDU DA GAITA**
DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS
Hoje: 20,30 e 22,30 — Amanhã: 18 e 21,30
Bilhetes à venda

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta

MARIA BETHANIA SÓMENTE 2 DIAS

Com TERRA TRIO
Amanhã às 21,30 horas
Hoje, somente vesp., às 18,30 hs.
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

TEATRO JOÃO CAETANO — Ar refrigerado
HOJE, às 16 e 18 hs.
CLORYS DALY e CLAUDIO FERREIRA apresentam
CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES
ROSANA PICCHI

CURTA TEMPORADA — Res.: 243-4276
Sáb.: 4as-feiras: 18 hs. — 5as-feiras: 16 e 18 hs. — 6as-feiras: 18 hs. — Sáb.: 16 e 18 hs. — Doms.: matutino, às 10 hs. e às 16 hs.
Secr. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

O TABLAÇO apresenta
CAMALEÃO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15,30 E 17 HS.
Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis

A GALINHA DOS OVOS DE OURO (100 Representações)
Sáb. e doms. às 16 hs.

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA
Sáb. e doms. às 17 hs.

Autor e Direção de Carlos Nobre
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

TEATRO INFANTIL

"LILICO, FRUFRU E JASMINO"
NA CÔRTE DO REI ANASTÁCIO

de Orlando Miranda
A MAIOR PRODUÇÃO INFANTIL DO ANO
Premiada pela Secret. de Educação
Sábados e Domingos às 16 hs.
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724

O TEATRO DE BONECOS de ILO e PEDRO apresenta

"FRENTE AO PÓRTICO ENCANTADO"

Espectáculo infantil de P. TOURON
Sáb. e Doms., às 16 e 17 hs.
Ipanema — R. Nascimento Silva, 436
Reservas: 227-2153

TEATRO CARIOCA — Senador Vergueiro, 238 — Ar condicionado

2.ª mês de sucesso
"O PATINHO FEIO"

Musical Infantil de Lauro Gomes
Super-Produção
15 figurinos — 14 personagens — 15 músicas
Sáb. e Doms., às 16 hs. — Reservas de 13 às 16 hs. pelo telefone: 225-3237

Teatro Infantil no Opinião — R. Siqueira Campos, 143

ALEGRIA... ALEGRIA... É O PALHAÇO MELANCIA

De Fernando Pinto — Dir.: José Antônio Accioly
Sáb. e doms. às 15,30 horas — Reservas: 236-3497

TEATRO GLÁUCIO GILL
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

"O GATO DE BOTAS"

do conto de Perrault — Adaptação: Roberto Franco
Com: Olegário de Holanda, Roberto Meira, Luiz Vallen, Fabiola Fraccaroli e Lucia Isabel.
Sáb. e Doms., às 16 hs. — Res.: 237-7003

ATENÇÃO GAROTADA
TEATRO DAS ARTES — Av. Epiplácio Pessoa, 654 (ao lado do Bar Lagoa — entre as ruas Joana Angélica e Montenegro).
GRUPO PESQUISA apresenta

"PAULINHO E O TESOURO DO PIRATA"

De Vladimir José — Cens. Victor Neves e Hugo Mayer — Figs.: Victor Neves — Dir.: João Damasceno.
Sábados e Domingos às 17 hs. — Res.: 227-0757. Distribuição de revistas da Ebal.

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho Av. Vieira Souto, 109
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. — Sem consumo.

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chupe escuro

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chupe mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copacabana, Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

LeRelais
COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

FLAG RESTAURANTE-BAR
Agora, com novo Menu abrindo, também para

almôço

R. Xavier da Silveira, 13
Tel.: 236-6037

Diariamente das 12 às 2 da madrugada sem interrupção

chope gelado e bom gosto **são exclusividade nossa**

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

ZEPELIN

SANDWICHES GENIAIS
PRATOS FANTÁSTICOS
CHOPP CLARO e ESCURO
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRAS

NARA TERRA E VILA (hoje na SUCATA)

SUCATA APRESENTA NIQUE E TODAS AS NOITES

NARA TERRA E VILA (hoje na SUCATA)

UM SHOW GRISOLLI/SIDNEY MILLER

Aos Domingos vesp. p/ Juventude às 17 hs. Res.: 227-3569

venha saborear o AUTÊNTICO CHURRASCO dos Pampas!

RINÇÃO GAUCHO

R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 TIJUCA

canecão

APRESENTA HOJE — CURTA TEMPORADA

MAYSA

das 11,30 às 0,30 horas
COUVERT: NCR\$ 4,00 POR PESSOA e ainda 3 shows diferentes inclusive CASATCHOK — Reservas no local
Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo FR)

CHURRASCARIA

Schnitt

NOVA DIREÇÃO
AMBIENTE AGRAVÁVEL
MESAS AO AR LIVRE

ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR
Salão exclusivo para banquetes e festas
Rua Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928

PISCINA

Luz negra — Dia e noite — BAR — BOITE — RESTAURANTE
O recanto romântico da Barra da Tijuca
BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

Grinzing

RESTAURANTE DANÇANTE
TÍPICO AUSTRO-HÚNGARO
Chope Boêmio — Vinhos — Queijos
Aberto a partir das 19 hs. — Tel.: 247-8640
Rua Visconde de Pirajá, 459 — Ipanema

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

palhota o mais luxuoso e moderno da GB, gabarito internacional

1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE

ambiente super refrigerado aberto para o almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: BUFET DE FRIOS

AV. SENADOR BRAGA, 1996 - BARRA DA TIJUCA

CURSOS & ACADEMIAS

"Decore seu ambiente com personalidade." — "Melhore o padrão estético de sua vitrine e venda mais."

ELO LACÉ

DECORAÇÃO DE INTERIORES E VITRINES

CURSOS: TEÓRICO, PRÁTICOS E AUDIOVISUAIS
CONSULTORIA — EM CASA OU LOJA DO CLIENTE

Insic. e infis. no Serviço de Artes Plásticas e Visuais ELO LACÉ, Rua Sousa Lima, 343, 11.º, cob. 03, tel. 235-6728 (ainda não está ligada). Excursão cultural à Europa em julho, organizada por ELO LACÉ. Visita a museus, catedrais e castelos.

DÉCOR
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE **MARY ANN PEDROSA** e **MARILIA GIANNETTI TORRES**

TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU

R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

GINÁSTICA FEMININA

Com a professora LILI PEREIRA
ÀS 3as. e 5as., **HORÁRIO ESPECIAL ÀS 12 HORAS**
Inscrições abertas das 8 às 19 hs.
Av. Copacabana, 928, cobert. (em frente ao Cine Rox)

ARTE & DECORAÇÃO

EILA

ARTE EM TEAR

A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu, juntos, nas tapeçarias de EILA.
Bahia (ainda mais linda) — Ouro Preto (ainda mais antigo) — Parati (ingenuo e puro) — Nos tapetes de parede de EILA.
MONTMARTRE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

Hoje é dia GAROTADA! para a **3ª FASE** de **DESENHOS COLORIDOS**

cinema HORAS

CIRCO RUSSO **Live Inédito!**

EDIFICIO AVENIDA CENTRAL + TEL 577701

ADMIRÁVEL MUNDO NOVO

Um Pôrto mais amplo

Terminado o estudo do Centro Ferroviário do Pôrto — para reformulação do sistema de ligações por estrada de ferro para esta cidade — o Governo português resolveu abrir imediatamente o concurso para a construção de nova ponte sobre o rio Douro, destinada exclusivamente a ligações ferroviárias (via férrea dupla). O empreendimento — incluindo os acessos, que obrigam a abertura de túneis — está orçado em 5 milhões de dólares e será executado no âmbito do 3.º Plano de Fomento. A nova ponte destina-se a substituir a Ponte de D. Maria Pia, inaugurada em 1877, que, dadas as suas características e sendo de via única, não se encontra em condições de permitir o tráfego de composições com a intensidade e a rapidez que a entrada em serviço de locomotivas pesadas e a eletrificação da linha Lisboa-Pôrto impõem. Mas a Ponte de D. Maria Pia — que continua a oferecer todas as condições de segurança — desempenhará importante função no esquema ferroviário (como linha de recurso, numa primeira fase e, mais tarde, até como linha de utilização intensiva).

A nova ponte será implantada 28 metros da Ponte de D. Maria Pia, e paralela a esta. Terá 387 metros de comprimento, incluindo o prolongamento do tabuleiro sobre as margens, com apoio em pilares de concreto.

Esse projeto prevê a aplicação do cimbrio metálico que foi utilizado na construção do arco de betão armado da Ponte da Arrábida; esse cimbrio foi conservado precisamente com o objetivo de vir a ser empregado na futura ponte ferroviária. O concurso agora aberto, no entanto, não obriga a essa solução. Mas, se se verificar que a aplicação desse cimbrio determina condições econômicas mais vantajosas, será essa a solução adotada. O arco constituído por esse cimbrio tem 226 metros de corda e 36,5 metros de flecha.

Espera-se que os trabalhos de construção comecem em 1970.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**

QUE FARIA VOCÊ SE GANHASSE DEZ TRILHÕES DE DÓLARES?

MAPA / COLUMBIA PICTURES

Homem que comprou o mundo

2.ª FEIRA 2-4-6-8-10hs.
ODEON
CAPRI
VOLUNTARIOS + PATRIAS
COMODORO
COM HADDOCK, LINDO, LUIZ

MARILIA FLÁVIO PERA MIGLIACCIO
HUGO CARVANA FILHO
CLAUDIO - ROGÉRIA e MARZO - FREGOLENTE
inscrição de EDUARDO COUTINHO
produção de ZILTO VIANA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**

48 ESPERANÇAS e DESILUSÕES DOS HOMENS QUE VIVEM e MORREM EM BUSCA DA FORTUNA!

UM DIAMANTE E 5 BALAS
com LUIS LINHARES

MARIA CLAYES **MILNA VILASCO** **ANGÉLITO MELLO** **FERNANDO NEVES** **CLAUDIO BARROS** **MILZA MARIA** **TELLA PORTINO** **ROBERTO SOARES**

2.ª FEIRA PALÁCIO 2-4-6-8-10hs.
RIAN AMERICA

4.ª FEIRA ALAMEDA 2-4-6-8-10hs.
DOMINGO **MOÇON INTERIOR** **D. PEDRO**

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**

2.ª FEIRA 2-4-6-8-10hs.
VITÓRIA

A VIDA DE DOMINIQUE NÃO VALIA MESMO UM NIQUEL FURADO!

PATRICK O'NEAL-HACKETT
HENRIET LOM-PORTMAN
PIER VAN EYCK

TAREFA SINISTRA
(ASSIGNMENT TO KILL)
PROIB. 18 ANOS
SHELDON REYNOLDS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**

2.ª FEIRA 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20
CAPITULO LIVRE

4.ª FEIRA **CAPITULO EDEN**

SATÉLITE FILMES
APRESENTA UM FILME DE **NILO MACHADO**

O MISTÉRIO DE UM GOLO SAGRADO QUE PROVOCOU ODIÓ E SANGUE NA SELVA AFRICAÇA CHEIA DE PERIGOS e TRAIÇÕES!

TUXAUA
O maldito
com DÉCIO LEAL • JOMARA GIL COY • LUIZ NUNES
NILO MACHADO
PRODUÇÃO CINEMATOGRÁFICA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**

Cotações JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

A partir da próxima semana as Cotações JB passarão a ser publicadas às sextas-feiras.

José Wolf e Wilson Cunha substituem interinamente no quadro de cotações Míriam Alencar e Maurício Gomes Leite.

O FILME EM QUESTÃO

“JULIETA DOS ESPÍRITOS”

“O problema da cor me preocupou durante toda a filmagem... Fazer cinema em cores é uma operação que eu creio impossível; o cinema é movimento, a cor, imobilidade. Tentar uma fusão destas duas expressões artísticas é uma ambição desperçada, é como querer respirar debaixo d'água. Para exprimir verdadeiramente os valores cromáticos de um rosto, de uma paisagem de um cenário qualquer, é necessário colocar a iluminação sob determinados critérios, em função às vezes do gosto pessoal, às vezes de exigências técnicas. E tudo vai bem se a câmara não se movimenta. Mas desde que a câmara se aproxime dos rostos ou dos objetos iluminados, a intensidade luminosa aumenta ou diminui; e segundo a intensidade luminosa aumenta ou diminui todos os valores cromáticos se intensificam ou se anulam. A câmara se movimenta, a luz se modifica.

Há também uma infinidade de contingências que condicionam a cor (mesmo colocadas à parte aquelas, muito graves, dos laboratórios: o negativo, uma vez nas mãos dos especialistas — que não procuram interpretá-lo mas procedem segundo uma rotina de escalas e cifras, e permanecem entre certos limites de garantia — pode ser totalmente transformado e condicionado por sua revelação e copiagem): são as inúmeráveis e continuas armadilhas que atingem todos os dias as filmagens em cor. Por exemplo, as cores se interferem e fazem eco, se condicionam. A cor iluminada emana uma espécie de auréola luminosa em torno dos objetos vizinhos. Começa então um interminável jogo de tens entre as cores. Pode acontecer mesmo que o resultado destas interferências seja agradável, melhor que aquele que se imaginara; mas é sempre um resultado incontrolável, colhido ao acaso. Enfim, o olho humano seleciona, e faz assim já um trabalho artístico, porque o olho humano vê a realidade cromática através de prismas de nostalgia, da memória, ou da imaginação. Este não é o caso da objetiva, e acontece que costumamos ressaltar alguns valores de um rosto ou cenário, enquanto a objetiva ressalta outros. A escritura se torna assim muito difícil. No entanto Julieta é um filme em cores porque, apesar destas considerações pessimistas, ele nasceu em cores na minha imaginação.

A cor faz parte das idéias e dos conceitos, do mesmo modo que, num sonho, o vermelho e o verde possuem (tal ou qual significação). A cor participa não somente da linguagem, mas da trama do filme. Eis porque, a despeito das lamentações ou das decepções de uma filmagem a cores, creio que a cor é um enriquecimento pelo tom inquietante, sinistro, carnavalesco, e lugubre num certo sentido, que ela traz consigo.

A longa preparação de meus filmes não corresponde a um desejo de precisar cada um dos detalhes, de prever exata e meticulosamente quais serão os atores e atrizes, de fixar a arquitetura dos cenários, ou a escolha dos personagens. Para mim o esforço principal é criar uma atmosfera onde o filme possa nascer com a maior espontaneidade, sem que ele seja forçado a permanecer nos limites ou nos caminhos daquele que o fez nascer. Acusam-me de ser um improvisador. Não é verdade. Diria antes que existe em mim uma disponibilidade constante a idéias, a modificações e aperfeiçoamentos que podem nascer menos de mim mesmo que da situação que se cria em torno do filme e na qual o filme vive e toma forma. Por exemplo, permanecer fiel a 10 páginas de diálogos escritos três meses antes quando nada se sabia dos atores ou da atmosfera psicológica que existirá no grupo, o que significa? O que significa, quando percebemos no chegar ao estúdio que um objeto qualquer, uma cor, ou uma sombra sobre o muro podem perfeitamente substituir estas 10 páginas de diálogo?

Na verdade eu não possuo nenhum sistema fixo de trabalho. Mas se tivesse que precisar as fases de preparação de um filme, diria que no começo existe um manuscrito apenas próximo da estruturação do filme, pois uma precisão maior do roteiro corresponderia para mim a um período de estagnação que longe de esclarecer minhas idéias iria confundí-las. A parte mais rica da preparação é a escolha dos rostos, isto é, da paisagem humana do filme. É a partir de encontros, de entrevistas, do aparecimento de uma multidão de olhares e sorrisos que se elabora o meio nutritivo que vai dar ao filme sua fisionomia própria. Hoje não sei mais se este modo de trabalhar me é sugerido por preguiça ou se permaneço fiel por superstição. Durante este período sou capaz de ver cinco ou seis mil rostos, e são exatamente estes rostos que sugerem o comportamento de meus personagens, suas características, e mesmo o ritmo do filme. Trata-se mesmo da fase mais séria de meu trabalho. Em seguida vem a procura dos exteriores e neste caso, como para os rostos, não preciso nada.

Colaboro com Flaminio, Pinelli e Rondí por amizade. É como se nós fizéssemos uma viagem em conjunto. Não saberia dizer por quais razões, hábito, preguiça, superstição, tenho necessidade de comunicar a alguns as idéias de filmes que me surgem. Como eles me conhecem bem melhor que os outros, e como nós estabelecemos há longo tempo uma amizade e confiança absoluta, prefiro confiar neles — à parte o valor autêntico e o talento dos três — para ir até o fundo das coisas.”

FEDERICO FELLINI

FILME POR FILME	Alberto Shelovsky	Alex Viany	Ely Aseredo	José Carlos Avelar	José Wolf	Sérgio Augusto	Valéria Andrade	Wilson Cunha	OPINIÃO MÉDIA
ROCCO E SEUS IRMÃOS (Luchino Visconti)	★★★★★	★★★★★		★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	4,7
COPACABANA ME ENGANA (Antônio Carlos Fontoura)	★★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,3
BONNIE E CLYDE (Arthur Penn)	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,3
O BANDIDO DA LUZ VERMELHA (Rogério Sganzerla)	★★★★	★★★★	★	★★★★	★★★★★	★★★★	★	★★★★	3
JULIETA DOS ESPÍRITOS (Federico Fellini)	★★★★	★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3
O BEBÊ DE ROSEMARY (Roman Polanski)	★★★★	★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3
OBRIGADO TIA (Salvatore Samperi)	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★	2,8
HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Federico Fellini)	★★★★		★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	2,8
” ” (Louis Malle)	★★		★★	★	★	●	★★	★★	1,4
” ” (Roger Vadim)	★		●	●	★	●	★	★	0,5
CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (Blake Edwards)	★★★★			★★			★★	★★★★	2,5
PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Kadar e Klós)	★★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★★	●		★	2,2
CROWN, O MAGNÍFICO (Norman Jewison)	★★★★		★★	●	★★		★★	★	2
A DÉCIMA VÍTIMA (Elio Petri)	★★	★	★★	★★	★★★★	★	★	★★	2
DOZE CONDENADOS (Robert Aldrich)	★★★★	●	★★★★	●		★★	★★★★	★★	1,8
COMO VAI, VAI BEM? (Grupo Câmara)	★★★★	★★	★	★	★★★★	★★★★	★	●	1,8
BENJAMIM (Michel Deville)	★★★★	●						●	1
OS FAQUERAS (Reginaldo Farias)	★	★★	★	●	●		★	★	0,8
PETÚLIA (Richard Lester)			★	★		●		★	0,7

Giulietta degli Spiriti. Direção de Federico Fellini. Roteiro de Fellini, Ennio Flaiano, Tullio Pinelli, Brunello Rondí. Fotografia (técnica e total) Gianni di Venanzo. Música de Nino Rota. Montagem de Ruggero Mastroianni. Cenários de Piero Gherardi. Truagens de Oletto Fava e Eligio Trano. Interpretes: Giulietta Masina (Julieta); Sandra Milo (Iris, Suz e Fanni); Mario Pisu (Giorgio); Valentina Cortese (Valentina); Caterina Bortatto (a mãe); Lou Gilbert (o avô); Sylvia Koscina (Sylva, a irmã); Luisa della Noce (Adele, a outra irmã); José de Villalonga (o amigo espanhol); Cesarino e Micelli Picardi (amigos do marido); Silvana Jachino (Dolores, amiga de Julieta); Elena Fonda (amiga de Julieta); Walska Gert (Bishma); Milena Vucotich e Elisabetta Gray (empregadas de Julieta); Walter Harrison e Sujata Rubener (assistentes de Bishma); Génius (o médium); Mario Conocchia (o advogado da família); e mais, Friedrich Lebedur, Massimo Sarchielli, Alba Cancellieri, Sabrina Gigli, Rosella di Sepio, Irina Alexeieva, Alessandra Mannoukine, Gilberto Galvan, Seyn, Yvonne Casadei, Hildegard Golez, Dino de Santis, Edoardo Torricella, Dany Paris, Raffaele Guida, Fred Williams, Alberto Plebani, Federico Valli, Remo Risalt, Grillo Rufino, Felipe Fulchignoni, Anne Francine, Glorioso Ardisson, Bob Edwards e Nadir Moretti.

Mulheres e Música (Luci di Varieta) de 1950, realizado parcialmente por Alberto Lattuada, foi o primeiro filme dirigido por Fellini. Antes de dirigir, Fellini escreveu roteiros de inúmeros filmes entre 1941 e 1952 e seus trabalhos mais importantes são: Roma Cidade Aberta, Paisa, O Milagre, Francisco de Assis, Arauto de Deus, Europa 51, todos de Rossellini. Em Nome da Lei e O Caminho da Esperança de Pietro Germi, e O Molinho do Pó e O Delito de Giovanni Episcopo, de Lattuada. Um ano depois de Luci di Varieta, Fellini dirige Abismo de um Sonho (Lo Squeo Bianco), com música de Nino Rota e roteiro de Michelangelo Antonioni e Tullio Pinelli. Em 53, dirige Os Boas Viagens (I Vitelloni) e a Nino Rota e Tullio Pinelli juntava-se outro colaborador que permaneceria ao lado de Fellini em todos os seus filmes, Ennio Flaiano. Ainda em 53, um episódio (Un'Agencia Matrimoniale) para o filme L'Amore in Città. Em 1954 Na Estrada da Vida (La Strada). Em 1955 A Trapaça (Il Bidone); em 1956, As Noites de Cabiria (Le Notte di Cabiria); em 1959, A Doce Vida (La Dolce Vita) filme onde o filme habitual de Fellini é acrescido do roteirista Brunello Rondí. Em 1961, As Tentações do Dr. Antonio (Le Tentazioni del Dottore Antonio) episódio para Boccaccio 70. Em 1963, Oito e Meio (Otto e Mezzo), e em 1965, Julieta. Em 1968, dirige um episódio para Histórias Extraordinárias. Não se Deve Jamais Agostar a Cabeça com o Diabo, e Começa a reatizar Satiricon, ainda não terminado.

Agora cômico, jornalista e desenhista de histórias em quadrinhos antes de chegar ao cinema, Federico Fellini nasceu em Rimini, em 1920, cidade onde ainda moram seus pais e sua irmã, Maddalena. Seu irmão Ricardo, que é um dos seus melhores amigos, vive em Roma como diretor e ator de filmes. Entrevistado por um crítico inglês da revista Films and Filming a senhora Fellini assim se referiu aos filmes de seu filho: "Gosto de todos eles, apesar de não entender porque eles quis fazer La Dolce Vita. Eles estão sempre cheios de brincadeiras e referências que algumas vezes só sua família pode compreender. Oito e Meio é o mais triste. Ele me fez chorar quando o filho diz do fantasma de seu pai: "Por favor não se vá, vamos conversar, nós nunca tivemos verdadeiramente uma conversa." O senhor sabe, Federico e eu nunca tivemos verdadeiramente uma conversa. Ele está sempre brincando comigo, está sempre me fazendo rir, nós somos grandes amigos. Mas não creio que realmente o conheça."

A melopéia é melancólica: sobras de Oito e Mezzo, sobras de La Dolce Vita, as derradeiras recordações esfumadas de um artista que construiu toda uma carreira a partir de dados autobiográficos ou de observações diretas, mas que, ao mesmo tempo, sempre repeliu a realidade. "As pessoas valem muito mais do que a verdade."

Vê-se agora que nem mesmo os mais severos críticos de Fellini conseguiram pesar a gravidade da crise de criação que ele em vão tentou exorcizar em Oito e Mezzo: fica-se com a impressão de que nunca mais ele poderá livrar-se de seu cirquinho onírico, com a mesma musiquinha, os mesmos números de palhaçada

e acrobacia, os mesmos saltimbancos em evoluções cada vez mais monótonas.

Sim, aquele prodigioso sentido de mise-en-scene aqui está: percebe-se facilmente que ele controla tudo — a escolha de tipos, o vestuário, a caracterização, as cores, os movimentos de câmara e de atores; cada pormenor do enquadramento — mas que tudo lhe escapa.

E, no caso de Giulietta Masina, a melancolia bem pode ser agredida pela irritação: aquele rictus permanente na boquinha de boneca de pano, aquele ar de espantinho, aquela inutilidade total. Não é de admirar que o marido procure outra: é de admirar que se tivesse casado com ela em primeiro lugar. Mas, afinal, Fellini casou-se com Giulietta Masina e, em La Strada e Le Notte di Cabiria, pretendeu fazer dela uma espécie de Carlitos de saias. Se, naqueles filmes, já me incomodava o sentimentalismo obvio, agora mais me incomoda a roda-vida do nada.

Diz Fellini que, de seu primeiro a seu último filme, sempre lutou para libertar-se do passado, da educação que lhe foi dada. Mas, libertando-se, Fellini parece que se esvaziou. Pode-se até prever que, daqui para a frente, seus melhores filmes serão os menos pessoais, as obras de encomenda que fará para a grande internacional do cinema.

ALEX VIANY

O ponto de partida de Giulietta é o mesmo de Oito e Meio: Uma espécie de retrato interior de um personagem, construído a partir da montagem lado a lado de imagens que poderiam ser chamadas de reais, e imagens resultantes das visões de Guido, em Oito e Meio, ou de Giulietta aqui. Em verdade a realidade dos dois personagens era formada pela integração da paisagem exterior com uma paisagem interior animada de recordações da infância, por fantasmas criados pela educação e pela vida em sociedade, por figuras criadas pela imaginação de Guido ou Giulietta.

Tal como Guido vivia ao lado dos personagens que imaginava para seu filme, Giulietta vive ao lado do avô, que para ela fugira com a trapezista do circo num avião de brinquedo. A realidade de Giulietta, como a de Guido, é principalmente determinada pelos fantasmas criados pela imaginação de cada um. Numa de suas visões, na praia, um homem sai do mar puxando uma corda e a entrega a Giulietta pura que ela continue a puxar: "É algo que a interessa", diz ele. Mais adiante o mesmo homem do sonho reaparece na figura do detetive que irá demonstrar a infidelidade de Giorgio. "O realismo é uma palavra ruim — afirma Fellini.

Num certo sentido tudo é realismo. Vejo mal a fronteira entre o real e o imaginário, e vejo muita realidade no imaginário."

Colocada à parte a contribuição da imagem em cor e da movimentação da câmara e dos atores, Giulietta parte do mesmo ponto e chega ao mesmo ponto de Oito e Meio. Mesmo de posse de elementos inteiramente diferentes dos utilizados no filme anterior, Fellini retoma Oito e Meio. Ou mais exatamente: faz o filme que Guido se recusara a fazer em Oito e Meio. Tanto assim é que a crítica que Carlini faz a Guido é a melhor observação que se pode fazer a Giulietta degli Spiriti:

"Seu argumento tem todas as fraquezas d um filme de avant-garde sem ter as qualidades de um filme de avant-garde. Por que acreditar que outras pessoas possam tirar proveito do pálido catálogo de seus erros? E para você é tão importante costurar de novo os farrapos de sua vida... de suas vagas recordações? Esta repetição de rostos de pessoas que você já mais soube amar?"

Um filme de Fellini sempre se abre sobre um personagem à procura de si mesmo e acompanha o seu trajeto até que, ao se reconciliar consigo mesmo, ele se encontra diante de uma situação propícia a ser feliz. E sem dúvida todos os filmes de Fellini se repetem, porque a soma do comportamento dos seus diversos personagens corresponde ao próprio comportamento do diretor, à procura de um encontro marcado com ele próprio. Todos os seus filmes se repetem até certo ponto, não há dúvida, enquanto se voltam para um mesmo problema. O que aqui é que o espetáculo brilhante para os olhos não consegue esconder um passo atrás do Fellini de Oito e Meio.

JOSÉ CARLOS AVELAR

Sem dúvida, o mais felliniano das expressões fellinianas. Em Julieta dos Espíritos, quase diabolicamente, ele se entrega de corpo e alma aos caprichos de uma fantasia exótica, delirante; um delírio barroco de imagens e símbolos poéticos, de tentações, crueldades, ansiedades e de expressão. Exorcismo de uma infância e de uma adolescência, Julieta ... é, antes de tudo, a história de uma libertação. A libertação dos dogmas e fantasmas que vigiam a família, a mulher, o sexo e o amor. A tentativa de retirar do quarto escuro de coisas inconfessáveis, tudo aquilo que paralisou o menino de Oito e Meio ou a menina Julieta. O pavor de Guido castigado no colégio interno é idêntico ao trauma da menina colocada sobre a grelha, entre as labaredas do purgatório.

O pesadelo da salvação, da dança, do pecado, fruto de uma educação religiosa errada, marcou para sempre as duas crianças. Depois, Julieta casou-se de vestido branco e coroa de flores, desejosa de viver "feliz para sempre" como lhe ensinaram. Mas, quando cresce e descobre que tudo isso é impossível, não consegue encarar a realidade. Assim, escapa, refugiando-se em seu mundo particular de memórias do passado e evasões místicas. Como uma visão diabólica, vão desfiliando seus fantasmas: a mãe autoritária, uma gang de cafajestes, de chantagistas, de psicanalistas, de magos e de velhos decadentes... E entre esses ballet de alucinações, produto de uma sociedade estreita e convencional, Julieta se vê só; de mãos vazias. E, então, entrega-se ao desespero. Recorda a sua imagem de menina na grelha. Já não é o avô velhinho que a liberta. É ela própria, com suas mãos e forças. Falham os mitos, os dogmas. Apagam-se as labaredas. Desfazem-se os fantasmas. E Julieta começa uma nova vida. Qual?... O filme não responde. Julieta personifica, no entanto, todas as mulheres marcadas na infância pelas chamas do inferno, pelas grades das convenções e de superstições.

A esse filme, libelo inexorável contra todo um esquema que insiste em fazer da mulher — ou do homem — um deus, mas um deus vigiado e impotente — alguns críticos chamam de provinciano; filme de um catoleiro, de um conformista pequeno burguês. Mas, o que há mais de provinciano que a crítica cultivada? Afinal, de que acusam Fellini? de sua grandeza?

JOSÉ WOLF

Ao fazer La Dolce Vita, Federico Fellini alcançou o climax de sua carreira e ficou num impasse. Sua obra havia chegado a um limite. Para onde iria o cineasta?

A resposta foi Oito e Meio. Com aquele filme Fellini abriu as portas do sonho e liberava a imaginação. Já não se achava na obrigação de respeitar os limites impostos pela fronteira cotidiana. O tempo físico da ação fora abolido. A liberdade criativa era absoluta. Alcançada a meta do fantástico, sonhos e fantasmas, materializados pela câmera, ganharam vida e corpo. Do realismo autobiográfico, Fellini passou ao capítulo das confissões íntimas, revelando tormentos secretos, indagando sobre dúvidas abstratas.

E pouco provável que algum cineasta tenha se projetado tanto num filme quanto Fellini em Oito e Meio. Nada foi ocultado. Na figura de Marcello Mastroianni — um diretor de cinema — revelava a crise em toda a sua plenitude: a do artista e a do homem.

De certo modo Julieta dos Espíritos é um decréscimo direto daquele ato de confissão felliniano. Usando a mesma técnica de Oito e Meio, Fellini voltou ao tema das confissões agora sob o ângulo feminino, em narrativa essencialmente onírica, vista pelos olhos de Giulietta, visualizada pela sua imaginação.

De novo, o reflexo de uma crise intimista. Para Giulietta, o casamento chegou ao fim resta o compromisso formal. Como mulher, está no crepúsculo, é apenas uma companheira para o marido. Abandonada e traída, sente-se insegura, ameaçada pelo fantasma da solidão, arrastada a um status emocional inexistente. Serão para viver a sua própria vida, presa a preconceitos morais, atormentada por questões religiosas, Giulietta refugia-se em sonhos, recorre ao misticismo. Do passado, ressurgem velhos fantasmas da infância, personagens marcantes de sua vida. Ao lado deles, produtos da memória, outros são requisitados pela mente de Giulietta, solicitados para encher o vazio da sua existência, compensar as frustrações terrestres. Na infância, revisitada freudianamente, uma sequência reveladora — a explanação das origens dos espíritos de Giulietta.

E difícil localizar com precisão o que não funciona em Julieta dos Espíritos e o impede de ser um grande filme. É inegável que ele está abaixo da maioria das obras de seu autor. Em relação a Oito e Meio, tem, ainda, a desvantagem de não acrescentar nada de novo, além de dar a impressão de estar-se repelindo, sem conseguir despertar o mesmo grau de interesse.

Formalmente, Julieta dos Espíritos, é um ensaio brilhante, cujo fascínio visual não impede que a narrativa reflita certa frieza, atenuada pelo distanciamento emocional, decorrente de uma elaboração excessivamente cerebral. Apesar de sua atmosfera, o filme não alcança aquele clima alucinatório, obtido posteriormente por Fellini no episódio de Histórias Extraordinárias, nem possui a envolvimento de Oito e Meio. De certa maneira, o público contempla, mas não participa da fita em virtude de seu hermetismo.

Fato inédito na obra de Fellini, este, talvez seja, o dado que impediu o êxito e criou um estado de perplexidade.

VALÉRIO ANDRADE

Quando se tem pouco a dizer, que isto seja feito da melhor forma possível. Quando resta pouco a dizer, depois que o desejo gera esta consciência, que tudo seja colocado da forma mais contundente. Juntam-se todos os fantasmas — noturnos ou diurnos, belos ou feios, tristes ou alegres — façam-no desfilarem diante da câmara, como diante da memória.

Giulietta escolhe uma roupa, experimenta perucas, entra e sai. E' preciso correr que a data é importante — 15 anos de um casamento burguês — e vai se comemorando em estilo (jantar íntimo, luz de velas). A câmara acompanha seus movimentos.

O marido chega, e não lembra da data, com um grupo de amigos, não muito grande mas suficientemente estranho. A festa vai começar, os espíritos rondam a insólita atmosfera e surgem desde que sejam convocados.

O branco cobre o branco: Giulietta sonha. Seus espíritos estão de volta e são os velhos fantasmas da infância longínqua, são os novos fantasmas da descoberta territorial, de um amor (do marido) que não mais existe, de um casamento que desmorona.

Quando resta pouco a dizer... Julieta dos Espíritos, auto de confissão de Federico Fellini. O intelectual ocidental parece definitivamente sem saída. Veja-se Toby Dammit (episódio de Fellini para Histórias Extraordinárias), os novos filmes americanos, Teorema de Pasolini, Obrigação, Tia de Samperi ou O Bandido da Luz Vermelha de Rogério Sganzerla; Fellini chega ao calvário de suas dúvidas, após ter destruído o otimismo de Noites de Cabiria, haver construído o gigantesco painel de uma sociedade em crise (A Doce Vida), o martírio da criação em Oito e Meio, em meio à rápida libertação de As Tentações do Dr. Antonio (episódio de Boccaccio 70).

Muitas cores, muitas luzes — todas quantas possíveis — a câmara em elegante desenvoltura, subindo ou descendo escadas, visitando circos, mostrando belos e estranhos rostos. O intelectual em crise, vive a crise de sua civilização: swinging london, Copacabana não me engana, ou Roma se desfaz, eis o fermento de uma nova cultura ocidental. A câmara de Fellini, mais uma vez, como documento deste processo.

Quando resta pouco a dizer... Fellini procura o contudente e o encontra: nas plumas de Julieta, em sua longa e solitária caminhada final, a fachada da casa branca ao fundo, símbolo do status, status que é a preocupação da época. Julieta com sua envolvimento aparente, mas sua documentação real, não entusiasma, Fellini de Oito e Meio já pertence ao passado, A feerie de um circo, o desfile de todas as personagens pertence a este passado. Agora, resta uma caminhada, uma longa e solitária caminhada. Que Satyricon demonstrará aonde leva.

WILSON CUNHA

TRÊS QUARTOS NO LEBLON NA PRAÇA ANTERO DE QUENTAL EDIFÍCIO ÁLVARES DE AZEVEDO Av. Ataulfo de Paiva 765



Em plena Praça Antero de Quental, a dois minutos da praia do Leblon, dos restaurantes da moda, de boutiques, supermercados, cinemas — ainda existem apartamentos confortabilíssimos no Edifício Álvares de Azevedo: 3 quartos, sala dupla, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências, área de serviço e garagem. Construção adiantadíssima, com entrega prevista para março de 1970. Condições: R\$ 33.350,00 de entrada e prestações mensais de R\$ 2.515,00. O financiamento é de 15 meses.

INFORMAÇÕES NO LOCAL OU EM
H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

APARTAMENTOS DE TRÊS QUARTOS NA BARRA DA TIJUCA

Edifício SAN DIEGO
(Av. Sernambetiba, 1180)

Agora que o gênio de Lúcio Costa focalizou a Barra da Tijuca com seu plano de urbanização de grandes perspectivas, muita atenção para esta oferta realmente fabulosa: vista para o mar e clima de montanha, prédio de 1 apartamento por andar, sala de estar ampla, sala de jantar, galeria, 3 quartos, 2

banheiros sociais, toilette, copa-cozinha, quarto de empregada, área de serviço, vaga, coberta para carro. Poucas unidades à venda. Um negócio excepcional! Entrada: R\$ 3.500,00. Prestações mensais: R\$ 2.200,00. O financiamento é de 30 meses. A valorização também já é fabulosa...

Informações em
H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

Lojas e sobre/lojas: Centro Edifício São Joaquim (Rua Dom Gerardo, 35)

COMÉRCIO EM ÓTIMO PONTO

É negócio lucrativo a instalação de lojas e sobre-lojas em edifício onde empresas de alto gabarito ocupam andares corridos e o condomínio tem excepcional qualidade. O prédio ao lado já está ocupado pela Garagem Automática São Bento, em funcionamento. O tráfego

Informações em
H.C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

733 m² Área construída
NA AV. ATLÂNTICA
(2768) EDIFÍCIO MACHADO DE ASSIS

Dois últimos apartamentos à venda. Ocupam pavimentos inteiros em 572 m² de área privativa. De frente para o mar: 3 dormitórios, inclusive a Suite Principal (com quarto de vestir e sala de banhos com banheira-piscina), o living panorâmico e a sala de jantar. Todas as peças com varanda ou jardim de inverno. De frente para o Jardim particular do Edifício (do lado da Domingos Ferreira); outros 2 dormitórios com banheiro.

Intensíssimo e as oportunidades comerciais são mais do que promissoras. O Edifício São Joaquim - R. Dom Gerardo, 35 - será entregue dentro de 60 dias. As lojas e sobrelojas restantes ainda têm financiamento de 12 meses. E os preços são ótimos!

Informações em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

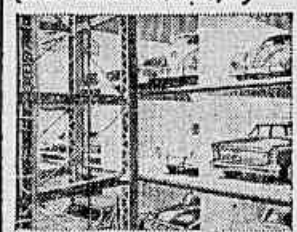
PÓSTO 8: APARTAMENTOS TRÊS QUARTOS (entrega imediata)
Edifício SÃO RAFAEL
(R. Joaquim Nabuco, 80 - eq. R. Rui Pompílio)
No Edifício São Rafael - ainda existe um apartamento que é um excelente negócio. Fica próximo ao ponto de entrega imediata, 3 quartos, sala, dois banheiros sociais, 2 salas, 2 banheiros sociais azulejados até o teto, copa-cozinha ídem, 2 quartos de empregada, área de serviço e vaga em garagem. Preço: R\$ 195.000,00. Entrada e prestações a combinar. Financiamento em 24 meses. Informações em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

A MELHOR OFERTA DA ZONA SUL
Edifício SANTA INEZ
(Rua Barata Ribeiro, 295)

Apartmentos de dois quartos e sala. Não é sonho, não é realidade palpável. Morar em apartamento próprio e... em Copacabana. Nestas condições: R\$ 10 milhões de entrada e R\$ 1.400,00 por mês. E tem muito mais: o preço está pronto e fica a dois passos da praia. Apartamento novinho em folha, de frente, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de garagem. E para quem quiser primeiro... a fechar negócio! Entrega imediata. Informações em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

COPACABANA
Quatro quartos:
Vende-se o apartamento 401 na Rua Conrado Niemeyer 12 (entre as ruas Mascarenhas de Moraes e República do Peru) com 205 m² de área privativa. Um por andar, hall de elevadores em piso de mármore, suíte de entrada, living, sala de jantar, quatro quartos, dois banheiros sociais (um em suíte), corredor com armários embutidos, área de serviço com dois tanques, dois quartos de empregada com armários embutidos. Vaga de garagem. Preço: R\$ 230.000,00. Financiamento em 15 anos. Ver no local, tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Entrega imediata.

ESTACIONAMENTO NO CENTRO? Edifício-Garagem S. BENTO (Rua Cortinas Laxe, 9)



A solução de muitos é a solução ideal. Encontrar vagas para estacionar no centro da cidade já não é mais um problema. Na Garagem Automática S. Bento (sistema Higon Hole), localizada entre a Praça Mauá e a Candelária, as últimas vagas estão sendo cobradas. Poderá ser usada a garagem em pleno funcionamento, ainda não vendidas em condições vantajosas. Prestações mensais de R\$ 500,00, sem juros e 1 ano para pagar. Informações em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

COPACABANA

Apartamentos de dois quartos e sala e quarto e sala separados
Edifício ULYSSÉA (Rua Silva Castro, 10)



EM UMA RUA TRANQUILA DE COPACABANA, brevemente ficará pronto o Edifício Ulysséa (Rua Silva Castro, 10), já em agosto próximo as mudanças estarão chegando. Fica entre as ruas Siqueira Campos e Figueiredo Magalhães, bem perto de tudo. S3 convém destacar que as unidades que restam são poucas, tanto as de quarto e sala

com dependências de empregada, quanto as de 2 quartos, sala, dependências e vaga em garagem. Todos os apartamentos de frente, lado da sombra. Mais um destaque: prestações mensais, a partir de R\$ 1.177,00 e entrada, a partir de R\$ 10 milhões. Financiamento em 24 meses ou financiamento em 10 anos.

Informações em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

PRAIA DE BOTAFOGO: APARTAMENTO DE TRÊS QUARTOS

Vende-se excelente apartamento, de 200 m² de área privativa com 103 quartos, duas grandes salas, dois banheiros sociais, sala de jantar, sala de serviço, dois quartos de empregada com banheiro, vaga na garagem. Preço: R\$ 230.000,00. Financiamento em 24 meses ou financiamento em 10 anos. Ver no local, tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Entrega imediata.

Apartmentos de dois quartos

Financiados em 15 anos
Ainda em lançamento. A partir de apenas R\$ 180,00 mensais. Últimos apartamentos (com piscina) de dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e local para estacionamento, financiados em 15 anos. Entrega em julho de 1970. Informações no local, na Rua General Sampaio 71, no Nova Bairro do Caju, diariamente até às 20 horas ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

FONTE DA SAUDADE, LAGOA APARTAMENTOS DE DOIS E TRÊS QUARTOS EDIFÍCIO ANAEL



Belíssimo panorama e belíssimos apartamentos com vista para a Lagoa. O local é muito residencial e romântico — a Fonte da Saudade. O prédio, construído em centro de terreno tem fachada revestida de pastilhas e acabamento primoroso. Fica pronto em novembro de 69. A planta é magnífica: 3 ou 2 quartos, sala, banheiro social, cozinha, dependências de empregada, área de serviço e local para estacionamento de carros. Financiamento em 24 meses.

Preços a partir de (financiamento em 24 meses)
Entrada R\$ 5.000,00/Preço total R\$ 79.000,00/Prestações R\$ 1.177,00 ou com financiamento em 10 anos

INFORMAÇÕES NO LOCAL OU EM H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

EM BOTAFOGO (Prontos para Morar)

Ed. GERALDO - DAVID - BASILEU (Rua Marquês de Olinda, 61)

APARTAMENTOS DE TRÊS QUARTOS: 10 ANOS PARA PAGAR!

Bem, quem disser que não pode dar mais conforto à família, é porque esqueceu de aproveitar as vantagens que tantos sabem aproveitar. Basta tomar iniciativa de visitar os apartamentos prontos do Parque Residencial Concordia, por sinal, excelentes: 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências de empregada e garagem. Financiamento em 10 anos sistema financeiro da habitação, dentro dos Planos A e B (a escolher). Vantagem: localização privilegiada no novo bairro de Botafogo — mais valorizado pelas suas vantagens e a nova urbanização em ritmo acelerado.

São 300 moradores a comprar o que você tiver para vender. Lojas com 50 m². Sinal de R\$ 10.000,00, prestações de R\$ 500,00.

Informações no local, Rua General Sampaio 71, ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

A HORA E AVEZ DOS COMERCIANTES

Lojas em novo Conjunto Residencial de 200 apartamentos

Tomem nota: o lançamento dos apartamentos nos Edifícios São Cosmo e Damão foi sucesso absoluto. Em 48 horas todas as unidades estavam vendidas. Agora é a vez dos comerciantes valerem a "corrida" para as lojas do Novo Bairro do Caju... As possibilidades de valorização são excelentes, dada a urbanização prevista para as vias de acesso à ponte Ilha-Almirante e ao contingente de consumidores do novo núcleo residencial. A perspectiva de lucro com o comércio futuro começa agora para quem fechar negócio imediatamente.

Preços a partir de
Entrada..... R\$ 5.000,00
Prest. mensais R\$ 994,09
Preço total... R\$ 75.000,00

Informações no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

Jardim Bandeirantes
(Km 9 da Rodovia Presidente Dutra)
Edifícios FERNÃO DIAS - SALVADOR BUENO - BORBA GATO
Bairro de Eden - S. João de Meriti

ONDE O CONFORTO DO SEU APARTAMENTO SOA-GE A UMA VIDA AO AR LIVRE, COM PISCINA, CAMPO DE FUTEBOL, "PLAY-GROUND" PARA SEUS FILHOS

Um mundo de conforto e vida no ar livre construído por H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. veio solucionar o problema habitacional de centenas de famílias. O Jardim Bandeirantes, nova cidade que surge à margem do Presidente Dutra, significa que o sonho do apartamento próprio pode ser realidade. Apartamentos prontos de 2 quartos, sala e dependências completas, piscina, playground, campo de futebol, play-ground. Área de estacionamento coberta. Todos os apartamentos de frente. Água e luz em abundância. Colegiado perto. Ônibus à porta. Condições excepcionais de moradia, apenas 30 minutos da cidade. O Governo financia em 15 anos todos os apartamentos do Jardim Bandeirantes.

Preços a partir de
Entrada..... R\$ 500,00
Prestações mensais R\$ 195,00
Preço total..... R\$ 22.800,00
Financiamento: 15 anos, pelo plano A do BNH.

Informações no local, ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

NOVA AVENIDA ATLÂNTICA 3604

Edifício SAINT PHILIPPE
Projetado para integrar-se à urbanização da nova Atlântica



APARTAMENTOS COM 427 m² DE CONFORTO

É bom investir, tendo-se a antevisão da valorização futura. Aqueles que assegurarem à família a propriedade de um apartamento no Ed. Saint Philippe - localizado no melhor ponto de Copacabana (Av. Atlântica 3604, entre Alameda Gonçalves e Sá Ferreira), terão feito uma escolha excepcional. No caso, a valorização promete ser vertiginosa. Apartamentos de 427 m². Luxo extra e conforto extra.

4 quartos, sala de estar, sala de almoço, varanda panorâmica, ar condicionado central, aquecimento central, 3 banheiros sociais, toilette, copa-cozinha, área de serviço, 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem no sub-solo. As características do prédio harmonizam com o projeto de Lúcio Costa, visando à integração urbanística futura. Sinal a partir de R\$ 17.800,00. Entrega em fevereiro de 1972.

Informações em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

ESTAS OFERTAS COMEMORAM 30 ANOS DE ATIVIDADES DE H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. 10 RAMO IMOBILIÁRIO

AS OFERTAS CONTIDAS NESTE ANÚNCIO PODERÃO SER ESCLARECIDAS NO LOCAL (em alguns empreendimentos) OU EM NOSSA SEDE NA RUA BUENOS AIRES, 68, 21.º ANDAR (esquina de Av. Rio Branco)

Antes de comprar um imóvel, pense bem... e consulte
H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
Rua Buenos Aires 68, 21.º andar - eq. de Av. Rio Branco - Tel: 231-1895

APARTAMENTOS DE COBERTURA

Botafogo

Apartamentos prontos de coberturas, no Edifício David - Rua Marquês de Olinda, 61 - com vista para a Baía de Guanabara, Corcovado e o Pão de Açúcar: 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais azulejados até o teto, cozinha, dependências de empregada, vaga para estacionamento coberta. Área privativa do apartamento: 314 m², além de um terraço com 100 m². Financiamento em 30 meses com mensalidades de R\$ 2.500,00. Informações no local, Rua Marquês de Olinda 61, ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

LAGOA

Uma vista deslumbrante sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas e Praia do Leblon. Com 146 m² de área real privativa é a cobertura ideal para quem gosta de tranquilidade e o conforto de morar bem. Apartamento com 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, estacionamento coberto para carros e demais dependências. Entrada de R\$ 20.000,00 e prestações de R\$ 3.765,00. Financiamento em 2 anos. Ou com financiamento em 10 anos. Entrega em novembro. Informações no local ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

COPACABANA

Ainda disponíveis 4 magníficas coberturas no Edifício Ulysséa, Rua Silva Castro 10, esquina de Siqueira Campos, com 63 m² de área privativa. Sala e quarto separados, banheiro social, banheiro de empregada e vaga na garagem. Entrega em setembro. Preço: R\$ 73.000,00 com financiamento em 24 meses. Prestações de R\$ 1.176,00. Ou com financiamento em 10 anos. Informações em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

LEBLON

Excelente apartamento de cobertura na Praça Antero de Quental (Av. Ataulfo de Paiva, 765) com 3 quartos, sala dupla, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviço, dependências e garagem. Área privativa 173 m². Preço: R\$ 186.000,00 com financiamento em 15 meses. Vendas no local ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.



PRAIA DO FLAMENGO APARTAMENTOS DE QUATRO QUARTOS

UM GOSTO VALE MAIS QUE SEIS VINTENS QUANDO VALE TRANQUILIDADE FUTURA E AQUELE CONFORTO PROVENIENTE DA ARTE DE SABER ESCOLHER ONDE MORAR

EDIFÍCIO **Britânia**
(PRAIA DO FLAMENGO 320)

Esta é uma escolha espetacular! Uma das últimas chances para quem quiser residir no melhor trecho da Praia do Flamengo, junto à Osmundo Cruz. Vista panorâmica da Baía de Guanabara e do Parque do Flamengo. Sobrados apartamentos de 285 m². 1 por andar: 4 quartos, living, sala de jantar, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, toilette, 2 quartos de empregada, garagem. Entrada: 8 milhões. Mensalidades: R\$ 9.000,00, 30 meses para pagar.

INFORMAÇÕES EM H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.



PENSAMOS GRANDE CONSTRUIMOS BIG

Edifício BIG, o mais alto da Guanabara é de nossa construção, e abriga a sede de nossa empresa, do 18.º ao 22.º andar.



● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

DE - Aluguel de Rua Ju. ALUG

frente para
a levar. Rua
34 sala 204
Teli.
04, da Rua
18. Tratar na
s. Vargas n.
Teli.
e 405, Edif.
Divulador, 130
rdrl 22-3744
banheiro, a
conhar para
ente na frei
a tratar Gal-
sob.
mes salas at-
s. Gomes Fre-
s. Interam, s.
no no local
do Calceirão,
242-8337.
203, da Rua
com o no po-
por vel. Av.
li. Av. 1101/2 tel,
Rua Senador
r chaves com
Rua Santa
mdio.
Rua Charv-
Rua Santa
mdio.
Rua Traves-
ar Av. 13 de
r com Paulo;
Av. Presiden-
A. Tratar pelo
sais para co-
Rua do Se-
Centro.
coz. e banh.
1962, R. Luis
22h. pl co-
Branco, 133
comerciais -
estar ALIANÇA
CRECI 252,
2,9 de 12/17
corr. resp. M.
terio ou con-
414, Rua Ed-
na Av. Rio
el. 45-4264.
le confi. 1107
15 Edif. Man-
Nelson e sala,
de frente,
tr. Av. 232
tel. 22-4808
e al. 18847
sas 633, p/fins
cp.apt. Tratar
EDIAL, 22-
52-5007, Corr.
ECICI 4.
sala 608 Av.
p/fins comer-
1101/602, Tratar
EDIAL, 22-
52-5007, Corr.
ECICI 4.
sala 2102
83 - sala de
leto,
Sr. Cevalho
compl. kit,
EKASA.
e 3 salas co-
sopradat. R.
sopradat. Cha-
Maurício Tel,
tantino.
no cento, of-
parte 800 -
- 300 - 250
m. failha, sala
1, charrif e menin,
22-3359 até 21
00. A.T.U.M.
de as salas 2
to 71, sobrado,
Junto a escri-
econômicas
as no n.º 81,
tratar 22-8387
no cento, of-
parte 800 -
- 300 - 250
m. failha, of-
e menin,
sala Alvaro Al-
10710, com sa-
00. Chaves of-
TRADORA Tel.,
A. Antônio Cor-
iv. - Tel.
me juntas, of-
ante sala,
frente para
Vargas 1146,
1069, Sr. Ju-
me enderes com
onstruções. Pri-
rio de as sala-
us eletrônicos,
minim e vidros
a Av. 13 de
endres, 107
de Maio 44,
ulo.
me sala. Av. Rio
131, frente
de sala. Pl. Es-
torio. NCR 5
Chaves e por-
12. ADMINIS-
2-9728.
sua excelente
sador Daniel
23000, Cha-
119, gr. 308,
Passage com
para bndica-
frente para
Largo Carica,
Av. Albe. Bo-
tel. 231-0650
ótima sala of-
larga n.º 590
ci. 83.
se na Avenida
n.º 962, a sa-
na na portaria,
s. Alencar, 22-
Adalberto, o
de as salas 307,
109 da Rua D.,
es e porteiro,
de 18 h. CRE-
as 18 h. CRE-
Alupase as 13-
da Rua 107,
isto com flador
es na portaria,
curador Dr. Si-
107, 22-610,
610. Teli.
se Sen. Daniel
23000 Chaves
83.
sala de frente
interino, 107,
2002. Chaves of-
ci. 83.
e salas na 3037
sarradas na Rua
Chaves e por-
RENS 40,
29 - 22-9225
SICRI 204.
INTARIO - Aliu-
ostário dia-
Av. Rio
101/2.
se sala 1.001-A
Ragas, 446, deco-
me dino este-
médica, 22-3200,
Chaves e por-
IMOB. GOES,
mbria, gr.
10, 22-7812.
- Prédio
relo, sobrado,
109, 22-180,
coço, 185 - Sala
Centro passa-
telefone. Caco
mobilado na
diário, e serve
no, var. 22-
Rua
Dias, 89 - 11
- Pes. Var-
lia 1710, Inform.

Filmadora
— PAVILLARD 16 MM GRA
— MOVIELA e outros
de categoria proli
sem uso, vendo urgente
249-0147, sábado pel
a partir de 22h

[illegible]

novos 120, todo lugar conhecido
nove diversas uma Kong
no 37. Rua Siquira C
op. Am. Tel., 237-200-
A que se retira vendendo,
estofado de xodo, 1 free
de 10 p. 10 p.
de lavar roupa, America
a beliche americana c
de molas, 1 desmoldada
uma unidade, TV Zan
uma soma 44", 1 Rotab
as sangas, 1 maquina
O Rio Arre ga
Luzo Leopoldo Miquez B
237-3460.

A ESTRANGEIRA — Ven
e mesinhas da China, um
pintura, TV, som (precisa
e outros objetos, a p
e 9 hs. Barata Ribeiro, a
1.

Americana transform
vende tudo em estado
com 3 meses de us
p. Gualeirao da un
Esterofonico Fisher
secessor profissional. Secador

Tapetes. Televisão.
 da Costura. Abajo
 Carrinho a utensí
 andança. Corinas. Escrivani
 de lavar Roupa. For
 de cozinhas etc. Po
 002.

IA AMERICANA de v
 Geladeira.
 msk, lava e secal
 or, aspirador, TV, rádio, c
 escrivaniha, tapetes a
 abajur, corinas, sofá, por
 cadeira balcão, sofá-co
 (ajo, etc.) (A.C. Av. Enit
 002).

IA GAP 701, (Perto c
 gallo).

IA AMERICANA retirad
 ais vende gravador, rac
 or, televisão GE
 uto, filmadora Bell Ho
 1, amplificador Knight
 1, Garrard objetos de
 002. Rua Toneleros

IA AMERICANA regrest
 EE. UU. vende: Máquin
 Plaff de luxo, TV
 gravador de som, stere

[illegible]

de Howell, Ljubane, na
de Mascara, n.º 36, p. 60
ândia.

O de janelas Teflon anti-
Composto de V. Afonso
de, 1981, edição nova, na
de original. Av. 24 de
1402. — tel. 256-9033

AMORES estrangeiros. In-
de P. meias mesin, ou b
de de luxo ou b
benhêr. N. B. colocamos
de de q
de S. 45-764, o hr.

FEIS — Vendo dormitório
de, cama solteiro, 2
naquima lavar. Tel. 256-
1988.

QUINA lavar. Vendo, ge
de, lavar, vendendo melhor
frat 24, feir. R. VASCO
de, S.A. Melfer.

FEIS — Focão, Vendo Nelo
de, R. Rua Carmo Neto
R. — 232-2745.

ANGUEIRA para aspirador
de nacional e estrangeiros.
de adaptação e conserto

cupar 1/2 kg. de milho, 1/2 kg. de
mola 600 poltrona este
uma 300), geladeira 200,
2270.
FELARIA QUINFANNE -
tel tel papaleira inglesa -
obra de arte antiga,
tel Ribeiro, 436 ap. 101.
TEL - 900 e 835 ven
joca de calharia e ven
cha c/500 grs. 38
thorfa. Av. Democr
B.
GENTE, vende-se, dorm
8, 6 peças, máis, lav
torradeira, liquidificador
lanças, projel, lapa
deras. Tel. 247-7179.
TEL - Vende-se
los e geladeira Kelvin
B. Praia de Botafogo,
GENTE, vende-se, lav
e mesa. Rango, 200,
cristal, quadros, vestido
cristal 3288/303.
ENDO bilhotes chineses cor
a, a mão com milhares de

alho e 1 marmore gavetilha
matallado 250,00. Jogo cr
duas frances dourado e 1
peças 95,00. Tel. 237-201

ENDE-SE conjunto cabel
e seis peças, estado nov
bom, tratar R. Barata R
ap. 1-238 — Cepacaba

ENDE-SE um espelho franc
oração um carrinho de
francês, 1 máquina ind
diar e outras peças para
tudo espaço. Sta. Clara, 1

ENDO urgente dormitório
comi. chiu. maeuina d
e 1 TV Riu. Maelbarl n
Vaz Lobo.

ozinheira compe- TINTURARIA HADGCK-LOBO -
serviço de catal. Precisa-se passadaeira com prático

[illegible]

paratada para o
externo. Trator
encio das 10
para giletes, com
marquês de Abr
e. 246-2400.

25. Tempo e
unidades acima
mês. Est. de
04.

- Necessitamos
aparelhos mód
revista com o
a-feira das 13
Rua Pedro A
Calete.

— Organização
ca na Ilha do
franca expan
cebradores. Ga
800.00 — Entr

LIBANO de
r, funcionarios
curaria, Cartes,
curriculum, ho
dos, etc., por
oupe Sobrinho
anha, 66 apto.
150 mil Pre

Cordeiro, 36
S. J. Batista,
- Trivial fino
Av. Atlântica 3
4485.
Editora Guan
A., Está admit
otes para traba
Rio de Janeiro
ent: Boa apar

APREGO: Jovem dinâmico. boa

to na OAB (C, c) ótimas prática leis tr o serviço banc (ia), ofereci-se emprêgo gab talidade, Cartas sob o n. 317. I atendente médico ou de

Caixeiro de B...
a contabilidade a...
caixeiro 87-A só co...
ca.

INDÚSTRIA

— Oficial da
fabrica de carim-
batar na Rua
04 — sobrado

5 e distribuid
Rua do Rosári
mente à noite
o entendimento

**OS — FRESA
ADADORES**

BOLSAS — P
a maiores e
ica, Rua Prof.^a
— Bonfina

CO

pratica o ref.
lar, quem não
toneleros 236-B
at.

uma ajudante de
tica, Psa. Saet
809, Exicem-
JUB, 2 2
pi, confecções
ro-11, maquinis
Largo São Fra
12, 12

25 c/ 15. Ma

CALLISTAS — Antônio comunica a clientes, que já se encontra à sua inteira disposição todos os dias à Rua Gomes Carneiro, 130, Fieir, Tel. 227-1921.

CABELEIREIRA e manicureira que trabalhe bem. Precisa-se na Av. Copacabana, 209/201.

MANICURE competente de preferência com frequência. Rua Barão de Mesquita, 596, sobrado. Eritis cabeleireiro.

PRECISO cabeleireiro ou cabeleireira, Praça General Tiburcio, 83 loja 1. — Praia Vermelha, Urua fone 226-0955. Senhor Nelson.

PRECISA-SE de um barbeiro — Estrada do Paralelo, 57 (Imperial Bazaar Club), Madureira.

PRECISA-SE de um oficial de barbeiro para efetivo, de preferência solteiro à Rua Carqueja 456-B, Casadinho, Maracanã.

PRECISA-SE de uma cabeleireira com prática, na Rua da Matriz n.º 238 — São João de Meriti — São Emílio.

SANCOR CABELEIREIROS — Precisa-se de manicure com prática comprovada em carteira. Rua Major Avila, 455, loja 29/30, — Tijuca.

SAPATEIROS

CORTADOR DE PELES — Precisa-se de cortador e ajudante calçado de esporte da senhora — Fábrica de Calçados Belgo Ltda. — Rua Bala, n.º 226 — Cristiana.

RESPONTEADOR — Para encomendas Luia XV — Precisa-se, Av. N. S. de Copacabana, 1150 sala 104.

PRECISA-SE aviador de solas de calçados de homem. Av. Brás de Pina 309-A.

SAPATEIROS, oficial Luia XV para reparar finíssima — Rua do Resende, 129.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortadores para obra esporte. Paga-se bem. Rua Delfina Enes, 154 — Penha Circular.

SAPATEIROS — Precisa-se de bons montadores obra fina, Est. Intendente Magalhães n.º 1001-A.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAÚDE NA TIJUCA — Precisa de moça de 25 à 30 anos para encarregada que tenha prática, apresentável, sem compromisso, trabalhar no horário de 9 às 20 h. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

GARÇONS — COZINHEIROS E GARÇONETES

BALCONISTAS — 2 moças para lançonete (horário matinal); 2 rapazes para padaria (horário da tarde) 1 menor para limpeza geral. Tratar com Sr. Nelson dia 7 às 14 h. Rua Cardoso de Moraes 194 — Bonsucesso.

COPEIRO PORTUGUÊS, Oferece-se, copista e ajuda a parte social, e serve a francesa, com boas referências e competência para tomar responsabilidade. Telefone 224-4033. Chamar Daniel.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Senador Pompeu n.º 20 c/ prática de restaurante e documentos em ordem.

COZINHEIRA e garçoneiro ajudante que durmam no emprego. Cozinha e c/ prática pensão ou restaurante. Visconde Gávea 117 — sob. Centro — Tratar sábado.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Rua Ataulfo de Paiva, 814, Leblon.

COPEIRO — Precisa-se com prática para lançonete. Rua São José, n.º 54, São Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se c/ prática para bar. Tratar a Av. 28 de Setembro n.º 294 — Vila Isabel.

COPEIRO — Precisa-se com prática e boas referências. Tratar a Rua Conde de Bonfim, 135-A.

EMPREGADO com prática de bar de referência R. Sta. Amélia 8.

LANÇONETE — Precisa-se com prática para lançonete. Tratar na Av. Rui Barbosa, 560, ap. 1101.

LANÇONETE COM PRÁTICA — Precisa-se de uma na Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.910.

MOÇA, com bastante prática de vitrímetro e que dê referências. Precisa-se de Av. Nilo Peçanha.

PRECISA-SE de uma senhora com prática de cozinhar e servir no balcão — Mercado da Madureira D. Loja 105 — Adega Do Papai.

PRECISA-SE dum copeiro com prática de lançonete a Praça Montosa Marechal Hermes em frente a Estação do lado Cima Luz.

PRECISA-SE de empregado com prática de bar. Tratar a Rua Barão da Torre, 334 Ipanema.

PRECISA-SE de um lançonete com prática. Rua da Quintana, 30-B.

PRECISO de um lançonete e pasteleiro c/ bastante prática. Paga-se bem. Avenida 13 de Maio n.º 23 loja N. 1. Centro.

PRECISA-SE um copeiro na Rua Gonzaga Bastos n.º 247.

PRECISA-SE de uma moça com prática de café para trabalhar em balcão apresentando com documentos à Estr. do Timbó n.º 171-B — Bonsucesso.

PRECISA-SE de copeiro de preferência português ou espanhol. Estr. Vicente de Carvalho 995.

RAPAZ c/ prática — Bar. Av. Suburbana 7.459. Abolição.

CHOFERES

CHOFER, casa de família de fino trato, 300 cruzeiros novos por mês, exige-se referência último patrão, boa aparência, de preferência solteiro, mais de dez anos de habilitação. Tratar na Rua Laranjeiras, 550 apartamento 1004.

MOTORISTA para o Sr. José Alberto, Sr. José Beniz e outros. Tratar, Rua Thomas Gonzaga n.º 41 — Jacaré.

MOTORISTA — Para família, residente na cidade, precisa-se que mora no bairro, idade de 25 anos. Tratar Rua Leopoldina, 260 — 576 Orlaria, com Sr. Pinho.

MOTORISTA para Sr. aposentado, 48 anos c/16 máximo respeito. Precisa-se de carteira oferecendo trabalhar para particular c/ seu carro. A. Vilva ou vde favor telefonar 229-5613. Sr. Ribeiro.

MOTORISTAS — Precisa-se c/ mais de 5 anos de habilitação, para trabalhar em caminhões "Mercedes Benz" e outros. Tratar, Rua Thomas Gonzaga n.º 41 — Jacaré.

OFERECE-SE um motorista com 18 anos de habilitação, c/ prática, senhor de responsabilidade, dando as referências por escrito da última casa que trabalhou. Ordenado 400 cruzeiros. Tel. por favor 230-0124. Chamar Ignácio.

PRECISA-SE Chofer confiança. Co. mecânica pagando NGR 230.00. Rainha Elizabeth 433/801 227-2115 Gisela.

PRECISO motorista com boas referências. Rua Cupertino Durão, 135, Leblon.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA Volkswagen — Precisa-se. Rua Francisco Ovídio n.º 35.

LANTERNEIRO que saiba pintar, preciso para empresa de transportes (caminhões) Rua Diogo de Vasconcelos 98 ponto final do ônibus 900 Mangueiras.

LANTERNEIRO, pintor, capoteiro, elatr, à comissão, que tenha frequência própria. R. Senador Alencar, 230 — Sr. Valente.

MECÂNICOS — Precisa-se com bastante prática em caminhões diesel. Scania e Mercedes para manutenção não se apresentar quem não estiver em condições. Rua Dias da Cruz 600 ap. 204, Méier.

PRECISA-SE de um mecânico de salão para trabalhar em oficina especializada em Volk. Rua Conselheiro Galvão, 684.

PRECISA-SE de um lançonete para trabalhar em oficina especializada em Volk. Rua Conselheiro Galvão, 684.

PRECISA-SE uma moça para caixa de padaria. Rua Urano, 969 Ramos.

PADARIA — Precisa 1 fôrmeiro 1 ajudante confeitiro. Rua das Laranjeiras 251.

RELOJEIRO — Precisa-se à Rua Lucídio Lago, 380-B. Méier.

RAPAZ menor para limpeza de salão de cabeleireiro. Rua Paisandu, 111 loja B.

SENHORA DESEMPREGADA — Procura-se com prática para controle de manipulação de estufa em atelier de alta costura. Apresentar-se com referência, 252, Av. Copacabana, ap. 201. Tel. 37-4790.

SENHOR 62 anos fal comerciante em P. Alegre procura lugar com responsabilidade, tem carteira amador, tel. próprio 38-9814.

Recepcionistas

Agência de Automóveis necessita para admissão imediata de moças com boa apresentação e desembaraço. Apresentar-se na Av. Marechal Rondon, 599 — Depart. do Pessoal.

Torneio mecânico

Procura-se torneio mecânico com experiência em torno HBX — Falar com Sr. José, à Avenida Itáica, 1463.

Aux. escritório

Precisa-se para admissão imediata, datilógrafa, boa letra e apresentação. Oferecemos refeitório no local e assistência médica. Apresentar-se na Av. Marechal Rondon, 539 — Depart. do Pessoal.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Engenheiro

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de Engenheiros para trabalharem em Volta Redonda, nas seguintes especialidades:

- 1 — Civil
- 2 — Mecânico

Os interessados deverão comparecer dia 30/5/69, às 16 horas, na Av. Treze de Maio, 13 — 7.º andar — Rio, para entrevista inicial e inscrição.

Chefe de manutenção

Necessita-se urgente do elemento acima. Tratar na Orleans Com. Inds. S. A. — Rua Visconde de Itaúna, 545. Tel. 2-7972 — São Gonçalo — RJ — Paga-se bem.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Topógrafo

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de Topógrafo para trabalhar em Volta Redonda.

Os interessados deverão comparecer dia 30/5/69, às 16 horas, na Av. Treze de Maio, 13 — 7.º andar — Rio, para a entrevista inicial e inscrição. (P)

Datilógrafos

Muito velozes. Trabalho limpo sem erros. Boa aparência, inteligência, instrução e vontade de progredir por seus próprios méritos e esforços.

Carta de próprio punho com cópia datilográfica contendo dados pessoais e profissionais, referências e pretensões salariais aos cuidados da portaria deste Jornal sob o n.º 083235.

Engenheiro de solos e concreto

Procura-se engenheiro com prática em laboratório de solos e concreto para chefiar laboratório de campo, em aproveitamento hidrelétrico localizado no Espírito Santo.

Os interessados devem dirigir-se à Avenida Presidente Vargas, 502 — 6.º andar de 2a. a 6a.-feira. (P)

Mecânico ajustador

Precisa-se com experiência. Tratar c/ o Sr. EMILIO — Rua Itapiru, 1.163.

Representantes

Para a praça da Guanabara com conhecimentos do ramo de papelerias para trabalhar exclusivamente, para uma grande firma que produz envelopes, cartões, cadernos, blocos, etc.

Correspondência para a portaria deste Jornal sob o número 317310 mencionando idade, experiência, firmas onde tem trabalhado.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisamos para escritório de nossa Fábrica.

EXIGIMOS:

- Idade entre 20 e 25 anos.
- Instrução secundária, diplomado ou estudante de curso técnico de contabilidade.
- Alguma prática de serviço de faturamento em expedição de mercadorias.
- Residência em Niterói, São Gonçalo, Alcântara ou adjacências.

OFERECEMOS:

- Trabalho em ambiente confortável.
- Semana de 5 dias, no horário de 8 às 17.
- Transporte em ônibus de própria empresa.
- Refeições saudáveis, a preço abaixo do custo.
- Possibilidade de progresso salarial.

Escrever para a portaria deste Jornal, sob número P-56-897, indicando idade, instrução, experiência e endereço completo para resposta. (P)

SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA

Oferecemos a oportunidade de trabalhar em companhia de âmbito internacional, em fase de expansão, com grande futuro.

O CANDIDATO DEVERÁ PREENCHER OS SEGUINTE REQUISITOS

- Idade entre 30 e 40 anos;
- Ter instrução secundária completa, de preferência diplomado em curso técnico de grau médio em eletricidade e bons conhecimentos de manutenção de instrumentos de leitura e controle;
- Prática de 5 a 10 anos em serviços de manutenção elétrica na indústria e de supervisão de tais serviços;
- Disposição para viajar ou mudar de domicílio sempre que necessário, principalmente entre Rio e Salvador.

Nossa política salarial prevê ajustamentos semestrais por mérito e custo de vida.

Os interessados deverão enviar cartas contendo "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número P-56.896, indicando o salário desejado. (P)

SUPERVISOR DE PRODUÇÃO

Precisamos, com instrução de nível secundário técnico, com conhecimento de Mecânica e experiência mínima de 2 anos em supervisão de setor de Fabricação.

EXIGIMOS:

- Idade entre 25 e 35 anos;
- Trabalho em regime de revezamento semanal, em 3 turnos;
- Só aceitamos candidatos residentes em Niterói, São Gonçalo ou adjacências.

OFERECEMOS:

- Facilidade de transporte;
- Refeições abaixo do custo no próprio local de trabalho;
- Ótima remuneração inicial e possibilidades de progresso salarial.

Os interessados deverão enviar cartas contendo "Curriculum Vitae", para a portaria deste Jornal, sob o número P-56.899, indicando endereço completo para resposta ou, se possível, número do telefone onde possa ser encontrado para combinarmos entrevista pessoal. (P)

ENGENHEIROS E/OU QUÍMICOS

SOLUTEC S/A precisa de profissionais com ou sem experiência, para sua fábrica na Ilha do Governador, compreendendo as seguintes atividades:

Chefe do Setor de Utilidades, abrangendo os sistemas de geração e distribuição de vapor, energia elétrica, ar comprimido e água. Supervisão e operação de fabricação de óleos e graxas lubrificantes. Supervisão e operação de recebimento, armazenamento e sistemas de alimentação de embalagens vazias e cheias. Químico e/ou técnico — químico analista para laboratório de controle de produção.

Oferecemos remuneração compatível com experiência, possibilidades de acesso a cargos administrativos, ótimo ambiente de trabalho e semana de cinco dias.

Os interessados deverão apresentar-se, munidos de "curriculum-vitae" e uma fotografia 3x4 à Seção de Pessoal à Rua Campo da Ribeira, 51 Fundos — Ribeira — Ilha do Governador.

OPORTUNIDADE

A CIA. CERVEJARIA BRAHMA — Filial Hanseatica, precisa de:

FUNILEIRO

EXIGE-SE:

- ★ Boa referência
- ★ Curso primário completo
- ★ Qualificação do serviço militar
- ★ Experiência comprovada na Carteira Profissional mínima de 2 anos
- ★ Idade máxima de 35 anos

OFERECE-SE:

- ★ Boa remuneração
- ★ Refeitório no local de trabalho
- ★ Assistência médico-hospitalar
- ★ Plano de aposentadoria

Apresentar-se munido de documento à Rua José Higino, 115, no horário de 8 às 17 hs., diariamente, exceto aos sábados.

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANÇA

oferece oportunidade de ganhar acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos RIO/R. Andrade Perencé, 33-C (GATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2803 a 10 loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13.30 às 18 hs.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTADORES — Economistas, Ex. critério especializado em análise de Balanços para créditos bancários. Rua do Carmo, 65. Grupo 1207/10. Sr. Helio. Tel. 231-1312.

CASAMENTO — Civil e religioso com efeito civil. Despatcher ou horizado Wilson Barros de Moraes. Atendimento a domicílio. Fone: 229-3228.

DENTISTA — aposentado oferece montar consultório e telefone para trabalhar em associação ou similar tel. 243-2593 e 46-0339.

DENTISTA — Vende-se consultório dentário instalado com material e instrumental estrangeiros. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 513/14. Tel. 222-2301 ou 248-9770.

IMPOSTO DE RENDA — Última das declarações. Preço módico. Serviços rápidos. 252-0278. Inclui sive sábado. J. Meguerian.

PRECISA-SE de topógrafo que seja registrado no CREA para trabalhar fora do Estado da Guanabara. — Apresentar-se na Av. Franklin Roosevelt, 23, 15.º andar, falar com Dr. Barbosa ou Dr. Francisco. (B)

TECNICO QUIMICO INDUSTRIAL — Oferece pl. dir. assistência técnica. Indústria perite C. R. Q. Clauber, 261-2215.

ULTRA VIOLETA — Comp. Cirurgico, valor 2.500. Vendo por 800 de troco carro. Est. Jacarepaguá, 3197. Rio das Pedras.

VENDE-SE cama de massagem, servindo também para consultório médico. Tel. 247-7218 — D. Hilda.

REPRESENTANTE DISTRIBUIDOR P/ REFRIGERANTES

Precisa-se p/ Guanabara, Niterói, e cidades populosas do Est. do Rio, c/ freguesia em Super Mercado, bares, Mercarias etc. Produto de grande aceitação, feito de frutas, naturais e acondicionado em plástico no formato das frutas. É necessário salão para instalação de n/ câmara fria, e possuir veículos p/ distribuição.

Cartas p/ Pop's, Rua João Firmino Araújo n.º 109, S. Bernardo do Campo — S. P. Cx. Postal 339.

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

VEÍCULOS EMBARCAÇÕES ESPORTES

AUTOMÓVEIS

VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 62 - Lido car, pouco rodado, em estado de conservação, para venda. Rua Barão de São Paulo, 174-A.

AERO WILLYS 62 - Venda facilitada. E. Vitorino Carvalho, 1.335, tel. 254-1616.

AERO WILLYS 62 - Bordado, equipado, excelente estado. Vendo hoje. Rua Barão de São Paulo, 174-A.

AERO 66 - Branco, perfil, todo original, financiado até 24 meses, com 1.500,00 de entrada. R. Júlio do Carmo, 94 - Tel. 243-8430.

AERO 66 - Valorize seu dinheiro preferindo a Pólux ao comprar ou trocar o carro usado. Aero Willys 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000, 1002, 1004, 1006, 1008, 1010, 1012, 1014, 1016, 1018, 1020, 1022, 1024, 1026, 1028, 1030, 1032, 1034, 1036, 1038, 1040, 1042, 1044, 1046, 1048, 1050, 1052, 1054, 1056, 1058, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1070, 1072, 1074, 1076, 1078, 1080, 1082, 1084, 1086, 1088, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1100, 1102, 1104, 1106, 1108, 1110, 1112, 1114, 1116, 1118, 1120, 1122, 1124, 1126, 1128, 1130, 1132, 1134, 1136, 1138, 1140, 1142, 1144, 1146, 1148, 1150, 1152, 1154, 1156, 1158, 1160, 1162, 1164, 1166, 1168, 1170, 1172, 1174, 1176, 1178, 1180, 1182, 1184, 1186, 1188, 1190, 1192, 1194, 1196, 1198, 1200, 1202, 1204, 1206, 1208, 1210, 1212, 1214, 1216, 1218, 1220, 1222, 1224, 1226, 1228, 1230, 1232, 1234, 1236, 1238, 1240, 1242, 1244, 1246, 1248, 1250, 1252, 1254, 1256, 1258, 1260, 1262, 1264, 1266, 1268, 1270, 1272, 1274, 1276, 1278, 1280, 1282, 1284, 1286, 1288, 1290, 1292, 1294, 1296, 1298, 1300, 1302, 1304, 1306, 1308, 1310, 1312, 1314, 1316, 1318, 1320, 1322, 1324, 1326, 1328, 1330, 1332, 1334, 1336, 1338, 1340, 1342, 1344, 1346, 1348, 1350, 1352, 1354, 1356, 1358, 1360, 1362, 1364, 1366, 1368, 1370, 1372, 1374, 1376, 1378, 1380, 1382, 1384, 1386, 1388, 1390, 1392, 1394, 1396, 1398, 1400, 1402, 1404, 1406, 1408, 1410, 1412, 1414, 1416, 1418, 1420, 1422, 1424, 1426, 1428, 1430, 1432, 1434, 1436, 1438, 1440, 1442, 1444, 1446, 1448, 1450, 1452, 1454, 1456, 1458, 1460, 1462, 1464, 1466, 1468, 1470, 1472, 1474, 1476, 1478, 1480, 1482, 1484, 1486, 1488, 1490, 1492, 1494, 1496, 1498, 1500, 1502, 1504, 1506, 1508, 1510, 1512, 1514, 1516, 1518, 1520, 1522, 1524, 1526, 1528, 1530, 1532, 1534, 1536, 1538, 1540, 1542, 1544, 1546, 1548, 1550, 1552, 1554, 1556, 1558, 1560, 1562, 1564, 1566, 1568, 1570, 1572, 1574, 1576, 1578, 1580, 1582, 1584, 1586, 1588, 1590, 1592, 1594, 1596, 1598, 1600, 1602, 1604, 1606, 1608, 1610, 1612, 1614, 1616, 1618, 1620, 1622, 1624, 1626, 1628, 1630, 1632, 1634, 1636, 1638, 1640, 1642, 1644, 1646, 1648, 1650, 1652, 1654, 1656, 1658, 1660, 1662, 1664, 1666, 1668, 1670, 1672, 1674, 1676, 1678, 1680, 1682, 1684, 1686, 1688, 1690, 1692, 1694, 1696, 1698, 1700, 1702, 1704, 1706, 1708, 1710, 1712, 1714, 1716, 1718, 1720, 1722, 1724, 1726, 1728, 1730, 1732, 1734, 1736, 1738, 1740, 1742, 1744, 1746, 1748, 1750, 1752, 1754, 1756, 1758, 1760, 1762, 1764, 1766, 1768, 1770, 1772, 1774, 1776, 1778, 1780, 1782, 1784, 1786, 1788, 1790, 1792, 1794, 1796, 1798, 1800, 1802, 1804, 1806, 1808, 1810, 1812, 1814, 1816, 1818, 1820, 1822, 1824, 1826, 1828, 1830, 1832, 1834, 1836, 1838, 1840, 1842, 1844, 1846, 1848, 1850, 1852, 1854, 1856, 1858, 1860, 1862, 1864, 1866, 1868, 1870, 1872, 1874, 1876, 1878, 1880, 1882, 1884, 1886, 1888, 1890, 1892, 1894, 1896, 1898, 1900, 1902, 1904, 1906, 1908, 1910, 1912, 1914, 1916, 1918, 1920, 1922, 1924, 1926, 1928, 1930, 1932, 1934, 1936, 1938, 1940, 1942, 1944, 1946, 1948, 1950, 1952, 1954, 1956, 1958, 1960, 1962, 1964, 1966, 1968, 1970, 1972, 1974, 1976, 1978, 1980, 1982, 1984, 1986, 1988, 1990, 1992, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014, 2016, 2018, 2020, 2022, 2024, 2026, 2028, 2030, 2032, 2034, 2036, 2038, 2040, 2042, 2044, 2046, 2048, 2050, 2052, 2054, 2056, 2058, 2060, 2062, 2064, 2066, 2068, 2070, 2072, 2074, 2076, 2078, 2080, 2082, 2084, 2086, 2088, 2090, 2092, 2094, 2096, 2098, 2100, 2102, 2104, 2106, 2108, 2110, 2112, 2114, 2116, 2118, 2120, 2122, 2124, 2126, 2128, 2130, 2132, 2134, 2136, 2138, 2140, 2142, 2144, 2146, 2148, 2150, 2152, 2154, 2156, 2158, 2160, 2162, 2164, 2166, 2168, 2170, 2172, 2174, 2176, 2178, 2180, 2182, 2184, 2186, 2188, 2190, 2192, 2194, 2196, 2198, 2200, 2202, 2204, 2206, 2208, 2210, 2212, 2214, 2216, 2218, 2220, 2222, 2224, 2226, 2228, 2230, 2232, 2234, 2236, 2238, 2240, 2242, 2244, 2246, 2248, 2250, 2252, 2254, 2256, 2258, 2260, 2262, 2264, 2266, 2268, 2270, 2272, 2274, 2276, 2278, 2280, 2282, 2284, 2286, 2288, 2290, 2292, 2294, 2296, 2298, 2300, 2302, 2304, 2306, 2308, 2310, 2312, 2314, 2316, 2318, 2320, 2322, 2324, 2326, 2328, 2330, 2332, 2334, 2336, 2338, 2340, 2342, 2344, 2346, 2348, 2350, 2352, 2354, 2356, 2358, 2360, 2362, 2364, 2366, 2368, 2370, 2372, 2374, 2376, 2378, 2380, 2382, 2384, 2386, 2388, 2390, 2392, 2394, 2396, 2398, 2400, 2402, 2404, 2406, 2408, 2410, 2412, 2414, 2416, 2418, 2420, 2422, 2424, 2426, 2428, 2430, 2432, 2434, 2436, 2438, 2440, 2442, 2444, 2446, 2448, 2450, 2452, 2454, 2456, 2458, 2460, 2462, 2464, 2466, 2468, 2470, 2472, 2474, 2476, 2478, 2480, 2482, 2484, 2486, 2488, 2490, 2492, 2494, 2496, 2498, 2500, 2502, 2504, 2506, 2508, 2510, 2512, 2514, 2516, 2518, 2520, 2522, 2524, 2526, 2528, 2530, 2532, 2534, 2536, 2538, 2540, 2542, 2544, 2546, 2548, 2550, 2552, 2554, 2556, 2558, 2560, 2562, 2564, 2566, 2568, 2570, 2572, 2574, 2576, 2578, 2580, 2582, 2584, 2586, 2588, 2590, 2592, 2594, 2596, 2598, 2600, 2602, 2604, 2606, 2608, 2610, 2612, 2614, 2616, 2618, 2620, 2622, 2624, 2626, 2628, 2630, 2632, 2634, 2636, 2638, 2640, 2642, 2644, 2646, 2648, 2650, 2652, 2654, 2656, 2658, 2660, 2662, 2664, 2666, 2668, 2670, 2672, 2674, 2676, 2678, 2680, 2682, 2684, 2686, 2688, 2690, 2692, 2694, 2696, 2698, 2700, 2702, 2704, 2706, 2708, 2710, 2712, 2714, 2716, 2718, 2720, 2722, 2724, 2726, 2728, 2730, 2732, 2734, 2736, 2738, 2740, 2742, 2744, 2746, 2748, 2750, 2752, 2754, 2756, 2758, 2760, 2762, 2764, 2766, 2768, 2770, 2772, 2774, 2776, 2778, 2780, 2782, 2784, 2786, 2788, 2790, 2792, 2794, 2796, 2798, 2800, 2802, 2804, 2806, 2808, 2810, 2812, 2814, 2816, 2818, 2820, 2822, 2824, 2826, 2828, 2830, 2832, 2834, 2836, 2838, 2840, 2842, 2844, 2846, 2848, 2850, 2852, 2854, 2856, 2858, 2860, 2862, 2864, 2866, 2868, 2870, 2872, 2874, 2876, 2878, 2880, 2882, 2884, 2886, 2888, 2890, 2892, 2894, 2896, 2898, 2900, 2902, 2904, 2906, 2908, 2910, 2912, 2914, 2916, 2918, 2920, 2922, 2924, 2926, 2928, 2930, 2932, 2934, 2936, 2938, 2940, 2942, 2944, 2946, 2948, 2950, 2952, 2954, 2956, 2958, 2960, 2962, 2964, 2966, 2968, 2970, 2972, 2974, 2976, 2978, 2980, 2982, 2984, 2986, 2988, 2990, 2992, 2994, 2996, 2998, 3000, 3002, 3004, 3006, 3008, 3010, 3012, 3014, 3016, 3018, 3020, 3022, 3024, 3026, 3028, 3030, 3032, 3034, 3036, 3038, 3040, 3042, 3044, 3046, 3048, 3050, 3052, 3054, 3056, 3058, 3060, 3062, 3064, 3066, 3068, 3070, 3072, 3074, 3076, 3078, 3080, 3082, 3084, 3086, 3088, 3090, 3092, 3094, 3096, 3098, 3100, 3102, 3104, 3106, 3108, 3110, 3112, 3114, 3116, 3118, 3120, 3122, 3124, 3126, 3128, 3130, 3132, 3134, 3136, 3138, 3140, 3142, 3144, 3146, 3148, 3150, 3152, 3154, 3156, 3158, 3160, 3162, 3164, 3166, 3168, 3170, 3172, 3174, 3176, 3178, 3180, 3182, 3184, 3186, 3188, 3190, 3192, 3194, 3196, 3198, 3200, 3202, 3204, 3206, 3208, 3210, 3212, 3214, 3216, 3218, 3220, 3222, 3224, 3226, 3228, 3230, 3232, 3234, 3236, 3238, 3240, 3242, 3244, 3246, 3248, 3250, 3252, 3254, 3256, 3258, 3260, 3262, 3264, 3266, 3268, 3270, 3272, 3274, 3276, 3278, 3280, 3282, 3284, 3286, 3288, 3290, 3292, 3294, 3296, 3298, 3300, 3302, 3304, 3306, 3308, 3310, 3312, 3314, 3316, 3318, 3320, 3322, 3324, 3326, 3328, 3330, 3332, 3334, 3336, 3338, 3340, 3342, 3344, 3346, 3348, 3350, 3352, 3354, 3356, 3358, 3360, 3362, 3364, 3366, 3368, 3370, 3372, 3374, 3376, 3378, 3380, 3382, 3384, 3386, 3388, 3390, 3392, 3394, 3396, 3398, 3400, 3402, 3404, 3406, 3408, 3410, 3412, 3414, 3416, 3418, 3420, 3422, 3424, 3426, 3428, 3430, 3432, 3434, 3436, 3438, 3440, 3442, 3444, 3446, 3448, 3450, 3452, 3454, 3456, 3458, 3460, 3462, 3464, 3466, 3468, 3470, 3472, 3474, 3476, 3478, 3480, 3482, 3484, 3486, 3488, 3490, 3492, 3494, 3496, 3498, 3500, 3502, 3504, 3506, 3508, 3510, 3512, 3514, 3516, 3518, 3520, 3522, 3524, 3526, 3528, 3530, 3532, 3534, 3536, 3538, 3540, 3542, 3544, 3546, 3548, 3550, 3552, 3554, 3556, 3558, 3560, 3562, 3564, 3566, 3568, 3570, 3572, 3574, 3576, 3578, 3580, 3582, 3584, 3586, 3588, 3590, 3592, 3594, 3596, 3598, 3600, 3602, 3604, 3606, 3608, 3610, 3612, 3614, 3616, 3618, 3620, 3622, 3624, 3626, 3628, 3630, 3632, 3634, 3636, 3638, 3640, 3642, 3644, 3646, 3648, 3650, 3652, 3654, 3656, 3658, 3660, 3662, 3664, 3666, 3668, 3670, 3672, 3674, 3676, 3678, 3680, 3682, 3684, 3686, 3688, 3690, 3692, 3694, 3696, 3698, 3700, 3702, 3704, 3706, 3708, 3710, 3712, 3714, 3716, 3718, 3720, 3722, 3724, 3726, 3728, 3730, 3732, 3734, 3736, 3738, 3740, 3742, 3744, 3746, 3748, 3750, 3752, 3754, 3756, 3758, 3760, 3762, 3764, 3766, 3768, 3770, 3772, 3774, 3776, 3778, 3780, 3782, 3784, 3786, 3788, 3790, 3792, 3794, 3796, 3798, 3800, 3802, 3804, 3806, 3808, 3810, 3812, 3814, 3816, 3818, 3820, 3822, 3824, 3826, 3828, 3830, 3832, 3834, 3836, 3838, 3840, 3842, 3844, 3846, 3848, 3850, 3852, 3854, 3856, 3858, 3860, 3862, 3864, 3866, 3868, 3870, 3872, 3874, 3876, 3878, 3880, 3882, 3884, 3886, 3888, 3890, 3892, 3894, 3896, 3898, 3900, 3902, 3904, 3906, 3908, 3910, 3912, 3914, 3916, 3918, 3920, 3922, 3924, 3926, 3928, 3930, 3932, 3934, 3936, 3938, 3940, 3942, 3944, 3946, 3948, 3950, 3952, 3954, 3956, 3958, 3960, 3962, 3964, 3966, 3968, 3970, 3972, 3974, 3976, 3978, 3980, 3982, 3984, 3986, 3988, 3990, 3992, 3994, 3996, 3998, 4000, 4002, 4004, 4006, 4008, 4010, 4012, 4014, 4016, 4018, 4020, 4022, 4024, 4026, 4028, 4030, 4032, 4034, 4036, 4038, 4040, 4042, 4044, 4046, 4048, 4050, 4052, 4054, 4056, 4058, 4060, 4062, 4064, 4066, 4068, 4070, 4072, 4074, 4076, 4078, 4080, 4082, 4084, 4086, 4088, 4090, 4092, 4094, 4096, 4098, 4100, 4102, 4104, 4106, 4108, 4110, 4112, 4114, 4116, 4118, 4120, 4122, 4124, 4126, 4128, 4130, 4132, 4134, 4136, 4138, 4140, 4142, 4144, 4146, 4148, 4150, 4152, 4154, 4156, 4158, 4160, 4162, 4164, 4166, 4168, 4170, 4172, 4174, 4176, 4178, 4180, 4182, 4184, 4186, 4188, 4190,

CLASSIFICADOS — *Jornal do Brasil*, sábado, 24-5-69 — 17

Alugue um carro no Méier

Alugamos Volks, Karmann-Ghia pelos menores preços da cidade. Temos Galaxie 69. Ar condicionado c/ motorista. Consulte-nos. Locadora Méier de Veículos. Rua Dias da Cruz, 346 - Fone 229-5499.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

69 - KARMANN-GHIA, belíssimo, 0 Km.
69 - AERO WILLYS, estado de novo
68 - ITAMARATY, estado de novo, Preço rodado
67 - VOLKSWAGEN, estado de novo
67 - AERO WILLYS, excepcional
67 - GORDINI, ótimo estado
66 - KARMANN-GHIA, excepcional
66 - AERO WILLYS, estado de novo
65 - DKW VEMAG, ótimo estado
64 - AERO WILLYS, revisado, ótimo estado
63 - AERO WILLYS, ótimo estado.
TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 248-7454 e 234-9216

Automóveis Rotor

COMPRA - TROCA - FINANÇAS
VOLKSWAGEN 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68
ENTRADA: NCr\$ 1.800,00

Todos 100% revisados. Várias cores. Os melhores planos. Aceitamos parcelas, sem acréscimo.
Rua Real Grandeza, 74 - Tel.: 246-6227 - Até 20h.

Algodoeira do Brasil - Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108, 3.º andar
Tel. 23-2585

REF. CORES EM FALTA

10 E 1	2
10 E 2	2
10 E 3	2 - 4
10 E 4	2 - 3
10 E 11	1 - 2 - 3
10 E 13	3 - 5
10 E 16	4
10 E 17	1 - 2 - 3
2506 E 1	2 - 3 - 4
2711 E 1	1
2711 E 2	2 - 3
2711 E 3	1
2711 E 4	4
2711 E 6	2
2711 E 9	1 - 2 - 3
2759 E 1	1 - 4
2803 E 1	4
2803 E 2	4
2804 E 1	2
2804 E 2	3
2805 E 1	2
2805 E 2	2
2805 E 3	1 - 2 - 3
2806 E 1	1
2807 E 1	2
2807 E 2	3
2807 E 3	3
2807 E 4	1 - 2
2807 E 5	1 - 4 - 5
2878 E	1 - 2 - 4

2695 T	37 - 2053
2711	BCO-318-1022
2901 T	208-420-1056
2951 T	BCO-1022-1056
2977	1
8056 T	1 - 3 - 6
8056 T 1	6
8056 T 2	2 - 3
9001 T 1	101

RETIRAR RETIRAR

18 E 13	8065 E 5
2711 E 3	8065 E 7
7500 E 10	8065 E 9
7503 E 1	8074 E
8061 T	2368

(LISTA DE FALTAS REF. A CAMPANHA 12)
ALGEBRAS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA

Caminhões frigoríficos

Vendemos dois F-350, 1968, c/ 20.000 k, Unidade Frigorífica c/ motor Volkswagen e compressor Arno. Temperatura mínima de 20°C abaixo de zero. Tratar na Rua Real Grandeza, n.º 193, Loja 3, sábado até às 18,00 horas e domingo até às 13,00 horas. Financiamentos.

Caminhões F.N.M. - Alfa

Vendemos Caminhões FNM (cavalo mecânico), basculantes e carroceria, carretas pesadas para carga seca. PRIMAVERA Transp. e Comércio Ltda. Rodovia Washington Luís, Km 14 - Caxias - E. do Rio.

Importadora Tijuca

Pequena entrada - Saldo até 24 meses.

Aproveite: Na compra de mais você tem 100 litros de gasolina grátis.

69 - Volkswagen, Zero Km.
67 - Volkswagen, Equipado.
66/7 - Volkswagen, Equipado.
64 - Volkswagen, Equipado.
62 - Volkswagen, Equipado.
67 - Aero-Willys, Equipado.
66 - Aero-Willys, Equipado.
64 - Aero-Willys, Equipado.
67 - Itamaraty, Equipado.
66 - Itamaraty, Equipado.
67 - Rural, 4x2, Equipado.
66 - Gordini, Equipado.
66 - Kombi, Equipado.
59 - Kombi, Excelente.
64 - Interlagos, Berlimeta, Equip.
61 - Oldsmobile, F-85, Compacto.
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
Rua Conde de Bonfim, 426 - 248-2783

Mustang 68 Super luxo

Novíssimo. Todo equipado. Ar condicionado de fábrica. VENDO URGENTE.
Rua Belfort Rôxo, 316 - Ver na garagem.

Ônibus - Mercedes Benz

VIAÇÃO REDENTOR S/A

Vende 7 ônibus de marca M. Benz, carroceria Cermava, com lotação de 32 e 36 passageiros sentados. Chassis do Tipo LP e LPO. Tratar Estr. do Cabelo, 1395 - Jacarepaguá.

Jarrão

MARIZ E BARROS, 843 - TIJUCA
S. CLEMENTE, 195 - TEL. 226-8214
BOTAFOGO

A Cia. que oferece a você diversos carros 0 km ou usados - Revisados nos melhores preços e planos de pagamentos. Venha nos visitar e comprovê!

Entrada	
GALAXIE 68 - 8.000 km, branco	7.000
OPALA 69 - Luxo, 4 cilindros	5.000
CORCEL 69 - 4 portas, vermelho	4.800
CORCEL 69 - 2 portas, verde	5.000
VOLKS 69 - 4 portas, várias cores	4.900
VOLKS 69 - 2 portas, qualquer cor	2.200
VOLKS 67 - Vermelho, único dono	1.700
VOLKS 66 - Quase 0 km, vários	1.600
VOLKS 65 - Lindíssimos	1.500
VOLKS 64 - 3 cores à sua escolha	1.400
VOLKS 63 - 4 conservadíssimos	1.300
VOLKS 62 - Quase novo	1.200
VOLKS 61 - Novinhos, vários	1.100
VOLKS 60 - Belíssimo carro	1.000

Venha veja compare e volte para casa dirigindo um carro do Jarrão.

Diariamente até 21 horas.

AMPLO ESTACIONAMENTO

O.M.O. é pra frente

Compra - Troca - Vende e financia até 24 meses

- 1 Regente - 68 - Azul
- 2 Volks - 68 Grenat
- 3 Volks - 67 pérola bege nilo
- 1 Volks - 62 pérola
- 1 Karmann-Ghia 67 pérola
- 1 Kombi 67 de luxo azul
- 2 Kombi 67 azul pastel
- 1 Kombi Furgão 66 vem. pérola
- 1 Kombi Frigo Móvel 63 branca
- 2 Aero Willys 68 marrom - Verde Majorca
- 1 Aero Willys 67 cinza névoa
- 1 Aero Willys 65 cinza madrugada
- 1 Rural Willys 67 azul marfim
- 1 Rural Willys 62 marrom-pérola
- 1 DKW Vemag 65 azul
- 1 DKW Vemag 63 verde marfim
- 1 Dauphine 63 pérola
- 1 Dauphine 61 cinza metálico
- 1 Ford F-350 67 azul

Visite-nos sem compromisso, diariamente até às 19 horas e aos domingos até às 12 horas - Será sempre um prazer

O.M.O. Automóveis Ltda.

Rua Bernardino de Melo, 1 037 - N. Iguaçu
Tel. 2779

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMS

Seu revendedor. Chevrolet de confiança VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	- Zero - Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	- Zero - Todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	- Zero, Luxo e Standard	1969
Volkswagen	- Excelentes	1964 - 1966
DKW-Belcar	- Excelente	1964
Mercedes Benz	- Seminovo, 200 D	1968
Chevrolet Perua	- Equipado	1964
Ford Galaxie	- Equipado	1968
Aero Willys	- Equipados	1961 - 1966
Rural Willys	- Luxo, equipados	1961 - 1966
Karmann-Ghia	- Equipados	1962 - 1967
Vemaguet	- Equipada	1966
Kombi Standard	- Excelentes	1959 - 1966
Oldsmobile Coupé	- Superequipado	1959
Oldsmobile	- 4 pts. excelente	1957
Oldsmobile 88	- Conversível	1956
Oldsmobile 88	- 4 pts., ar condicionado	1962
Lincoln	- 4 portas, equipado	1957
Chevrolet	- Station Wagon	1956
Chevrolet	- Pick-up	1967
Chevrolet seminovo	- C/ carroceria	1968
Chevrolet	- Basculante	1962 e 1968
Ford F-600	- C/ carroceria	1958 - 1959
Ford F-100	- Pick-up	1966

Rua do Resende, 147 - Tel. 252-2644 e também agora na Rua São Clemente, 185 - Telefones: 246-6388 e 246-3551 - Aberto até às 22 horas

Sábados aberto até às 17 horas.

VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

Nosso Consórcio está ao seu alcance inscreva-se hoje!

UTILITÁRIOS - PICK-UPS - CAMINHÕES - OPALAS

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Utilitários - Pick-ups - Caminhões - Opalas

Caminhões - Vendem-se

White - F.N.M. e Internacional
Rua Francisco Zieze, 23, P. Ilares. Super Globo;

Corcel Coupé 2 portas 0 km

Entrega imediata, equipado.
Vendo, aceito troca. Av. Pasteur, 168, ap. 203 - Tel. ... 246-5775.

Chrysler GTX

Côr bronze e preto, todo equipado, com 8.000 kms. Vendo à vista. Preço NCr\$ 20.000,00. Hotel Castro Alves, apto. 1004, fone 257-1800.

Corcel 69

Com 20% entrada, saldo até 24 meses pelo C.D.C. DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 246-0831 e 227-6340.

Concorrência

CAMARO 1967
8 mecânico, placa 189-26-24.
Este carro está sujeito ao imposto alfandegário.
VW ALEMÃO 1960
Placa 30-03-53.

COUGAR 1967
8 mecânico, ar condicionado (CARRO EM BRASÍLIA).
CORVAIR 1965
2 portas, 3ª coluna, 6 mecânico, rádio, (CARRO EM BRASÍLIA).

CHEVROLET BISCAYNE 1965
Sedan, 6 mecânico (CARRO EM PORTO ALEGRE).
PLYMOUTH 1966
Sedan, 6 mecânico, placa de Belo Horizonte.

Todas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr\$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas na sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 28 de maio.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada à instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender estes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 - R. 458. - P